

Almirantado retoma hoje estudo da situação do país

A PUREZA DO SOM



Linda Maria põe sua pouca idade a purificar a escala musical

Para analisar aspectos da atual situação do país, segundo nota distribuída ontem pela Agência Nacional, o Ministro da Marinha, Almirante Augusto Rademaker, convocou para hoje, às 10h30m, reunião do Conselho do Almirantado, que se segue à reunião, ontem, do Alto Comando do Exército.

No encontro dos altos chefes militares, presidido pelo Ministro do Exército, foram examinados "com absoluta união de vistas os problemas da atual conjuntura nacional e as possíveis perspectivas de sua evolução." Dêle participou o General Artur Duarte Candal Fonseca, que na próxima semana assumirá o comando do IV Exército.

Durou 2h45m a reunião do

Alto Comando do Exército. Segundo informações oficiais, o Estado-Maior das Forças Armadas se reuniria amanhã, no Palácio das Laranjeiras, com o objetivo de prosseguir no estudo da situação criada com a enfermidade do Presidente Costa e Silva. O problema poderia ser, então, equacionado.

O General Candal Fonseca, nomeado comandante do IV Exército, passou ontem o cargo de diretor-geral de Comunicações do Exército ao General Sadi Magalhães Monteiro, que o assumiu interinamente, pois o seu novo titular, General Francisco Bastos de Aguiar, continua ainda à frente da 6.ª DI, em Porto Alegre. (Página 3 e editorial na página 6)

Seqüestrador de Elbrick é denunciado

Cláudio Tórres da Silva, o primeiro dos seqüestradores do Embaixador Elbrick presos pela Marinha, foi denunciado ontem perante a 1.ª Auditoria da Aeronáutica, pelo promotor José Manes Leitão.

O acusado é réu confesso e foi enquadrado no Artigo 25 da Lei de Segurança Nacional, cuja pena varia de 12 a 30 anos de reclusão. O estudante Cláudio Tórres resistiu à prisão e feriu a bala o sargento da Marinha Jorimar José Igrejas. (Página 16)

Brasil quer tornar mais realista a Carta da ONU

O Chanceler Magalhães Pinto pedirá hoje, ao inaugurar os debates do 24.º período de sessões da Assembleia-Geral das Nações Unidas, a reforma da Carta da Organização, para adaptá-la à realidade do mundo atual, "notadamente na defesa contra as formas novas e insidiosas de pressão e de intervenção e na cooperação organizada para a paz."

Em discurso de 18 laudas, cujo texto foi divulgado ontem pelo Itamarati, o Ministro do Exterior apontará as diversas dificuldades dos países subdesenvolvidos na promoção de seu comércio exterior. Afirmará que "a dominação econômica e o monopólio tecnológico não conduzem à paz, como a ela não conduzem o simples equilíbrio das armas."

Antecipando-se ao pronunciamento que o Presidente Nixon fará hoje perante a Assembleia, os Estados Unidos e a União Soviética anunciaram ontem a decisão de reiniciar as conversações bilaterais sobre o conflito no Oriente Médio. Círculos da ONU acreditam que Nixon poderá anunciar importantes medidas para a solução do conflito árabe-israelense.

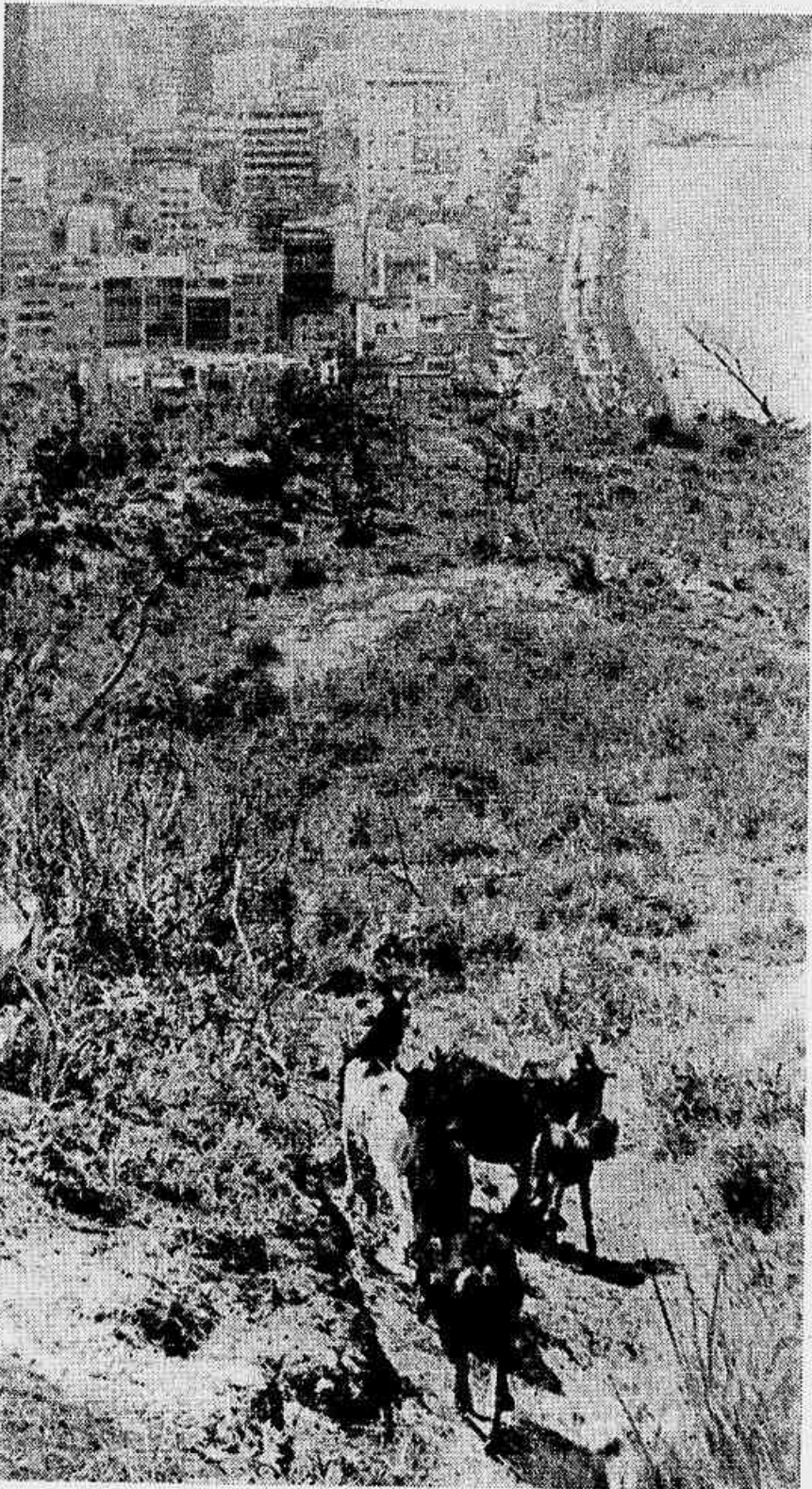
Ontem o representante da Grã-Bretanha, Lord Caradon, pediu à Mesa da Assembleia-Geral que se negue a inscrever na ordem do dia o problema religioso da Irlanda do Norte. Pela manhã foram eleitos os 17 vice-presidentes do atual período de sessões. Três deles são delegados da América Latina. (Página 8)

Papa lamenta desobediência eclesiástica

O Papa Paulo VI manifestou ontem sua apreensão com a "facilidade com que são infringidas as virtudes da obediência eclesiástica" e pediu uma ação comum de sacerdotes e leigos para superar a influência dos clérigos que se opõem às decisões papais.

Falando ante milhares de fiéis durante sua audiência-geral das quartas-feiras, o Papa afirmou que a desobediência foi além dos limites permissíveis, e que os padres se tornam cada vez mais seculares em suas roupas, pensamento e maneira de viver. Disse que o Concílio Ecumênico Vaticano II deu um grande impulso à Igreja, porém "nem todos seguiram na direção correta." (Pág. 9)

O PERIGO NAS ALTURAS



Sempre insaciáveis, os cabritos dos morros vão morrer pela boca

Guerra química vai envenenar os cabritos

A Sursan decidiu ontem mover uma guerra de extermínio contra os cabritos, cavalos e bois que devastam as suas plantações nas encostas e já escolheu a arma para isso: irrigará as plantas com produtos químicos venenosos, inofensivos ao homem, que come pouco, mas fatais à avidez dos bichos.

O Rio de Janeiro vai perder a sombra das palmeiras, pois o Departamento de Parques iniciou ontem o plantio de oitis na Avenida Presidente Vargas, sob o argumento de que as primeiras não resistem ao monóxido de carbono e às batidas dos carros e morrem sob a tortura dessas duas violências cariocas. (Página 5)

Greve já tem dois mortos na Argentina

Trabalhadores grevistas e estudantes voltaram a se chocar ontem com a polícia em Córdoba e Rosario — onde já se registraram duas mortes — no segundo dia de greve geral em solidariedade aos ferroviários.

A greve ferroviária, prolongada por mais um dia, afetou as linhas mais importantes, enquanto se sucediam uma série de atentados terroristas contra instalações das ferrovias. A situação apresentava-se com maior gravidade em Córdoba, onde os operários da indústria automobilística pareciam dispostos a promover novos distúrbios. Em Rosario o total de veículos incendiados ou destruídos pelos manifestantes chegou a 60. (Pág. 11)

ESTADO DO RIO

● O veto, sem direito a defesa, imposto a advogados que se inscreveram no concurso para promotor do Estado do Rio foi considerado inconstitucional pelo Conselho Seccional da Ordem dos Advogados do Brasil, em nota oficial distribuída esta semana. Os advogados estão unanimemente contra os vetos. Esta posição se solidificou depois que nove delegados de polícia solicitaram ao Secretário de Segurança uma devassa em suas vidas públicas, através de inquérito administrativo. Um deles, o Sr. Gamiel Borges Pinheiro, impetrou mandado de segurança para participar do concurso, cujo início está previsto para o dia 4 de outubro.

PERNAMBUCO

● A Sudene efetuará um levantamento na plataforma continental do litoral nordestino, para saber quais os tipos de peixes que ali existem e como aproveitar o potencial de recursos pesqueiros da região. Novos métodos de pesca vêm sendo experimentados pela autarquia. Além da pesca com tração luminosa, já em execução, será utilizada uma rede de espera, em substituição ao jerecê, na pesca ao peixe voador. Essas atividades receberão um grande incremento, após a pesquisa na plataforma submarina, que custará NCRs 400 mil.

● A Secretaria de Saúde não vai reforçar com medicamentos e pessoal especializado os seus postos que atendem a população na temporada de praia, porque acredita que "hoje em dia todos sabem o que fazer." Os médicos acham que, de tanto se publicar nos jornais os cuidados contra o perigo da desidratação e outros males causados pelo excesso de sol, o recenseio está bastante esclarecido e enfrentará tranqüilo o verão, por mais intenso que ele seja.

RIO GRANDE DO SUL

● Um levantamento sobre a deficiência de técnicos para assessoramento direto às Prefeituras dos três Estados sulinos e a possibilidade de estágios remunerados a universitários para proporcionar essa assistência, foram sugestões apresentadas pelos participantes do I Encontro Regional sobre Desenvolvimento da Comunidade. O encontro, promovido pela Superintendência do Desenvolvimento do Extremo-Sul (Sudesul), foi realizado em Porto Alegre e contou com a participação de prefeitos, vereadores, chefes de movimentos comunitários municipais, alunos e professores universitários do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina, num total de 405 representantes.

CEARÁ

● Enquanto a polícia se empenha para prender os assassinos de táxis, um motorista assaltou, em Fortaleza, o detetive Francisco Sousa Filho, de quem roubou NCRs 50,00, o relógio e o revólver. O policial tocou o táxi, a fim de ir para casa, mas terminou fazendo o percurso a pé. ● A cidade de Fortaleza está ameaçada de um colapso no abastecimen-

Toledo Pizza mostra temor pelas crises

O presidente do Banco do Estado de São Paulo, Sr. Léllo Toledo Pizza, manifestou ontem a apreensão dos empresários ante as crises cíclicas que afetam a economia do país, "porque toda convulsão política é inflacionária a longo prazo."

Admitiu que o desempenho da agricultura em São Paulo tem sido pouco favorável, mas disse que a indústria poderá retomar níveis altos de compra e venda, embora seus resultados no primeiro semestre não se comparem favoravelmente aos dos últimos meses de 1968, por motivos sazonais. Defendeu a incorporação das financeiras pelos bancos e mais crédito para os projetos que visem à redução de custos operacionais. (Pág. 23)

Concurso de Piano inicia parte final

O espanhol Jesus Alenso, de 22 anos, será o primeiro a tocar, às 20h 30m de hoje, na Sala Cecília Meireles, na prova final do I Concurso Internacional de Piano da Guanabara, seguido da brasileira Linda Maria Bustani, de 18 anos, e da norte-americana Zola Shaulis, de 27 anos.

Amanhã, último dia do concurso, quando será proclamado o vencedor, tocarão o israelense Ilan Rogoff e o uruguaio Alberto Reyes. O favoritismo pende para Zola Shaulis e Ilan Rogoff, mas Linda Maria também está cotada, "porque tudo depende de um momento de inspiração", segundo a opinião dos críticos. (Página 14)

Nasser teme um golpe e afasta civis do Governo

O Presidente Nasser iniciou um expurgo nos quadros civis do Governo egípcio com receio, segundo o jornal libanês *Al Jarida*, de que a União Soviética esteja preparando um golpe de estado para derrubá-lo. A primeira vítima foi um de seus colaboradores mais íntimos, Ali Sabry, ex-Primeiro-Ministro, que está submetido a prisão domiciliar.

Notícias procedentes do Cairo afirmam que Nasser está doente, afastado por ordem médica de qualquer atividade, tendo inclusive cancelado a viagem que faria à União Soviética ainda este mês. Os despachos não explicam o motivo real do cancelamento da viagem admitindo veladamente que a decisão teria sido adotada em face das dificuldades políticas.

O Governo do Iraque está às voltas com nova crise militar, em virtude do êxodo de importantes oficiais superiores, que ultimamente vêm deixando Bagdá para escapar ao controle do Partido Baath. O descontentamento nas fileiras das Forças Armadas provocou nos observadores a impressão de ser iminente um golpe de estado no país.

Na frente militar do Oriente Médio, a aviação de Israel bombardeou, pelo segundo dia consecutivo, acampamentos das organizações terroristas localizadas em território da Jordânia e posições militares egípcias na região de Ras Za'afarana, no golfo de Suez. Todos os aparelhos regressaram às suas bases. (Página 12)

to de carne, porque os criadores do Estado mantêm os seus rebanhos na engorda e o gado dos outros Estados não chega ao Ceará, devido às novas tabelas de impostos. A Delegacia da Sunab está estudando a possibilidade de dobrar para 30 toneladas semanais o volume da carne fresca que está vindo de Minas Gerais, em carros frigoríficos, para venda dire-

ta ao consumidor a preços competitivos. ● Mãe Júlia, a mentecapaz Cearense de Umbanda, deu seu intervenção na entidade, porque a atual diretoria não estava se conduzindo bem e não presta contas da situação financeira da maior sociedade de umbandistas do Estado. A intervenção vai vigorar até o dia 2

SÃO PAULO

● O professor Raymond Nixon, diretor da Escola de Jornalismo e Comunicações de Massa da Universidade de Min-

nesia, visitou a Escola de Comunicações Culturais da Universidade de São Paulo, iniciando sua estada de três dias na capital paulista. O professor está percorrendo os países latino-americanos, com o objetivo de recolher elementos para uma análise de formação de profissionais para o jornalismo do Continente, num programa patrocinado pela Tinker Foun-

dation de Nova Iorque e pelo Centro Internacional de Estudos Superiores de Jornalismo para a América Latina.

● O plantio de mudas em colégios do Estado, durante a Semana da Árvore, deverá ser reduzido em cerca de 30% em relação ao ano passado, devido ao racionamento de água na cidade. As árvores existentes nos bairros e no cen-

tro da capital estão ressequidas devido à prolongada estiagem. Os gramados públicos apresentam aspecto desolador, já que a Prefeitura suspendeu o tratamento dos jardins, que eram regados diariamente.

MINAS GERAIS

● O plano estadual de telecomunicações de Minas Gerais, elaborado em

18 meses e que prevê a interligação telefônica de todos os 722 municípios mineiros, será apresentado hoje, em Belo Horizonte, em palestra no Conselho-MG. O General Antônio Carlos Mourão Ratin, presidente do Conselho Estadual de Telecomunicações de Minas Gerais, órgão que teve a iniciativa do plano, submeterá o trabalho à aprovação do Conselho

Nacional. O plano a ser apresentado também prevê a melhoria dos serviços locais de telefone e a ampliação total da rede interurbana do interior do Estado.

● Começou ontem, em Belo Horizonte, o XIX Congresso Brasileiro de Proctologia, que deverá reunir cerca de 300 médicos especialistas e que tem como convidado o professor norte-americano

Richard M. Alexander, da Universidade de Nova Iorque. Até o dia 20, os médicos estarão discutindo o temário oficial do congresso, com mesas-redondas sobre esquistossomose, técnicas e resultados da cirurgia da megacolonostomia, patógenos sobre colopatias funcionais e câncer no intestino grosso, além de um colóquio sobre hemorroidas.

Tempo: bom, com ne-
voa seca. Temperatura:
em elevação. Ventos:
Este, fracos. Visibil:
moderada. Mínima:
31,4. Máxima: 13,7
(Detalhes na 1.ª pág.
C. de Classificados).

Almirantado retoma hoje estudo da situação do país

A PUREZA DO SOM



Linda Maria põe sua pouca idade a purificar a escola musical

Para analisar aspectos da atual situação do país, segundo nota distribuída ontem pela Agência Nacional, o Ministro da Marinha, Almirante Augusto Rademaker, convocou para hoje, às 10h30m, reunião do Conselho do Almirantado, que se segue à reunião, ontem, do Alto Comando do Exército.

No encontro dos altos chefes militares, presidido pelo Ministro do Exército, foram examinados "com absoluta união de vistas os problemas da atual conjuntura nacional e as possíveis perspectivas de sua evolução." Dele participou o General Artur Duarte Candal Fonseca, que na próxima semana assumirá o comando do IV Exército.

Durou 2h45m a reunião do

Alto Comando do Exército. Segundo informações oficiais, o Estado-Maior das Forças Armadas se reuniria amanhã, no Palácio das Laranjeiras, com o objetivo de prosseguir no estudo da situação criada com a enfermidade do Presidente Costa e Silva. O problema poderia ser, então, equacionado.

O General Candal Fonseca, nomeado comandante do IV Exército, passou ontem o cargo de diretor-geral de Comunicações do Exército ao General Sadi Magalhães Monteiro, que o assumiu interinamente, pois o seu novo titular, General Francisco Bastos de Aguiar, continua ainda à frente da 6.ª DI, em Porto Alegre. (Página 3 e editorial na página 6)

Sequestrador de Elbrick é denunciado

Cláudio Torres da Silva, o primeiro dos sequestradores do Embaixador Elbrick presos pela Marinha, foi denunciado ontem perante a 1.ª Auditoria da Aeronáutica, pelo promotor José Manes Leitão.

O acusado é réu confesso e foi enquadrado no Artigo 23 da Lei de Segurança Nacional, cuja pena varia de 12 a 30 anos de reclusão. O estudante Cláudio Torres resistiu à prisão e feriu a bala o sargento da Marinha Jorimar José Igrejas. (Página 16)

Brasil quer tornar mais realista a Carta da ONU

O Chanceler Magalhães Pinto pedirá hoje, no inaugurar os debates do 24.º período de sessões da Assembleia-Geral das Nações Unidas, a reforma da Carta da Organização, para adaptá-la à realidade do mundo atual, "notadamente na defesa contra as formas novas e insidiosas de pressão e de intervenção e na cooperação organizada para a paz."

Em discurso de 18 laudas, cujo texto foi divulgado ontem pelo Itamaraty, o Ministro do Exterior apontará as diversas dificuldades dos países subdesenvolvidos na promoção de seu comércio exterior. Afirmará que "a dominação econômica e o monopólio tecnológico não conduzem à paz, como a ela não conduzem o simples equilíbrio das armas."

Antecipando-se ao pronunciamento que o Presidente Nixon fará hoje perante a Assembleia, os Estados Unidos e a União Soviética anunciaram ontem a decisão de reiniciar as conversações bilaterais sobre o conflito no Oriente Médio. Círculos da ONU acreditam que Nixon poderá anunciar importantes medidas para a solução do conflito árabe-israelense.

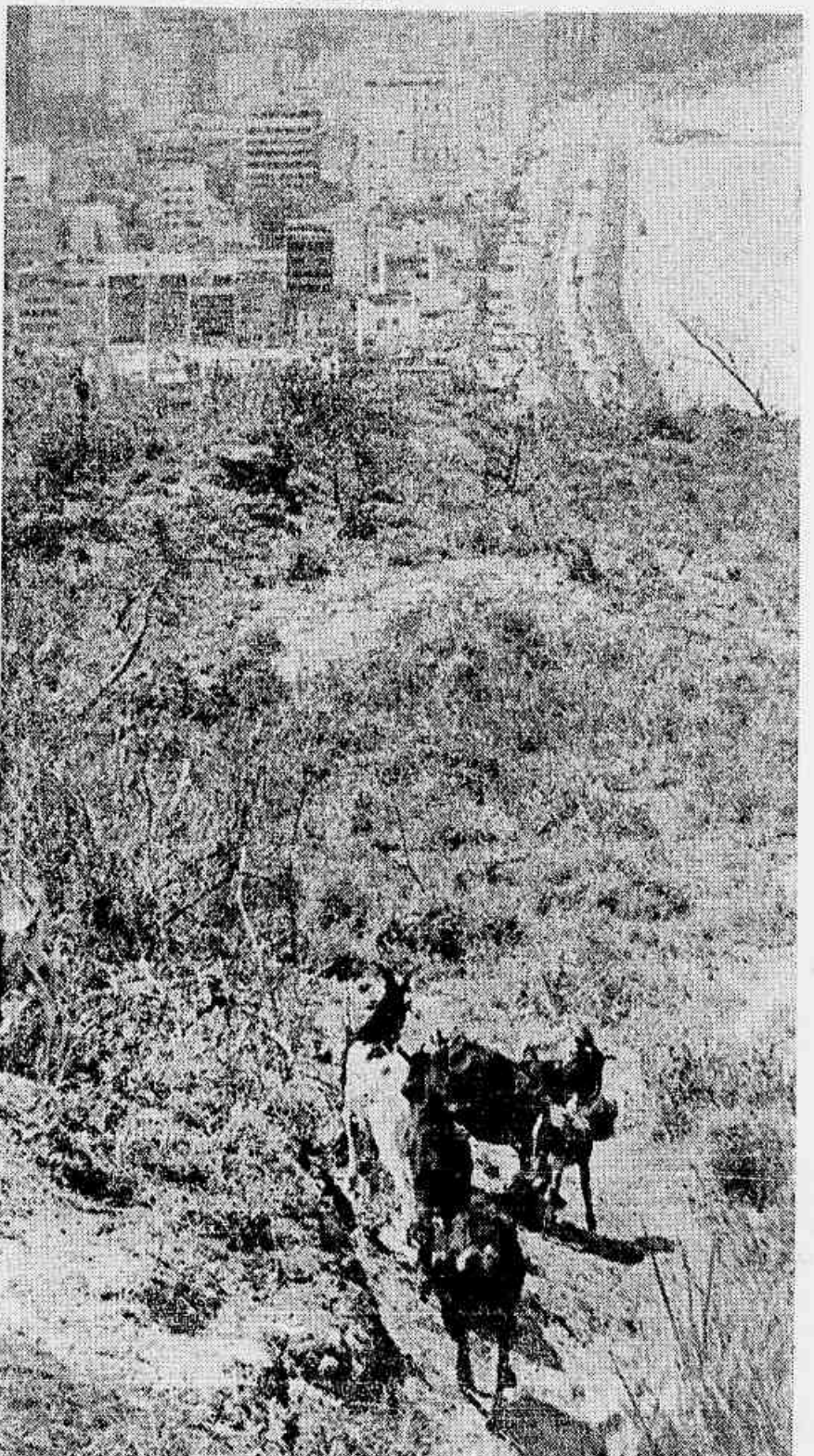
Ontem o representante da Grã-Bretanha, Lord de Caradon, pediu à Mesa da Assembleia-Geral que se negue a inscrever na ordem do dia o problema religioso da Irlanda do Norte. Pela manhã foram eleitos os 17 vice-presidentes do atual período de sessões. Três deles são delegados da América Latina. (Página 8)

Papa lamenta desobediência eclesiástica

O Papa Paulo VI manifestou ontem sua apreensão com a "facilitação de com que são infringidas as virtudes da obediência eclesiástica" e pediu uma ação comum de sacerdotes e leigos para superar a influência dos clérigos que se opõem às decisões papais.

Falando ante milhares de fiéis durante sua audiência-geral das quartas-feiras, o Papa afirmou que a desobediência foi além dos limites permissíveis, e que os padres se tornam cada vez mais seculares em suas roupas, pensamento e maneira de viver. Disse que o Concílio Eumênico Vaticano II deu um grande impulso à Igreja, porém "nem todos seguiram na direção correta." (Página 9)

O PERIGO NAS ALTURAS



Sempre insaciáveis, os cabritos dos morros vão morrer pela boca

Guerra química vai envenenar os cabritos

A Sursan decidiu ontem mover uma guerra de extermínio contra os cabritos, cavalos e bois que devastam as suas plantações nas encostas e já escolheu a arma para isso: irrigará as plantas com produtos químicos venenosos, inofensivos ao homem, que come pouco, mas fatais à avidez dos bichos.

O Rio de Janeiro vai perder a sombra das palmeiras, pois o Departamento de Parques iniciou ontem o plantio de oitis na Avenida Presidente Vargas, sob o argumento de que as primeiras não resistem ao monóxido de carbono e às batidas dos carros e morrem sob a tortura dessas duas violências cariocas. (Página 5)

Greve já tem dois mortos na Argentina

Trabalhadores grevistas e estudantes voltaram a se chocar ontem com a polícia em Córdoba e Rosario — onde já se registraram duas mortes — no segundo dia de greve geral em solidariedade aos ferroviários.

A greve ferroviária, prolongada por mais um dia, afetou as linhas mais importantes, enquanto se sucediam uma série de atentados terroristas contra instalações das ferrovias. A situação apresentava-se com maior gravidade em Córdoba, onde os operários da indústria automobilística pareciam dispostos a promover novos distúrbios. Em Rosario o total de veículos incendiados ou destruídos pelos manifestantes chegou a 60. (Página 11)

ACHADOS E PERDIDOS

A FIRMA F. COLACINO & CIA. LIDA, estabelecida na Rua Alcântara Machado 40, sob o número estadual nº 198.111.00, perdeu todos os documentos pessoais dia 12 do corrente, no apartamento de São Cristóvão para o endereço da mesma. Solicita a quem encontrou o documento de os entregar que será recompensado.

ACHOU-SE uma carteira Colite, entre Tomás Coelho e Vicente de Carvalho. Entregue-se ao dono. Procurar no telefone 229-0607, com Jai.

EXTRAVIO de documentos — Foram perdidas as carteiras de identidade n.º 1768973 e de motorista n.º 341957 pertencentes a ELY TEIXEIRA DE CARVALHO. Quem as encontrar, favor telefonar p/ 242-9005 que será gratificado.

EXTRAVIOU-SE carteira modelo, 19, n.º 131276, de Daniel Gomes de Brito, por favor Rua Alcântara Machado, 35, ap. 407, gratifica-se.

FOI DEIXADO ao lado do chofre de um taxi DKW, no dia 15 de 14.15h, em frente ao nº 54 da Gama Garcia, uma bolsa contendo uma lente teleobjetiva e vários acessórios de uma máquina Asaf Penak. O motorista que encontrar, será recompensado com NCR\$ 300,00. Favor procurar o Sr. Altamir na Rua Benjamin Constant nº 50, Glória.

FOI PERDIDO o cartão mercantil da firma Seraphina Edigis Ltda estabelecida na Avenida Santa Cruz nº 2780 — Senador Camará.

FOI perdida cart. de aux. de eng. nº 889 da 5.ª região do E.R.A. de Paulo Celso da Silva. Gratifica-se a quem encontrar tel. 30-4515.

GRATIFICA-SE quem encontrou no interior de um taxi, uma pasta contendo correspondência e documentos de propriedade do Sr. James Thomson, da Embaixada Americana. Favor comunicá-lo pelo telefone 231-5820 ou entregá-la na Embaixada.

GRATIFICA-SE bem ao motorista que encontrou em seu carro os documentos do Ministério da Marinha do Sr. Pedro Pires, entregue à Rua D. João Salvador n.º 240, Flandres, Tel. 49-8441.

OCULOS criança perdeu-se dia 10 à tarde ônibus Rodoviário, 127. Gratifica-se quem encontrou. T. 237-2243.

PERDEU-SE — Cartão inscrição FRI nº 120.076.00 firma Auto Peças Rocha Pombal Ltda., sito Rua Barão de Mesquita nº 615 — Joias C e D, quem encontrou telefonar 42-0824.

PERDEU-SE — Cartão inscrição FRI nº 126.333.00 firma Café e Bar Marabanda Ltda., sito Rua Professor Otiz Monteiro nº 154 — Joias C e D, quem achou telefonar 242-0824.

PERDEU-SE num Volkswagen azul, taxi, trajeto Leme-Cidade, um envelope pardo contendo 3.898 ações da Rio-Light S/A. Embora já canceladas, gratifica-se bem a quem as devolver à Av. Almie. Barroso, 6, 3.º — Da. Yeda. Tel. 22-9855.

PERDEU-SE a carteira Mod. 19 n.º 71.300 S. E. E. pertencente a Michael Walter G. Kuhn, Gratifica-se com NCR\$ 50,00 a quem devolver — Rua Rila Lúcia, 22-001 — Leblon.

PERDEU-SE num taxi trajeto Glória-Cidade, carteira com documentos pertencente a TANIA FELICIDADE COSTA LINO DE OLIVEIRA. Gratifica-se com NCR\$ 30,00 a quem devolver. Entregar no Curso Campos Queiroz à Rua Vitorino de Castro, 31, 3.º andar. Copacabana.

PERDEU-SE a carteira do F.R.R. 1.ª inscrição n.º 145.050.00 pertencente a Tania ABRAZEM, T. P. GUARANY LIDA, estabelecida à Rua Gonzaga Bastos n.º 271. Gratifica-se.

PERDEU-SE uma carteira identidade modelo 19 registro n.º 435818 de Francisco de Souza Aguiar. Pedese a favor e a caridade da pessoa que achou entregar à Rua Magalhães Corrêa, 11 ap. 302.

Toledo Pizza mostra temor pelas crises

O presidente do Banco do Estado de São Paulo, Sr. Lello Toledo Pizza, manifestou ontem a apreensão dos empresários ante as crises cíclicas que afetam a economia do país, "porque toda convulsão política é inflacionária a longo prazo."

Admitiu que o desempenho da agricultura em São Paulo tem sido pouco favorável, mas disse que a indústria poderá retomar níveis altos de compra e venda, embora seus resultados no primeiro semestre não se comparem favoravelmente aos dos últimos meses de 1968, por motivos sazonais. Defendeu a incorporação das financeiras pelos bancos e mais crédito para os projetos que visem à redução de custos operacionais. (Página 23)

Concurso de Piano inicia parte final

O espanhol Jesus Alonso, de 22 anos, será o primeiro a tocar, às 20h30m de hoje, na Sala Cecília Meireles, na prova final do I Concurso Internacional de Piano da Guanabara, seguido da brasileira Linda Maria Busiani, de 18 anos, e da norte-americana Zola Shaulis, de 27 anos.

Amanhã, último dia do concurso, quando será proclamado o vencedor, tocarão o israelense Ilan Rogoff e o uruguaio Alberto Reyes. O favoritismo pende para Zola Shaulis e Ilan Rogoff, mas Linda Maria também está cotada, "porque tudo depende de um momento de inspiração", segundo a opinião dos críticos. (Página 14)

Nasser teme um golpe e afasta civis do Governo

O Presidente Nasser iniciou um expurgo nos quadros civis do Governo egípcio com receio, segundo o jornal libanês *Al Jarida*, de que a União Soviética esteja preparando um golpe de estado para derrubá-lo. A primeira vítima foi um de seus colaboradores mais íntimos, Ali Sabry, ex-Primeiro-Ministro, que está submetido a prisão domiciliar.

Notícias procedentes do Cairo afirmam que Nasser está doente, afastado por ordem médica de qualquer atividade, tendo inclusive cancelado a viagem que faria à União Soviética ainda este mês. Os despatches não explicam o motivo real do cancelamento da viagem admitindo veladamente que a decisão teria sido adotada em face das dificuldades políticas.

O Governo do Iraque está à volta com nova crise militar, em virtude do êxodo de importantes oficiais superiores, que ultimamente vêm deixando Bagdá para escapar ao controle do Partido Baath. O descontentamento nas fileiras das Forças Armadas provocou nos observadores a impressão de ser iminente um golpe de estado no país.

Na frente militar do Oriente Médio, a aviação de Israel bombardeou, pelo segundo dia consecutivo, acampamentos das organizações terroristas localizadas em território da Jordânia e posições militares egípcias na região de Ras Za'afarana, no golfo de Suez. Todos os aparelhos regressaram às suas bases. (Página 12)

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS

ARRUMADEIRAS

COPEIRAS

AGÊNCIA SENADOR precisa arrumadeira copeira e babás atentos ordenados. Senador Dantas 39, sala 205. Tel. 252-4604.

BABA — Precisa-se para o parto de 2 mcs. Rua São Amaro 200 ap. 326. Calate. D. Tezani.

BABA — Precisa-se para 2 crianças de 5 e 6 anos. Av. Delim Moreira 552 ap. 301. Telefons: 227-2541.

BABA — Precisa-se moça com muita prática, que dê referências. Pague-se bem. Rua Pompeu Loureiro, 321 504-B — Copacabana.

COPEIRO-FAXINEIRO — Precisa-se que tenha documentos e referências. NCR\$ 200,00 mensais. Av. Atlântica, 2368 apto. 1104. Tel. 256-1686.

COPEIRA — Urgente — Para cozinhar. Pague-se bem. D. Lúcia. 247-3181.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se para pequena família sabendo bem ler e escrever. Exigência referências e que durm no emprego. Ordenado NCR\$ 120,00. Telefonar para 226-5545.

DOMESTICAS — Se você quer mudar de casa para ganhar mais venha nos procurar. Rua Canôde do Bonfim, 369, 902.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço. Rua André Cavalcanti 133 ap. 205. Centro.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço. Rua do Russel, 680 ap. 1001 andar 10. Penado ao Hotel Glória. Tel. 225-3898.

EMPREGADA — Precisa-se para pequena família, que durma no serviço. Paga-se bem. Rua Marquês de Valença 130. Lijura. Dona Sabino.

EMPREGADA de 35 a 45 anos precisa-se para família no Flamengo com boas referências. 120,00 mensais. Tratar Av. Rio Branco, 156 s/2728.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço. Rua André Cavalcanti 133 ap. 205. Centro.

EMPREGADA — Para todo serviço das 8 às 2 que mora perto. Ordenado 80,00. Rua do Russel, 680 ap. 1001 andar 10. Penado ao Hotel Glória. Tel. 225-3898.

EMPREGADA — Para o exterior todo serviço que cozinhe e faça mais coisas. Paga-se muito bem. Tel. 226-8691.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço de 2 crianças todo serviço. De preferência portuguesa. Paga-se muito bem. Tel. 226-8691.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço em casa de 3 pessoas. Paga-se bem mas exigência referências. Tratar a Rua Uruguaiana, 526 apto. 801.

EMPREGADA — Precisa-se para serviços domésticos na Rua Nilva Floresta n.º 78. Anápolis. Tel. 258-3889 — Não domo.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço em casa de 3 pessoas. Paga-se bem mas exigência referências. Tratar a Rua Uruguaiana, 526 apto. 801.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço em casa de 3 pessoas. Paga-se bem mas exigência referências. Tratar a Rua Uruguaiana, 526 apto. 801.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço em casa de 3 pessoas. Paga-se bem mas exigência referências. Tratar a Rua Uruguaiana, 526 apto. 801.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço em casa de 3 pessoas. Paga-se bem mas exigência referências. Tratar a Rua Uruguaiana, 526 apto. 801.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço em casa de 3 pessoas. Paga-se bem mas exigência referências. Tratar a Rua Uruguaiana, 526 apto. 801.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço em casa de 3 pessoas. Paga-se bem mas exigência referências. Tratar a Rua Uruguaiana, 526 apto. 801.

China julga em público antimaioístas

Hong-Kong (AP-JB) — Os comícios de Denúncia em Massa foram transformados na China em tribunais populares para que as multidões julguem e condenem à morte as pessoas acusadas de atividades antimaioístas, segundo depoimentos de pessoas chegadas de várias partes do território comunista.

Os informantes dizem que houve sessões desses tribunais em Pequim, Cantão, Wuhan, Shangai e Taiyuan. Mao e Lin Biao teriam ordenado as reuniões de denúncias com o objetivo de descobrir e esmagar a oposição ao seu regime.

EXECUÇÕES

Numa dessas reuniões em Pequim, mais de 30 mil pessoas lotaram um estádio esportivo. Os acusados foram expostos em uma plataforma e as autoridades comunistas as acusaram de "crimes graves e horríveis" contra Mao Tsé-tung, o Ministro da Defesa Lin Biao, o Partido e o Estado.

Segundo os informantes, os acusados não puderam falar e nem tiveram quem os defendesse.

DISTÚRBIOS E DOENÇAS SEXUAIS

ATRASO DO DESENVOLVIMENTO ESOTAMAMENTO NERVOSO FIMOSE-HEMORRÓIDAS Doenças sexuais crônicas, micropapil, tratamento rápido, Dr. Augusto Mar... 5 às 20,00 horas. Sábados e feriados até às 18 horas. Certas informações, Rua Riachuelo, 386 — Rio de Janeiro, 222-6742 e 232-8706.

Líderes comunistas tchecos lutam para impedir expurgo e a volta dos stalinistas

Praga (AP-AFP-JB) — O primeiro-secretário do PC tcheco-eslovaco, Gustav Husak, está disposto a impedir o ressurgimento dos stalinistas e um processo contra o líder liberal Alexander Dubcek, segundo indicam artigos divulgados, ontem, no semanário do PC em Praga, Tribuna, e em jornais eslovacos tidos como porta-vozes das opiniões de Husak.

"Devemos manifestar descontentamento e oposição diante de algumas das formas de sectarismo e emoções que emergem da esquerda e que têm o caráter de puras represálias e, às vezes, também de interesses pessoais ocultos sob o disfarce dos lemas revolucionários" — dizia o editorial do Tribuna.

NOS BASTIDORES

As declarações divulgadas ontem pela imprensa, segundo os observadores, se destinaram a acusar os elementos extremistas de terem ido muito além em sua campanha para restaurar o comunismo ortodoxo e expurgar do Partido e do Governo os identificados com o regime de Alexander Dubcek.

A luta que Husak estaria travando com os extremistas de esquerda é apontada como causa dos sucessivos adiamentos da reunião do

Comitê Central do PC, quando se expulsaria Dubcek e outros liberais da direção do Partido.

Ao mesmo tempo, nota-se um estranho vaivém dos dirigentes de Praga e dos países do Leste europeu. O Primeiro-Ministro Oldrich Cernik está em Moscou, bem como dois secretários do PC tcheco-eslovaco. Embora a Agência Tass tenha dito que a visita se prende à cooperação econômica entre os dois países, não se afasta a hipótese de Cernik estar tentando o apoio do Kremlin contra os neo-stalinistas.

PROGRAMA EM MARCHA



Laird anuncia a redução das Forças Armadas norte-americanas

EUA anunciam a desmobilização de 20 mil soldados

Washington (AFP-UPI-JB) — Vinte mil homens das Forças Armadas norte-americanas serão desmobilizados e, durante algum tempo, suspensa a convocação de novos recrutas, em consequência do próximo repatriamento de 35 mil soldados norte-americanos do Vietname.

A medida foi anunciada ontem pelo Secretário da Defesa, Melvin Laird. No dia 25, os chefes militares norte-americanos no Extremo Oriente e no Vietname se reunirão no QG do Pacífico, em Honolulu, para decidir o regresso das unidades aos Estados Unidos. Sabe-se que, entre elas, estão as da 3.ª Divisão de Fuzileiros, estacionadas no Sul da Zona Desmilitarizada.

EM WASHINGTON

A próxima redução de 20 mil homens e a adoção de uma série de medidas de austeridade no programa militar (sobretudo a diminuição dos gastos no exterior) fixarão em 150 mil homens o efetivo total das Forças Armadas norte-ame-

ricanas. No total, haverá redução de 65 500.

A partir de amanhã, Laird manterá conferências com as Comissões das Forças Armadas no Congresso e com os Secretários da Marinha e Aeronáutica acerca da próxima retirada de combatentes no Vietname e a consequente desmobilização e suspensão do recrutamento. Cerca de 29 mil homens seriam convocados este mês e outros 29 mil em outubro.

NO VIETNAME

Laird esclareceu, ainda, que a nova redução dos efetivos militares no Vietname do Sul será distribuída da seguinte maneira: 14 263 do Exército, inclusive uma brigada e tropas de apoio; 5 239 da Marinha, inclusive batalhões de construção e tropas de apoio; 2 541 da Força Aérea, inclusive esquadrões de combate e elementos de apoio.

O total soma 40 500, que seria o teto da redução. Mas, levando em conta baixas e substituições, o total real é 35 mil, cifra anunciada terça-feira pela Casa Branca.

Choque de helicópteros mata os 12 tripulantes

Saigon (AP-AFP-UPI-JB) — Dois helicópteros norte-americanos colidiram em pleno voo, ontem, ao Sul de Saigon, e seus 12 tripulantes morreram.

O Comando norte-americano informou que, desde sábado, inclusive o desastre de ontem, 21 norte-americanos e 7 sul-vietnamitas morreram em acidentes de guerra, e mais 17 sul-vietnamitas e 10 norte-americanos ficaram feridos.

TORTURA

Os jornais de Saigon, Chinh Luan e Cong Luan, revelaram ontem que um capitão das boinas-verdes e um membro dos serviços secretos militares foram detidos e acusados de torturarem até a morte elementos suspeitos de colaborarem com os vietcongs.

Há cinco meses, 50 suspeitos teriam sido detidos na Província de Long An, a 45 km a Sudoeste de Saigon. Durante os interrogatórios, pelo menos três deles foram torturados até a morte. Os meios militares sul-vietnamitas se negam a confirmar ou desmentir a notícia.

OFENSIVA

Tropas vietcongs e norte-vietnamitas atacaram uma

unidade de fuzileiros navais estacionada perto da Zona Desmilitarizada, e mataram ou feriram 40 marines, obrigando os demais a pedir que a artilharia norte-americana bombardeasse suas próprias posições. As baixas entre os comunistas foram em número de 23.

Segundo as informações, fosse o pior combate desde 10 de agosto, quando morreram 19 fuzileiros e 71 ficaram feridos em ataques vietcongs a dois postos avançados perto da faixa.

ESPIONAGEM

Em Washington, o Deputado Paul Rogers (democrata-Flórida), falando em entrevista coletiva disse que o Governo sul-vietnamita parece disposto a pressionar os Estados Unidos, a fim de submeter à corte marcial oito boinas-verdes acusados do assassinio de um agente duplo.

As autoridades em Saigon estariam preocupadas com o modo pelo qual os boinas-verdes "se livram de seus adversários" — segundo afirmou Rogers.

Hanói vai procurar maridos desaparecidos

Paris (UPI-JB) — A delegação norte-vietnamita às conversações de paz em Paris prometeu às quatro mulheres dos pilotos norte-americanos desaparecidos na guerra que investigará se ainda estão vivos.

As quatro foram recebidas ontem pelos delegados norte-vietnamitas. Encontram-se em Paris desde domingo, em viagem paga por uma estação de televisão do Texas, onde moram. Seus maridos estão entre os 1 200 soldados norte-americanos declarados perdidos em ação.

CAMPANHA

A campanha se destina a fazer com que o Vietname do Norte passe a divulgar a lista de soldados norte-americanos feitos prisioneiros. Considerados criminosos de guerra, não são enquadrados pelo Governo de Hanói no rol dos presos garantidos pelas Convenções de Genebra.

Outras cinco mulheres de pilotos desaparecidos em ação, estas procedentes de Tucson, Arizona, se propõem ir a Paris, a fim de saber, com os delegados norte-vietnamitas, onde estão os maridos.

OUTRA SESSÃO

Norte-americanos e norte-vietnamitas se preparam para a 34.ª sessão da conferência de paz. Espera a delegação dos Estados Unidos que a próxima retirada de mais 35 mil homens tenha reflexos positivos na reunião, apesar de o Vietcong ter denunciado, ontem, a evacuação como uma manobra destinada a prolongar a guerra.

O chefe da delegação norte-vietnamita, Xuan Thuy, continua ausente de Paris (foi a Hanói para os funerais do Presidente Ho Chi Minh e ainda não regressou) e não participará da próxima sessão. Ignora-se se terá novas instruções de seu Governo.

URSS não discute o "status" de Berlim

Moscou (AP-UPI-JB) — Numa nota entregue ontem às Embaixadas dos Estados Unidos, Inglaterra e França, a União Soviética rejeitou a proposta de conversações formais sobre o problema de Berlim, porém manteve abertas as possibilidades de negociações.

As potências ocidentais sondaram o Kremlin em agosto sobre o reinício de negociações para "melhorar a situação em Berlim e seus arredores", depois de um discurso do Chanceler Andrei Gromyko no qual diz que seu país estava disposto a realizar consultas a respeito do problema.

INICIATIVAS

As Embaixadas aliadas em Moscou se recusaram a divulgar o teor do documento soviético. O conteúdo da nova mensagem, contudo, foi transmitido em Bruxelas aos demais países da Organização do Atlântico Norte (OTAN).

Os diplomatas ocidentais observaram que as primeiras gestões não resultaram em nenhuma resposta concreta, mas apenas se estudou a possibilidade de recomendar as negociações sobre Berlim, interrompidas há alguns anos.

Em seu discurso ante o Soviète Supremo, a 10 de julho, Gromyko disse que "a União Soviética estava disposta a modificar pontos de vista sobre a maneira de evitar agora e no futuro, possíveis complicações em Berlim Ocidental e seu arredores."

O Ministro do Exterior alemão Willy Brandt revelou antontem que a União Soviética havia proposto à Alemanha Ocidental o início de conversações sobre uma declaração de renúncia de emprego da força. Esta proposta, contudo, foi interpretada apenas como uma iniciativa soviética de influir nas eleições da Alemanha Ocidental.

Café, alegria dos homens.

Dizer que o cafêzinho é a alegria dos homens, não é nenhuma heresia. Observe a onda de animação que contagia o ambiente, quando chega a hora do cafêzinho.

A alegria começa com o barulho das xicrinhas e colherinhas, que estão sendo arrumadas.

Logo depois vem aquêlê cheirinho inconfundível e irresistível de café fresquinho, feito na hora.

Hora do cafêzinho é hora do cafê-

zinho. É sagrada.

Ao espírito o que é do espírito.

Ao corpo o que é do corpo.

Mas o cafêzinho satisfaz a ambos.

Sua ação estimulante produz bem-estar e cria alma nova.

O gôsto e o cheirinho gratificam os sentidos.

Que Bach nos perdoe.

Entoar "Café, Alegria dos Homens", não é nenhuma paródia.

É inspiração.



Candal Fonseca integrou reunião do Alto Comando

O General Artur Duarte Candal Fonseca, que na próxima semana assumirá o comando do IV Exército, participou ontem pela primeira vez da reunião do Alto Comando do Exército que completou os trabalhos do último encontro, realizado segunda-feira última.

Observadores militares informaram que a reunião de ontem, a terceira em 18 dias, não tratou em termos de nomes do problema sucessório, criado com a enfermidade do Marechal Costa e Silva. Apenas esboçou normas e diretrizes para o equacionamento do problema, cuja solução poderá ser apresentada, amanhã, se o Alto Comando das Forças Armadas se reunir, conforme informações extra-oficiais.

OS TRABALHOS

Peritos militares explicaram que os chefes militares estão trabalhando no sentido de que o novo Presidente da República seja um nome que englobe inteiramente o pensamento dos militares revolucionários.

A reunião de ontem começou às 9 horas e durou exatamente duas horas e 45 minutos. Durante esse tempo, a luz vermelha da porta que dá acesso ao Salão D. João VI permaneceu acesa, indicando entrada proibida.

Antes dos trabalhos os fotógrafos tiveram permissão para bater suas fotos, e diante do barulho constante das máquinas, o Ministro Lira Tavares, com um sorriso discreto, disse:

— Eu acho que vocês estão gastando muitos dólares com filmes em nossas reuniões. Aliás, quem gasta são os donos dos jornais e não vocês, meus amigos jornalistas.

Diante da observação do Ministro, o General Sisenio Sarmento, comandante do I Exército, comentou também sorrindo:

— Mas Ministro, eles estão gastando mesmo é cruzeiros, pois o Brasil já está fabricando filmes fotográficos de excelente qualidade.

Os fotógrafos, segundo ordens do próprio Ministro do Exército, tiveram permissão para trabalhar durante dois minutos, "pois na última reunião vocês se demoraram muito, me massacraram com luzes e barulhos das máquinas fotográficas."

Para a reunião de ontem, o primeiro a chegar foi o General Jurandir de Bizarria Mamede, do Departamento de Provisão e Obras. Estava sozinho e subiu pelo elevador dos oficiais. Portava uma maleta na mão esquerda e cumprimentou os jornalistas, acenando com a cabeça. Eram 8h15m e os faxineiros ainda encerravam o hall, enquanto outros limpavam com flanelas e aspirador de pó a grande mesa e as cadeiras, em estilo colonial, do Salão D. João VI, onde o Alto Comando se reúne habitualmente.

A partir das 8h30m, chegaram outros generais, membros do Alto Comando. O último foi o General Sisenio Sarmento, comandante do I Exército, que antes passou pelo seu gabinete, que fica no 2.º andar do prédio do Ministério do Exército. O General Sisenio estava de óculos escuros, maleta preta e cumprimentou com um "bom dia" os repórteres que se encontravam no hall dos elevadores.

Os trabalhos da 45.ª reunião do Alto Comando começaram às 9 horas, com a presença dos Generais Sisenio Sarmento, José Canavarro Pereira, Emílio Garrastazu Medici e Souto Malan, comandantes do I, II, III e IV Exércitos; Generais Isaac Nahon, do Departamento Geral do Pessoal; Jurandir de Bizarria Mamede, do Departamento de Produção e Obras; Olívio Vieira Filho, respondendo interinamente pelo Departamento de Provisão Geral; Generais Antônio Correia e José Arnaldo Calderari, que funcionaram na secretaria do Alto Comando do Exército. O General Artur Duarte Candal Fonseca participou pela primeira vez da reunião do Alto Comando, na qualidade de novo comandante do IV Exército, função que assumirá na próxima quarta-feira, dia 23. O General Candal Fonseca substituirá o General Alfredo Souto Malan, que foi nomeado para o comando do Departamento de Provisão Geral, em substituição ao General Olívio Vieira Filho, que acumula atualmente as funções de diretor-geral de Saúde do Exército com a de diretor-geral do DPG.

Sobre a reunião de ontem, observadores políticos-militares informaram

que o nome para a sucessão presidencial deverá ser um que harmonize todas as correntes revolucionárias dentro das Forças Armadas. Este ponto-de-vista foi defendido pelos membros do Alto Comando do Exército, segundo a própria nota oficial distribuída, em que se diz que os integrantes do Alto Comando examinaram "com absoluta união de vistas os problemas da atual conjuntura nacional e as possíveis perspectivas da sua evolução."

NOTA OFICIAL

Na parte da tarde, o General Antônio Jorge Correia, secretário-geral do Exército, forneceu à imprensa a seguinte nota oficial:

"O Alto Comando do Exército esteve reunido hoje (ontem) para completar os trabalhos iniciados na sessão anterior, versando sobre assuntos de segurança interna e outros de interesse exclusivo do Exército."

Todos os membros do mais alto órgão do Exército examinaram, com absoluta união de vistas, os problemas da atual conjuntura nacional e as possíveis perspectivas de sua evolução. (a) General-de-Divisão Jorge Correia, secretário do Alto Comando do Exército."

Informações ainda não confirmadas oficialmente adiantam que amanhã, sexta-feira, o Estado-Maior das Forças Armadas estará reunido no Palácio das Laranjeiras, e integrados pelos três Ministros Militares, chefes dos Estados Maiores da Marinha, Exército e Aeronáutica e chefe do Estado-Maior das Forças Armadas.

ALMIRANTADO

O Ministro da Marinha, Almirante Augusto Rademaker, convocou para hoje, às 10h30m, reunião do Conselho do Almirantado, quando serão debatidos assuntos ligados à atual situação política do país.

Todos os almirantes em serviço ativo na Guanabara, os comandantes dos seis Distritos Navais e o comandante do Distrito Naval de Brasília estarão presentes à reunião, que se realizará no 3.º andar do Ministério da Marinha.

O CENTRO DAS DECISÕES



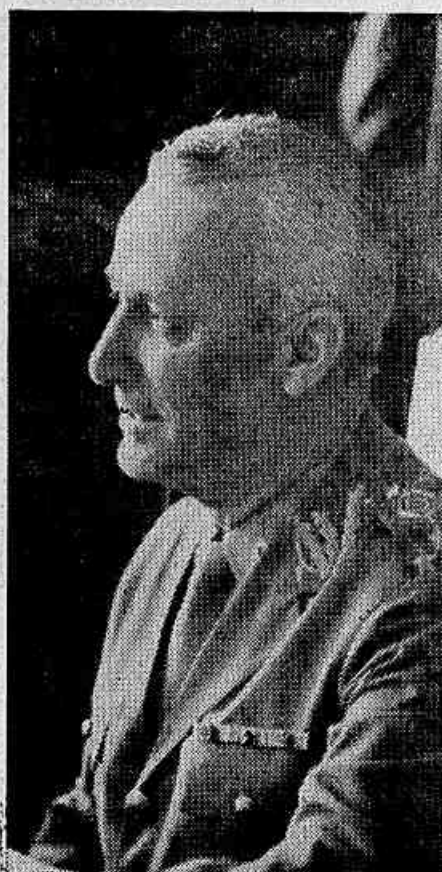
Garrastazu Medici



Sisenio Sarmento



Antônio Murici



Antônio Correia



Souto Malan



Canavarro Pereira



Isaac Nahon



Arnaldo Calderari

Gen. Sadi Monteiro dirige Comunicações

O General Artur Duarte Candal Fonseca, nomeado comandante do IV Exército, passou ontem as funções de diretor-geral de Comunicações do Exército ao General Sadi Magalhães Monteiro, que assumiu o cargo em caráter interino. O novo titular, recentemente nomeado, General Francisco Bastos de Aguiar permaneceu ainda à frente da 6.ª Divisão de Infantaria, em Porto Alegre.

O General Sadi, ao assumir as novas funções, lembrou os serviços que o General Candal tem prestado ao Exército e ao Brasil, e que "agora acaba de merecer mais uma vez o reconhecimento do próprio Governo, com sua nomeação para o comando do IV Exército e consequente inclusão entre os membros do Alto Comando."

DESPEDIDA

A cerimônia foi presidida pelo General Jurandir de Bizarria Mamede, chefe do DPO, e contou com a presença de altos chefes militares, além de amigos do General Candal e representações da Petrobrás, onde serviu na qualidade de presidente.

A solenidade de transmissão iniciou-se com a leitura, pelo coronel Otávio Queiroz, dos atos de nomeação e exoneração, seguindo-se a leitura da Ordem do Dia, na qual o General Candal despede-se da Diretoria de Comunicações dizendo que "após menos de quatro meses de exercício desta importante função de diretor-geral de Comunicações, afastado-me por imposição de circunstâncias bem características da vida militar. Foi um período difícil, pois se tratava de pôr em marcha um organismo novo, em um campo de atividade — as Comunicações — onde existe uma falta enorme de pessoal — contamos com um núcleo coeso, sólido e bem preparado de oficiais e sargentos, mas seu número não atende, nem de longe, as necessidades do Exército."

— Estamos, ainda, na fase inicial de nossos trabalhos, concentrando nossos esforços na montagem administrativa e na organização de um plano geral de comunicações para o Exército, que servirá de base ao desenvolvimento das atividades das comunicações em todos os seus setores.

O General Candal agradeceu ao General Albuquerque Lima e Dirceu Araújo Nogueira, diretores do Material Bélico e Departamento de Engenharia, "a colaboração pronta que muito acelerou nossos trabalhos administrativos." Agradeceu, também, ao General Mamede, do Departamento de Produção e Obras, "o apoio pronto de todas as horas e o aprego generoso e confortador a este seu subordinado."

RETRATO

O General Sadi Magalhães Monteiro, ao assumir o posto, inaugurou o retrato do General Candal Fonseca. A cortina do retrato foi descerada pelo General Bizarria Mamede.

Em rápido improviso, o General Sadi saudou o General Candal, dizendo que "dois meses e 17 dias foram suficientes para que deixasse aqui a marca de sua capacidade."

— Antes de terminar, devo relembrar que o nosso Ministro, quando aqui esteve, recentemente, em visita a V. Exa., disse, em palestra de camaradagem franca, na presença de seus subordinados, que era uma pena a sua saída desta diretoria-geral, deixando entretanto, com jovial ironia, uma boa perspectiva para o próximo dia 25 de novembro. E nós, que servimos diretamente sob suas ordens, dizemos com a maior sinceridade, que é realmente uma pena para as Comunicações, apesar da satisfação que temos de vê-lo assumir um cargo da maior relevância, com prenúncio de breve e merecida promoção ao mais alto posto da hierarquia militar."

O General Candal Fonseca, novo comandante do IV Exército, viajará para Recife no dia 22, segunda-feira, e na terça-feira assumirá o comando daquela unidade.

O General Souto Malan, que veio ao Rio participar da reunião do Alto Comando, regressa hoje, a Recife, a fim de aguardar o seu substituto, General Candal. O General Malan é o novo chefe do Departamento de Provisão Geral.

Leonel Miranda apresenta à Junta de Governo projeto de reforma para sua Pasta

O Ministro Leonel Miranda apresentará, amanhã à Junta Governativa, no Palácio das Laranjeiras, a minuta do decreto-lei que regulamentará a Reforma Administrativa do Ministério da Saúde.

O documento, elaborado após estudos conjuntos com o Ministério do Planejamento, fixa a composição e finalidades da Supervisão Nacional de Saúde, colegiado que, chefiado pelo Ministro vai dirigir a Pasta por intermédio principalmente das supervisões de Saúde Coletiva e Individual.

NOVA ESTRUTURA

A estrutura do Ministério da Saúde é totalmente reformulada permanecendo o sistema colegiado como responsável pelo planejamento das atividades de saúde no país.

Os diversos órgãos de combate às endemias, como o Departamento Nacional de Endemias Rurais (já extinto), serão substituídos por uma Supervisão de Campanhas de Saúde Pública, que combaterá as endemias.

FUNDAÇÕES

O decreto deverá criar as Fundações de Recursos Humanos de Saúde e Osvaldo Cruz, mantendo a Fundação Serviço Especial de Saúde Pública.

A Fundação de Recursos Humanos de Saúde deverá avaliar quantitativa e qualitativamente o pessoal de saúde disponível no país, além de estabelecer metas e prioridades.

A Fundação Osvaldo Cruz compreenderá o Instituto de Manguinhos, além dos demais institutos de pesquisa médica do Ministério.

Além dessas, será mantida a Fundação SESP, encarregada

de serviços supletivos de saúde pública, cabendo-lhe executar programas de prevenção e controle de doenças.

Os medicamentos usados nas campanhas de erradicação e na prevenção das endemias serão fabricados pela Empresa Brasileira de Medicamentos.

ASSISTÊNCIA MÉDICA

O decreto criará ainda uma Coordenação de Assistência Médica, destinada a orientar a prestação de serviços médicos, em apoio ao setor privado.

As entidades básicas do Ministério serão completadas com uma Coordenação de Projetos Especiais e uma Superintendência de Fiscalização.

EXTINÇÕES

Em 120 dias, todos os órgãos da antiga administração direta e indireta do Ministério serão extintos, bem como os seus cargos de chefia e assessoramento.

Nesse rol, estão o Conselho Nacional de Saúde, a Comissão de Assuntos Internacionais, a Comissão Nacional de Alimentação e a Comissão de Controle da Poluição Ambiental.

A bruxaria já chegou por aqui

Depois do filme, "O Bebê de Rosemary", o Demônio parece estar conseguindo muitos adeptos nos Estados Unidos e na Europa. Os bruxos voltam a se reunir. Aqui no Brasil já se pode comprar, em qualquer banca de jornal, o livro MANUAIS DA BRUXARIA, editado pela Monterrey. Custa só 2 cruzeiros e traz tudo sobre magia. Peça ao jornaleiro.



Qualidade em Química

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

SUPERINTENDÊNCIA NACIONAL DO ABASTECIMENTO (SUNAB)
DEPARTAMENTO DE TRIGO
JUNTA DELIBERATIVA

AVISO

COMPRA DE TRIGO EM GRÃO — EDITAL N.º 9/69

A Junta Deliberativa pede a atenção dos interessados para o Edital n.º 9/69, que fará publicar no Diário Oficial da União, relativo à concorrência para a compra de até 100.000 toneladas métricas de trigo em grão, de procedência norte-americana, de conformidade com a autorização de compra n.º 28-507, expedida com base na Lei norte-americana n.º 480.

As propostas serão recebidas às 10 horas do dia 19 de setembro de 1969, na Rua da Alfândega n.º 8 — sala 1104, onde os interessados poderão obter maiores esclarecimentos.

Rio de Janeiro, 16 de setembro de 1969.

LOUIS HENRI GUITTON
Presidente da Junta Deliberativa

Leia editorial
"União de Vistas"

Coluna do Castello

Todas as opções são consideradas

Brasília (Sucursal) — Enquanto os comandantes e chefes das Forças Armadas permanecem debruçados sobre "o problema da atual conjuntura nacional e as possíveis perspectivas de sua evolução", o país se mantém suspenso na expectativa da decisão que lhes caberá adotar.

A carência de informações sobre a nova reunião do Alto Comando do Exército, conjugada com o anseio de que o problema político seja rapidamente equacionado, produziu ontem, no edifício do Congresso, rumores sucessivos e desencontrados.

Os parlamentares que procuraram obter informações objetivas, ou não tiveram acesso a fontes habilitadas, ou, como é o caso do Sr. Geraldo Freire, bateram na porta errada. O líder do Governo na Câmara falou pelo telefone com o Ministro Rondon Pacheco, mas ao fim da conversa disse que estava "exatamente na mesma".

As declarações do coronel Mário Andrezza, a informação prestada ao Sr. Geraldo Freire pelo Sr. Rondon Pacheco, a falta de notícias sobre o resultado da reunião do Alto Comando do Exército, a convocação do Almirante para hoje, a visita que alguns auxiliares do Marechal Costa e Silva lhe fizeram ontem — nada disso chega a alterar consideravelmente o quadro das expectativas.

Considera-se, no entanto, nos meios políticos, que a necessidade de prudência e serenidade ajudam a explicar a morosidade do processo, já em si delicado, da deliberação esperada.

Conforme se vem assinalando ao longo desses dias, há disposição de unidade nas Forças Armadas, cuja cúpula procura estabelecer uma composição. No entanto, a perspectiva de mudança de Governo, ainda que se trate da implantação de um Governo do mesmo sistema, traz à consideração dos escalões de decisão todas as opções existentes dentro do sistema para a realização dos objetivos comuns. Embora os objetivos sejam os mesmos, há nuances e gradações que precisam ser conjugadas e conciliadas para que a disposição de unidade se concretize no resultado mais conveniente.

D'Alembert Jacoud
Redator-substituto

Passos diz que lei apressada deixou acéfalos os Partidos

Brasília (Sucursal) — O presidente do MDB, Senador Oscar Passos, considerou correta a tese levantada pelo Senador Lino de Matos, segundo a qual os dois Partidos políticos desde domingo estão acéfalos nos Estados, porque somente a 1.ª de outubro serão escolhidas as novas comissões executivas regionais.

Lamentou o dirigente oposicionista essa falha da legislação "elaborada às pressas", lembrando que vários membros das antigas comissões executivas não mais pertencem aos Diretórios recém-

eleitos. As duas agrêmiações não podem, ao menos, adotar providências burocráticas até a escolha dos novos dirigentes.

Os dirigentes nacionais da Arena também não discordam da tese levantada pelo presidente do MDB paulista, porque a atual legislação é omissa a respeito. O secretário-geral da Arena, Deputado Arnaldo Prieto, está fazendo sondagens entre seus companheiros, para decidir da conveniência de formular uma consulta ao Tribunal Superior Eleitoral.

Justiça verifica se Sodré abusou do poder

São Paulo (Sucursal) — As investigações já em andamento do Ministério da Justiça sobre denúncias de que o Governador Abreu Sodré teria usado "recursos e órgãos" do Estado para tentar o controle da Arena paulista atraíram, ontem, as atenções dos arenistas de São Paulo.

O emissário do Governo federal, Sr. José Carneiro Dias, que classificou seu trabalho de "policial e não político", já ouviu os deputados que enviaram telegrama ao Ministro da Justiça, no qual acusam o Governador de ter concedido verbas de última hora a prefeituras do interior e ministrado cursos a prefeitos às vésperas das eleições para o Diretório Regional.

RESERVAS

Até que haja maiores definições sobre o problema, os integrantes do Diretório Regional da Arena continuaram mantendo reserva sobre a composição da futura Comissão Executiva. Apesar disso, observadores políticos afirmam que, se não houver modificações consideráveis no panorama e no calendário político, o Vice-Governador Hilário Torloni conseguirá controlar a formação da Executiva.

Como se recorda, a chapa União e Harmonia, liderada pelo Governador, conseguiu colocar 20 dos 30 integrantes do Diretório. Os demais são da chapa Municipalista, organizada pelo Sr. Hilário Torloni, que havia rompido com o Governador.

Dos 20 eleitos pela chapa União, apenas 10 ou 12 votaram com o Governador, o que prejudicará sua tentativa de controlar a eleição da Comissão Executiva, em benefício do Vice-Governador e do Deputado Herbert Levi, que formaram juntos. A interpretação é de políticos tanto da Arena como do MDB.

O Sr. Hilário Torloni contestou ontem a afirmação do chefe da Casa Civil do Governador, Sr. Henrique Turner, de que a preparação de quase 70 por cento conseguida pela chapa União seria mantida na escolha da Comissão Executiva, dia 1.º próximo.

— Ou eles fazem tudo ou não fazem nada. As eleições para o Diretório foram proporcionais, mas para a Executiva serão majoritárias, como parece ignorar o ilustre chefe da Casa Civil — comentou o Vice-Governador.

Nos meios políticos comentava-se que "já está havendo alguma mudança"; um

Sua preocupação diz respeito, principalmente, aos 10 Estados onde serão realizadas em novembro eleições municipais. Para isso, os Partidos precisam ter seus dirigentes legalmente escolhidos.

O Senador Oscar Passos, diante da omissão da lei, está recomendando aos dirigentes estaduais que designem o membro mais idoso do Diretório Regional eleito no último domingo, para que adote as providências que se tornem necessárias.

dia depois da convenção para eleger o Diretório, o Governador comentou, irritado, que a chapa União não conseguiria maioria absoluta por causa da atuação de "indeterminados", que faziam jogo duplo.

No dia seguinte, entretanto, o chefe da Casa Civil afirmava "não temos traidores em nossa chapa, e os nossos companheiros — ministros, parlamentares e ex-governadores — estão acima de qualquer dúvida ou suspeita".

Para os observadores, essa mudança é indício de que os líderes da chapa União já procuram uma composição capaz de derrotar os municipalistas, que se uniram com os dissidentes da chapa do Governador para eleger quem quisessem para a Executiva. E o nome mais cogitado, até agora, continua sendo o do Deputado Arnaldo Cerdeira, que, embora eleito pela chapa do Governador, considerou como vitória sua, também, a eleição de 10 candidatos da Municipalista.

Disso ele deu prova quando, no dia seguinte às eleições, respondia por telefone às consultas de várias pessoas que o felicitavam, dizendo: "Conseguimos chegar 10."

Eleitores apontam corrupção e viram réus

Brasília (Sucursal) — Seis eleitores do Município de Mangueirinha, Paraíba, resolveram escrever ao Presidente Costa e Silva para denunciar, como corruptores eleitorais, os Srs. Jurecir Araújo e João Linhares Serpa, candidatos a prefeito e vice-prefeito nas eleições de 15 de novembro de 1968.

Para afirmar que ocorreu a corrupção, chegaram a declarar que lhes foram dadas certas importâncias para votarem nos candidatos, bem como para aliciar votos em seu favor. O Chefe da Nação

encaminhou as representações ao SNI. Em pouco tempo elas foram parar nas mãos do promotor da comarca de Cordeiro Vitoria, à qual pertence o Município de Mangueirinha.

Talvez os eleitores não sabiam que, nas representações, estavam confessando o crime de corrupção passiva. E acabaram todos eles denunciados ao juiz da comarca. Os eleitores Pedro Marques Cardoso, Joaquim Laudelino Brasil, Ezaltino Pereira Lima, Sebastião Laudelino Brasil, Laudelino Aparecida do Amaral e Santi-

na Mendes do Amaral — e mais os candidatos, Jurecir Araújo e João Linhares Serpa, respondem, por esses motivos, a ação penal.

Os candidatos a prefeito e vice-prefeito requereram ao Tribunal Regional Eleitoral do Paraná uma ordem de habeas-corpus para trancar a ação penal. Mas sem êxito, porque o Tribunal entendeu que havia elementos para a instauração da ação. Também sem êxito, recorreram ao Tribunal Superior Eleitoral.

Bahia não precipitará sucessão na Arena

Salvador (Sucursal) — O Governador Luis Viana Filho não precipitará a escolha da Comissão Executiva e do presidente da Arena baiana enquanto o quadro político nacional não se definir.

O Sr. Luis Viana aproveitará o prazo que resta até o dia 1.º de outubro a fim de intensificar conversações sobre o problema sucessório da Arena da Bahia com os representantes das seis correntes do Partido.

QUATRO NOMES

O atual presidente da Arena, Deputado federal Rui Santos, não pretende reeleger-se, e nesse sentido colocou o cargo à disposição dos convencionais, domingo passado. A retirada oficial do seu

nome fez surgir até agora três candidatos. Disputam as preferências das seis facções os Deputados federais Wilson Páfano e Heitor Dias (atual Secretário do Interior e Justiça), e os Deputados estaduais Wilson Lins (presidente da Assembleia) e Djalma Bessa, que substitui o ex-Deputado Oliveira Brito, como líder de uma das correntes do Partido.

O Governador Luis Viana Filho dirige pessoalmente os entendimentos com os chefes das seis correntes, uma das quais lidera. As outras são chefiadas pelo Vice-Governador Jutai Magalhães, ex-Governador Lomanto Júnior (que se batem pela reeleição do Sr. Rui Santos), prefeito Antônio Carlos, Deputado federal

Manuel Novais e Deputado estadual Djalma Bessa.

MAL-ESTAR

Niterói (Sucursal) — Acontecimentos posteriores à convenção regional realizada pela Arena, no último domingo, estão criando mal-estar entre setores do Partido, com possibilidades de crise quanto à eleição, no dia 1.º de outubro, de seu gabinete executivo estadual.

Os Deputados estaduais do Partido mostram-se inquietos e o Sr. Plávio Palmier da Veiga, que diz falar por 22 deles, começou a acusar a cúpula dirigente de haver marginalizado a bancada na escolha do novo Diretório. Esse parlamentar e outros que não conseguiram vagas no Diretório esperavam, pelo menos, que fossem indicados delegados à convenção nacional.

Semana de Debates reúne 600 professores e alunos de escolas médicas do Rio

Prosegue hoje, a partir das 9 horas, na Faculdade de Medicina da UFRJ, a Semana de Debates Científicos, iniciada segunda-feira, que tem a participação de cerca de 600 professores e alunos de todas as escolas de medicina do Rio.

Amanhã, dia do encerramento da Semana de Debates, serão escolhidos os melhores trabalhos científicos apresentados pelos alunos, e haverá a exibição de um filme sobre transplante cardíaco e uma conferência do Dr. Jesus Zerbini sobre o mesmo assunto. A noite, será realizada uma festa de encerramento com um show de música popular brasileira.

DEBATES

Na manhã de ontem foram realizadas três sessões, com apresentação de trabalhos científicos sobre gastroenterologia, cardiologia, biofísica e fisiologia, feitos pelos estudantes. Após a exibição de um filme científico, foram realizadas três sessões, sobre anatomia, medicina tropical e parasitologia, e farmacologia. As 18 horas teve prosseguimento o curso de psiquiatria, com o professor Eustáquio Portela Nunes, do Instituto de Psiquiatria da UFRJ, falando sobre psicanálise. As 20h30m, a Banda Antiga fez uma apresentação de música de câmara, precedida de explicações sobre instrumentos musicais.

O programa de hoje começará com duas sessões às 9 horas e com a apresentação de trabalhos dos estudantes sobre clínica médica e pneumologia. As 13h30m haverá uma mesa-redonda sobre ensino médico e reforma universitária, com a participação de alunos e professores das escolas médicas do Rio. As 17 horas, haverá nova sessão científica sobre educação médica e medicina social, e às 18 horas, no curso de psiquiatria, será abordado o tema Medicina Psossomática. As 20 horas, na sessão científica, os trabalhos tratarão de neurologia e anatomia patológica.

Amanhã, será feita a apuração dos resultados de todos os 57 trabalhos apresentados pelos alunos.

As 17 horas será apresentado um filme sobre transplante cardíaco, seguido de uma conferência do Dr. Zerbini sobre o mesmo assunto.

ferência do Dr. Zerbini sobre o mesmo assunto.

O encerramento da Semana de Debates será às 20 horas, com um show de música popular brasileira, que terá a participação de Eliete Cardoso, Martinho da Vila, Pixinguinha e Pitti.

FEIRA DE CIÊNCIA

Belo Horizonte (Sucursal) — Cento e vinte secundaristas mineiros participarão, com 62 trabalhos científicos selecionados, da Primeira Feira Nacional de Ciência, que será realizada no Rio.

Os 130 estudantes mineiros seguem dia 22 para o Rio, acompanhados de 12 professores, os mesmos que os selecionaram. A Escola Técnica Federal de Belo Horizonte foi a que classificou maior número de trabalhos, num total de 25.

Entre os trabalhos classificados estão radioreceptor de mesa, intercomunicador, prensa e motor a vapor, máquina complexa, rádio galena, ponte móvel hidráulica, navio a vapor, motor a vapor, transmissor, o mundo em que vivemos, princípio de aproveitamento hidráulico, treio hidráulico, helicóptero, novo tipo de transformador, computador eletrônico, câmara microscópica variável, aquecedor de água, aplicação do princípio de Pascal, ponto rotativo para tornos, moimbo, receptor de três transistores, corte de terreno, elevador hidráulico, transformação de energia, potenciômetro, fotômetro, monjolo, roldanas e eletroímã e suas aplicações técnicas.

S. Paulo constrói maior via elevada da América Latina até fins de 1970

São Paulo (Sucursal) — A maior via elevada da América Latina, com três quilômetros e 400 metros de extensão, será construída até fins de 1970, ligando a Praça Roosevelt ao Largo Padre Pêricles, no bairro de Perdizes.

O prefeito Paulo Maluf salientou a importância da obra, já orçada em R\$ 37 milhões, dando como exemplo o fato de que o percurso, hoje feito em 30 minutos, poderá ser coberto em três apenas. Os trabalhos terão ritmo acelerado, de 24 horas por dia, para que a via seja concluída em 14 meses, prazo recorde no Brasil para construção desse porte.

QUATRO PISTAS

A via terá quatro pistas de duna, separadas por um canteiro de 1,20 m, que poderá ser utilizado pelos motoristas em caso de pane dos veículos. As várias rampas de acesso, com 167 m de largura, permitirão a ligação entre zonas da Mooca, Brás, Belenzinho, de um lado, e as zonas de Perdizes, Pompeia e Lapa, de outro, possibilitando ainda conexões com a região Sudeste (Pirapira, Vila Prudente) e Oeste (Vila Anhanguera), bem como as áreas de além Tietê (Casa Verde, Freguesia do O).

O terminal da via será na Av. Conde Francisco Matarazzo, cruzando o Largo Padre Pêricles, sob o que passará a Av. São João. A distância — que atualmente é coberta em 20 minutos, com trânsito normal, e 30 nas horas de maior movimento, com uma velocidade de cinco a 15 quilômetros por hora — poderá ser feita em apenas três minutos a velocidade de 80 quilômetros horários.

ILUMINACAO E SINALIZACAO

A iluminação constará de duas partes: a da pista, com

aproximadamente 170 luminárias de vapor de mercúrio, montadas sobre postes curvos de 10 m de altura e 2 m sob a pista, onde serão utilizadas lâmpadas fluorescentes, permitindo que a iluminação atinja os passeios das ruas até uma largura de 34m; e a das áreas mais amplas, nas quais serão instalados focos de grande luminosidade, montados em postes de 20 a 25 m de altura, localizadas longe das edificações, a fim de que seu efeito de iluminação e decorativo seja totalmente aproveitado.

O critério para a sinalização obedecerá à regulamentação dos sinais e a sua manutenção, de forma a permitir a melhor visibilidade, especialmente nas proximidades dos ramais de acesso. Haverá vários tipos de sinalização, como a área, constituída por placas retangulares, sustentadas por estruturas especiais, indicando as rampas de acesso e as vias por elas atingidas. A horizontal será constituída de sinais de piso, que demarcarão, meio-fio, as faixas de trânsito e a canalização do seu fluxo.

Junta muda o Serviço Social

Brasília (Sucursal) — Os Ministros Militares assinaram, ontem, decreto transferindo para a reserva remunerada da Marinha o capitão-de-mar-e-guerra Mário da Costa Paiva.

Capitão é transferido à reserva

Brasília (Sucursal) — Os Ministros Militares assinaram, ontem, decreto transferindo para a reserva remunerada da Marinha o capitão-de-mar-e-guerra Mário da Costa Paiva.

Prefeito de Salvador se defende

Salvador (Sucursal) — Diante das críticas do Deputado arenista Raimundo Rocha Pires a alguns aspectos da sua administração, o prefeito Antônio Carlos Magalhães foi ontem à tarde à Assembleia para rebatê-las.

Acompanhado de todo o secretariado municipal e assessoria mais próxima, o prefeito fez uma explanação de cerca de quatro horas e meia, sobre tudo que realizou na Prefeitura, para um plenário repleto de curiosos e cerca de 30 deputados da Arena e do MDB.

Estes boletins salvaram a pátria.

ADCOAS
BOLETIM LEGISLATIVO

O Boletim Legislativo e o Boletim de Jurisprudência Adcoas não deixam que você se perca no grande volume de leis e suas alterações.

O Boletim Legislativo informa tudo que existe sobre leis, decretos, atos normativos, instruções, regulamentos nos setores Judiciário, executivo, legislativo e administrativo.

O Boletim de Jurisprudência interpreta a maneira de aplicar as leis.

Os dois saem às ruas, semanalmente. São fáceis de consultar, ler, arquivar.

Um homem sem informação pode ter prejuízos incalculáveis. Ouça o nosso representante. Ele vai ao seu encontro. Para você ficar por dentro da lei.

ADCOAS RIO DE JANEIRO - GR VENDAS

Listas Telefônicas Brasileiras S. A. Páginas Amarelas Av. Rio Branco, 138 - 15. andar Tel. 52.4305

associação dos antigos alunos da POLITECNICA

anuncia suas realizações

HOJE (18 setembro — 5a-feira) às 18 h, na Escola Nacional de Engenharia (Largo S. Francisco) EXPOSIÇÃO e MESA REDONDA sobre as OBRAS VIARIAS DA GUANABARA coordenação do Diretor Geral do DER-GR Eng.º Geraldo Heleno Segadas Vianna e Eng.ºs Assessores

DIA 23 setembro — 3a-feira — início do CURSO DE LEITURA DINAMICA exclusivo para graduados de nível superior Aulas das 18h às 20h, 3as. e 5as-feiras Inscrições na Sede Administrativa da ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS ALUNOS DA POLITECNICA

Av. Rio Branco, 124 — 20.º andar — Tel. 222-4598

PEÇA LIVROS PELO TELEFONE

Literatura em geral, técnicos, didáticos: é só discar 237-1730! A TEMARIO, livraria e editora, entrega em qualquer lugar. E esperamos sua visita: estamos na Barata Ribeiro, 14-A.

as melhores paredes divisórias removíveis, em 15 anos 700.000 m2 instalados, quando: para antídoto de cavilha 24 - 232.5649 - 222.1444

solidor

Va li

vale a pena ser fiel a

sêre

Sursan vai envenenar plantas para matar animais nos morros

A Sursan decidiu ontem fazer uma guerra de extermínio aos cabritos, bois e cavalos que estão devastando suas plantações nas encostas e já escolheu a arma: irrigação das plantas com produtos químicos venenosos.

A informação foi prestada ontem pelo diretor do Instituto de Geotécnica, engenheiro Jorge Bandeira de Melo, que justificou a medida drástica, dizendo que "nossa paciência se esgotou e não adianta mais apelar para os donos dos animais, pois a cidade inteira precisa das plantações nas encostas para se proteger contra novas catástrofes causadas por temporais, como os de 1966 e 67."

Perigo às crianças

— Antes de envenenar as plantações — acrescentou o Sr. Jorge Bandeira de Melo — a Sursan lançou uma grande campanha de esclarecimento, através de jornais e outros veículos de informação e também convocará as associações de favelas, visando principalmente a alertar a população favelada para o perigo de as crianças se intoxicarem se comerem as plantas, pois o veneno atua também sobre os seres humanos.

— O assunto está sendo convenientemente estudado — continuou — e não haverá nunca perigo de morte para as crianças que ingerirem o veneno através das plantas irrigadas, pois os produtos químicos só matam se comidos em grande quantidade. Contudo, algumas perturbações intestinais graves poderão ocorrer e isto procuraremos evitar através da campanha, enfatizando aos pais a necessidade de proibirem que seus filhos se aproximem das plantações nas encostas.

Informou o Sr. Jorge Bandeira de Melo que é impossível calcular os prejuízos que a Sursan já teve com as frequentes devastações ocorridas nas suas encostas plantadas com leguminosas e outros tipos de vegetação.

— Só a devastação recentemente ocorrida nas plantações ao longo da Estrada Grajaú-Jacarepaguá, onde 110 mil mudas foram desperdiçadas pelos animais e pelo fogo causado por balões de São João, justificam as medidas drásticas que esperamos tomar brevemente — concluiu.

O INIMIGO



Os cabritos são os principais responsáveis pela erosão nos morros do Rio de Janeiro

Palmeiras não resistem à poluição do ar

As palmeiras vão mesmo desaparecer da paisagem do Rio. Elas não estão resistindo ao monóxido de carbono expelido pelos carros, nem às suas constantes batidas, pois a ferida aberta jamais cicatriza e a árvore acaba morrendo mais cedo.

Ontem, no lugar de algumas antigas palmeiras, na Avenida Presidente Vargas, o Departamento de Parques plantou 47 óitis, uma árvore bem mais feia, mas muito mais resistente. A plantação de óitis constou do programa comemorativo da Semana da Árvore.

PROGRAMA

O programa de ontem da Semana da Árvore começou com uma

solenidade na Praça Tanamandé, em Botafogo, quando foram plantadas várias espécies. Também na Rua Campinas, no Grajaú; na Rua Monsenhor Félix, no Irajá, e em duas praças de Campo Grande plantou-se óitis e acácias.

Hoje será a vez da Avenida Rio Branco, Largo do Humaitá, Praça Sibelius, no Leblon, Rua Gasão Lobão, no Irajá e Praça Nossa Senhora da Penha, na Penha, além de mais três praças em Campo Grande. As comemorações da Semana da Árvore serão encerradas, na sexta-feira, com uma solenidade no Campo de Santana.

O Departamento de Parques

decidiu substituir todas as palmeiras que foram morrendo na cidade por óitis e outras espécies, ao constatar que elas são árvores que não estão resistindo ao monóxido de carbono e às batidas dos carros, e pelo próprio solo do Rio, não ser muito apropriado. A palmeira, além de ar não viável precisa de muita água no solo, o que não acontece no Rio.

A solução será mesmo plantar sobretudo acácias, que são árvores floridas, bonitas e resistentes. As outras árvores resistentes, como o pau-ferro, o pau-brasil e o ficus também estão sendo plantadas, mas as acácias têm preferência porque são bem mais atraentes.

As árvores consideradas as mais tradicionais do Rio, são as amendoceiras, mas o Departamento de Parques não pensa mais em plantá-las em grande escala, porque dão muito trabalho, uma vez que a sua folhagem muda três vezes por ano, acarretando despesas volumosas para a limpeza das ruas.

Os flamboyants serão abandonados, pois embora sendo árvores bonitas e resistentes, suas raízes costumam criar muitos problemas, já que se expandem horizontalmente. Há pouco uma espécie foi plantada numa rua de Paqueta e a raiz cresceu, atravessou a calçada, abalou os alicerces de uma casa, e foi sair no vaso sanitário.

Grajaú—Jacarepaguá será reflorestada

A Sursan realizou ontem a concorrência para o reflorestamento do primeiro trecho da estrada Grajaú—Jacarepaguá, que até julho do próximo ano deverá receber cerca de três milhões de mudas para a proteção das encostas.

O biólogo Flávio de Brito Pereira, do Instituto de Geotécnica, disse que o "nosso objetivo é atingir uma área de um quinto da área do Estado completamente reflorestada, para ficar dentro dos padrões internacionais."

O TRABALHO

— Em convênio com o Departamento de Rios e Canais, também da Sursan, e com a Secretaria de Agricultura, pretendemos desenvolver um plano de reflorestamento que abrangará todas as bacias hidrográficas do Rio — continuou.

— Começaremos, dentro de 120 dias, com a bacia do rio Jacaré, ou seja, a área da estrada Grajaú—Jacarepaguá. O reflorestamento imediato desta região não significa que ela esteja em estado crítico, mas apenas foi a primeira a ser escolhida para facilitar, pois já estamos realizando diversas obras de contenção no local — explicou.

O reflorestamento da estrada será feito em quatro etapas, em áreas de um quilômetro e meio de extensão por um milhão de metros quadrados de superfície. Ontem foi realizada a concorrência para o primeiro trecho — da Praça José do Patrocínio até o marco do quilômetro 1,5. A firma vencedora apresentou uma proposta de NCr\$ 369.107,53, o que representa uma

redução de 18,12% sobre o orçamento oficial da Sursan.

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

No primeiro trecho da estrada Grajaú—Jacarepaguá serão plantadas 800 mil mudas de diversos tipos de plantas, todas nativas da região, e que foram escolhidas de acordo com a sua capacidade de resistir ao fogo e não interessar aos animais como alimento.

Plantaremos sabiás, sibipiranas, quaresmeiras, ipês roxos e amarelos, figueiras bravas, maricás, unhas de vaca e cássias. Estas plantas — disse o Sr. Flávio de Brito — têm uma qualidade de madeira que não serve para ser usada domiciliarmente, nem despertam a cobiça para qualquer outro fim.

— Os sabiás, por exemplo, têm outra importante característica: não são atacados pelos cabritos, já que possuem espinhos até nas folhas — acrescentou.

Segundo o Instituto de Geotécnica, o reflorestamento das bacias servirá para proteger as obras de contenção, além de diminuir a sedimentação nos rios. O trabalho de reflorestamento servirá para extinguir o capim colonial, espécie que nasce rapidamente, sendo utilizado para pasto e facilitando a combustão.

— Os incêndios em nossas matas — acrescentou o Sr. Flávio de Brito — nunca são de combustão espontânea, devido ao calor e à ação dos ventos. A dura verdade é que existem vários piromaníacos espalhados por aí.

Na Cidade Alta, 32 blocos dos 64 existentes receberam mudas doadas pela Cohab, as quais serão plantadas durante a solenidade de sábado. O Sr. Aristóteles Drummond disse não ter dúvida de que "a campanha de reflorestamento a ser iniciada terá êxito."

Acrescentou o Sr. Drummond de Cordovil tem surpreendido a todos da Cohab por seu espírito de conservação e interesse em cumprir as normas visando a dar ao conjunto Cidade Alta o melhor aspecto possível.

O bosque que está sendo preparado pela Cohab com a ajuda de moradores da Cidade Alta medirá 700 metros quadrados. As espécies arbóreas se constituem de pinheiros, eucaliptos e algarobos, além de plantas ornamentais.

DER garante que a usina de asfalto no Alto da B. Vista não poluirá o ar da Tijuca

O DER garantiu que a usina de asfalto que constrói no Alto da Boa Vista não poluirá o ar vindo da Floresta da Tijuca, anunciando que ela funcionará com massa emulsionada em água e misturada a frio — sem fumaça ou cheiro de qualquer espécie.

Instalada em área distante, pelo menos 150 metros de qualquer outra edificação, a usina não funcionará o ano inteiro, mas em determinados períodos, produzindo o suficiente para recapar todas as estradas turísticas da região. Os trabalhos serão iniciados ainda no final deste mês, poupando a produção das três outras usinas do DER.

BONS VENTOS

Vários leitores do JORNAL DO BRASIL haviam reclamado, por carta ou telefonema, contra a instalação da usina, sem saber do processo utilizado. A dúvida foi desfeita ontem com as explicações do diretor-geral do Departamento de Estradas de Rodagem, engenheiro Segada Vinha.

As usinas que funcionam atualmente — em Jacarepaguá, Campo Grande e Parada de Lucas — produziram, nos dois últimos dias da semana passada, um total de 2.493.555 toneladas de massa asfáltica. A produção vem sendo empregada no capeamento da pista central da Avenida Brasil e nas

Estradas Rio-São Paulo, Itaquá, Água Branca e Bandedeantes, além dos acessos à Via Dutra.

Elas trabalham com asfalto que se mistura com o agregado através da elevação de temperatura — processo a quente — o que produz fumaça e mau cheiro. Estão localizadas, no entanto, em locais de baixa densidade populacional, e, nos últimos três anos, sua produção diária elevou-se de 65 mil para 400 mil toneladas.

As primeiras estradas a serem beneficiadas pelo trabalho da nova usina serão as da própria Floresta da Tijuca, atualmente em precário estado de conservação. Logo depois, virão as do Corcovado, Redentor e Sumaré.

Memorial pedirá a Negrão que Feira da Providência não se realize na Lagoa

Embora reconhecendo o valor social e humanitário da Feira da Providência, moradores do Jardim Botânico pretendem enviar um memorial ao Governador Negrão de Lima solicitando que a partir de 1970 ela não seja mais realizada na Avenida Borges de Medeiros.

O diretor do Detran, comandante Celso Franco, informou que já está com o Governador do Estado as sugestões de outros locais para o funcionamento da Feira da Providência, e afirmou que "ela não pode mais se realizar às margens da lagoa Rodrigo de Freitas, em local improvisado e inadequado, com sério prejuízo para o trânsito."

VIA DE ACESSO

A Avenida Borges de Medeiros, na parte que vem sendo ocupada atualmente pela Feira da Providência, é hoje uma via de acesso considerada da maior importância pelas autoridades do Detran. Ela ajuda a desobstruir a Rua Jardim Botânico, formando com esta rua o principal acesso à Ipanema, Leblon e Barra da Tijuca para os motoristas que vêm do centro da cidade, de Botafogo e da Zona Norte, via Túnel Rebouças.

Na última semana, com a realização da Feira da Providência, a Avenida Borges de Medeiros foi interditada ao trânsito, na área do Jardim Botânico, três dias antes, o que acarretou sérios transtornos, sobretudo para os alunos do Ginásio Azevedo de Amaral, da Escola Pública Tóles de Melo Carvalho, do jardim de infância que funciona no Patronato da Gávea (Tablado), e para os doentes e médicos do Hospital dos Banheiros. Estes últimos ficam apenas com uma entrada, pela Rua Oliveira Rocha.

O sossego dos doentes é perturbado durante vários dias: da construção das barracas aos três dias de feira, em que cerca de 1 milhão de pessoas, na natural algazarra das festas populares, não deixam que ninguém durma, na área da Feira, antes das 2 horas da manhã.

CRIANÇAS SEM AULAS

As centenas de crianças que frequentam a Escola Tóles de Melo Carvalho e os jovens que vão à noite ao Ginásio Azevedo de Amaral ficam com as aulas prejudicadas durante vários dias, pois o acesso à escola é praticamente interrompido com a construção das barracas. Os guardas de trânsito não permitem que os pais levem seus filhos, em segurança, de carro, até à escola.

— Faz com que muitos deles interrompam as aulas na "temporada da Feira."

Os moradores da Avenida Borges de Medeiros — a não ser o Governador, que tem carro oficial — têm de deixar os seus carros, durante os dias da Feira em postos de gasolina na Rua Jardim Botânico. Muitos deles, que moram nas ruas transversais, não podem tirar seus carros da garagem, porque os visitantes da Feira — na falta de locais para estacionamento — deixam os carros à vontade nas calçadas.

Pessoas que precisam de socorro urgente estão praticamente impedidas de locomoção nos dias de realização da Feira da Providência.

da Providência. No último sábado, um carro levava 45 minutos da Praça Santos Dumont, ao Jockey Clube, à Ponte das Taboas.

ONDE FICAR

Os moradores que estão colhendo assinaturas para um memorial ao Governador, na Avenida Borges de Medeiros, Avenida Linde de Paula Machado e Rua Saturnino de Brito e Oliveira Rocha, entre outras, têm opiniões divididas sobre o lugar ideal para a Feira da Providência. Consideram que a Feira é hoje uma das maiores festas da cidade, mas não admitem que uma festa possa cercar sua liberdade de ir e vir.

SORTEIO SABADO

Os nove automóveis e os três apartamentos da Feira da Providência, segundo informou ontem a sua coordenação, serão sorteados no próximo sábado e a entrega aos vencedores será dia 26 — quinta-feira — às 16 horas, no Palácio São Joaquim, no Largo da Glória.

Apesar de a Feira ter terminado no domingo oficialmente, os interessados na aquisição de cerveja enlatada da Austria poderão se dirigir à Embaixada daquele país, à Avenida Atlântica, 3.804 e comprar uma caixa com 24 latas por NCr\$ 36,00. Também a Inglaterra não vendeu toda a sua estoque, segundo a coordenadora Marina de Araújo.

BALANÇO

Até ontem nenhum dos participantes estrangeiros e nacionais da IX Feira da Providência havia concluído sua prestação de contas, para o balanço final, a fim de conhecer o resultado financeiro da promoção.

Dos 31 países participantes, apenas 15 apresentaram relatório, mesmo assim parcial. Os participantes nacionais, distribuídos em 22 grupos, também não deram ainda como terminado o seu relatório. Para a apresentação dos relatórios, a coordenação da Feira fixou inicialmente o prazo de 15 dias, a fim de que o balanço seja conhecido publicamente no dia 12 de outubro.

A comissão de finanças, que ainda está contando o dinheiro arrecadado, evitou fazer prognósticos quanto ao resultado final. Considerou um tanto pessimista a afirmação de alguns de que a renda seja apenas de 50% a mais em relação ao ano passado, que foi de NCr\$ 1.350 milhão.

Finanças fará campanha para promover registro fiscal de construções irregulares

A Secretaria de Finanças iniciará em outubro uma campanha para o registro fiscal de inúmeras construções feitas ilegalmente em toda a cidade, e que por isso não pagam o imposto predial.

Principal argumento: a 31 de dezembro encerra-se o prazo para a regularização fiscal gratuita; ano que vem o registro será compulsório, com multas e juros de mora.

MELHOR TÁTICA

Segundo o diretor do Departamento de Escrituração Fiscal da Secretaria, Sr. José Maria Gomes de Castro, o prazo já foi prorrogado, mas poucos se apresentaram espontaneamente. Agora serão distribuídos folhetos nas coletores e outros meios, para alugar, mais para o tributo devido apenas pela primeira.

a regularização se dará com pesadas multas.

A fiscalização pegará os predios não registrados pelas contas da Light e da Cedag. A maioria está localizada na Zona Rural do Rio, onde o proprietário, num só terreno, construiu uma casa na frente e outras nos fundos, para alugar, mais para o tributo devido apenas pela primeira.

Sursan veda banho hoje em 3 praias

As praias de Botafogo, Ipanema e Leblon continuarão interditadas até às 18 horas de hoje, devido a reparos nas estações elevatórias de esgotos dos dois bairros. A Sursan informou que a praia do Leblon está poluída em virtude dos extravasamentos ocorridos durante a recuperação de um rio de alta tensão da Light, que danificou a elevatória.

O Departamento de Saneamento informou que, apesar de já estar concluído o conserto da estação de tratamento em frente ao Iate Clube, por medida de segurança só amanhã a praia de Botafogo será liberada para o banho de mar.

Secretário de Economia exonera-se

O Secretário de Economia, Sr. Armando Mascarenhas pediu exoneração do cargo em carta entregue ao Governador Negrão de Lima na tarde de ontem, não tendo sido revelados os motivos pelas fontes governamentais, mas que apenas o Governador aceitou o pedido.

Possivelmente o Gabinete do Governador deverá divulgar parte da carta do Secretário de Economia e também presidente da Companhia Progresso da Guanabara (Copeg).

CAMPANHA

Na opinião de elementos ligados ao Governo estadual, o Sr. Armando Mascarenhas vem sofrendo, já há algum tempo, campanha visando demoralizá-lo. Disseram ainda que a sua atitude deixou perplexo o Governador Negrão de Lima, que o considerava um dos mais ativos colaboradores.

Por volta das 13h de ontem a entrega da carta foi feita ao Governador pessoalmente pelo próprio Secretário de Economia. Todos os setores do Governo evitaram fazer comentários acerca das notícias, apesar das várias reuniões que se sucederam à iniciativa do Sr. Armando Mascarenhas.

Estado multa 165 casas comerciais

O desrespeito às portarias da Sunab que controlam os preços de gêneros alimentícios fez com que 165 lojas comerciais fossem autuadas ontem pelo Departamento de Abastecimento do Estado. As multas foram no total de NCr\$ 36 mil.

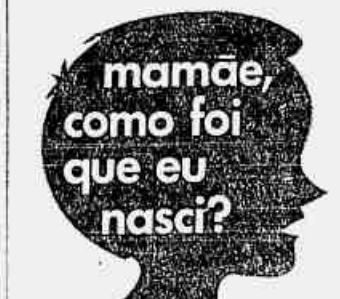
A firma Armazém Porto de Aço Ltda foi a que recebeu maior multa; terá que pagar NCr\$ 4.320,00 ao Estado. A Mercadorias Rainha da Penha foi multada em NCr\$ 2.442,20 e a Mário Vaz Padaria e Confeitaria terá que pagar NCr\$ 1.033,00.

FEIRA CLANDESTINA

Ainda entre as muitas mais elevadas, o Apogeu Visou Ltda foi autuada em NCr\$ 864,00; a Transportes e Comércio Acorianiano em NCr\$ 665,00 e a Padaria e Confeitaria Regiline Ltda em NCr\$ 570,00, além da firma O. Carroço Costa, que terá que pagar NCr\$ 518,40.

Durante blitz às feiras-livres de Irajá, Bento Ribeiro e Ocavaldo Cruz, e Departamento de Abastecimento da Secretaria de Agricultura apreendeu mais de mil quilos de mercadorias diversas, principalmente frutas, vendidas por camelôs e, ainda por cima, a preços superiores aos permitidos. A mercadoria foi doada ao Asilo Lar de Júlia, no Cachambi.

Os fiscais do Departamento de Abastecimento exigiram que fosse desarmada toda uma feira clandestina, com cerca de 200 barracas, que funcionava na Rua Adelaide Badajós, em Ocavaldo Cruz.



Mais cedo eu mais tarde toda criança faz esta pergunta. DE ONDE VEM OS BEBÊS? é o livro-resposta que ensina com simplicidade de texto e delicadeza de ilustrações tudo o que as crianças indagam sobre sexo. A venda nas bancas e livrarias. Com prefácio de Carmem da Silva.

Um lançamento-verdade da EDITORA JOSÉ OLYMPIA

AMITRAO MIRIM

O diretor de patrimônio da Cohab, Sr. Aristóteles Drummond,

Um grande editor francês, interessado em conhecer as novidades da literatura brasileira, perguntou-me se não havia em nosso romance uma obra sobre o problema do negro, depois da Abolição. Em resposta, indiquei-lhe o romance de Antônio Olinto, *A Casa da Água*, que eu havia acabado de ler.

Quero crer que esse belo livro, posto em texto francês, começará em breve o seu caminho internacional — caminho que se ajusta à sua importância e à sua problemática.

Há cinco anos, de volta de uma temporada diplomática na África, Antônio Olinto nos deu o seu melhor livro, *Brasileiros na África*. Não era a obra de um repórter à procura da novidade e do pitoresco, mas sim a obra do estudioso, a meio caminho entre a literatura e a ciência. Direi mesmo que mais científica do que literária.

Retraçando o regresso dos negros que deixaram o Brasil depois da abolição do cativeiro, saindo em busca de suas origens africanas, Antônio Olinto penetrou no campo das ciências sociais, e o fez com um tal rigor de informação e um senso exato da verdade histórica e etnográfica que o trabalho daí resultante, mais científico que literário, estava a reclamar a sua contrapartida romanesca, mais literária que científica.

E' essa contrapartida que ele próprio nos dá agora com *A Casa da Água*, livro que me parece à altura do outro, e com igual dupla importância — para a cultura brasileira e para a cultura africana.

Antônio Olinto, poeta e crítico, chamou a si, nos últimos anos, a tarefa de coordenar o mais cobiçado prêmio de romance do Brasil. Todos os anos, ele-lo na tarefa de receber e selecionar esse nosso Prêmio Goncourt, destinado a revelar um novo nome e um grande livro.

E' possível que, obrigado a ler dezenas e dezenas de romances, com um apetite verdadeiramente pantagruélico, o poeta e o crítico se tenham deixado contagiar, a pouco e pouco, pelo gosto do gênero literário. Ao dar por si, não estaria ele a ler romances, mas a escrever o seu, e com a vasta experiência recolhida no convívio da ficção romanesca.

Assim se explica que, estreando agora no romance com *A Casa da Água*, Antônio Olinto nada tem dos novatos na arte. Pelo contrário: a segurança do narrador, com a originalidade de seu tema, nos dá a sensação da mão experiente, com o domínio dos mistérios de seu novo ofício.

Um bom romance, do ponto-de-vista da arte literária, é a conciliação da técnica da narração com a substância romanesca.

No entanto, de uns tempos para cá assentou-se que, mais importante do que a substância romanesca, teria de ser a técnica da narração. Chegou-se mesmo à negação da substância romanesca. E a tal ponto que, se no século XIX e no começo deste século, o romance, como gênero popular por excelência, tinha por escopo inicial aliciar o leitor, o romance atual trata de repeli-lo, criando mesmo todas as condições possíveis para entendê-lo.

Nunca se fez tanta arte pela arte quanto no chamado novo-romã. E o resultado é este: os editores começam a se queixar, aqui em Paris, de que o público das costas do romance. Os grandes nomes do gênero começam a portar entre si os maiores enaltes de livraria.

Enquanto isso ocorre na cidade que sempre foi o grande empório do bom romance universal, os grandes êxitos são aqui alcançados por duas obras que nada têm a ver com a literatura — as memórias de um foragido, que andou pela Guiana e de lá fugiu, e a narrativa da vida de uma cantora famosa, Edith Piaf.

E' que esses dois livros trazem em si a substância romanesca que o leitor não encontra no romance moderno. E o mais importante a assinalar é que os dois livros não estão sendo lidos apenas pelo grande público — mas também pela elite intelectual. Sinal de que há nela também a nostalgia das grandes emoções que os velhos romances proporcionavam.

Antônio Olinto, em *A Casa da Água*, partiu da substância romanesca para a técnica do romance. Escritor de seu tempo, com o gosto da moda e da novidade, não repeliu, entretanto, a essência mesma do romance, para construir o seu novo livro de vivência africana.

Terá bom êxito aqui fora? Estou certo que sim. Se for recebido de má sombra, por este ou aquele crítico, acabará por triunfar junto ao público — com a sua originalidade, o seu poder aliciente e o seu exotismo, além de constituir, para nós, brasileiros, o primeiro grande livro, no plano literário, da projeção do Brasil na África.

União de Vistas

Imobilizou-se o Brasil à espera de decisões, que o plano da rotina governamental mantida pelos Ministros Militares não pode alcançar. O país está travado em decisões particulares, porque há uma expectativa superior de decisões maiores.

A recuperação do Presidente da República se processa lentamente. A demora deixa claro que o Marechal Costa e Silva venceu o risco, mas não está ao alcance da ciência abreviar sua recuperação nem lhe devolver a plenitude das condições de saúde, para arcar com o peso das imensas responsabilidades que o esperam.

Não se trata, é bom frisar, das responsabilidades normais do exercício do cargo presidencial. Desde 64 o Brasil vem trilhando um caminho de altas decisões, tomadas sucessivamente, em busca de estabilidade política e econômica. Múltiplos acontecimentos, a começar pela própria doença que vitimou o Marechal Costa e Silva e o episódio que envolveu o Embaixador dos Estados Unidos, realçaram a necessidade de outro plano de decisões nacionais, relacionadas com um prazo mais longo do que a duração de um mandato. A matéria de decisão transcende de muito a rotina de governo, já em si mesma estafante. O Marechal Costa e Silva adoeceu ao peso da tarefa e não é humano nem racional pretender que ele venha a se sacrificar pela repetição do esforço.

O curso dessa travessia para o desenvolvimento, para a estabilidade e a democracia pede, periodicamente, decisões altas e corajosas, para

as quais é preciso estar o Governo fortalecido de apoio e apto a enfrentar dificuldades. A ponte para garantir a continuidade das soluções foi feita pelos Ministros Militares, mas diante do quadro clínico em que se encontra o Presidente torna-se urgente pensar mais longe e com clareza, a fim de se encaminharem soluções duradouras.

A nota oficial sobre a reunião do Alto Comando do Exército realizada ontem assinala que os problemas e a perspectiva de evolução foram examinados com "absoluta união de vistas." O dado é da maior importância para a nação, ciente da necessidade de que as decisões se revistam de sólida unidade e de que sejam tomadas a tempo de impedir que as atividades econômicas se ressentam de um prolongamento que apenas retardará resultados e imporá custo social elevado. A idéia revolucionária de 64 pode tentar agora uma aproximação definitiva com a normalidade institucional e com o seu compromisso democrático, sob as vistas e a expectativa da opinião pública, voltada para as soluções finais.

Já que está assegurada a unidade, podem todos se reintegrar no espírito de normalidade privada e, através das atividades econômicas, oferecer a contribuição de tranquilidade que em muito ajudará as mais altas decisões. Esta é a maior contribuição que está ao alcance da opinião pública: manter-se vacinada contra a intranquilidade artificial e corresponder com trabalho normal.

Responsabilidades Comuns

O desenvolvimento é uma soma de esforços que não pressupõem apenas a atividade econômica global, mas igualmente a prática de princípios éticos que definam uma área de responsabilidades comuns. Nesse sentido, o desenvolvimento de um país que ainda luta politicamente por definições duradouras resulta também de mudança de mentalidade de suas lideranças.

O momento brasileiro, marcado pela necessidade de tocar a obra de desenvolvimento retida pela Revolução de 1964, confere à seriedade e à responsabilidade, em seus graus mais elevados de pureza de intenções, uma ordem prioritária indispensável à reorganização da vida brasileira. O país deseja mudar de métodos o empreender um movimento nacional que uniu civis e militares nos mesmos propósitos restauradores, mas exatamente porque essa mudança ainda não foi absorvida em todos os setores é que ressurtem as paralisações sob a forma de crises circunstanciais.

O desejo de mudança não bastou para caracterizar a prática disseminada de métodos e idéias menos ortodoxos. Uma democracia se reconquista na base da renovação permanente, e se as transformações de mentalidade que ela ensina ou insinua não forem testadas, ela perde a nova oportunidade que se oferece de, fortalecida, rechaçar as investidas de seus tradicionais inimigos.

No caso brasileiro, agora novamente pôsto em exame, persiste o vício antigo de que a nação depende apenas do seu Governo. Estabelecido o impasse para o qual concorreram pelo erro da omissão ou da contestação, as lideranças, quaisquer que sejam, tendem sempre às soluções clá-

sicas, entre elas a da composição de interesses, quando deveriam unir-se em torno de teses capazes de rasgar horizontes. Superado o impasse, retornam ao comportamento soprado pela ambição passageira ou pela intuição pouco generalizadora em matéria de bem comum.

Abre-se às lideranças do país, sobretudo à sua classe política, neste momento em que se procura manter a continuidade de um processo renovador em moldes democráticos, um elenco de novas responsabilidades. O restabelecimento democrático prometido em 1964 acena a possibilidade, aliás necessária, de oposição construtiva. A democracia se nutre de oposição mas repele a contestação como elemento desagregador do sistema de equilíbrio que lhe confere legitimidade e confiança.

Adesões circunstanciais ditadas pelo interesse do momento podem subsistir ainda como vícios do passado, mas o que se impõe como norma é a união em torno de princípios que projetem mudanças para melhor. Reconhecida essa necessidade, a política passará a ser exercida como expressão viva de uma força atuante, relegados os seus objetivos de afirmação pessoalista ao plano inferior do conservadorismo inapto.

O momento precisa ser compreendido com alto teor de sabedoria política e econômica sensível ao desejo nacional de mudança que os próprios acontecimentos em evolução condicionam. Da capacitação das responsabilidades gerais, em nível de seriedade e compostura, depende o encaminhamento de um processo transitório às soluções duráveis que o desenvolvimento do país só tende a ampliar.

Embrasilme

A imaginação brasileira criou nova sigla com que pretende dar ao filme nacional foros de universalidade. É a Embrasilme, por enquanto ainda embrionária, mas em breve, depois de sua regulamentação, um mecanismo frondoso na colocação das nossas quotas de filmes no mercado internacional. Assim o espera o Instituto Nacional do Cinema, pai do embrião.

Transforma-se o INC em empresa exportadora de filmes, equiparando-se, com a venda de uma matéria-prima artística, a outros institutos empunhados em aumentar a nossa pauta de bens primários exportáveis. Dentro em pouco não será de admirar-se que surjam nas principais capitais do mundo escritórios do INC ou, pelo menos, salas de espetáculos por ele arrendadas — tudo isso com o nobre objetivo de estimular o cinema brasileiro.

Dúvidamos que, rigorosamente, a Embrasilme ou iniciativa equivalente figure nas atribuições que nortearam a criação do INC. E mesmo que delas constasse, ainda que de forma vaga, existem outros incentivos prioritários nos quais o INC deveria exercer a sua faixa de influência salutar, como a diversificação do mercado exibidor, em benefício da qualidade dos filmes importados, e o estímulo ao aparecimento de mais cinemas, entre os quais uma parcela pequena dedicada à mostra de filmes de arte.

Se o cinema nacional ainda não conquistou o mercado interno — e a prova disso é que os

seus produtores reivindicaram recentemente 112 dias anuais de presença obrigatória nas telas — causa certa perplexidade que o INC se arvora em bravar cruzado da nossa ainda incipiente indústria cinematográfica e saia pelo mundo disposto a uma competição de peito aberto que entre nós sequer ele exercitou.

A conquista de mercado para o filme brasileiro, tanto interno quanto internacional, deveria repositar exclusivamente na livre competição, que implica em qualidade, corrigidas, é natural, algumas anomalias que dificultam ao filme nacional a abertura de um caminho próprio em meio à maciça concorrência do produto estrangeiro artisticamente melhor administrado.

Nasce, assim, a Embrasilme sob o influxo do paternalismo que se tentou banir das atividades econômicas. É mais uma distorção. Além disso, tem uma origem contraditória facilmente identificável: aplicando na área externa os recursos auferidos do imposto sobre o filme estrangeiro aqui exibido, reduz em muito as possibilidades de financiamento à produção de filmes nacionais. Sem esse estímulo à produção, como iremos deleitar o exigente público estrangeiro?

Fiquem esta e outras indagações como lembretes, no momento em que se regulamenta a Embrasilme. Que ela não produza novos empregos no exterior, para vilegiatária de funcionários abençoados pelo dom amadorístico de lidar com cinema, são os nossos votos.

Partidos preparam
convenções nacionais

Brasília (Sucursal) —

As direções dos Partidos políticos estão convocando de que a qualquer momento o calendário eleitoral deste resto de ano pode ser alterado, dependendo do desfecho das negociações que se desenvolvem entre os comandos militares, empenhados na busca de uma solução essencialmente política, como é a escolha de um Presidente da República. De qualquer forma, tanto a Arena quanto o MDB estão reativando o trabalho de suas secretarias nos preparativos das Convenções Nacionais convocadas para 12 de outubro, como se não existisse a perspectiva de alteração.

O Partido oficial já solicitou e obteve da presidência da Câmara dos Deputados a cessão do plenário para a sua Convenção Nacional. O MDB se contentou com o plenário do Senado, bem mais exiguo. Ao mesmo tempo em que recebem informações sobre os resultados das convenções que elegeram a 14 deste mês os Diretórios Regionais, os Srs. Arnaldo Prieto e Oscar Passos, secretário-geral da Arena e presidente do MDB, vão expedindo instruções e convocações para as Convenções Nacionais.

A tarefa mais urgente das direções partidárias

é a elaboração das chapas para o Diretório Nacional de 49 membros, que cada um dos Partidos deverá escolher no dia 12. O Ato Complementar 54 dispõe que o registro de candidatos a tais Diretórios será requerido à Comissão Executiva Nacional por um grupo mínimo de 30 convencionais, até o dia 22 de setembro. Tudo indica, porém, que será seguido o mesmo critério que prevaleceu na maioria dos Diretórios Regionais, isto é, a apresentação de chapa única. Essa tendência obriga as direções partidárias a desempenharem um trabalho de coordenação que deve ser desenvolvido a partir de agora. Com isso, naturalmente, se exigirá o retorno a Brasília do Senador Filinto Müller, presidente da Arena, que viajou para Mato Grosso com a intenção de voltar "quando o Congresso reabrir."

Quem desafia

Na secretaria da Arena, foram recebidos ontem os últimos resultados das convenções regionais. Somente em cinco Estados houve disputa. Em São Paulo, venceu a chapa do Governador Abreu Sodré e do Sr. Arnaldo Cerdeira. Na Guanabara, a do Sr. Lopo Coelho; no Paraná, a do

Governador Paulo Pimentel, contra a do Senador Nel Braga; em Santa Catarina, a chapa ortodoxa em que se conjugaram as tradicionais lideranças do PSD e UDN se impôs a uma dissidência, e finalmente no Espírito Santo, a direção do Partido venceu o desafio de um grupo de prefeitos municipais.

O fato de, em alguns casos, terem sido vitoriosos líderes que haviam se rebelado ostensivamente contra a recomendação de rodízio, não causou qualquer apreensão aos integrantes da direção arenista que permanecem em Brasília.

O Sr. Lopo Coelho, por exemplo — dizia-se ontem na Arena — venceu no Rio, mas é pouco provável que pretenda quebrar a norma de rodízio nas presidências das comissões executivas, que tanto foi uma recomendação expressa do sistema revolucionário que dela se fez porta-voz o próprio Marechal Costa e Silva.

Os acontecimentos no país, de 13 de dezembro para cá — adiantava o nosso informante — encerram uma lição a qual a Arena em particular deve permanecer atenta: a de que a única maneira de recuperar suas posições na área de decisões é a sua própria unidade.

A secularidade bifronte

Tristão de Athayde

Como pode a indiferença levar ao fanatismo? — perguntávamos na semana passada. Sem destruir-se, sem dúvida, mas criando o dualismo antitético sob cujo signo vivemos em nossos dias, entre a displicência e a violência.

Se a indiferença fosse apenas um estado negativo, ou quando é apenas um estado negativo e meramente temperamental, então sim, é estéril. Mas quando se trata de um estado positivo, torna-se criadora de estímulos e situações intermediárias que levam, ou podem levar, ao fanatismo. O estado mais deletério da indiferença é seguramente o que se traduz por uma filosofia da vida. E não apenas por uma atitude temperamental, um sentimento de preguiça mental, ou de conformismo político. A indiferença religiosa é, sem dúvida, o que torna o indiferentismo um fermento do fanatismo, no extremo oposto.

Aos estágios intermediários, a que acima nos referimos, podemos chamar de secularidade e de idolatria. Há quem distinga, com razão, secularização e secularismo, como as duas faces da secularidade, dando àquela um significado positivo e a esta um significado negativo. Em ambos os sentidos a raiz filosófica comum é a oposição entre a existência de valores substanciais e a só existência de valores superáveis; entre tempo e eternidade; entre vida natural e vida sobrenatural.

O secularismo será, nesse caso, a exclusão to-

tal da vida sobrenatural, como pregam todas as filosofias de tipo naturalista. A secularização será apenas o reconhecimento da autonomia dos valores naturais, com suas causas segundas, sem prejuízo da soberania suprema e final dos valores sobrenaturais e ontológicos, como o exige toda concepção autenticamente integral e religiosa da vida. Esse tipo de compreensão do termo secular não só é perfeitamente legítimo, mas deve ser acentuado. Pois, como lembrava há dias o superior geral da Ordem dos Franciscanos, frei Constantino Koser, que apesar do nome estrangeiro é brasileiro nato — falando à Conferência Nacional dos Bispos Brasileiros em São Paulo — é tão falso desconhecer a Causa Primeira como as causas segundas. Tanto na vida religiosa, propriamente dita, como na própria vida civil. O abuso do sobrenatural é tão nocivo como a sua supressão. E' na compreensão da sua hierarquia, ligada naturalmente à autonomia das causas imediatas e intermediárias, que reside a medida exata de uma filosofia da vida não unilateral. E a unilateralidade tanto pode ser por parte do sobrenaturalismo, como por parte do naturalismo.

A secularidade, portanto, é um valor bifronte. Legítimo, quando admite essa autonomia dos valores naturais, sem supressão dos sobrenaturais. Ilegítimo, quando sacrifica uns aos outros de modo unilateral.

E', portanto, na medida em que essa seculari-

dade legítima se perverte que o secularismo entra em ação e se traduz, modernamente, por um triplice fenômeno de hipertrofia: política, biológica e técnica.

A hipertrofia política está na lógica de todo Estado totalmente secularizado, em que falta qualquer substância ontológica e pré-estatal aos direitos individuais preexistentes e, acima de todos, ao da liberdade de expressão e de reunião. O rótulo de democracia não substitui esse reconhecimento. Agrava, pelo contrário, a sua ausência, seja em que nome for. A hipocrisia é sempre pior do que o despalante. O grave é o ser. Não é o parecer. Todas as revoluções se julgam onipotentes. Criadoras de direitos. Pensam que os concedem. Quando, na realidade, o que lhes cabe é o dever de se reconhecer. A hipertrofia política que hoje ameaça todos os regimes do mundo, sinceramente totalitários ou pseudodemocráticos, é fruto dessa falsa secularidade no plano da organização da autoridade pública. Uma vida política sadia depende do equilíbrio entre liberdade e justiça. Compete ao Estado aplicar a justiça e reconhecer a liberdade. Nunca chegará a fazê-lo sem a participação do povo. E muito menos com a anestesia deste. E' o círculo vicioso: o secularismo hipertrofia a autoridade. Esta anestesia o povo. E dessa passividade cívica renasce o secularismo, hipertrofia dos Estados. "Le rouet", como dizia Pascal.

Lan



— De acordo, precisamos cuidar a leitura de nossos filhos, mas cita uma que não fale em sexo, erotismo, etc., etc? — O Boletim Cambial.

Gente



Davi Dias Moreira

Inspetor da Associação de Proteção aos Animais, Davi tem como profissão, há mais de 40 anos, "apreender qualquer arma ou objeto que sirva para maltratar animais".

Conhecido como Coroa, pelos garotos que caçam passarinhos, Davi nasceu na fazenda Itapeti, nos arredores de São Paulo, há 60 anos. Seu amor pelos animais, que considera como irmãos, surgiu com seus primeiros dias de vida: sua mãe ficou doente após o parto e, não podendo amamentá-lo, encarregou a vaca Mimosa de lhe dar o leite indispensável.

Davi cresceu nessa fazenda, entre Mimosa, minha ama, e o cachorro Nero, muito bonito, que levava pendurada na boca a marmitta do almoço de meu pai, que estava trabalhando na roça. Desde criança, "brigava com todos os moqueles que caçavam passarinhos".

Aos sete anos, foi responsável pela criação do Abrigo São Francisco de Assis, entidade que defendia e protegia todos os animais da região e que acabou há dois anos.

— A fazenda onde nasci — disse — dedicava-se à criação de gado. Quando descobri que, depois de gordos, os bois eram vendidos para o frigorífico, fiz tamanha escândalo e fiquei tão triste que meu pai resolveu não vender mais os animais e fundou o Abrigo.

Quando tinha 12 anos, sua família mudou-se para o Rio de Janeiro, vindo morar em Vila Isabel, onde ele continuou sua obra de defesa aos animais. Após residir em vários bairros, inclusive no Estado do Rio, Davi está morando atualmente numa chácara em José Bulhões, Nova Iguaçu, com sua mulher Francisca, com quem se casou há 42 anos, e oito cachorros e seis gatos.

— Por maltrato a animais — disse — já conseguí processar muitos malvados. Há uns cinco anos, o dono de uma casa comercial da Rua Voluntários da Pátria deu um pontapé num pato e, apanhado em flagrante, foi condenado a um ano de prisão.

Coroa, que conhece de cor o Artigo 24645 do Regulamento do Hórtio Florestal, faz suas incursões nos matos uma vez por dia, "sempre com uma roupa diferente para despistar a garotada." Entre as armas confiscadas diariamente estão os chicotes, alcapões, arapucas, varas com visgo, ferrões, alardeiras, além de toda arma de fogo usada para matar animais.

Sua maior alegria é ver, todos os 4 de outubro, dia de São Francisco de Assis, "o maior amigo dos bichos", a incineração de todo o material apreendido.

Davi, que sempre foi vegetariano — "não posso comer meus irmãos" — tem esperança de viver ainda muitos anos para defender "estes pobres seres desprotegidos".

Parlamentar-sociólogo de Minas teme que tecnologia cause desemprego em massa

Belo Horizonte (Sucursal) — O Deputado Edgard Vasconcelos (Arena), que é também professor de sociologia, declarou ontem "uma guerra sem tréguas aos computadores eletrônicos" e defendeu a manutenção de métodos primitivos na agricultura, indústria e comércio do Brasil.

Perante a Assembléia Legislativa, o Deputado sustentou que "um grande perigo ocorre na estrutura do nosso país e se refere à adoção de umas tantas normas tecnológicas que põem em perigo uma grande faixa de mão-de-obra brasileira." O Sr. Edgard Vasconcelos leciona sociologia na Universidade Federal de Viçosa.

CONTRA A TÉCNICA

"O Governo da República — disse o deputado — ainda não se deu conta do perigo que nos ameaça com a adoção da tecnologia moderna, porque o Brasil é um país que se caracteriza por um enorme volume de mão-de-obra disponível. Se começarmos a introduzir em nosso sistema econômico a tecnologia desenvolvida dos países que lentamente foram se adaptando a ela, iremos criar para nós um problema verdadeiramente insuperável."

Sustentou o parlamentar que "a eficiência não deve ser o único critério nas organizações e no sistema econômico, nos países com mão-de-obra ociosa, como a China, a Índia, o Brasil e outros."

COMPUTADORES

Referindo-se aos computadores eletrônicos, o Sr. Edgard Vasconcelos alertou que "entre nós, os computadores estão descolocando muitos em-

pregados e trabalhadores qualificados, que ficam na miséria com suas famílias, da noite para o dia, pois o mercado de trabalho não tem capacidade para absorvê-los, nem se está fazendo qualquer esforço nesse sentido."

Em abono de sua tese, o deputado mencionou o exemplo do Egito, que está utilizando, na construção da represa de Assuã, milhares de trabalhadores. "Engenheiros alemães e russos estão adotando métodos de aproveitamento integral da mão-de-obra disponível, recusando a tecnologia muito avançada."

— Ontem — concluiu o deputado e sociólogo — fui informado que está sendo implantada em Cataguazes uma fábrica de tecidos que em breve utilizará apenas 50 empregados. Nós podemos imaginar o que ocorrerá naquela cidade mineira, quando centenas de trabalhadores forem despedidos das fábricas, sem terem outra oportunidade de trabalho.

Ruth Dayan diz que a mulher deve dedicar-se à caridade como uma fórmula para a paz

A Sra. Ruth Dayan, mulher do General Moshe Dayan, disse ontem, durante homenagem que recebeu de 11 instituições de caridade brasileiras e israelitas, que a mulher deve dedicar-se às obras de caridade, como uma fórmula para alcançar a paz entre os povos.

A homenageada afirmou sua emoção ao ver o trabalho de artesanato de uma favelada brasileira, baseado nos desenhos que ela havia mostrado durante conferência que fez no Peru. A Sra. Dayan exibiu vários vestidos feitos pelas mulheres da faixa de Gaza, que com eles obtêm dinheiro para uma vida melhor.

HOMENAGEM

Cinquenta mulheres brasileiras e israelitas estiveram presentes à cerimônia, organizado pela cadeia de Hotéis Otton, através da senhora Ariete Amiel.

A senhora Ruth Dayan, que embarca amanhã para Buenos Aires, disse que está viajando pelo mundo para promover o artesanato de sua região. Acrescentou que o povo de Israel absorveu a tradição das artes da Argélia, Jordânia e Marrocos.

— Isto me ajudou a romper a barreira da guerra entre Israel e os países árabes e me aproximou do povo, que me respeita como se eu fosse de sua raça.

Contou que em Israel as instituições de caridade são utilizadas através da Variety, que fornece material e ambulâncias a todas as instituições que necessitem socorrer alguém.

CONVIVÊNCIA

A Sra. Ruth Dayan fala com alegria ao contar que atualmente há um hospital na cidade de El Harish, na Jordânia, onde trabalham médicos israelenses, egípcios e jordanianos.

— Durante a Guerra dos Seis Dias, todos os médicos fugiram desse hospital e os feridos não tinham quem os tra-

tasse. Então meu marido convenceu sete médicos e oito enfermeiras de Israel, que estão lá há um ano, em convivência pacífica com outras nações.

Disse que acredita nas obras sociais porque o sorriso de uma criança é esperança de que a paz virá um dia.

PROBLEMA SOCIAL

Resaltou que em Israel não existe problema social, nem crise de desemprego. Isto lhe dá tempo para ajudar aos povos da fronteira mais necessitados.

— Mas em meu país também participo de obras sociais para ajudar crianças aleijadas e pessoas idosas.

Disse que considera os árabes não hospitaleiros como qualquer outro povo do mundo e agradeceu a oportunidade de estar no Brasil, onde também conheceu nosso artesanato.

Ao chá estiveram presentes a Sra. Maria Fernanda Mascarenhas, representando Dona Ema Negrão de Lima, em nome da Colméia, Mafalda Rocha Miranda pela ABBR, e o Dr. Sérgio Martins, da LBA, representando Dona Iolanda Costa e Silva.

As instituições representadas foram a Colméia, O Sol, ABBR, O Bero, APAE, Pró-Matru, Pioneiras Israelitas, Iesus, Wiza, Liga Feminina Israelita e LBA.

Vaga de desembargador no Tribunal de Justiça já tem 4 advogados inscritos

Quatro advogados se inscreveram candidatos à vaga do desembargador do Tribunal de Justiça da Guanabara, aberta com a morte do Sr. Ildelfonso Mascarenhas da Silva. O prazo para as inscrições terminará a 21, acreditando-se que os mais fortes concorrentes já se apresentaram.

Os Srs. Ebert Chamoun, Clóvis Ramallete, Rubem Ferraz e José Barreto Filho, nessa ordem, são os que reúnem maiores possibilidades de eleição, embora os desembargadores, que são os eleitores, costumem surpreender nas suas preferências. O Sr. Ebert Chamoun é candidato do Ministro Gama e Silva.

A ESCOLHA

A escolha do advogado para representar a classe na Magistratura da Guanabara sempre provoca muita movimentação no Tribunal de Justiça.

A Constituição Federal assegura aos advogados e membros do Ministério Público o direito de representação (1/5) na composição do pleno do Tribunal. Isto significa que, dentre 36 desembargadores, sete não são juízes, mas entram para a Magistratura pelos méritos que alcançam nas classes de onde são egressos.

O critério de eleição, entretanto, não obedece a uma indicação da Ordem dos Advogados ou do Conselho do Ministério Público. Qualquer profissional que reúna condições exigidas em lei pode ser candidato e requerer inscrição. Os candidatos mais fortes, porém, são apresentados ao Tribunal por grupos de amigos que os

indicam e fazem a sua campanha eleitoral, diretamente junto aos desembargadores.

No quadro atual, a Light, ou melhor, o Departamento Jurídico da Light, muito considerada no Tribunal, concorre com dois candidatos, os Srs. Ebert Chamoun e Rubem Ferraz. Ambos já concorreram à eleição anterior, quando foi escolhido o Sr. Ildelfonso Mascarenhas da Silva, e tiveram bom voto. O mesmo ocorreu com o Sr. Clóvis Ramallete, que, entretanto, não conseguiu muitos votos. Candidato pela primeira vez, o Sr. José Barreto Filho é o atual presidente do Conselho Federal de Educação.

Vantagem sobre os demais candidatos leva o Sr. Ebert Chamoun, pois conta com o apoio do Ministro Gama e Silva. Por isso, o Tribunal vê com muito bons olhos sua eleição, que segundo os entendidos, pode ser considerada quase certa.

Polícia fluminense ainda não recebeu informações do SNI sobre jordanianos

Niterói (Sucursal) — O Departamento de Polícia Técnica não recebeu informações do SNI a respeito dos 10 jordanianos que solicitaram atestado de bons antecedentes, não havendo previsão de tempo e nem mesmo se os documentos serão concedidos.

O diretor do Departamento, Sr. Alberto Sodré, informou ontem que já solicitou ao gabinete do Secretário de Segurança que se comunique com o Departamento de Justiça do Ministério da Justiça, para que possa ser esclarecida a denúncia de que estes estrangeiros são vítimas de extorsão, quando requerem documentos.

FORA DO NORMAL

O Sr. Alberto Sodré argumenta que o procedimento normal do estrangeiro que deseja regularizar sua situação — se já possui um documento de turista ou qualquer outro — é se dirigir, antes, ao Serviço de Estrangeiros da Secretaria de onde lhe seriam enviados os documentos necessários.

Afirma que qualquer pessoa pode requerer seus documentos no DPT, mas eles, por sua condição de estrangeiros, teriam mais facilidade no serviço especializado, que sabe, inclusive, da movimentação de cada um no Estado "e se eles estão registrados aqui." Diz que, de qualquer forma, não concede documentos sem sindicância.

Uma carteira de identidade custia, no Estado do Rio, NCr\$ 1,00, em selos, uma folha corrida, NCr\$ 1,50, e nada além disso, por isso o Sr. Alberto Sodré vai instalar um serviço volante de identificação, pois tem

denúncias de que no interior existem indivíduos especializados em agenciar estes documentos, cobrados até a NCr\$ 50,00.

VAI MUDAR

A partir do próximo dia 1.º de outubro o Serviço de Estrangeiros, atualmente mantido pela Secretaria de Segurança, vai voltar a ser feito pela Polícia Federal, que está montando uma delegacia especializada. Atualmente, os funcionários da SSP estão ajudando no treinamento de agentes federais que passarão a fazê-lo.

Os estrangeiros — cerca de 70 mil, no Estado — poderão, a partir do dia 1.º de outubro, até o último dia de setembro de 1970, requerer sua nova carteira — pequena e plastificada — prevendo-se que esta trabalhará já seja feita pela Polícia Federal, que vai, também, montar postos de polícia marítima em vários pontos do litoral fluminense.

Grupo alemão em Bagé não adota o português

Pôrto Alegre (Sucursal) — Sem gostar de católicos nem de brasileiros — "não têm disposição para o trabalho" — Abraão Martins, um alemão de 62 anos, líder a Colônia Nova, no município de Bagé, onde a língua falada é a alemã.

Descendentes diretos de alemães, 150 famílias vivem na colônia onde plantam trigo, milho, aveia, arroz, e criam gado leiteiro, obtendo 10 mil litros de leite diariamente. Na colônia é proibido falar de política, e essa prerrogativa só cabe ao chefe Abraão Martins.

LIDERANÇA

Fundada em 1949 por colonos alemães vindos de Santa Catarina, a Colônia Nova cresceu tanto que atualmente, uma das aspirações de seus moradores é conseguir novas terras, através de financiamento já prometido pelo Instituto Brasileiro de Reforma Agrária, que se dispõe a financiar até quatro mil hectares para os colonos.

Primeiramente, as dificuldades foram muito grandes, fazendo com que muitas famílias, que haviam vendido todas as suas propriedades antes de vir para

o Rio Grande do Sul, abandonassem a nova terra para voltar ao estado de origem, ou emigrar. Alguns foram até para o Canadá.

Para os que ficaram, as dificuldades iniciais foram superadas e, hoje, contam a colônia com um hospital de 20 leitos e uma escola educativa, onde todas as professoras são evangélicas, porque os moradores são dessa religião e católicos não entram na colônia.

Além disso, os moradores da Colônia Nova — situada a poucos quilômetros da fronteira do Uruguai — também sentaram a prevenção do seu chefe Abraão Martins, que não gosta de brasileiros. No hospital de 20 leitos, apenas oito podem ser ocupados por brasileiros.

Muito moralista, governa a colônia de maneira inflexível e os momentos de lazer para a comunidade, além do culto dos domingos, são escassos.

Uma de suas queixas é a falta de incentivo do Governo à colônia, e reclama contra o estado das estradas que ligam o município à sede do município. Para os que fazem o percurso, no entanto, a viagem parece internacional, devido à diferença étnica da população.

Republicano do primeiro instante, Freitas Castro completa sábado 100 anos

O Sr. José Felipe de Freitas Castro, mineiro de Santa Rita do Turvo, hoje Viçosa, fará 100 anos de idade sábado. Em Ouro Preto, onde frequentou a Escola de Minas, que abandonou para cursar Direito em São Paulo, participou do movimento republicano.

Formado em 1892, voltou a Minas para instalar seu escritório de advocacia, mas foi nomeado promotor público, cargo que deixou um ano depois, para exercer um mandato de deputado estadual. Sua atuação na Câmara foi destacada, merecendo a confiança do eleitorado por 12 anos. Recolhido à vida privada, fez de Artur Bernardes seu herdeiro político.

HOMEM DE AÇÃO

A amizade entre José Felipe de Freitas Castro e Artur Bernardes teve início na cidade de Viçosa, onde as famílias dos dois moravam num mesmo sobrado. Outro amigo importante na sua vida foi Washington Luis, seu colega na Faculdade de Direito de São Paulo.

Casado em 1898 com Dona Violeta Roças e liberto dos compromissos políticos, José Felipe dedicou-se à sua fazenda, ocupando-se durante algum tempo das atividades agrícolas. Espírito devotado à coisa pública, fundou em Silvestro, então distrito de Viçosa — uma fábrica de tecidos. Mais tarde, empreitou a construção de diversos ramais ferroviários, contribuindo para a implantação desse sistema de transporte em regiões de Minas, São Paulo e Paraná.

PATO HISTÓRICO

Temos depois, o jornalista Edmundo Bittencourt, então diretor do Correio da Manhã, que sugeria em carta a Afonso de Melo Franco a indicação de José Felipe para a chapa de deputados federais por Minas. A sugestão não pôde virar por causa de compromissos de Bernardes com o Sr. Emílio Jardim de Resende, advogado em Viçosa e seu companheiro de lutas. Edmundo Bittencourt não gostou da solução — mesmo à revelia de José Felipe — e desencadeou uma campanha contra Artur Bernardes, então candidato à Presidência da República.

A campanha movida pelo jornalista ocasionou sérios problemas nas áreas militares, resultando na implantação do estado de sítio no país, na prisão de Edmundo Bittencourt e

no fechamento, por seis meses, do Correio da Manhã.

José Felipe ficou alheio às intrigas e desavenças, permanecendo amigo do jornalista e do político, como bom companheiro que era dos dois. Nesse período, continuou entregue à sua dupla atividade de fazendeiro e industrial, vindo pouco ao Rio. Uma prova de que as lides políticas não abalaram a amizade entre José Felipe e Bernardes, foi o casamento de Ricardo, filho do fazendeiro-industrial, com Rita, filha do casal Artur Bernardes.

Em 1907, faleceu sua mulher, Dona Violeta, e José Felipe entregou os cuidados da fazenda a seus filhos, passando a residir ora em Ponte Nova, ora no Rio.

PROLE NUMEROSA

Do seu casamento com Dona Violeta teve os seguintes filhos: Gabe de Freitas Castro (falecido), Didur de Freitas (falecido), Evaristo de Freitas Castro, advogado e industrial no Rio, Cristiano de Freitas Castro, advogado, agricultor e durante quatro anos deputado estadual em Minas, Caio de Freitas Castro, advogado e jornalista, Paulo de Freitas Castro, tabelião em Ponte Nova, Roberto de Freitas Castro, advogado, e Irma de Freitas Castro, industrial no Rio.

A boa atuação que exerceu nos vários cargos que ocupou, credenciou José Felipe de Freitas Castro à consideração e à estima dos seus conterrâneos. Por ato do prefeito da cidade, ele foi designado Patriarca de Ponte Nova. Sábado, José Felipe completa 100 anos de trabalho, dignidade e honradez, virtudes que têm sido os lemas de sua vida.

Conselho do INDEP é empossado

Foi empossado ontem o novo Conselho Deliberativo do Instituto Nacional de Desenvolvimento da Educação e Pesquisa (INDEP), antigo Fundo Nacional de Educação, cuja finalidade é estudar as atividades didáticas ligadas diretamente a diversos setores de ensino no país.

Ministro Tarso Dutra, que já havia empossado um dia antes quatro dos membros em Brasília, disse na cerimônia de ontem que "esperava do Conselho o início de suas atividades o mais rápido possível, dada a sua importância no esquema de renovação do ensino brasileiro." Fazem parte do Conselho, além de professores do MEC, membros do Ministério do Planejamento, Fazenda e do Emprego.

COMPONENTES

Foram empossados ontem pelo Ministro da Educação os professores Vicente Sobrinho Porto, diretor do Ensino Industrial do MEC; Paulo Horta Novais, representante do magistério; Haroldo Lisboa da Graça Couto, representante do empresariado; Otávio Meyer de Barros, do MEC e Luis Alberto Americano, do Ministério da Fazenda.

Anteontem, em Brasília, foram empossados os professores Vicente Rodrigues, inspetor-geral de Finanças do MEC; Ivã Luz Eulália de Sousa e o secretário-geral do Ministério da Educação, professor Jorge Furtado.

O Instituto Nacional de Desenvolvimento da Educação e Pesquisa — antigo Fundo Nacional de Educação — foi criado pela Lei 5.440 de 1968, e estruturado pelo grupo de trabalho especial da reforma universitária, visando captar recursos e canalizá-los para o financiamento de projetos de ensino e pesquisa, inclusive alimentação escolar e bolsas-de-estudo.

COMPETÊNCIA

Ao INDEP compete estudar as propostas orçamentárias das Universidades Federais e dos estabelecimentos de ensino médio mantidos pela união.

Será iniciado agora, segundo declaração do Ministro da Educação, "estudo da localização do Fundo, em vista da mudança de nome por um ato oficial recente. A razão da medida se liga à necessidade de se economizar recursos, já que um Instituto autônomo, em razão de sua autonomia, tem um funcionamento permanente e muito maior."

IMPLEMENTAÇÃO

O Ministro Hélio Beltrão anunciou que o Instituto Nacional de Desenvolvimento da Educação e Pesquisa será implementado ainda este ano, através de alguns objetivos, dentre os quais: a) a execução de tempo integral e de dedicação exclusiva do magistério superior.

Depois de afirmar que o antigo Fundo é instrumento básico para a execução racional da reforma universitária, o Ministro do Planejamento adiantou que uma verba de NCr\$ 25 milhões será destinada ao cumprimento do programa de tempo integral e dedicação exclusiva, para o fortalecimento do Conselho Federal de Educação e de outros projetos prioritários do setor.

REFORMA UNIVERSITÁRIA

Disse o Sr. Hélio Beltrão que considerava necessário, por um movimento sem demora, o mecanismo financeiro da reforma universitária, principal meta para custear ainda no atual exercício, o programa de tempo integral e dedicação exclusiva no magistério superior.

Além dos recursos orçamentários que lhe forem consignados pelo MEC e pelo Ministério do Planejamento, o INDEP contará ainda com 20 por cento do Fundo Especial da Loteria Federal; 30 por cento da receita líquida da Loteria Esportiva Federal; recursos provenientes do salário-educativo, além de verbas extras dos Governos estaduais, do Distrito Federal e dos municípios.

ASSUNTOS

INTERNACIONAIS

Em outra cerimônia realizada também sob a presidência do Ministro da Educação, foram empossados os membros da Comissão de Assuntos Internacionais do MEC, composta pelos professores Jorge Furtado, secretário-geral do Ministério; Embaixador Vasco Mariz, representante do Ministério das Relações Exteriores; José Maria Pinheiro, do Ministério da Fazenda, e o professor Arlindo Correia, representante do Ministério do Planejamento.

você tem medo que seu filho saiba o que é sexo

Desde tenra idade as crianças vivem cheias de curiosidade acerca dos mistérios do nascimento. DE ONDE VEM OS BEBÊS? é o livro-coragem que está ajudando as mães a resolver definitivamente tão delicado problema. À venda nas bancas e livrarias.

* Com prefácio de Carmen da Silva
Um lançamento-verdade da EDITORA JOSÉ OLYMPIO

Magalhães Pinto denuncia enfraquecimento da ONU

A perda da confiança na ação organizada das Nações Unidas e um abusivo retorno à ação unilateral e às intervenções abertas ou indiretas, para a solução de problemas internacionais, será denunciada hoje pelo Ministro Magalhães Pinto, no discurso que fará abrindo os debates da XXIV Assembleia-Geral da ONU.

Em seu pronunciamento — que será feito às 10 horas — o Chanceler brasileiro aponta os exemplos de esvaziamento da entidade internacional em favor da ação isolada das Grandes Potências, e conclui ressaltando a necessidade da reforma da Carta de São Francisco, para adaptá-la às realidades atuais, tendo em vista a manutenção da paz e o combate ao subdesenvolvimento.

ÍNTegra DO DISCURSO

É a seguinte a íntegra do discurso do Sr. Magalhães Pinto.

"Senhora presidente, Desejo em primeiro lugar apresentar a Vossa Excelência minhas felicitações mais cordiais por sua escolha unânime para presidir os trabalhos da XXIV Sessão da Assembleia-Geral das Nações Unidas.

Essa inspirada escolha é o reconhecimento das grandes qualidades pessoais e profissionais da Vossa Excelência, como é também testemunho de apreço e admiração por seu país, colocado desde sua fundação sob a égide da liberdade. A escolha da Vossa Excelência para a presidência é, ainda, finalmente, homenagem às nações africanas, que neste fórum tantas vezes se unem às delegações latino-americanas, na defesa dos princípios da Carta das Nações Unidas, na afirmação da liberdade do Homem, na promoção das grandes causas do desenvolvimento econômico e social. Seja esta Assembleia-Geral, sob a presidência da Vossa Excelência, um passo à frente, no sentido da liberdade, da justiça e da igualdade soberana de todas as nações.

As formulações desses votos, minha delegação não pode deixar de render tributo à memória de Emílio Arenales Catalán, que com tão alto espírito político e diplomático presidiu os trabalhos da XXIII Sessão desta Assembleia, em circunstâncias que lhe exigiram o maior dos sacrifícios. A delegação da República da Guatemala, queremos expressar nosso grande pesar por esse desaparecimento prematuro, que priva a América Latina de uma de suas grandes vozes e de um de seus grandes espíritos.

Permito-me, por outro lado, recordar um companheiro que por 23 anos empenhou o seu talento aos trabalhos desta Organização, servindo à causa do direito, e que hoje tamanha falta faz à delegação do Brasil. Aqui, entre amigos que tanto prezou, e que me apresentaram em meu espírito a personalidade excepcional de Gilberto Amado.

Desejo ainda, neste momento, agradecer a homenagem que se prestou ao meu país, ao se eleger um dos membros de minha delegação para o honroso cargo de presidente de uma das comissões desta Assembleia.

POLÍTICA DE PODER

Senhora presidente, quando, todos os anos, na terceira terça-feira de setembro, aqui nos reunimos para a retomada de um grande diálogo, é de praxe, e também da maior conveniência, que lancemos um olhar para o mundo que nos circunda, a fim de verificar se caminhamos no sentido da paz ou no sentido da guerra.

Ao fazê-lo nesta oportunidade, tentemos de concluir que não estamos vivendo um momento de paz, pois ainda assistimos ao emprego da força para a solução de controvérsias. Ao invés de estar construindo uma paz e uma segurança sólidas e duradouras, somos obrigados a nos contentar com acordos de cessação de fogo, tréguas e armistícios.

Atravessamos uma fase nítida e declarada de "política de poder", que se manifesta não apenas pela força militar, mas se traduz em toda uma gama de pressões políticas, econômicas, financeiras, comerciais e tecnológicas.

Esta lamentável tendência a recorrer unilateralmente à força vem subvertendo a dura prova os princípios enunciatos no artigo segundo da Carta de São Francisco, ostensiva ou disfarçadamente desrespeitados.

ACÓRDOS DE SOBREVIVÊNCIA

Por outro lado, não obstante alguns progressos setoriais e a procura conjunta de alguns entendimentos que, à falta de melhor nome, poderíamos denominar "acordos de sobrevivência", a confrontação entre as duas superpotências ainda não foi superada pela anunciada fase de negociação. Prossegue desimpedida, e cada vez mais ameaçadora, a corrida armamentista. A proliferação vertical de armamentos nucleares tende a complicar-se com o advento de armas cada vez mais sofisticadas. O poder de destruição de tais armas já agora coincide com o próprio âmbito da vida humana, e talvez da vida animal e vegetal sobre o planeta.

Enquanto isso, o termo "desarmamento" começa a ser superado, no léxico das grandes potências, pelo conceito de "controle de armamentos." É digno de nota que em Genebra o Comitê de Desarmamento parece ter abandonado qualquer esforço no terreno das negociações de um tratado de desarmamento geral e completo, objetivo final que lhe foi fixado, há oito anos, por esta Assembleia e pelos próprios termos do Acordo Zorin-Steven-

son. Dir-se-ia que a matéria entrou para o rol dos assuntos utópicos ou dos objetivos irrealizáveis. A mudança de ênfase, do conceito de "desarmamento" para o de "limitação de armamentos", tem o sentido de um retrocesso político, que transcende os termos de mera variação semântica.

Ainda neste terreno, há um elemento que não é possível ignorar: as armas químicas e bacteriológicas. Bastará ler as conclusões do relatório do secretário-geral, datado de 1.º de julho último, Relatório Impressionante, que nos mostra um mundo estranho e irracional, em que ainda se chega a admitir que a mobilização de germes, bactérias e vírus pode ajudar a resolver fricções e dissensões entre seres humanos.

Não será demais lembrar, a esse propósito, que enquanto assim se multiplica e refina um terrível arsenal, alguns cientistas, estimulados por alguns Governos e algumas agências internacionais, insistem em querer demonstrar-nos os perigos da explosão populacional, deduzindo alarmantes generalizações, desligadas da situação específica de cada país ou região. Quanto a mim, creio muito mais preocupante o problema, mais grave e mais sombrio, da possibilidade do desaparecimento do homem de sobre a Terra. O Brasil está decidido a resistir a quaisquer pressões dirigidas contra seu crescimento demográfico. Para nós, a vida deve continuar a ter prioridade sobre a morte.

PERDA DE CONFIANÇA

Tem-se às vezes a impressão de que as Nações Unidas, às vésperas de seu vigésimo quinto aniversário, parecem postas à margem da realidade política, como se seus princípios e objetivos fossem um estorvo e seus mecanismos e processos se tivessem mostrado inadequados.

Nota-se uma perda de confiança na ação organizada da comunidade internacional e um abusivo retorno à ação unilateral, às intervenções, abertas ou indiretas. Ainda mais grave: tentam-se justificar algumas intervenções pela invocação de conceitos diametralmente opostos aos que inspiraram as Nações Unidas. Não há como esquecer o que ocorreu na Tcheco-Eslôvquia, no ano passado.

Com efeito, se foram muitos os que profugiram a invasão e a ocupação daquele país, foram poucos — e não necessariamente os mais poderosos — os que impugnaram a rebarbativa e esdrúxula doutrina da soberania limitada em que se apoiou o ato de agressão. Tenta-se como que uma volta à situação anterior ao surgimento desta Organização. E em condições ainda piores para a paz e a segurança, pois são negados os princípios tradicionais do Direito Internacional, baseado na soberania e na igualdade dos Estados.

Nossa agenda é vasta e abrange um grande número de questões, mas nela em vão procuraremos referências a alguns dos mais graves problemas que nos preocupam. Prevalece mesmo um estranho entendimento tácito para acreditar que um debate nas Nações Unidas sobre certos assuntos poderia encenar a atmosfera ao ponto de tornar os que participam ao aumento desta Organização. E em condições ainda piores para a paz e a segurança, pois são negados os princípios tradicionais do Direito Internacional, baseado na soberania e na igualdade dos Estados.

CÍRCULOS MINGUANTES

A mesma motivação de desconfiança no debate amplo e franco das questões parece igualmente explicar a tendência, que minha Delegação deplora, de tratar as questões em círculos minguantes, de participação cada vez mais restrita. Favorece-se muitas vezes, sem motivo plausível, a transferência de foro de uma Assembleia de 126 membros para um Conselho de 15 membros, com o argumento de que seria irrealista tentar alcançar ou encaminhar a solução do assunto em órgão tão amplo e tão numeroso.

Uma vez no nível do Conselho, surge a ideia de que talvez fosse mais prático e mais conveniente evitar a discussão num corpo de 15 membros, que a essa altura já parece demasiado numeroso. Recorre-se então aos cinco membros permanentes e em pouco tempo os cinco se reduzem a quatro. Prevalece então o pensamento de que, em última análise, pesadas e sospadas as realidades do poder, seria aconselhável e realista deixar o assunto à apreciação e decisão de dois, como se se houvesse implantado um novo Diretório mundial.

Isso acontece e está acontecendo em relação ao problema do Oriente Médio e em relação a outros problemas mundiais, como o do desarmamento e o da não proliferação de armas nucleares. Esse último estágio, em verdade, nada ou pouco tem a ver com as Nações Unidas. Parece inspirar-se, com efeito, em noções de esfera de influência e equilíbrio de poderes, o que é a negação mesma dos princípios de nossa Carta.

Antes, ouvimos dizer que as Nações Unidas, quando pudessem representar um papel na solução de conflitos entre pequenos países, não poderiam intervir de maneira eficaz nos conflitos que envolvem uma das grandes potências. Agora, a teoria do que se aperfeiçoa e pretende estender-se também aos conflitos entre pequenos países, uma vez que, ao que parece, tais conflitos envolvem sempre os interesses das grandes potências.

Na verdade, é extremamente precária e flutuante a linha de divisão entre os "grandes conflitos" e os "pequenos conflitos." Num mundo solidificado pelas forças antagônicas do po-

licentrismo e da bipolarização, os chamados pequenos conflitos tendem a inserir-se no contexto de problemas mais vastos e mais complexos, de âmbito universal.

Focalizou a delegação do Brasil este ponto no Conselho de Segurança, quando assinalou que o problema do Oriente Médio, já difícil de resolver em seus próprios termos, poderia tornar-se praticamente insolúvel, se caminhasse, como está caminhando, para transformar-se em um capítulo na longa história da confrontação entre as grandes potências.

ACABARÁ O DIÁLOGO

Se deixarmos de aplicar a Carta e de utilizar a Organização para o tratamento das grandes questões mundiais, para as questões da paz e da guerra, do desarmamento e da segurança coletiva, acabaremos por verificar que uma e outra para a solução de quaisquer conflitos. Mais ainda, o abandono dos princípios e métodos que são a razão de ser desta Organização acabará levando, logicamente, à convocação de que o diálogo, mesmo a dois, é excessivo e, consequentemente, à busca da supressão de todos os interlocutores.

Devemos aqui precisar um ponto: ninguém, é óbvio, terá objeções a que as duas superpotências realizem um esforço contínuo e permanente no sentido da harmonização pacífica de seus interesses e responsabilidades. As esperanças de paz mundial assentam sobre a premissa de uma détente no antagonismo e na rivalidade entre as duas superpotências.

Repetidas vezes, em fóruns diferentes, vem o Brasil insistindo na necessidade de um entendimento permanente entre os Estados Unidos e a União Soviética no sentido de assentarem as bases do desarmamento nuclear ou, ao menos, as bases de um processo diplomático que diminua os riscos da proliferação vertical de armamentos nucleares. E, por mais de uma vez, nos debates do Conselho de Segurança, sobre o Oriente Médio, teve o Brasil oportunidade de acentuar as responsabilidades especiais das grandes potências, as quais formulamos um apelo, até agora não atendido, em favor de uma redução ou balaceamento no fornecimento de armamentos e perigosos de guerra às partes em litígio. Em todos estes assuntos, o acordo entre as superpotências é essencial e indispensável.

OS EXEMPLOS

Mas tal acórdão só contribuirá para a paz duradoura e o progresso da humanidade se for ordenado em função dos princípios e objetivos da Carta das Nações Unidas. E isso implica necessariamente o atendimento dos legítimos direitos e aspirações do mundo não nuclear e não desenvolvido. Intelectualmente é possível citar exemplos em que isso não tem acontecido.

Assim foi quando das conversações bilaterais que conduziram à formalização do Tratado de Não Proliferação Nuclear. Assim foi quando na XXIII Sessão da Assembleia-Geral as potências nucleares se opuseram ao estabelecimento de um Comitê Ad-hoc, que seria incumbido de acompanhar e coordenar a implementação dos resultados e conclusões da Conferência dos Estados em Genebra, em agosto e setembro de 1968.

Assim foi, ainda, quando as superpotências não concordaram com que se fixasse a data de uma próxima reunião da Comissão de Desarmamento para considerar, inter alia, a questão da colaboração entre os Estados no que se refere a dois aspectos inseparáveis do mesmo assunto, a não proliferação de armas nucleares e o uso pacífico da energia nuclear. No particular, aliás, superados que estão os argumentos invocados, esperamos ver-nha a questão a ser encaminhada satisfatoriamente.

Ainda em relação aos problemas do desarmamento, não seria fora de propósito mencionar a decisão dos dois co-presidentes do Comitê de Desarmamento de Genebra para ampliar a composição política do mesmo. Não discutiremos a legitimidade da decisão, nem temos qualquer objeção aos novos membros escolhidos. Pelo contrário, saudamos o ingresso dos oito novos membros, em particular o de mais um membro latino-americano, a Argentina, que dará ao Comitê, estou certo, uma contribuição valiosa.

Entendemos no entanto politicamente mal avisado o método utilizado pelos ex-presidentes, já que seria normal ouvir-se previamente esta Assembleia, que no devido tempo endossou o acordo Zorin-Stevenson e desde 1961 vem anualmente conferindo mandatos específicos ao referido Comitê.

Em outro assunto importante, a atitude das grandes potências parece não atender às aspirações mais legítimas da comunidade internacional. Refiro-me ao problema da utilização dos fundos marinhos e oceânicos. Para os países em desenvolvimento, esses fundos constituem herança ou patrimônio comum da humanidade.

Em consequência, não podem ser objeto de reivindicações de soberania ou de apropriação privada. Devem ser regulamentados e administrados pelos membros da comunidade internacional, aos quais se deve reconhecer o direito de participar dos benefícios que se obtêm da exploração e utilização dos recursos dessa área. É igualmente indispensável que os fundos marinhos e oceânicos sejam reservados exclusivamente a atividades pacíficas e que se evite seja levada até eles a

carreira armamentista, que comprometeria não só os usos civis do leito do mar, mas também as atividades tradicionais do alto mar, como a navegação e a pesca.

É difícil compreender as posições das grandes potências tecnologicamente desenvolvidas, em favor de um regime de laissez faire e de liberdade incondicional e indiscriminada. Tal regime seria potencialmente anárquico e perigoso, e resultaria, além de tudo, em acentuar os desníveis já existentes entre os possuidores de técnicas avançadas e os que lutam por desenvolver-se. Veríamos então um pequeno número de nações com pleno acesso às riquezas do meio marinho, auferindo todas as vantagens, e uma maioria de países assistindo, impotente, à utilização, em proveito minoritário, de bens que a todos pertencem.

Essas posições contrastam vivamente com os compromissos assumidos em outros órgãos das Nações Unidas, e com toda a filosofia de nossa organização no sentido de reduzir as disparidades econômicas entre as nações. Esperamos que um exame objetivo do problema permita alcançar soluções justas e razoáveis.

COMÉRCIO INTERNACIONAL

Referi-me a disparidades econômicas; nenhum exame da presente conjuntura internacional poderia deixar de incluir as questões relativas ao desenvolvimento econômico e um dos seus possíveis veículos, o comércio internacional.

Os resultados da última década — a década do desenvolvimento — são conclusivos: aumentou o subdesenvolvimento relativo do conjunto dos países que almejam ao desenvolvimento. É diante desse pano de fundo que se terá de examinar o programa para a nova década, tirando da primeira os ensinamentos que se fazem necessários. Aprendemos muito nestes últimos 10 anos e graças a isso poderemos, se o quisermos, evitar numerosos erros do passado. Esses erros estão ligados a uma série de fatos que convém recordar.

Com efeito, temos cerca de três quartas partes da humanidade fazendo, simultaneamente, grandes esforços para acelerar seu desenvolvimento. Em boa medida esse esforço é interno, e se traduz em aumento de produção e redução de consumo a fim de liberar recursos para investir. No entanto, parcela substancial dos recursos criados não são consumidos, tendendo a canalizar-se para os países desenvolvidos — um quarto da humanidade — a fim de servir como moeda para pagamento de bens essenciais ao desenvolvimento. Esse processo, quando envolvendo bens primários, tem levado a uma constante deterioração das relações de troca dos países subdesenvolvidos; quando abrangendo a exportação de bens industriais tem conduzido ao estabelecimento de restrições quantitativas, mais ou menos disfarçadas, resultando tudo em impedir o indispensável aumento no valor das exportações dos países subdesenvolvidos.

Os esforços dos países em desenvolvimento no sentido de melhorar as regras de jogo comercial têm sido frustrados pela incompreensão dos países desenvolvidos. Nas condições atuais, boa parte das exportações dos países subdesenvolvidos ou esbarra em quotas de importação ou tem parte de seu valor transferido para os países desenvolvidos, sob a forma de preços pouco equitativos.

COOPERAÇÃO DUVIDOSA

Se não for corrigido esse estado de coisas, o desenvolvimento pouco terá que esperar de esforços no setor externo e terá de interiorizar-se. Alguns países terão de recorrer pura e simplesmente a uma política de pleno emprego e protecionismo, outros terão que fazer o mesmo em agrupamentos regionais, que lhes facilitem dimensões econômicas viáveis. Mas então será preciso concluir que a cooperação internacional neste terreno não tem sentido prático e que sua utilidade é duvidosa.

É indispensável que na segunda década o planejamento da ONU seja condicionado pela necessidade de aceleração de desenvolvimento predominantemente com os recursos próprios dos países subdesenvolvidos; que se preveja o máximo de assistência econômica aos países em desenvolvimento; que se reduza ao mínimo as restrições às exportações dos países subdesenvolvidos. É inútil tentar desenvolvimento com recursos que de fato não existem. As metas devem ser realistas e devem poder ser atingidas por processos ligados às realidades sócio-político-econômicas dos candidatos ao desenvolvimento.

A dominação econômica, o monopólio tecnológico, não conduzem à paz, como a ela não conduzem os simples equilíbrios de armas. O que devemos buscar é a participação conjunta de todos os membros da comunidade internacional no progresso e no desenvolvimento.

ORIENTE MÉDIO

Essa participação conjunta, em que todos façam ouvir sua voz, é também necessária em relação a problemas como o do Oriente Médio. A Resolução 242, de 1967, ainda fornece a nosso ver as melhores bases para uma solução política construtiva e duradoura. E de lamentar que uma ação mais efetiva do Conselho de Segurança se veja prejudicada pela circunstância de os respectivos membros, inclusive os permanentes, darem interpretações individuais e não coincidentes a um texto que foi unanimemente acordado.

Urge um renovado esforço para obter na interpretação a mesma una-

nimidade que se logrou na anúncio dos conceitos. Urge chegar a uma solução política permanente, sem a qual caminharíamos inexoravelmente para um novo ciclo de guerra aberta, segundo a expressão usada pelo Secretário-Geral U Thant. O Brasil continua a depositar grandes esperanças na atuação do Embaixador Gunnar Jarring e apela ainda uma vez às partes diretamente envolvidas para que não permitam que incidentes ou ações isoladas, por deploráveis que sejam, venham tornar ainda mais grave questão já tão difícil.

Sendo o Brasil uma das maiores comunidades católicas do mundo, a questão dos Lugares Santos é de particular importância para nós. Continuamos a sustentar a necessidade de implementar a Resolução 267 do Conselho de Segurança, unanimemente aprovada em 3 de julho de 1969, e não podemos ser indiferentes a medidas que pretendam alterar unilateralmente o status da cidade de Jerusalém.

DISCRIMINAÇÃO RACIAL

Senhora Presidente, está na base dos textos constitucionais de nossa Organização uma preocupação primordial com a condição do Homem e com o progresso social. A premissa de nossas atividades, a féia central de nossos esforços em todos os campos, a razão mesma das decisões que tomamos, é o desejo de Justiça, de Liberdade, de Bem-Estar social e de aperfeiçoamento humano de todos os povos. Em várias ocasiões reafirmamos expressamente tal conceito e adotamos muitas vezes declarações, convenções e resoluções para implementá-lo.

É mister no entanto reconhecer que o progresso conseguido em certas áreas, como a afirmação dos direitos da mulher, a proteção aos direitos da infância e a erradicação da escravidão, não teve contrapartida nos esforços para anular o insolente desafio do odioso problema da discriminação racial.

País que desconhece a desigualdade e o ódio entre as raças, o Brasil seria infiel a si mesmo se não estivesse sempre na vanguarda da luta contra a discriminação. Interprete e representante de um povo que vê com igual respeito todos os povos, o Governo brasileiro não pode no entanto deixar de combater, onde quer que se apresentem, as políticas e práticas discriminatórias que culminam no apartheid objeto de nossa formal condenação e repulsa.

Senhora Presidente estamos reunidos na perspectiva do décimo aniversário da Declaração da Outorga da Independência aos Povos e Povos Coloniais. Ao corremos os olhos por esta Sala, podemos dar-nos conta de quanto as Nações Unidas têm contribuído para a construção de um mundo novo. A contrabalançar as inegáveis dificuldades que a Organização atravessa, e a minorar o pessimismo que nos poderia inspirar o exercício da Política do Poder, temos a magnífica realidade da presença em nossos debates de cerca de meia centena de Estados despretos para a vida soberana após a criação das Nações Unidas, em muitos casos com o estímulo e o apoio da Organização.

Essa contribuição de nossa entidade ao processo de descolonização insere-se com especial relevo entre nossas realizações mais positivas. É particularmente grato para mim ressaltar a participação coerente do Brasil em todas as fases diplomáticas e parlamentares da ação moral e política das Nações Unidas em favor da autodeterminação dos povos. A valiosa contribuição dos novos Estados africanos, asiáticos e americanos aos nossos trabalhos testemunha de sua maturidade política e de seu elevado espírito de paz e de cooperação internacional.

O FUTURO

Daqui a um ano vamos festejar o vigésimo-quinto aniversário das Nações Unidas, o que nos dará uma boa oportunidade para inventariarmos nossas realizações e planejar nosso futuro. O mundo de hoje, em que a audácia da técnica e do espírito leva o homem para além dos limites do planeta, é bem diferente do mundo de há um quarto de século. A Carta da ONU é um documento de 1945. No entanto, os propósitos e princípios nela inscritos não perderam sua validade e continuam a representar um enunciado claro dos ideais que devem reger a vida internacional.

A igualdade soberana dos Estados, a boa-fé nas relações internacionais, o uso dos meios pacíficos para a solução das controvérsias, o respeito escrupuloso às obrigações decorrentes de tratados e outros atos internacionais, a cooperação para manter a paz, como para conseguir o progresso econômico, social e cultural, a não intervenção — eis um admirável catálogo, ao qual podemos dar hoje, como há 25 anos, nosso apoio mais consciente e mais firme.

Essa continuada adesão aos princípios básicos não nos impedirá de reconhecer que é possível melhorar nossas estruturas e nossos mecanismos de cooperação. Convirá, logo que possível, reformar nossa Carta, para que nela se consolidem e reforcem as ideias cristalizadas ao longo desse quarto de século, notadamente na defesa contra as formas novas e insidiosas de pressão e de intervenção, na cooperação organizada para a paz e no enunciado da obrigação universal de solidariedade para o desenvolvimento.

A Carta foi um documento de fim de guerra. Fazendo-a mais atual e, como quer que seja, aplicando-a fielmente, cabe-nos fazer dela um documento que seja o início de uma paz.

EM NOVA IORQUE



O casal Magalhães Pinto ao desembarcar no Aeroporto Kennedy, Nova Iorque

Magalhães em resumo

São os seguintes os pontos principais do discurso do Ministro Magalhães Pinto:

- 1) Ainda assistimos ao emprego da força para a solução de controvérsias. Ao invés de estar construindo uma paz e uma segurança sólidas e duradouras, somos obrigados a nos contentar com acordos de cessação de fogo, tréguas e armistícios;
- 2) Não obstante alguns progressos setoriais e a procura conjunta de alguns entendimentos — que chamou de acordos de sobrevivência — a confrontação entre as duas superpotências ainda não foi superada pela anunciada fase de negociação;
- 3) A corrida armamentista prossegue desimpedida e cada vez mais ameaçadora. O termo desarmamento começa a ser superado pelo conceito de controle de armamentos. Essa mudança tem o sentido de um retrocesso político, que transcende os termos de mera variação semântica.
- 4) O Brasil está decidido a resistir a quaisquer pressões dirigidas contra seu crescimento demográfico. Para nós, a vida deve ter prioridade sobre a morte.
- 5) As Nações Unidas parecem postas à margem da realidade política, como se seus princípios e objetivos fossem um estorvo e seus mecanismos e processos se tivessem mostrado inadequados.
- 6) Há a tendência de tratar as questões em círculos minguantes, de participação cada vez mais restrita. A Assembleia de 126 membros, preferem-se Conselhos de 15 membros, sob o argumento de que seria irrealista tentar alcançar ou encaminhar a solução dos assuntos em órgão tão amplo e tão numeroso.
- 7) Mesmo no Conselho, parece mais prático e mais conveniente discutir os assuntos entre os cinco membros permanentes (EUA, URSS, Grã-Bretanha, França, China). Em pouco tempo estes se reduzem a dois, como se se houvesse implantado um novo Diretório mundial.
- 8) O acordo entre as superpotências é essencial e indispensável. Mas só contribuirá para a paz duradoura e o progresso da humanidade se for ordenado em função dos princípios e objetivos da Carta da ONU. Isso implica necessariamente o atendimento dos legítimos direitos e aspirações do mundo não nuclear e não desenvolvido.
- 9) A atitude das grandes potências, quanto ao problema da utilização dos fundos marinhos e oceânicos, não atende às aspirações mais legítimas da comunidade internacional. O regime de laissez faire, defendido pelos grandes Estados tecnologicamente desenvolvidos, é anárquico e perigoso e resultaria em acentuar os desníveis já existentes entre os possuidores de técnicas avançadas e os que lutam por desenvolver-se.
- 10) Os resultados da Década do Desenvolvimento são conclusivos: aumentou o subdesenvolvimento relativo do conjunto dos países que almejam ao desenvolvimento.

DOIS MUNDOS



O Chanceler da Suazilândia, Khumalo, deposita seu voto na ONU. À direita, a delegação da URSS

EUA e URSS debatem Oriente Médio

Nações Unidas (AP-AP-UPI-JB) — Os Estados Unidos e a União Soviética decidiram reiniciar hoje as conversações bilaterais sobre o conflito no Oriente Médio, antecipando-se ao pronunciamento que o Presidente Richard Nixon fará esta manhã perante a Assembleia Geral das Nações Unidas.

Os círculos diplomáticos adiantaram que o discurso de Nixon conterá um energético apelo em favor do aceleramento de um plano de paz para a região e também pelo desar-

mamento geral. Anunciou-se para hoje uma entrevista do Subsecretário de Estado norte-americano, Joseph Sisco, com o Embaixador soviético em Washington, Anatoly Dobrynin, para debater o litígio árabe-israelense.

Enquanto prosseguem as conversações diplomáticas no seio das Nações Unidas, o discurso de Nixon é aguardado com expectativa. Porta-voz da Casa Branca informou que o Vietnã é tema importante no pronunciamento. Acrescentou

que Nixon não apresentará, entretanto, qualquer plano novo para terminar com a guerra.

Quanto ao problema do Oriente Médio, o Secretário-Geral, U Thant, tem pressionado no sentido de que sejam reiniciados os contatos e os esforços das quatro grandes potências. Thant participou ontem de um almoço íntimo com Gromyko, de quem ouviu, segundo fontes da ONU, maiores detalhes acerca da proposta que será formalmente apresentada por Dobrynin. Apesar disso, tanto

o Chanceler israelense, Abba Eban, quanto o egípcio, Mahmoud Riad, fizeram declarações pessimistas com relação à obtenção de qualquer acordo durante a realização do atual XXIV período de sessões da Assembleia-Geral.

COMISSÕES

A Assembleia elegeu os presidentes de suas sete comissões de trabalho. O brasileiro David Silveira da Motta foi escolhido para a Comissão Administrativa e Orçamentária.

Dando ciência

O emagrecimento de pessoas gordas que gostam de comer em demasia poderá ser conseguido através do uso diário de uma pílula que deverá ser tomada após a refeição e não antes dela. Os cientistas já conseguiram produzir aversões condicionadas em ratos ao acrescentarem às suas rações pequenas quantidades de amfetamina.

David Booth, pesquisador do Laboratório de Psicologia Experimental da Universidade de Sussex, falou aos participantes da conferência anual da Associação Britânica de Medicina sobre algumas implicações clínicas da nova pílula.

Explicou ele que a amfetamina poderia ser mais efetiva após as refeições do que antes e em doses diminutas para evitar qualquer problema paralelo. Estudos vêm sendo realizados no sentido de descobrir-se o que nos faz desejar comer imediatamente após uma refeição.

Os atuais experimentos apóiam a ideia de que "os aminoácidos absorvidos são mais efetivos do que a glicose absorvida ou glicose na manutenção de uma saciedade normal nos intervalos das refeições."

Vida extraterrena

A existência de vida extraterrena poderá ser confirmada brevemente caso as recentes análises químicas dos meteoritos sejam ratificadas. Dois químicos da Universidade de Bradford acreditam ter identificado nos meteoritos certos elementos químicos que só são formados em células vivas.

A confirmação implicaria em admitir que existia vida no Universo antes do aparecimento da Terra. Até agora, a maioria dos elementos químicos-biológicos localizados nos meteoritos foram impugnados como prova, sob o argumento de que tinham sido contaminados pela Terra, após seu ingresso na atmosfera.

Os químicos J. Brooks e G. Shaw acharam um elemento químico em meteoritos que não seria resultante de contaminação terrestre, pois foram encontrados na proporção mínima de quatro por cento do peso total do meteorito.

Brooks e Shaw disseram que o elemento encontrado é o sporopollenin, também localizado em certas plantas e fósseis de plantas.

Os fragmentos sob estudo pertencem a um grande meteorito que caiu em Orgueil, França, em 1864 e a outro que se abateu sobre o Estado norte-americano do Kentucky, nas proximidades de Mully, em 1950.

Fumaça de cigarro

O fisiologista dinamarquês Poul Astrup chamou a atenção dos cientistas norte-americanos para o monóxido de carbono encontrado na fumaça dos cigarros que, segundo ele, seria o principal responsável pelo endurecimento das artérias dos fumantes. A nicotina, portanto, não teria culpa alguma no caso.

Se as estatísticas por ele elaboradas vierem a ser cientificamente comprovadas, medidas urgentes deveriam ser tomadas pelas autoridades sanitárias no sentido de nos livrarmos desse gás venenoso.

Para o homem do século XX, muito mais propenso a ter suas artérias endurecidas, torna-se cada vez mais difícil não ficar exposto ao monóxido de carbono. E as descargas dos automóveis, ônibus, caminhões e motonetas estão aí, como argumento.

O endurecimento arterial geralmente provoca colapso cardíaco, tendo no seu ativo inúmeras baixas fatais. O colesterol e outras substâncias gordurosas aderem às paredes das artérias e geralmente as estrangulam.

Astrup baseia sua teoria em experimentos que realizou em coelhos. Essas cobaias tiveram suas veias endurecidas com uma dieta rica em colesterol. Os coelhos expostos por 8 a 12 semanas a doses diárias de monóxido de carbono apresentaram índices bem mais elevados de colesterol do que os coelhos livres do gás.

Elementos nocivos

Durante a primeira sessão da Conferência da Associação Médica da Grã-Bretanha, seus participantes concluíram pela necessidade urgente de se advertir a população do país sobre os perigos de elementos nocivos na atmosfera, solo e água.

Recentes pesquisas realizadas na Grã-Bretanha e nos Estados Unidos revelam uma íntima relação entre os elementos químicos localizados no meio ambiente e a disseminação de doenças crônicas em seres humanos, animais e plantas.

Em resposta ao desafio, os cientistas organizaram um Grupo de Trabalho de âmbito internacional que será presidido pelo professor John Webb, lente de Geoquímica Aplicada do Colégio Imperial de Londres. Missão da equipe: coordenar as áreas da geologia, biologia, agricultura e medicina para um ataque maciço ao problema.

Ameaça dos pesticidas

Os atuais índices residuais dos pesticidas encontrados no meio-ambiente terrestre ainda não se constituem em ameaça ao nosso planeta. Porém, um recente informe científico aconselha a que as pesquisas para se encontrar sucedaneos para os atuais inseticidas devam prosseguir.

A uma platéia de 450 cientistas e estudantes, o Dr. William F. Duhan, chefe da Divisão de Pesquisas da Administração Nacional de Drogas dos EUA, esclareceu que não foram localizados nos alimentos industrializados resíduos de pesticidas que apresentem níveis danosos à saúde.

Mas o professor Duhan advertiu que certos índices secundários demonstram que a saúde pública poderia ser ameaçada a longo prazo.

A Organização Mundial de Saúde, órgão da ONU, declarou recentemente que a sustação do uso do DDT "seria um desastre para a saúde mundial." O informe da entidade mundial lembra que o DDT salvou 5 milhões de vidas e evitou que outros 100 milhões de seres humanos fossem atacados por doenças.

O documento oficial garante que "nenhum efeito paralelo foi observado na flora e na fauna dos países que se utilizam do DDT." Por enquanto, a Organização Mundial de Saúde não vê razões para abandonar esse inseticida.

Papa diz que desobediência ameaça a Igreja

Bispos concluem seu relatório

A comissão central da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, que se reúne no convento do Cenáculo, deverá concluir esta semana o documento que o episcopado brasileiro levará ao Sínodo de Roma, como contribuição da ONBB, e a redação de uma série de observações sobre o texto básico do encontro, convocado pelo Papa para o próximo mês.

A contribuição dos bispos envolve o problema do relacionamento do Papa com as conferências episcopais, tema fundamental do instrumento de trabalho preparado em Roma, em março. O Sínodo dos Bispos, que se instala no dia 11 de outubro, terá como presidentes os Cardeais Agnelo Rossi, Carlo Confalonieri, e Gracía.

Cerca de 130 pessoas, incluindo os 18 bispos convocados

por Paulo VI, participaram do Sínodo, cujo esquema de trabalho foi preparado em Roma por um grupo do qual fez parte o Arcebispo de Teresina, Dom Avelar Brandão Vilela, atual presidente do Celam. O esquema ficou definido após o exame de diversas sugestões das conferências episcopais, pedidas pelo secretário-geral do Sínodo, Lactânio Rabin. Além do Cardeal Agnelo Rossi, um dos presidentes, participaram do Sínodo o secretário-geral da ONBB, Dom Aluísio Lorscheider, e Dom Avelar Brandão, convidado pelo Papa Paulo VI. A posição brasileira, que será expressa no documento que está sendo preparado no convento do Cenáculo, dá maior ênfase à parte pastoral.

Provavelmente, os bispos que

se reúnem nas Laranjeiras examinarão até sábado as sugestões de diversas conferências estrangeiras que opinaram no sentido de se dar ao Sínodo um caráter permanente. Como o assunto é delicado, segundo afirmou um membro da comissão central, o episcopado nacional pretende estudá-lo com mais atenção antes de se manifestar. O objetivo do Sínodo de Roma, que deverá fixar importantes normas para a unidade da Igreja, é estudar o relacionamento pastoral entre o Papa e o exercício do poder primacial do Papa e o exercício do poder colegial episcopal. O sentido das conferências episcopais e seu mútuo relacionamento serão mais claros na medida em que se aprofundarem estas relações.

Castel Gandolfo (AP-UPI-JB) — O Papa Paulo VI, falando ante milhares de fiéis durante sua audiência geral das quartas-feiras, afirmou ontem que "a facilidade com que são infringidas as virtudes da obediência eclesial" constitui ameaça de "graves desgraças" para a Igreja Católica. Disse que a desobediência foi além dos limites permitíveis e que os sacerdotes se tornam cada vez mais seculares em suas roupas, pensamento e maneira de viver, o que "os debilita em sua vocação e em suas funções como ministros das sagradas escrituras."

ADVERTÊNCIA

O discurso de Paulo VI contrasta com o pronunciamento da semana passada, quando demonstrou

otimismo sobre a atual crise do catolicismo. "A Igreja necessita de uma nova onda de animação do Espírito Santo", afirmou.

"As dificuldades são numerosas. O Concílio (Ecumênico Vaticano II) proporcionou muitos fortes impulsos à Igreja, todavia nem todos foram na direção correta, isto é, para a construção da Igreja de Deus.

Não podemos encerrar sem apreensão a facilidade com que são infringidas as virtudes da obediência eclesial." O Papa acrescentou que "não poucos sintomas parecem fazer prever sérias desgraças para a própria Igreja."

Paulo VI pediu aos leigos e sacerdotes que se unam numa ação comum para superar a influência dos padres que censuram as decl-

sões da Igreja sobre o controle da natalidade, o celibato e formas experimentais de liturgia.

Afirmou que é possível que alguns sacerdotes tenham cedido às pressões da opinião pública dando demasiada atenção a "formas excessivas de publicidade. As pesquisas de opinião pública e as experiências irregulares."

"Será preciso algum tempo para extrair o que possa haver de bom nessas expressões perturbadoras da vida católica, para incorporá-las em favor de sua própria harmonia." O Papa concluiu seu discurso dizendo que certas pessoas falam da "decomposição" da Igreja, mas que ele não aceita tal conclusão. "Confirmamos mais uma vez nossa confiança na ajuda de Cristo e na gente de bem."

Morreu o Patriarca de Veneza

Veneza (AP—UPI—JB) — O Cardeal Giovanni Urbani, um dos destacados prelados da Igreja Católica, morreu ontem em Veneza, aos 69 anos, vítima de uma síncope cardíaca.

Urbani substituiu João XXIII como Patriarca de Veneza em 1958 e foi considerado como seu possível sucessor na chefia da Igreja em 1963. Ao receber a notícia de sua morte, Paulo VI dirigiu-se à capela de sua residência de verão em Castel Gandolfo para orar pela alma do Cardeal.

Como presidente da Confe-

rência Episcopal da Itália, Urbani seria o principal representante italiano no Sínodo Mundial de Bispos, que será aberto por Paulo VI no próximo dia 11 no Vaticano.

Quando João XXIII morreu, o nome do Cardeal Urbani estava entre os mais indicados para sucedê-lo, mas a escolha do Colégio de Cardeais recaiu sobre o Cardeal Giovanni Battista Montini, hoje Papa Paulo VI.

Urbani nasceu em 26 de março de 1900 e passou a maior parte de sua vida em

Veneza. Foi bispo de Verona três anos, antes de ser nomeado Patriarca. Sua morte reduziu o Sacro Colégio a 133 cardeais. No último consistório, em abril último, Paulo VI elevou o número de membros do Colégio de Cardeais para 134.

Da corrente conservadora da Igreja, Urbani era um dos conselheiros do Papa Paulo VI e um dos seus últimos atos como presidente da Conferência Episcopal italiana foi apoiar o Cardeal Ermenegildo Florit em sua disputa com um sacerdote rebelde de Florença.

Letras de Câmbio HEMISUL
GRUPO TERUSHKIN
Segurança em 40 anos de tradição

Procure no seu corretor ou nestes endereços:

RIO DE JANEIRO: Rua Buenos Aires, 60 - 2.º andar (eq. Av. Rio Branco) Ed. BIG - Fones: 252-5765 - 252-0157 - 252-2927 - 252-0274

PÓRTO ALEGRE: Av. Osvaldo Rocha, 115 - 1.º andar (eq. Rod. Rio) Ed. Terushkin - Fones: 24-9020 - 24-7291 - 24-1644



TELEFONE PARA 222-1818 E FAÇA
UMA ASSINATURA DO
JORNAL DO BRASIL



F-350 com
940.000 km



F-700 com
740.000 km



F-350 com
980.000 km



F-700 com
890.000 km

**A Fôlha de São Paulo comprou estes
Ford Fortes para formar a maior frota do
mundo pertencente a um jornal.**



**Frota que roda mais de 23.000 km por dia.
Veículos que fazem 1.200 km sem parar.
Carros com mais de 900.000 km rodados.**

**A Fôlha de São Paulo vai de Ford Forte
porque não pode perder tempo. Você pode?**



Informe JB

Rio

Uma volta de helicóptero pela cidade, na companhia do Secretário de Obras, Paula Soares, e do diretor-superintendente do DER, engenheiro Hugo Acoari, permite uma visão global do que está sendo feito e das perspectivas do Rio a longo prazo. Em primeiro lugar, os três túneis que vão sendo perfurados e que permitirão vir da Barra da Tijuca para o atual centro da cidade em coisa de 15 minutos. Em seguida, as estradas já construídas ou ainda em construção, que darão oportunidade ao carístico de circular em todos os sentidos pela Barra da Tijuca. O engenheiro Paula Soares antecipa que em breve será desapropriada, na Barra da Tijuca, toda a área compreendida entre os morros da Panela e Dois Irmãos, a qual será transformada em pastagem, aguardando oportunidade para implantação ali do futuro centro metropolitano do Rio, de acordo com o plano Lúcio Costa.

O engenheiro Paula Soares e seus auxiliares advertem para a ingenuidade dos que falam em estrangulamento do Rio, nos problemas do Grande Rio. Diz o Secretário de Obras que o Grande Rio ainda não existe, simplesmente porque ainda há faixas imensas de terras desérticas a ocupar na própria Guanabara, a começar pela Barra da Tijuca, que só estará plenamente povoada dentro de 20 a 30 anos. E quando isso ocorrer, no ano 2000, os urbanistas da época poderão voltar as suas vistas para uma zona maior do que a Barra da Tijuca, situada em Guaratiba, em cuja direção o Rio poderá novamente se expandir.

O Secretário de Obras contesta os que dizem que sua administração só realiza obras de fachada. Mostra, por exemplo, os diversos rios que correm a Guanabara, notadamente a Zona Norte, que estão sendo drenados, trabalho este destinado a evitar enchentes futuras e a proliferação de doenças endêmicas que ainda hoje afetam a população carioca. E lembra ainda que 80% dos recursos da sua Secretaria estão sendo aplicados na Zona Norte, em obras de saneamento que considera prioritárias.

Presidente Vargas

A Avenida Presidente Vargas não escapa da desordem que as obras vão ocasionando ao tráfego de veículos e de pedestres. Por exemplo, um tabuleiro nas imediações do cruzamento da Presidente Vargas com Avenida Rio Branco prova que os buracos acamparam e vão ficar ali por tempo indeterminado. Enquanto isso, o concessionário do estacionamento já tem usucapão do espaço e não se aperta: reduz o espaço para a circulação ao lado e faz sempre caber mais um carro.

Na Presidente Vargas os ônibus estão cada vez mais descontraídos. A velocidade é a prova do livre arbítrio dos motoristas. O desembarque com que mudam de rota é a contraprova de que o policiamento é escasso.

O Departamento de Trânsito põe e os ônibus dispõem.

Dupla razão

Ao encerrar a solenidade em que entregou ao Ministro Tarso Dutra o título de Professor Honoris Causa da Universidade Federal de Goiás, o Reitor Farnese Dias Maciel afirmou textualmente:

— A Universidade está hoje feliz por duas razões: primeiro, porque entregou o título ao Ministro e, segundo, porque recebeu o tulu que esperava.

O Ministro momentos antes fizera entrega ao Reitor de um cheque no valor de NC\$ 600 mil.

Lance-livre

Os Ministros Militares que respondem internamente pelo Governo poderão convocar o Ministério, nas próximas horas, para uma reunião pública, em que cada Ministro fará uma exposição das atividades de sua Pasta. Essa reunião servirá, também, para demonstrar que, a despeito dos últimos acontecimentos, o Governo continua tranquilamente dando cumprimento ao seu programa de trabalho.

A família de Rodrigo Otávio Filho deu à Academia de Letras a espada que pertenceu ao grande escritor. Aliás, o presidente Austregésilo de Almeida vai fazer um apelo para que as famílias dos acadêmicos, quando de sua morte, deem suas espadas à Academia. O objetivo é fazer com que cada acadêmico use a espada do antigo ocupante da vaga, estabelecendo-se, assim, um vínculo maior entre sucessores e predecessores.

O Senador Filinto Müller mandou avisar em casa que só voltará ao Rio lá pelo meio da semana que vem. De Curitiba, onde se encontra, Filinto Müller irá até Brasília, a fim de rever amigos e políticos naturalmente.

Os Ministros Oroszimbo Nonato e Mozart Vitor e o ex-Governador Munhoz da Rocha, que são Professores Honoris Causa da Faculdade de Direito de Curitiba, serão homenageados por aquela escola superior, dia 8, em cerimônia cujo ponto alto será a inauguração de seus retratos no salão nobre da Faculdade.

Ao assinar contrato com a Ishikawajima para a construção de um navio, o armador norte-americano James Dixon Byrne contou que nos Estados Unidos, diante da curiosidade dos amigos em saber porque entregara a construção do navio a um estaleiro brasileiro, deu a seguinte explicação: "Primeiro, porque conheço a construção naval brasileira e posso confiar nela; segundo, porque espero que os armadores americanos sigam meu exemplo; e terceiro, minha mulher quer muito conhecer o Brasil e assim já criarei as condições para isso."

Eletrodomésticos

As empresas vendedoras de eletrodomésticos do Rio deverão substituir em breve a agressiva competição atual junto ao possível comprador, por um sistema de colaboração mútua. Esta colaboração seria a criação de um pool de serviços que centralizaria alguns encargos administrativos, como cobrança, transporte etc.

Essa é, pelo menos, a idéia que vem sendo debatida pelos dirigentes das 10 mais poderosas firmas do setor e cuja idéia partiu de Rubem Medina, diretor de uma cadeia de lojas de eletrodomésticos. O argumento do autor é o barateamento substancial do custo operacional das empresas vendedoras que centralizariam serviços comuns ao ramo.

Engarrafamentos

No momento em que os engarrafamentos voltam a ser uma constante na vida da cidade — ontem foi na Avenida Atlântica — é curioso divulgar uma conversa informal ocorrida há 20 dias, no Palácio Guanabara. O Governador do Estado estava discutindo com assessores a programação de várias solenidades para o 7 de Setembro. Entre outras coisas, estava previsto que os carros tocariam suas buzinas, as fábricas acionariam suas sirenas etc. Um dos presentes argumentou que o apelo à buzina só teria sentido se fossem muitos os carros que assim procedessem, do contrário a promoção não encontraria a magnitude desejada.

Foi nesta altura que o Governador Negrão de Lima deu a solução:

— Vamos convocar o Comandante Celso Franco: ele promove um brutal engarrafamento e os motoristas, naturalmente, irão apertar suas buzinas.

O Presidente

O Ministro Delfim Neto visitou, ontem, no Palácio Laranjeiras, o Presidente Costa e Silva. Quando o Ministro entrou nos aposentos presidenciais, o Marechal Costa e Silva colocou sobre a mesinha de cabeceira a laranjada que estava tomando. O Presidente, então, estendeu a mão e puxou para mais perto o Ministro da Fazenda.

O Sr. Delfim Neto, usando de imagem própria para dizer que tudo ia bem na área econômico-financeira, comentou na ocasião:

— Pode deixar, Presidente, que os tico-ticos estão muito bem e todos eles voando por aí.

Em seguida, o Ministro Delfim Neto fez para o Presidente um relato completo da situação econômico-financeira.

No momento em que o Ministro da Fazenda saía dos aposentos presidenciais, ali penetrava o Ministro da Marinha, Almirante Augusto Rademaker.

Presidente — foi dizendo em tom de brincadeira o Ministro da Marinha — o senhor precisa passar um pito no Delfim: não há jeito de ele soltar dinheiro. E diz que só solta o dinheiro quando o senhor ficar bom.

O coronel Ariasvaldo Gomes, um dos subchefes do Gabinete Militar da Presidência da República, percorreu ontem o comércio da Rua do Catete, que se ocupa da venda de móveis. O coronel procurava uma cadeira que, embora confortável, se ajustasse às necessidades atuais do Presidente Costa e Silva. Finalmente, encontrou a cadeira desejada, que comprou na hora. O dono da loja, ao saber que ela se destinava ao Presidente, ficou comovido. Procurou saber como ia o Presidente e, na hora do pagamento, fez um abatimento no preço.

Já está quase concluído o projeto definitivo de saneamento da lagoa Rodrigo de Freitas, que vem sendo elaborado pela Sursan. O projeto é baseado no estudo Saturnino Brito, mas teve de sofrer várias alterações em face do desenvolvimento da tecnologia, que veio oferecer novas soluções para certos problemas.

O ex-Ministro Roberto Campos telefonou dos Estados Unidos para o seu escritório, no Rio, comunicando que deveria chegar aqui no início da próxima semana.

Pandá Pires, procurador da Fazenda, foi ao Paraná para assumir, em nome do Governo, as Indústrias Brasileiras por decreto. Ao contrário do que se pensa, não se trata de Anapol, que foi incorporada ao patrimônio da União anteriormente. A confusão se deve ao fato de que as duas empresas pertenciam ao grupo Lupion.

O desembargador Hugo Auler, professor da Universidade do Distrito Federal, dava uma aula sobre as origens do Direito Comercial. Ao perceber que os alunos desejavam ir além, apresentando idéias avançadas, o professor saiu-se com esta: "Eu sei que vocês querem tocar logo Beethoven, mas é preciso que aprendam primeiro a escala musical."

Diversos setores governamentais brasileiros aguardam com grande expectativa o momento em que o Presidente Nixon propôr ao Congresso norte-americano a reformulação da política econômica dos EUA em relação à América Latina, com base no relatório Rockefeller. Há, inclusive, a possibilidade de que venha a ser criado um novo órgão específico para executar a nova política, caso esta vingue.

Fazendo 18 anos de Pan American e recebendo muitos cumprimentos, o publicitário Oberon Bastos, que aliás é o dono das relações públicas no Rio.

Que o Ministro Andrezza não escute, ou melhor, não leia: se há uma coisa de que ele não gosta é ter de ler em casa quando há qualquer visita por perto. E que seus olhos de leitura são aqueles do tipo antigo, sem aro, e que ficam caídos sobre o nariz, tal qual os usados pelos nossos avós.

Festival de Cinema Amador do JB recebe inscrição de dois filmes de um pintor

Uma Certa Flor e Assim Foi, Assim E', Assim Será são os dois curta-metragens que o pintor João Arruda inscreveu ontem no V Festival Brasileiro de Cinema Amador, promovido pelo JORNAL DO BRASIL.

As inscrições ao Festival, que será realizado de 3 a 7 de novembro no cinema Paissandú, vão ser encerradas no dia 1.º de outubro. Os candidatos terão que apresentar filmes de 90 segundos sobre o tema Vida.

OS FILMES

O pintor João Arruda explicou que Assim Foi, Assim E', Assim Será retrata a vida do homem primitivo, mostrando suas alegrias e sofrimentos, a morte e a esperança de continuar vivendo.

O filme foi rodado em São José do Rio Preto, no interior de São Paulo, com a participação dos atores Hudson Buck, Nelson Zavanelli e José Canato. É sonoro e foi filmado em 350 mm, preto e branco. Toda a parte técnica, assim como o roteiro, foi feita pelo pintor, que, na trilha sonora, utilizou

trechos de Cantatas, de Bach.

O filme custou NC\$ 350,00.

Uma Certa Flor também foi inteiramente realizado por João Arruda, contando apenas com a participação do ator Hudson Buck. É em preto e branco, filmado em 35mm e custou NC\$ 150,00. A trilha sonora tem música de Bach e dos Beatles.

As pessoas que quiserem participar do festival devem se dirigir ao Serviço de Relações Públicas do JORNAL DO BRASIL (Avenida Rio Branco, 110, 1.º andar) ou em qualquer uma de suas sucursais (São Paulo, Belo Horizonte, Brasília, Niterói, Porto Alegre, Salvador e Recife).

Esso de Jornalismo forma júri

O Prêmio Esso de Jornalismo já tem sua comissão julgadora: Carlos Lemos (JORNAL DO BRASIL), Aloísio Gentil Branco (Correio da Manhã), Ideo Onaga (do grupo das Fôlhas, São Paulo), Murilo Felisberto (Jornal da Tarde) e Vladimir Maia Calheiros (Jornal do Comércio, do Recife).

A primeira reunião da comissão está marcada para outubro, no Rio, quando seus membros receberão as matérias concorrentes e estabelecerão os critérios de seleção. Os nomes dos vencedores nas várias categorias deverão ser divulgados em novembro, cabendo ao ganhador do Prêmio de Jornalismo NC\$ 5 mil, uma passagem aérea Rio—Nova Iorque—Rio e 350 dólares de ajuda de custo.

Jornalistas de todo o país continuam enviando seus trabalhos para o concurso, que encerrará suas inscrições no dia 30.

Boal regressa dos Estados Unidos dizendo que "teatro americano só faz nihilismo"

São Paulo (Sucursal) — O diretor Augusto Boal, que regressou dos Estados Unidos com todo o seu elenco, após uma temporada de 20 dias com Arena Conta Zumbi, disse que "a dramaturgia americana está preocupada unicamente em fazer teatro nihilista, de caos e absurdo."

— Em quase todas as peças, o elenco fica nu, o que acho muito banal. O teatro deve ajudar o espectador a conhecer o mundo, o mundo transformável. O teatro americano mostra um universo inenarravelmente absurdo. E esse caminho não serve para nós — acrescentou.

ARENA CONTA BOLIVAR

Boal deverá preparar uma nova peça, desta vez sobre Bolívar, a pedido dos Estados Unidos e outros países da América Latina, "uma espécie de Arena conta Bolívar, escrito em português, explica. Para isso, adiou a montagem da peça Don Juan, de Molière, que pretendia levar depois que retornasse.

Arena Conta Zumbi recebeu inúmeros convites, sendo um deles o de voltar aos Estados Unidos em fevereiro, para uma apresentação de 22 espetáculos, durante um mês, em 14 uni-

versidades diferentes, entre as quais as de Yale, Harvard, Nova Iorque, Minnesota, Indiana e Ohio. Em janeiro deverá ser apresentada também no México, Caracas e Lima. Em agosto participará do Festival da Belgrado, na Iugoslávia, e em maio do de Nanci, na França.

Boal recebeu um convite para lecionar na Universidade de Yale, durante um semestre, sobre a sua experiência no teatro brasileiro, destacando especialmente o sistema do coringa — um ator representando vários papéis — que implantou no Brasil.

LETRAS IMOBILIÁRIAS RESIDÊNCIA

SÃO DISTRIBUIDAS EM TODAS AS AGÊNCIAS DO

BANCO IRMÃOS GUIMARÃES S. A.



RESIDÊNCIA
CIA. DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO

Rua da Quitanda, 86-A e Av. Copacabana, 1355



Você já abriu sua Caderneta de Poupança Residência?

LEOPOLDO HEITOR

comunica seu pleno retorno à advocacia
Av. Franklin Roosevelt, 39 Grupo 512
Tel.: 242-6320



INTERCOMUNICADORES
Sonorização
Assist. téc. permanente
MAR-Com.Repres.Ltda. • 242-0918

UAL, TCHÊ

MINEIRO COM SOTAQUE DE GAUCHO?

ISSO MESMO: O BANCO DE MINAS GERAIS ESTÁ CHEGANDO A PÔRTO ALEGRE.

E vem falando a linguagem do progresso. Linguagem que fala em todo o País, com centenas de agências em 16 Estados da federação.

Colaborando com a indústria, o comércio, a lavoura e a pecuária, o Banco de Minas Gerais lidera as Empresas BMG: Uma das maiores organizações financeiras do País.

Agora, ele irá se integrar na vida e nos

costumes de Porto Alegre, com sua agência da Rua Vigário José Inácio, 310.

Em breve, estará também inaugurando suas agências de Manaus, Belém, Fortaleza, Cabo (PE) e Aracaju.

Passe no Banco de Minas Gerais e converse com o nosso gerente. É um grande "praça". Vocês vão falar a mesma linguagem: a do progresso.

BANCO DE MINAS GERAIS S.A.

-o seu banco

Agência Porto Alegre:
Rua Vigário José Inácio, 310



Cuba fecha escritórios da AP e UPI

Havana (APF-JB) — O Governo cubano ordenou o fechamento da sede e das oficinas das agências norte-americanas de notícias Associated Press (AP) e United Press International (UPI), apreendendo os equipamentos existentes. Interrogado por um repórter da France-Presse o porta-voz do Ministério das Relações Exteriores de Cuba afirmou que o motivo do fechamento foi o abandono das duas agências por seus respectivos responsáveis. No momento, as únicas agências de notícias não comunistas em Havana são a France-Presse e a Reuter.

COMÉRCIO

O Peru e Cuba estabelecerão intercâmbio comercial em futuro próximo, segundo círculos anticomunistas em Miami: "As simpatias manifestadas pelos dirigentes de Cuba para com o regime militar do Peru terminará com o estabelecimento de relações comerciais."

Segundo os informantes de Miami, Cuba pretendia adquirir farinha de pescado peruano. A iniciativa cubana coincide com uma projetada venda de vinhos chilenos e arroz equatoriano a Cuba assim como a recente compra de arroz realizada na China pelo Peru.

México chama seu Embaixador

México (APF-JB) — O Embaixador mexicano em Havana, Miguel Covarrubias, regressou ontem ao México, em consequência da expulsão do Conselheiro e Adido de Imprensa do México em Cuba, Humberto Carrillo Colón.

A Chancelaria mexicana não deu nenhuma informação oficial sobre o retorno de Covarrubias a Havana. O México é o único país latino-americano que ainda mantém relações com o regime de Fidel Castro. Recentemente, o Chanceler cubano, Raúl Roa, esteve no México, onde entrevistou-se com o Presidente Gustavo Díaz Ordaz, para apresentar-lhe "as provas da espionagem do funcionário diplomático do México em Havana."

Colômbia mata dois terroristas

Bogotá e Cali (APF-JB) — Dois chefes do bando de sequestradores, que terroriza há alguns meses várias cidades colombianas, foram mortos a tiros quando tentavam fugir de um posto policial de Cali.

Os líderes dos sequestradores foram identificados como Gonzalo de Jesús Rocha e Enrique Ramírez. Ambos seriam transferidos para Medellín, onde seriam colocados frente a frente com o menino Julio Posada, recentemente resgatado pela polícia. As autoridades intensificaram a campanha anti-sequestro, e houve considerável número de prisões de suspeitos.

VÔO GRATUITO

Com o objetivo de evitar novos sequestros de aviões uma empresa aérea colombiana ofereceu um voo mensal gratuito para Cuba com 55 passageiros. A Companhia Aero-carga já dirigiu uma comunicação à Aeronáutica Civil pedindo autorização para efetuar o voo gratuito.

A companhia está disposta a entrar em contato com as autoridades cubanas para legalizar a entrada dos possíveis viajantes e o abastecimento do avião.

ADCOAS LT

Semanalmente o informativo Adcoas (Advogados e Consultores Associados) alerta os contribuintes sobre Leis Trabalhistas.

Numa linguagem clara e telegráfica.

A entrega é feita todas as quintas-feiras, por mensageiros especiais. Sem atraso.

Listas Telefônicas Brasileiras S.A. Páginas Amarelas Av. Rio Branco, 138 - 15.º andar - Tel. 52-4305 Rio de Janeiro - GB.

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL MEYER PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS RUA RIAT DA CRUZ 7 TEL. 52-4305

HORA DE CORRER



Manifestantes se dispersam em Rosário durante os choques de rua com a polícia

BARRICADAS REBELDES



Durante o conflito, populares ergueram barricadas em Rosário, ateando-lhes fogo

Exército toma posição em Rosário

Rosário (APF-JB) — Tropas de combate do II Exército argentino chegaram ontem a Rosário para reforçar o dispositivo policial que enfrentou, no dia anterior, violentas arremetidas de colunas de operários em greve, com ativo apoio de estudantes, que provocaram a morte de uma senhora e a destruição de 60 veículos.

Os distúrbios em Rosário — segunda cidade argentina e conhecido reduto peronista — começaram na manhã de terça-feira e chegaram ao auge à noite, com o levantamento de barricadas, incêndios, ação de franco-atiradores e saques às lojas centrais. A cidade amanheceu ontem fortemente policiada.

CALMA EXPLOSIVA

Os revoltosos tinham-se aquietado ontem, mas as autoridades temiam

ainda novas irrupções de violência. Um grupo de combate pertencente ao II Exército, composto por artilharia, infantaria, corpo de engenheiros e elementos de apoio vieram em reforço à polícia local. O Governador da Província de Santa Fé, Contra-Almirante Eladio Vasquez, havia dito que a greve "era de nítida inspiração política e subversiva", mas não pretendia colocar em ação as tropas do Exército. Na área federal, contudo, considerava-se o movimento grevista em Rosário como "exercício de guerrilha urbana."

Rosário, situada a 300 km de Buenos Aires, possui cerca de um milhão de habitantes, e foi ali que nasceu a atual onda de protestos — que segundo os observadores coloca em causa os fundamentos do regime de Onganía, que tem na "paz social" seu principal trun-

fo — com a greve dos ferroviários da linha-tronco Bartolomé Mitre. A greve foi decretada contra a punição imposta a um líder sindical e atingiu, antes de se tornar nacional, 14 mil empregados da ferrovia.

Os prejuízos com os distúrbios de terça-feira ainda não tinham sido avaliados, mas sabia-se que houve uma morte (a da Sra. Paula García) e uma centena de feridos.

Segundo relato da United Press, a morte da Sra. Paula García foi causada por um duelo entre franco-atiradores e um contingente policial, na esquina das Ruas Centeno e Abanderado Grandoli, perto do centro da cidade. Uma bala perdida atingiu a mulher quando esta abria a porta de sua residência.

Greve argentina alastra-se e já paralisa cidades

Buenos Aires (APF-JB) — O segundo dia de greve dos ferroviários obrigou ontem as maiores ferrovias argentinas a funcionarem apenas com seus serviços de emergência, enquanto as duas principais cidades do interior do país — Córdoba e Rosário — eram paralisadas por greves gerais e por manifestações operárias.

A greve ferroviária, convocada inicialmente para 24 horas, foi prolongada por ordem do líder sindical Antonio Scipione, intensamente procurado pela polícia. Segundo fontes ligadas a Scipione, a greve tinha-se estendido ontem às ferrovias Sarmiento e San Martín e continuava paralisando as duas principais, Bartolomé Mitre e General Urquiza.

A liderança sindical se recusa a comentar o decreto de mobilização militar baixado pelo Governo Onganía para conter a greve dos ferroviários. As autoridades governamentais, contudo, minimizam os efeitos da greve, afirmando

que o retorno dos grevistas ao trabalho era ontem acentuado.

BALANÇO

Um balanço geral de inquietante situação revelava o seguinte quadro em dois dias de protesto:

Rosário: 60 veículos incendiados ou destruídos, muitas casas comerciais saqueadas e uma mulher e um menino de 12 anos foram mortos.

Córdoba: depois de um choque de dois mil operários com a polícia, pela manhã, 49 pessoas foram detidas. As fábricas de automóveis locais (Renault, Fiat e Dinfla — estas não funcionaram, o mesmo acontecendo com as ferrovias, comércio, escolas e transporte urbano.

La Plata: calma após os distúrbios estudantis na madrugada de ontem.

Tucumã: trabalhadores nos engenhos de açúcar anunciam nova greve de protesto.

Cipolletti: sob toque de recolher.

Santa Fé: houve três atentados a bomba, sem vítimas.

Ruas de Córdoba ficam desertas após conflito

Córdoba (APF-JB) — A cidade de Córdoba ficou ontem completamente deserta logo após os primeiros choques entre a polícia e operários grevistas, de manhã, e fortes contingentes procuravam evitar a formação de agrupamentos.

As autoridades temiam que o epicentro da violência, localizado em Rosário no dia anterior, se deslocasse para Córdoba, onde ainda hoje permanecem vivos os rastros dos distúrbios de fim de maio passado.

Fórcas de segurança impediram a realização de um comício convocado pela Confederação Geral do Trabalho de Córdoba, nas proximidades da central operária e desmancharam as primeiras barricadas que apareceram.

"CORDOBAZO"

Um dia após o feriado decretado pelo Governo provincial para amortecer os efeitos da greve geral convocada pela CGT-unificada de Córdoba para terça-feira, a violência fez-se novamente presente no centro da cidade. É que a

CGT-unificada havia tomado a contramedida de adiar por um dia a greve geral e logo nas primeiras horas da manhã a polícia já lutava para dissolver os primeiros agrupamentos operários. Os bancos e as lojas não abriram suas portas, enquanto a adesão do pessoal dos transportes urbanos tornava impraticável o comparecimento dos empregados aos locais de trabalho.

Na madrugada, um comando operário já tinha cometido um atentado a bomba contra uma oficina metalúrgica, ocasionando importantes prejuízos materiais. Desde a zero hora as linhas ferroviárias da Bartolomé Mitre estavam paralisadas e ferroviários tentavam promover manifestações nas proximidades das estações ferroviárias.

O Governo se mostrava disposto a evitar um novo "Cordobazo", nome dado aos distúrbios de maio-junho, que provocou 30 mortos e exigiu a presença maciça de tropas militares para conter as desordens.

Decretado o toque de recolher em Cipolletti

Cipolletti (APF-JB) — O Governador da Província de Rio Negro nomeou um coronel do Exército, Fernando Ghastien, para Intendente de Cipolletti, onde os 14 mil habitantes se amotinaram contra a substituição do Dr. Julio D. Salto da Intendência Municipal e provocaram violentos distúrbios, só cessados com a implantação do toque de recolher.

O número de presos variava entre 100 e 300, segundo diversas fontes, mas o fato é que esta cidade situada na Patagô-

nia, a 1.500 km de Buenos Aires, sem sua agitação, por motivos diferentes, à turbulência popular contra o Governo Onganía. O estopim da crise foi o ato do Governador de Rio Negro que demitiu o Intendente (prefeito) Julio Salto porque este havia feito críticas ao Governo provincial.

Cinco mil manifestantes impediram a tomada de posse do novo intendente, tenente da polícia, Faustino Gómez, que resolveu transformar a cidade em praça de guerra.

Igreja pede novo diálogo no Uruguai

Montevideu (APF-JB) — Os bispos católicos do Uruguai exortaram ontem dirigentes e governados a "um diálogo construtivo" para o restabelecimento da ordem "na qual os homens não sejam objetos, mas sim agentes de sua própria história."

A Conferência Episcopal, presidida pelo Arcebispo Carlos Parrilli, fez um apelo à população para "abandonar atitudes de desconfiança, ódio, egoísmo e a violência", no momento em que o Uruguai vive dias tensos com o sequestro do banqueiro Pellegrini Giampietro, ainda não esclarecido, apesar das intensas buscas policiais. Outros, novos suspeitos do rapto foram detidos e serão levados aos tribunais.

O documento episcopal de 1.200 palavras diz o seguinte em síntese:

1 — "que não nos move nenhum afã político, nem político, não obedecemos a pressão de nenhum grupo. Como pastores, com uma responsabilidade comum, queremos comprometer-nos com a vida de nosso povo, na angustiosa busca de soluções adequadas para seus múltiplos problemas. Nossa missão é contribuir para a promoção integral do homem e das comunidades.

2 — "queremos manifestar nossa solidariedade com as pessoas, famílias ou grupos humanos que sofrem hoje em seu corpo ou em seu espírito. A todos nós são necessárias a fortaleza e a esperança cristã para superar estes difíceis momentos.

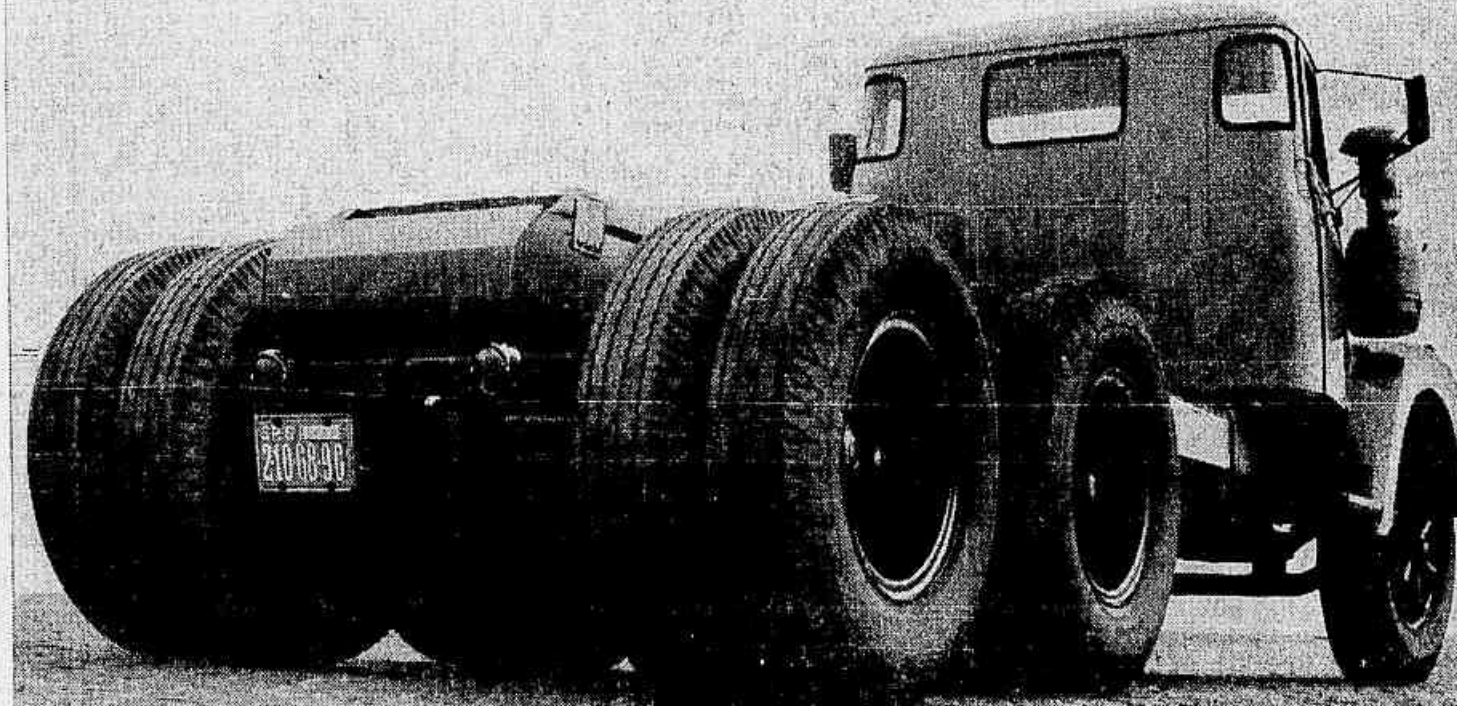
3 — seguindo as orientações de Medellín, queremos antes de tudo defender segundo o mandado evangélico, os direitos dos pobres e oprimidos, pedindo a nossos governantes e classes dirigentes que eliminem tudo quanto destrua a paz social: a injustiça, a inércia, a venalidade e a insensibilidade.

4 — que reprovamos as situações nas quais desprezam os direitos da pessoa humana e o respeito do bem comum.

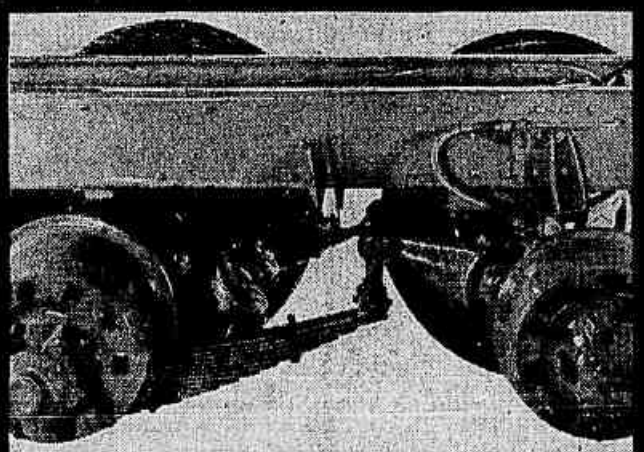
A crescente insegurança econômica que alcança um número cada dia maior de pessoas e de famílias, agravada por um desemprego crescente e desânimo do setor produtivo, intolerância, agressividade, coação e violência que se manifestam nas diversas camadas da população, são particularmente lamentáveis, no seio de muitas famílias, a falta de diálogo construtivo na ordem do bem comum da sociedade, a cólera insaciável de alguns e a avareza em suas múltiplas formas que se aproveita da angústia de muitos.

O egoísmo crescente de pessoas e grupos, poderosos ou não que buscam apenas seu interesse particular, com desprezo do bem do país ou do bem particular dos demais, a situação real em que os direitos da pessoa humana não são respeitados e tutelados devidamente, tais como os sequestros e atentados às pessoas, à propriedade privada e à da comunidade, o tratamento às vezes desumano, as arbitrariedades e abusos de poder e a impossibilidade em não poucos casos de defesa legal."

O Scania LS é o único caminhão nacional com 3º eixo original de fábrica.



Isto nunca foi tão importante como agora.



É que agora adaptar o 3.º eixo não é tão fácil. A recente portaria do GEIMEC, resolução 490, determina que só empresas autorizadas pelo fabricante podem adaptar o 3.º eixo. E o Scania LS é caminhão planejado inteiramente para ter o 3.º eixo. Desde a longarina até a suspensão. Sem emendas e nem adaptações. O 3.º eixo do Scania LS é dimensionado especialmente em todos os detalhes e componentes para atingir o equilíbrio ideal em conjunto com o eixo motor. Tudo original. Por não ter o 3.º eixo preso ao chassi, seu sistema é móvel e flutuante. Adapta a qualquer tipo de terreno e proporciona perfeita distribuição de pesos entre eixos. Com tudo isso, tem a carga útil de até 27 t. Não há mais escolha: agora mais do que nunca, o caminhão é Scania LS.

SCANIA

— confiança para sempre

Nasser inicia expurgo por temer golpe dos soviéticos

Beirute, Cairo (UPI-AFF-JB) — O jornal libanês Al Jarida revelou ontem que o Presidente Nasser iniciou um expurgo nos meios civis do Governo, receoso de que a União Soviética, descontente com a sua liderança na RAU, promovendo um golpe de Estado para derrubá-lo.

O secretário-geral da União Socialista Árabe, Partido único na RAU, Ali Sabry, teria sido a primeira vítima de Nasser e estaria submetido a prisão domiciliar, em virtude da suspeita de ser ele o chefe de Moscou.

Trama

O Al Jarida, citando despachos procedentes do Cairo, afirma que o golpe poderia ser dado no fim deste mês, durante a anunciada viagem de Nasser à União Soviética para tratamento médico. Talvez mesmo em decorrência desses rumores,

porta-vozes da RAU desmentiram recentemente que o Presidente estivesse disposto a ir a Moscou.

Sem fornecer pormenores, o jornal libanês declara que os governantes da URSS desejam derrubar Nasser por causa dos problemas criados com o fornecimento de armas à RAU e as grandes perdas sofridas no conflito médio-oriental.

Vítimas

Ali Sabry, que já foi Primeiro-Ministro, teria deixado a direção do Partido único depois de recente visita a Moscou, provavelmente para articular melhor a conspiração.

O diretor do escritório presidencial de Nasser, Abdel Magid Farid, amigo de Sabry, tem sido fortemente criticado por sua atuação e poderá seguir os passos de

Mustafa Nagi, colaborador do escritório que foi demitido.

Também tem sido fortemente condenada a posição do diretor-presidente da editora Al Yom, Mahmud Al Alem, que é acusado de seguir uma linha demasiadamente pró-soviética.

Enfermidade

O jornal semi-oficial egípcio Al Ahram anunciou ontem que o Presidente Nasser está acamado em virtude de forte gripe, tendo seus médicos recomendado que ele abandonasse temporariamente todas as atividades para guardar absoluto repouso. A notícia foi confirmada pelo Primeiro-Ministro da Jordânia, Bahjat Talhouni, que ao desembarcar ontem em Amã declarou que Nasser não pôde recebê-lo, durante os três dias em que permaneceu no Cairo em missão oficial, por "estar muito doente".

Regime de Bagdá está ameaçado

A multiplicação da fuga de oficiais superiores de Bagdá, para escapar ao controle do Partido Baath, vem deixando inquietos importantes setores do Exército iraquiano, temendo-se inclusive que seja iminente um golpe contra o regime baathista do Presidente Al Bakr.

O General Abdul Ghani A-Rawi, que foi um dos três Vice-Primeiros-Ministros em 1968, deixou Bagdá — segundo a publicação Jewish Observer And Middle East Review — para juntar suas forças

às das curdos rebeldes do Norte, liderados por Mustafa Barzani. Considerado um oficial muito corajoso, Rawi é profundamente antissionista e acredita na solidariedade islâmica.

Os oficiais da cidade de Mosul (a segunda do país) estão particularmente descontentes com a prisão do ex-Ministro da Defesa, General Okelli, natural daquela cidade. Foi em parte para abafar esse sentimento que o Governo promoveu recentemente um oficial de Mosul,

Abdul Jaber Shenshal, ao posto de assistente do Estado-Maior.

As dissensões se manifestam também nos meios políticos que controlam o regime, o Vice-Premier Salah Mahdi Amash, por exemplo, só pôde comparecer semana passada à miniconferência de cúpula no Cairo acompanhado pelo Ministro da Defesa, Hardan Ghaffar Al Tikritli.

Israel mantém ataque na RAU

Telaviv, Cairo (UPI-AFF-AP-JB) — Pelo segundo dia consecutivo, a aviação israelense atacou ontem simultaneamente posições militares da República Árabe Unida e acampamentos terroristas em território da Jordânia.

O bombardeio à Jordânia foi realizado às 9 horas da manhã (hora local), para punir ataque anterior a uma patrulha

israelense a 12 quilômetros ao Sul do mar da Galiléia. As 11h30m (hora local), os aviões cruzaram o golfo de Suez e voltaram a despejar bombas na região egípcia de Ras Zu'afarana.

Artilharia

Um soldado israelense foi ferido ontem, por ocasião de combates de artilha-

Embaixador egípcio fala na ESG

"Vencedor ou vencido o Egito tem sido o pivô da política mundial", afirmou ontem o Embaixador da RAU no Brasil, Sr. Ahmed Farid Aboushady, em conferência na Escola Superior de Guerra, onde abordou diversos problemas da República Árabe Unida, suas relações exteriores e a situação no Oriente Médio.

Disse o Sr. Aboushady que "no período pós-guerra, o Egito tem feito o possível para evitar ser envolvido em campos políticos ou alianças militares, inclinando-se a adotar uma posição neutra." Amanhã, os estagiários da ESG assistirão à conferência que será feita pelo Embaixador de Israel no Brasil, Sr. Itzhak Arkavi.

Socialismo

"Após a nacionalização do canal de Suez, tornou-se, gradualmente, claro que os Estados Unidos se empenhavam em conjugar sua assistência econômica e os empréstimos a certos compromissos políticos e militares, enquanto a União Soviética nos oferecia ajuda incondicional e nossas relações com o bloco socialista baseiam-se no respeito mútuo, não interferência e compreensão. Gostaríamos de ter estabelecido relações semelhantes com os EUA e a Grã-Bretanha" — disse o conferencista.

O Embaixador falou sobre o estabele-

cimento do socialismo árabe "como solução para os problemas econômicos e sociais" na República Árabe Unida, explicando que "da especial importância aos valores religiosos e espirituais; rejeita a luta de classes e a ditadura do proletariado; reconhece o direito legítimo à herança e permite a propriedade privada, notadamente de terras e prédios residenciais."

Filosofias

O Embaixador da RAU afirmou que "a consolidação da paz tem sido um dos nossos objetivos de política externa. O Egito participou de conferências como a de Bandung, em 1955, Brioni, no ano seguinte, e a dos Não-Alinhados em Belgrado, 1961, e a segunda Conferência dos Não-Alinhados, realizada em Cairo em 1964, cujo objetivo era manter a luta contra o imperialismo, a dissolução de bases militares, desarmamento, coexistência pacífica e a cessação da discriminação racial em todas as suas formas."

"A política externa da RAU — disse o conferencista — está ligada a três círculos — o Mundo Árabe, o Continente Africano e o Mundo Islâmico. Com referência a estes três círculos, afirma o Presidente Nasser em seu livro A Filosofia da Revolução.

"Podemos deixar de ver que há um

círculo árabe à nossa volta — que este círculo faz parte de nós? Podemos ignorar o fato de que existe um continente africano, que o destino decretou sermos parte dele, e também decretou que há uma luta terrível em seu futuro... cujos resultados serão a nosso favor ou contra nós, com ou sem a nossa vontade?"

Relações com o Brasil

O conferencista abordou também o aspecto das relações econômicas entre o Brasil e a RAU, dizendo que "têm sido cordiais e caracterizadas pela compreensão mútua. A RAU aprecia altamente o papel pioneiro do Brasil na América Latina e sua simpatia compreensão diante das questões árabes."

"No campo econômico, tem havido nos últimos anos um intercâmbio de delegações para incrementar o comércio entre nossos dois países. Podemos dizer que o café brasileiro encontra um bom mercado na RAU há vários anos" — afirmou.

"Mais recentemente, um acordo foi concluído para a exportação, pela primeira vez, de petróleo cru dos campos egípcios de petróleo de Morgan para os mercados brasileiros. A oferta da Organização Geral Egípcia de Petróleo foi aceita, contra outras 42 ofertas, para o fornecimento ao Brasil de meio milhão de toneladas de petróleo este ano" — finalizou o Embaixador.

Pompidou faz advertência a trabalhadores

Paris (AP-AFF-UPI-JB) — O Presidente Georges Pompidou voltou a advertir ontem que não tolerará que se transforme os movimentos de reivindicação dos trabalhadores franceses em instrumentos para a subversão da ordem e derrubada do Governo.

Pompidou fez estas declarações através do seu Ministro das Informações, após uma reunião de rotina do Gabinete. Ao mesmo tempo, os ferroviários franceses votaram, em todo o país, para dizer se aceitam ou não o acordo estabelecido entre seu sindicato e os dirigentes das estradas de ferro da França.

SITUAÇÃO GERAL

Apenas os ferroviários das cidades de Dijon, Lille, Metz e Périgueux não aceitaram o acordo para pôr fim à greve que dura, sete dias. O tráfego ferroviário deverá entre tanto normalizar-se a partir de amanhã.

Em Paris, o metrô continuou paralisado em quase 80 por cento das suas linhas, e perto de 30 por cento dos ônibus não circularam, em consequência da greve de advertência dos seus funcionários, que se reúnem hoje com os dirigentes da empresa de transportes coletivos parisienses.

O pessoal de terra da empresa de aviação doméstica da França, Air-Frater, iniciou ontem uma greve de 24 horas que poderá prolongar-se caso não sejam atendidas suas reivindicações. Também os estivadores dos portos franceses tendem a entrar no movimento paralisista, sendo que os de La Rochelle e de um pequeno porto, perto de Dunquerque, já estão em greve.

Os trabalhadores nas empresas estatais de gás e energia elétrica advertiram, veladamente, que poderão também paralisar os seus trabalhos caso não cheguem a um acordo com os dirigentes.

CONSEQUÊNCIAS

A Confederação Geral dos Trabalhadores censurou o discurso do Primeiro-Ministro Chaban-Delmas, proferido na terça-feira perante a Assembleia Nacional. Disse a CGT francesa que o discurso constitui-se em "um catálogo de promessas incumpridas."

Irlanda tira últimas barricadas

Belfast (AP-AFF-UPI-JB) — As lideranças católicas da capital da Irlanda do Norte concordaram finalmente em permitir que as tropas britânicas retiram as barricadas que cercam o seu reduto, no bairro de Falls Road, abrindo uma perspectiva de paz, pela primeira vez desde o início dos conflitos com os protestantes, no mês passado.

A equipe de futebol do Roma, da Itália, que jogou ontem em Belfast, foi ameaçada de morte por extremistas protestantes que enviaram cartas nesse sentido a um jornal local. Um esquema especial de segurança protegeu os jogadores italianos. Os extremistas, que se dizem da Força Voluntária do Ulster, proscrita há algum tempo, consideraram injuriosas as notícias transmitidas por emissoras italianas sobre a crise na Irlanda.

ACÓRDO

O Comitê Central de Defesa da Belfast-Livre, que diz congrega 75 mil católicos militantes, garantiu às autoridades britânicas que poderiam derrubar as barricadas, com o auxílio dos católicos, uma vez firmado o acordo com o Governo irlandês de que as tropas protegeriam os habitantes de Falls Road de ataques protestantes.

O padre Patrick Murphy, líder da associação católica, esteve reunido com as autoridades militares britânicas e conseguiu chegar a um acordo. As barricadas serão demolidas amanhã, a partir do meio-dia (hora local), com o auxílio dos próprios católicos.

INDECISÃO

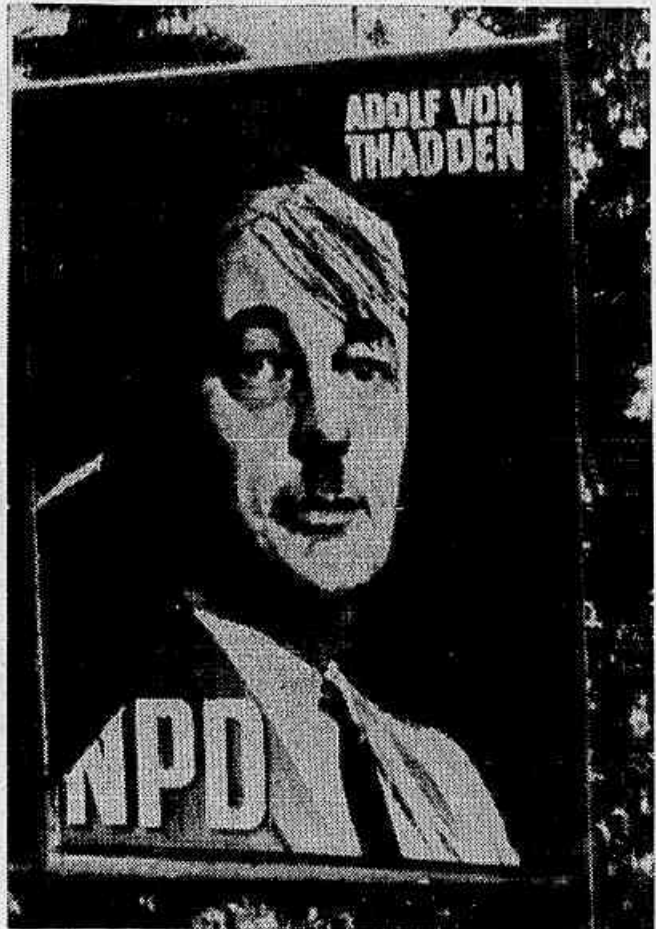
A mando do Governo de Londres, os soldados tentaram derrubar as barricadas de Falls Road de qualquer maneira, na terça-feira, não logrando êxito. Aproveitaram da ausência da maioria dos homens do bairro, que estavam em seus trabalhos, mas esbarinharam na resistência de mulheres e crianças que, em cima das barricadas, desafiavam os soldados a destruí-las, com seus tratoras. As tropas preferiram manter distância a entrar em choque com os católicos.

Caiu o 100.º caça a jato Starfighter

Leer, Alemanha Federal (AP-JB) — A Força Aérea da República Federal Alemã perdeu antontem à noite seu centésimo avião de caça Starfighter F-104 G. O aparelho, estacionado na base de Wittmund, Baixa Saxônia, caiu a 400 metros da aldeia de Petkim. O piloto morreu no acidente. Segundo testemunhas oculares, o Starfighter estava envolto em chamas antes de bater no solo.

O NOVO ADOLF

Radiofoto AP



O líder do NPD aparece caracterizado como Hitler nos cartazes colocados nas ruas pelos opositores

Neonazista alemão fere dois jovens durante passeata

Bean e Kassel, Alemanha (AP-AFF-UPI-JB) — Dois jovens manifestantes de esquerda alemães foram feridos a bala por um desconhecido que se presume ser guarda-costas do líder neonazista Adolf von Thadden.

Os jovens, Bernd Lunke-witz, de 23 anos, e Michael Hoke, de 19 anos, faziam parte de um grupo de membros do Partido Socialista Operário Juvenil que perseguiram o líder do Partido Nacional Democrata, após um discurso feito por este em uma praça da cidade alemã de Kassel.

ANTINAZISMO

Adolf Von Thadden e seus seguidores entraram na residência do chefe local do PND, Werner Fischer, que é também membro do Parlamento estadual de Hessen, logo após o incidente. A polícia revisou a casa mas não descobriu o autor dos disparos.

A campanha do partido neonazista alemão, a 11 dias das eleições para o Bundestag (parlamento ale-

mão), tem sido tumultuada por vários incidentes. Há dias em Bremen, o mesmo Adolf von Thadden viu-se cercado por centenas de manifestantes antinazistas que o impediram de discursar aos gritos de: "Basta um Adolf."

O Partido Democrata-Cristão, liderado pelo atual Chefe do Governo da Alemanha, Kurt Georg Kiesinger, não deverá conseguir nova coalizão com os social-democratas liderados pelo atual Ministro do Exterior, Willy Brandt. Esta a opinião dos observadores, antes das eleições que renovarão o Parlamento alemão por quatro anos.

O PSD alemão forneceu aos democratas-cristãos, em 1966, a oportunidade de permanecer no Poder, através de uma aliança que não deverá prolongar-se. Dizem os observadores que se os social-democratas de Willy Brandt unirem-se a um partido menor, como o Partido Democrático Livre, poderão relegar os democratas-cristãos a uma oposição forçada.

Médicos aderem à greve italiana e param dois dias

Roma (AP-AFF-UPI-JB) — Os médicos italianos entraram em greve nos próximos dias 24 e 25, paralisando todos os hospitais do país. Comprometeram-se a atender somente os casos de urgência. Também os funcionários das empresas públicas de energia elétrica pararam sua greve geral, ainda sem data marcada.

As cidades de Florença, Salerno, Bolonha, Milão e Veneza estarão paralisadas em greve geral, tal como ocorreu em Bolzano, ontem. As duas primeiras têm greve geral marcada para amanhã. As paralisações totais de cidades inteiras da Itália são parte da campanha contra o aumento excessivo dos alugueis.

CRISE GERAL

Os 880 mil trabalhadores na construção civil pararam ontem, por 48 horas, exigindo aumento de mais de 20 por cento nos salários, que são os mais baixos da Itália. Operários nas indústrias de cimento, produtos químicos e farmacêuticos e olarias farão greve entre hoje e sábado, totalizando perto de 500 mil homens. Os metalúrgicos, 1.600 mil trabalhadores, continuam em suas greves escalonadas em diversas regiões do país.

Uma reunião nacional dos metalúrgicos será realizada em Turim, no próximo dia 25, prevendo-se sérios conflitos de rua. Os operários insistem na redução da semana de trabalho de 44 para 40 horas, além do aumento médio salarial de 20 por cento.

Para o mesmo dia 25 está prevista a paralisação total das fábricas da Fiat, em Turim. Em Milão, uma importante fábrica de borracha, com mil operários, fechou suas portas, reclamando contra "graves incidentes e atos de violência" por parte dos seus empregados em greve. Tal afirmação foi logo desmentida pelos trabalhadores, que afirmaram ser o fechamento totalmente injustificado.

A fábrica Pirelli, um dos maiores estabelecimentos industriais italianos, continua sofrendo greves diárias de algumas horas, por motivo de

desavença entre a sua diretoria e os trabalhadores. A Pirelli pretende implantar um novo sistema de produção, sem consultar o sindicato operário correspondente.

SITUAÇÃO POLITICA

Uma agitação trabalhista maior, como a que deverá ocorrer no dia 25, poderá derrubar o Governo minoritário do Primeiro-Ministro Mariano Rumor.

Esta é a perspectiva que fornecem os observadores políticos locais, com base na importância demonstrada até agora pelas autoridades italianas para influir nas negociações entre sindicatos e empresas.

A direção do Partido Republicano da Itália, reunida antontem, expressou sua vontade de ver reconstituída a antiga coalizão entre os Partidos de centro-esquerda: demócratas-cristãos, socialistas, social-democratas, e os próprios republicanos, que se abstiveram em relação ao Governo de Mariano Rumor. Esta a única solução, segundo os republicanos, para vencer a crise motivada pela situação trabalhista. O Governo italiano, segundo os observadores, até agora fugiu à adoção de uma posição firme, ou à imposição de condições claras, talvez para não colocar em jogo sua reduzida autoridade de atual.

Por outro lado, a situação econômica considerada ótima está em risco. Os empresários, através de porta-vozes, estão procurando lembrar esse fato às centrais sindicais. A Renda Nacional cresceu entre 6,5 e sete por cento no ano passado e a atividade econômica na Itália vinha demonstrando excelentes resultados. Nesse momento, por vários motivos, e não só pelas crises no setor operário, vários produtos vem aumentando de preço na Itália, inclusive o café.

Ferrovias, correios e postos de gasolina também ameaçam parar, aproveitando a crescente onda grevista que antecede a negociação dos acordos coletivos de trabalho para 4,5 milhões de trabalhadores, em toda a Itália.

Condenados os assassinos de Navarro

Los Angeles (AP-JB) — Paul e Thomas Ferguson, 17 anos de idade, foram declarados culpados de homicídio em primeiro grau no caso do assassinato do ator Ramon Navarro, que foi figura de destaque no cinema silencioso.

O júri, composto de sete homens e cinco mulheres, pronunciou seu veredicto pouco depois de começar o segundo dia de julgamento. Os dois irmãos, durante todo o processo, acusaram-se mutuamente da morte do ator, que tinha 69 anos de idade.

CRUELDADE

A polícia disse que Navarro havia sido agredido com um cano, recordação de um seus filmes, e acrescentou que o ator fora asfixiado em seu próprio sangue.

Thomas Ferguson, menor de idade, deverá receber automaticamente uma sentença de prisão perpétua porque tinha 17 anos quando cometeu o crime.

Paul Ferguson pegará a prisão perpétua ou poderá ser executado na câmara de gás. A sentença será imposta pelo mesmo júri.

Inundações matam 365 na Coreia

Seul, Coreia do Sul (AP-AFF-UPI-JB) — As piores inundações que ocorreram na Coreia do Sul nos últimos dez anos apresentaram até agora um saldo de 365 mortos e mais de uma centena de desaparecidos, informaram ontem as autoridades governamentais.

Uma transmissão radiofônica disse ontem que cerca de 80 pessoas perderam a vida quando a balsa em que viajavam sobreprou no rio Nakdong, próximo a Namchi, a 250 km a Sudeste de Seul. Prejuízos de vários milhões de dólares foram registrados nas províncias produtoras de arroz de Cholla e Kyungang, no Sul.

Inaugurado Festival de Nova Iorque

Nova Iorque (AP-JB) — O VII Festival nova-iorquino do Filme foi inaugurado com a apresentação da película norte-americana de Paul Mazursky Bo and Carol and Ted and Allen, satira à liberdade sexual, às experiências extramatrimoniais e aos problemas de dois casais de burgueses que tentam viver segundo os critérios da nova moral.

O Festival de Cinema de Nova Iorque, em que não se distribuem prêmios, destina-se a mostrar películas estrangeiras não distribuídas ainda nos Estados Unidos. Vinte e um filmes serão projetados de autores como Robert Bresson, Jean Luc Godard, Agnes Vardas, Marguerit Duras, Pier Paolo Pasolini, Ermanno Olmi e outros.

"Manhattan" evita risco no Ártico

Nova Iorque (AP-UPI-JB) — O comandante do petroleiro Manhattan cancelou ontem o projeto de desafiar a camada de gelo polar por que se danificou uma hélice do quebra-gelos auxiliar canadense John A. MacDonald.

O dano foi descoberto por uma equipe de homens-rãs durante uma inspeção sob a água do MacDonald em Sanchs Harbor, nas ilhas Banks, depois que o quebra-gelo tinha escoltado o Manhattan através da passagem de Noroeste.

RETORNO

Porta-voz da Humble Oil and Refining Company disse que ao invés de passar através da camada de gelo polar como se havia projetado originalmente, o Manhattan regressará agora ao porto de Melville Sound para fazer provas no gelo para, depois, alençar Point Barrow, no Alasca.

Segundo informou a Humble Oil and Refining Co., o petroleiro Manhattan, de 315 metros de comprimento, provou que é possível transportar por via marítima o petróleo do Norte do Alasca para o Atlântico. Geógrafos e cartógrafos que acompanharam a expedição prepararam mapas de navegação pela passagem Noroeste que servirão às futuras viagens.

Afirmam os funcionários da Humble que aguardam o retorno do barco e a análise de seus computadores antes de chegar a uma conclusão sobre as possibilidades da nova rota.

Você se lembra do tempo em que não existia a Xerografia?



Nem é bom lembrar.

A xerografia e seus equipamentos se tornaram tão indispensáveis e lógicos para nós que até parece que sempre existiram.

Essa é a nossa reação quando olhamos para aquelas cópias antigas, borradas, manchadas e ilegíveis. E você se recorda do trabalho que davam? Fazer cópias antes da xerografia era um problema: gastava-se tintas, preparados químicos, papel

especial etc. Quanto tempo e dinheiro desperdiçados!

Hoje tudo mudou com as Copiadoras Xerox. As cópias são feitas em papel comum. São cópias nítidas, secas e permanentes. E os problemas de comunicação gráfica desapareceram.

Não vale a pena mesmo lembrar do tempo em que não existia a xerografia. O que passou, passou...

XEROX

XEROX DO BRASIL S.A. Reproduções Gráficas:

Rio • S. Paulo • Brasília • B. Horizonte • P. Alegre • Recife • Curitiba • Salvador • Belém • Vitória

Av. Brasil ganha muretas entre quilômetros 2 e 6 a partir de junho de 1970

A partir de junho de 1970 as pistas da Avenida Brasil, entre os quilômetros 2 e 6, já podem ser usadas sem sustos pelos motoristas, pois estarão concluídas as muretas do canteiro central, que evitarão a travessia de pedestres e os problemas com faróis altos em sentido contrário.

A construtora Esusa venceu a concorrência realizada ontem pelo DER, com uma proposta equivalente a 55% menos do que o orçamento oficial — NCr\$ 1 925 mil — e iniciará os trabalhos assim que o resultado for homologado. As muretas, denominadas over-lays, terão um metro de altura; sua forma abaulada fará com que os carros que perderem a direção resvalam e permaneçam no acostamento.

MAIS PASSARELAS

Os trabalhos incluirão ainda a construção de dutos e os serviços complementares de drenagem e pavimentação; o revestimento asfáltico ficará por conta do DER. A Esusa competiu apenas com a firma Ensic — que apresentou proposta 4,1% inferior ao orçamento — e terá direito, se necessário, a um reajustamento de NCr\$ 250 mil.

A intenção do DER é construir muretas em toda a ex-

tensão da Av. Brasil: elas forçarão o pedestre a usar apenas as passarelas para a travessia das pistas e evitarão os abusos de motoristas que se aproveitam da falta de policiamento para passar sobre o canteiro central.

O trecho inicial foi escolhido por ser o de tráfego mais intenso e o único que já tem pronta uma passarela para pedestres; mais dez serão construídas em toda a avenida;

Rua muda de mão na Tijuca

O Detran inverterá hoje a mão de direção da Rua Carlos de Vasconcelos para dar passagem, em caráter definitivo, da Rua Moura Brito para a Praça Santos Pena. No sábado, serão feitas inúmeras alterações no trânsito, nas proximidades do Estádio do Vasco da Gama, tendo em vista a abertura dos XXI Jogos da Primavera.

Ontem pela manhã, o Detran determinou, em ordens de serviços, o restabelecimento da mão única na Rua Castro Alves, no sentido da Aristides Caixe para a Getúlio, e da Castro Alves para a Santa Fé. Ainda no Meier, a Rua Mossoró foi interditada ao tráfego por 45 dias para permitir obras de canalização do rio Salgado.

JOGOS

O esquema do Departamento de Trânsito para a realização das festividades de abertura dos Jogos da Primavera prevê mão única, a partir das 13 horas de sábado, para as seguintes Ruas:

General Almêrio de Moura, da Teixeira Júnior para a Ricardo Machado; São Januário, da Bonfim para a Teixeira Júnior; Bonfim, da Newton Prado para a São Januário. Com mão de direção invertida: Rua Dom Carlos, da General Almêrio de Moura para a São Januário e Teixeira Júnior, da São Januário para a General Almêrio de Moura.

Será proibido o estacionamento, a partir das 7 horas, nas Ruas Ricardo Machado, São Januário, Dom Carlos, Lima Barros, Newton Prado, Amazonas, Bela, Bonfim, entre Rua Bela e o portão do C. R. Vasco da Gama, Teixeira Júnior, entre São Januário e General Almêrio de Moura, e Ferreira Araújo, entre General Almêrio de Moura e Sanatório.

ORIENTAÇÃO

O esquema do Detran indica, ainda, os acessos ao estádio para veículos de participantes, de autoridades, de convidados procedentes de vários pontos.

Oriundos do Largo da Candelária, os veículos dos colégios deverão tomar as Ruas São Januário, Teixeira Júnior, General Almêrio de Moura, Ricardo Machado, Newton Prado de Bonfim; procedentes da Avenida Brasil, seguirão a Prefeito Olímpio de Melo, Ricardo Machado, Newton Prado e Bonfim.

NOVA APRESENTAÇÃO



O Detran aparelhou-se com novos carros para fiscalizar o tráfego na cidade mais eficientemente

TRABALHO FACILITADO



O comando operacional de engenharia também está com novo equipamento

Detran usa raquetes na sinalização

Raquetes de frescobol apreendidas nas praias e transformadas em placas manuais de pare estão sendo conduzidas nos carros da fiscalização do Departamento de Trânsito. São utilizadas quando há necessidade de obrigar um motorista a parar, dispensando o apito.

Além dessa, o Detran adotou mais uma inovação: o carro da Divisão de Engenharia foi equipado com uma plataforma sobre o teto, cercada e com piso em madeira, além de uma prancheta para desenhos e croquis. Nela, ficarão os engenheiros do Detran, durante uma operação de mudança de tráfego, para observar melhor a circulação.

Acidentes de trânsito no Rio mataram 146 e feriram 2 608 de janeiro a julho

O trânsito no Rio matou 146 pessoas de janeiro a julho deste ano, ferindo 2 608, em um total de 17 062 acidentes — ou seja, cerca de 70% do total ocorrido durante o ano passado, quando se registraram 23 mil desastres.

O Departamento de Trânsito divulgou ontem as estatísticas de quatro meses, de abril a julho, em que ocorreram 10 519 acidentes com 1 509 feridos e 103 mortos. Nos três primeiros meses do ano houve 6 543 acidentes com 1 099 feridos e 43 mortos.

MESES ACIDENTADOS

O quadro de acidentes deste ano é o seguinte:

	Acidentes	Feridos	Mortos
Janeiro	2 150	386	18
Fevereiro	1 872	327	12
Março	2 521	386	18
Abril	2 479	348	34
Maio	2 616	344	20
Junho	2 687	392	20
Julho	2 757	425	24
T O T A I S	17 062	2 608	146

Pelas estatísticas pode-se observar uma média de 2 437 acidentes por mês, embora tenha ocorrido uma progressão, pois de janeiro para julho o índice cresceu de 2 150 para 2 757 acidentes. Por projeção, o total de acidentes neste ano poderá atingir a 30 mil em dezembro, ou seja 7 mil a mais que no ano passado.

Os acidentes nos quatro últimos meses da estatística do Detran indicam uma superioridade absoluta dos casos de colisões entre veículos, que são dez vezes maiores que todos os demais tipos de acidentes. O quadro é o seguinte:

	Abril	Maio	Junho	Julho
Colisão entre veículos	2 222	2 339	2 401	2 437
Colisão com objeto fixo	104	88	88	103
Atropelamento	127	144	125	184
Capotagem e derrapagem	13	25	29	2
Outros tipos	13	20	24	17
T O T A I S	2 479	2 616	2 687	2 757
FERIDOS				
Masculino	259	249	265	311
Feminino	89	95	127	104
T O T A I S	348	344	392	415
MORTOS				
Masculino	27	16	19	1
Feminino	7	4	1	1
T O T A I S	34	20	20	2

VISITE EM NITERÓI

2ª expo

ao lado das barcas

Programação

JOELMA

e mais

MÚSICA P/DANÇA — SHOW

VARIEDADES

(das 20 às 23 horas) (P)

HOJE

VISITE EM NITERÓI

2ª expo

ao lado das barcas

Programação

Aguinaldo Timoteo

e mais

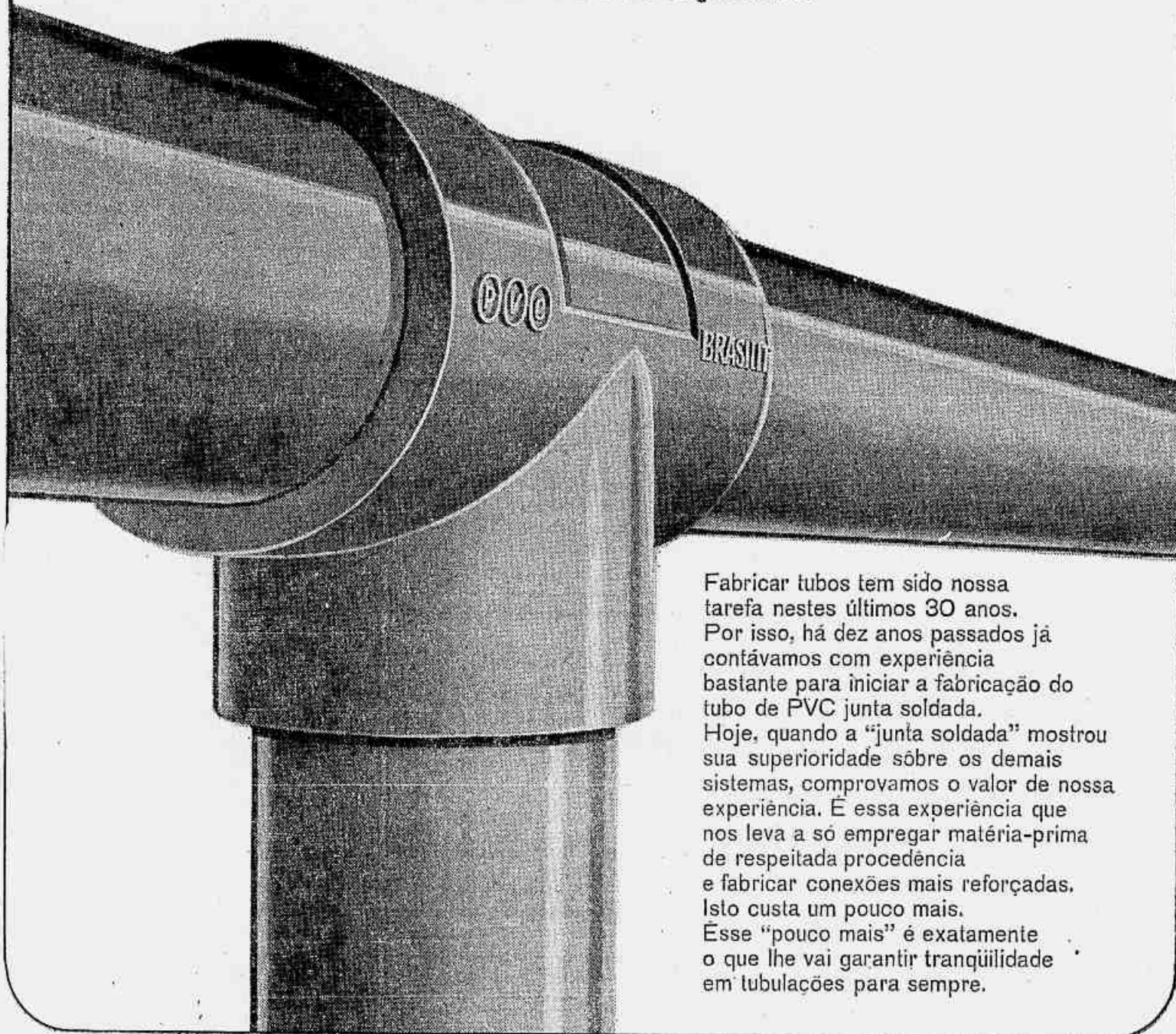
MÚSICA P/DANÇA — SHOW

VARIEDADES

(das 20 h às 23 horas) (P)

AMANHÃ

Matéria-prima puríssima e conexões reforçadas!



Fabricar tubos tem sido nossa tarefa nestes últimos 30 anos. Por isso, há dez anos passados já contávamos com experiência bastante para iniciar a fabricação do tubo de PVC junta soldada. Hoje, quando a "junta soldada" mostrou sua superioridade sobre os demais sistemas, comprovamos o valor de nossa experiência. É essa experiência que nos leva a só empregar matéria-prima de respeitada procedência e fabricar conexões mais reforçadas. Isto custa um pouco mais. Esse "pouco mais" é exatamente o que lhe vai garantir tranquilidade em tubulações para sempre.

TUBOS DE PVC BRASILIT

Qualidade e precisão garantidas por mais de 30 anos de experiência em tubos



completa linha de tipos e medidas

Revendedores em todo o Brasil

AVISO AOS ACIONISTAS

O Banco de Minas Gerais S.A. lembra aos senhores acionistas que se acha em curso até 25-09-69, a subscrição do capital social para NCr\$ 24.680.877,00.

São dedutíveis, na declaração de rendimentos do acionista, 30% da importância paga para a realização da subscrição.

A subscrição poderá ser feita em qualquer de suas agências.

Na oportunidade, pede aos senhores acionistas a fineza de lhe comunicarem a mudança de endereço.

A DIRETORIA

(P)

RIO, S. PAULO, P. ALEGRE, FORTALEZA, B. HORIZONTE, LIGADOS PELO TELEX DO



Banco Mercantil de Minas Gerais S.A.

R. Buenos Aires, 90 Av. Graça Aranha, 25-loja D R. Conde de Bonfim, 510-A

Av. N. Sra. de Copacabana, 479-R. Rodrigo Silva, 18 - A R. Senador Dantas, 76 - A



Finais do Concurso de Piano começam hoje e acabam amanhã

As finais do I Concurso Internacional de Piano da Guanabara começam hoje, às 20h30m, na Sala Cecília Meireles, com o espanhol Jesus Alonso, a brasileira Linda Maria Bustani e a norte-americana Zola Shaulis enfrentando as últimas provas.

O resultado final será anunciado amanhã, depois da apresentação do uruguaio Alberto Reyes e do israelense Ilan Rogoff. A norte-americana aparece como a mais forte candidata, se bem que os críticos coloquem todos os cinco finalistas como capazes de alcançar o prêmio máximo.

O programa

O primeiro finalista a se apresentar será o espanhol Jesus Alonso, já detentor de três prêmios internacionais. Sua peça para hoje será o *Concerto n.º 5*, de Beethoven, conhecido como *Imperador*.

Jesus tem 22 anos, e sua experiência musical já lhe valeu fama bastante para ser solista das orquestras do Porto e de Bratislava. Dispensado das eliminatórias por seus títulos internacionais, ele estreou nas semifinais tocando, entre outras peças, a obra de Mussorgsky, *Quadros de uma Exposição*.

Na ocasião foi aplaudido delirantemente pelo público, e despontou como o primeiro grande favorito. Segundo os críticos, ele poderá chegar à vitória, mas terá em Zola Shaulis e Ilan Rogoff adversários difíceis de vencer.

Depois do espanhol, tocará a representante do Brasil, Linda Maria Bustani, que com seus 18 anos é a mais jovem concorrente. Esta é sua segunda vez na experiência internacional, sendo que ano passado se classificou em oitavo lugar no Viana da Mota, em Lisboa.

Os críticos que estão assistindo ao concurso acham que Linda tem chances regulares de conseguir um primeiro prêmio, mas acrescentam que sua pouca idade é a principal barreira, pois, apesar de ter um futuro promissor, sua inexperiência a coloca em certa desvantagem em relação aos outros quatro finalistas.

A grande favorita é a americana Zola Shaulis, última a se apresentar na final de hoje. Ao lado do israelense Ilan Rogoff, ela foi a mais aplaudida do concurso, quando executou as *Variações Goldberg*, de Bach, nas semifinais. Hoje ela tocará o *Concerto n.º 3*, de Prokofiev.

Dona de uma simplicidade que impressiona os entendidos, "a pequena Zola se agiganta quando senta-se em frente ao piano", segundo expressão de um professor de piano que assistiu à sua primeira apresentação. "Para mim ela é a candidata mais forte", disse um membro da comissão organizadora do concurso.

Vencedor sai amanhã

Ilan Rogoff, que será o primeiro finalista a tocar amanhã, também está bastante cotado para a vitória, tendo impressionado a plateia da Sala Cecília Meireles. Para a final ele tocará também o *Concerto n.º 5*, de Beethoven.

O último a se apresentar será o uruguaio Alberto Reyes, que com 21 anos é um dos mais jovens concorrentes. Para a prova final ele havia selecionado o *Concerto n.º 2*, de Prokofiev, mas a direção do concurso pediu que ele mudasse seu programa, pois não haviam partituras da peça no Brasil e a OSB não está familiarizada com seu texto. Ele tocará então o *Concerto n.º 1*, de Brahms.

Logo após a última prova, o júri se reunirá para decidir a colocação final, que proporcionará prêmios oficiais de 6 mil dólares para o primeiro colocado, 2 mil para o segundo, mil para o terceiro, 600 para o quarto e 400 para o quinto. Esses prêmios e mais um concerto e três recitais remunerados para o vencedor são oferecidos pelo Governo da Guanabara.

Mas o prêmio mais cobiçado pelos finalistas é o oferecido pela Deutsche Grammophon Gesellschaft, de Hamburgo. A gravadora, a mais importante da Europa, dará ao vencedor mil dólares e um contrato de exclusividade de cinco anos para a confecção de discos.

Zola tem a favor uma experiência

Com 27 anos e uma vida dedicada ao piano é a família, a americana Zola Shaulis se confessa uma mulher duplamente contente: sua filha Mila completou um ano de idade na terça-feira, o mesmo dia em que ela conseguiu se classificar para as finais do I Concurso Internacional de Piano da Guanabara.

Hoje à noite ela subirá o palco da Sala Cecília Meireles para tocar sua última prova: o *Concerto n.º 3*, de Prokofiev. Segundo a maior parte dos críticos, ela reúne todas as qualidades de uma pianista, e tem fortes possibilidades de descer do palco como ganhadora do certame.

Bach é o preferido

Zola nem se lembra o que a levou a estudar piano.

— Eu tinha só três anos de idade — disse — e minhas mãos eram tão pequenas que só davam para pequenas peças de Mozart, Haydn e Bach.

Mas o Mozart e o Bach de sua infância tomaram caminhos diferentes. Embora goste imensamente de ouvir Mozart hoje em dia, não se considera segura quando o toca ao piano. Foi Bach, compositor que ela confessou ser seu favorito, que a levou a seu primeiro prêmio internacional, em Washington, nove anos atrás, e às finais do concurso do Rio.

Zola Shaulis estudou desde os três até os 21 anos de idade. Sua primeira professora foi Agi Jambor, com quem estudou em Pensilvânia durante oito anos. Depois disso, tendo ganho uma bolsa-de-estudos do Governo canadense, foi para Toronto, continuando sua instrução musical com Jacques Abram. Durante vários verões, aproveitando-se das férias, estudou com Grant Johannesen e Rudolf Serkin.

Quando tinha cinco anos, deu sua primeira audição pública, e aos sete tocou com a Orquestra de Filadélfia um concerto de Mozart. Desde então já se apresentou como solista com as orquestras de Pittsburgh, Detroit, Colúmbia, Wilmington, Napa e São Francisco.

Sua vitória no Concurso Internacional de Bach, em Washington, a credenciou para se inscrever no concurso do Rio sem passar pelas eliminatórias. Nas semifinais, quando executou, entre outras, as *Variações Goldberg*, uma das obras mais difíceis de Bach, Zola foi uma das mais aplaudidas, e muitos críticos a apontam como provável vencedora.

Família em primeiro

Alta, magra, de rosto suave emoldurado por cabelos loiros, Zola é uma mulher que tem seus olhos sempre voltados para sua família. Mesmo a excitação e alegria de um concurso não afastam sua mente de casa.

— É bom estar aqui, mas eu morro de saudades — diz ela.

Zola casou-se com 20 anos. Seu marido, Will Kollock, é professor de redação criativa na Universidade da Califórnia. O casamento afastou um pouco a pianista do piano, pois ela deixou de aparecer em público durante quatro anos, se bem que continuasse esporadicamente a tomar aulas "para manter a forma".

O vencedor também receberá uma medalha de ouro como oferta da Associação Brasileira de Arte e um recital com cachê pago pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. O melhor intérprete de música brasileira ganhará NCR\$ 1 mil, oferecido pela Sra. Maria Augusta Morgenroth.

O júri opina

Impedidos de tecer comentários sobre o nível dos candidatos que se apresentam no concurso, os membros do júri internacional em sua maioria não poupam elogios para a organização da competição, que eles consideram como de nível comparável aos mais importantes do mundo.

O professor Boleslav Woitowicz, da Academia de Música de Varsóvia, que representa a Polónia na comissão julgadora, considera o concurso do Rio como "dos mais difíceis, pois o programa contém obras severamente escolhidas para trazer todos os problemas do pianismo".

O candidato que quiser ganhar aqui deve ser um pianista maduro, tanto como músico quanto como artista — disse ele.

O italiano Orazio Frugoni, reitor da Academia de Finas Artes de Florença, acha que o concurso está "extremamente bem organizado", e só lamenta duas coisas: ser tão distante da Europa e não haver mais pianistas brasileiros. "Mas tenho certeza de que no próximo haverá mais inscrições de brasileiros, pois existem excelentes aqui".

Para ele, um concurso de piano "é uma oportunidade maravilhosa para os jovens artistas. Todos nós sabemos que um jovem tem que ter um objetivo em sua carreira e um concurso lhe dá a exata proporção do caminho que deve seguir. Mesmo que ele falhe, adquirirá muita experiência, que lhe permitirá corrigir os erros e continuar na luta".

Lembrou a realização do I Festival de Música Erudita, em maio, no Teatro Municipal, dizendo que "esta é a única forma de se incentivar a criação de novas escolas de composição, da mesma forma que os concursos são as melhores formas de criação de novas escolas de interpretação".

Mas a paixão pela música obrigou-a a voltar, fazendo sua reestreia com a Sinfônica de São Francisco há dois anos atrás. Hoje ela consegue conjugar a família e o piano, sentindo-se uma mulher feliz, "porque gosto muito do que faço".

Na terça-feira, enquanto esperava o resultado da reunião do júri, que a classificou para as finais, ela lembrava-se do primeiro aniversário de sua filha Mila, afirmando que "é triste estar longe".

Gostar é essencial

Para ela, um pianista para se afirmar artisticamente tem que ter boa técnica, tentar dizer alguma coisa, e principalmente gostar do piano. Entre seus preferidos estão Bach e Ravel, os impressionistas, os modernos e os compositores russos.

O concurso do Rio lhe proporcionou a oportunidade de tocar pela primeira vez fora da América do Norte. Sua decisão foi tomada subitamente, após ler sobre o concurso na revista *Musical América*, em abril.

— Eu já havia ouvido falar muito em quão bonito era o Rio, e como eu nunca havia estado aqui, resolvi tentar a sorte.

Agora, com a vitória mais uma vez perto dela, Zola pensa no futuro com cautela. Admite que poderá agora ampliar seu campo artístico, talvez tocando na Europa.

— Mas eu tenho que ver quais as oportunidades que surgirão depois do concurso — disse.

DESÂNIMO



A canadense Constance Douglas não conseguiu passar das semifinais

Linda busca um momento de perfeição

A brasileira Linda Maria Bustani considera já uma grande vitória a sua simples inclusão entre os finalistas do I Concurso Internacional de Piano da Guanabara, mas está ensaiando com afinco para a prova final de hoje, pois acha que um primeiro prêmio depende de "um momento de perfeição".

Com apenas 18 anos — a mais jovem do concurso — ela se tornou a primeira concorrente a ganhar um dos prêmios do certame. Logo que passou para as semifinais, ela garantiu uma bolsa de estudos em Florença, oferecida pela Graduate School of Fine Arts, em Vila Schifanoia, para a candidata brasileira melhor colocada.

Dedicação total

Desde que soube do resultado da semifinal, na terça-feira, Linda procura passar a maior parte de seu tempo em frente do piano, estudando a sua peça final, o *Concerto n.º 1*, de Brahms. Para ter maior tranquilidade, passou o dia de ontem na casa de seu professor, o pianista Arnaldo Estrela.

É na sala de estudos do professor Estrela, sentada ante um piano Steinway & Sons, igual ao da Sala Cecília Meireles, que Linda conta como a música teve influência definitiva em sua vida e na de sua família.

Ela nasceu em Rondônia, onde seu pai, médico, trabalhava.

— Quando eu tinha cinco anos — disse — meu pai disse que eu e meu irmão não podíamos ter a educação de lá, e resolveu enfrentar uma vida nova.

Passaram então a morar em Niterói, onde sua inclinação para a música já se fazia notar, pois tanto ela quanto seu irmão José Maurício — hoje diplomata — adoravam tocar em seu piano de brinquedo. Suas primeiras aulas foram com a professora Vanda de Oliveira.

Notando que a menina já de oito anos tinha um talento especial para a execução, os pais de Linda resolveram trazê-la ao Rio e a apresentaram a Arnaldo Estrela, que não ensinava a crianças, mas resolveu dar uma oportunidade para Linda.

Apesar de se dar muito bem com seu novo professor, Linda enfrentava um grave problema: as viagens diárias de barco tomavam quase todo o seu tempo, e "eu não conseguia fazer ambiente em Niterói".

— Quando eu tinha 12 anos, meu pai resolveu começar tudo de novo, e veio para o Rio. Para mim foi muito melhor, passei a estudar no Santa Ursula, onde consegui acabar o clássico ano passado.

De lá para cá, muitos parentes perguntam se ela vai tentar alguma faculdade, mas ela já decidiu:

— Vou me dedicar completamente ao piano, porque isso de vestibular não é comigo.

Ascensão rápida

Mesmo conjugando o piano com os estudos normais e de línguas — ela estuda

Conjunto da U. de Bonn chega ao Rio

Os 30 integrantes do conjunto Colegium Musicum — todos alunos e alunas da Universidade de Bonn — chegam ao Rio hoje e estarão na Sala Cecília Meireles, sábado às 21 horas, em recital gratuito dedicado aos estudantes cariocas.

A apresentação do conjunto, regido pelo maestro Emil Platten, é promovida pelo Instituto Cultural Brasil-Alemanha, em cuja sede, à Avenida Graça Aranha, 416 — 9º andar, na PUC e na Sala Cecília Meireles poderão ser encontrados os ingressos. O programa do recital inclui Bach, Mozart, Krieger, Ginastera e Hindemith.

E. do Rio vai ter sua sinfônica

Niterói (Sucursal) — O Conselho Estadual de Cultura será convocado até o fim do mês para, em sessão especial, votar a criação da Orquestra Sinfônica Fluminense.

O presidente do CEC, professor Paulo de Almeida Campos, acaba de nomear comissão para exame aprofundado da matéria. A comissão é composta pelos conselheiros Guaraci Souto Maior, José Naegele e Polibio Gonçalves de Sousa.

NOVA ESTRUTURA

Pelo anteprojeto, de autoria do maestro Polibio de Sousa, a Orquestra Sinfônica de Niterói, que já existiu enquanto viveu o maestro Felício Toledo, há algumas décadas, poderá ressurgir, mas por iniciativa do Governo, ficando subordinada ao Departamento de Difusão Cultural da Secretaria de Educação, com verba orçamentária específica.

Clube acusa Martinho de irresponsável

Niterói (Sucursal) — Em nota conjunta divulgada ontem, três clubes sociais de Nova Iguaçu acusaram o compositor Martinho da Vila de "irresponsável", por faltar aos seus compromissos profissionais depois de assinar contratos.

O Nova Iguaçu Country Clube, o Tênis Clube de Mesquita e o Esporte Clube Iguaçu dizem que "Martinho da Vila envergonha os artistas nacionais, sendo a negação da imagem que o público criou dele", e torcem para que não se repita com outras agremiações sociais "o triste espetáculo a que ele nos submeteu".

OS FATOS

Em sua nota conjunta, os clubes acusam Martinho da Vila dos seguintes atos: para fazer um show marcado às 23h, no Country Clube, ele chegou às 4h, quando quase todos já haviam se retirado; no Tênis Clube de Mesquita, para um espetáculo marcado também para as 23h, Martinho chegou às 3h40m, e no Esporte Clube Iguaçu ele nem sequer compareceu ou deu qualquer explicação, apesar dos contratos assinados em seu nome pelo empresário Ednei Nei.

O grande perigo é que você pode ser devorado por esse monstinho.



Frank Estain é o monstinho que transmite feiúra a tudo num Banco: aos papéis, às agências, às pessoas. Ao abrir uma conta bancária, procure um Banco que tenha eliminado o Frank!

BANCO
O Banco que acabou
com os monstinhos. **NOVO**
MUNDO



BANCO IRMÃOS GUIMARÃES S. A.

FILIAL SÃO PAULO — Rua Álvares Penteado, 97
FILIAL BELO HORIZONTE — Av. Amazonas, 322
FILIAL RECIFE — Av. Marques de Olinda, 225

CARTA PATENTE N.º 3.948
Cadastro Geral de Contribuintes n.º 33.425.364
MATRIZ: Rio de Janeiro — Rua da Quitanda, 80/80-A

FILIAL SALVADOR — Praça da Inglaterra, 4
FILIAL CURITIBA — Av. João Pessoa, 68, loja 17
FILIAL PORTO ALEGRE — Rua dos Andradas, 1.231

Balancete Geral da Matriz, Filiais e Agências em 5 de setembro de 1969

ATIVO		PASSIVO	
DISPONÍVEL		NÃO EXIGÍVEL	
Em caixa e no Banco do Brasil S.A.	16.413.499,21	Capital	20.000.000,00
REALIZÁVEL		Prestações	17.253.449,74
Empréstimos	152.702.509,71	EXIGÍVEL	
Outros Créditos		Depósitos	191.120.793,11
Banco Central — Recolhimento compulsório	24.503.272,30	Outras exigibilidades e obrigações:	
Correspondentes no Exterior em moedas estrangeiras	5.405.780,93	Depósitos obrigatórios — FGTS	9.157.597,49
Agências e correspondentes	66.163.577,57	Correções por refinanciamento — FI-NAME	2.318.542,84
Dívidas e responsabilidades de refinanciamento — FINAME	2.318.542,84	Correspondentes no Exterior em moedas estrangeiras	1.624.164,48
Outras Centas	17.637.754,28	Agências e Correspondentes	38.247.846,24
Valores e Bens:		Ordens de pagamento e outros créditos	304.875.086,90
Títulos à Ordem do Banco Central do Brasil	19.787.807,61	RESULTADOS PENDENTES	10.428.817,15
Outros Valores e Bens	12.176.839,47	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	216.190.870,64
IMOBILIZADO		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Resultados pendentes	27.353.391,47		
Contas de compensação	6.873.337,20		
SOMA	568.751.224,43	SOMA	568.751.224,43

DIRETORES GERAIS

David Anjures de Oliveira Guimarães
João Alves de Moura
Leopoldo Pereira de Sá
Nelson Parente Lúcio
Gerson Martins Ourivoro
Carlos Cardoso

DIRETORES REGIONAIS

Nilo Medina Coeli
Gustavo Messenberg
Alair Alvares Fernandes
Paulo Mello Guirive
Ruy Fernando Fomazinho de Sá
Milton Costa

CONSELHO FISCAL

João Vieira Machado
Paulo Celso de Almeida Moutinho
José Estani Pedreira de Freitas
Luiz João Martins Costa
Contador — C.R.C. — 13.122 — GB

Rio de Janeiro (GB), 5 de setembro de 1969 (P)

Finais do Concurso de Piano começam hoje e acabam amanhã

As finais do I Concurso Internacional de Piano da Guanabara começam hoje, às 20h30m, na Sala Cecília Meireles, com o espanhol Jesus Alonso, a brasileira Linda Maria Bustani e a norte-americana Zola Shaulis enfrentando as últimas provas.

O resultado final será anunciado amanhã, depois da apresentação do uruguaio Alberto Reyes e do israelense Ilan Rogoff. A norte-americana aparece como a mais forte candidata, se bem que os críticos coloquem todos os cinco finalistas como capazes de alcançar o prêmio máximo.

O programa

O primeiro finalista a se apresentar será o espanhol Jesus Alonso, já detentor de três prêmios internacionais. Sua peça para hoje será o *Concerto nº 5*, de Beethoven, conhecido como *Imperador*.

Jesus tem 22 anos, e sua experiência musical já lhe valeu fama bastante para ser solista das orquestras do Porto e de Bratislava. Dispensado das eliminatórias por seus títulos internacionais, ele estreou nas semifinais tocando, entre outras peças, a obra de Mussorgsky, *Quadros de uma Exposição*.

Na ocasião foi aplaudido delirantemente pelo público, e despontou como o primeiro grande favorito. Segundo os críticos, ele poderá chegar à vitória, mas terá em Zola Shaulis e Ilan Rogoff adversários difíceis de vencer.

Depois do espanhol, tocará a representante do Brasil, Linda Maria Bustani, que com seus 18 anos é a mais jovem concorrente. Esta é sua segunda experiência internacional, sendo que ano passado se classificou em oitavo lugar no Viana da Mota, em Lisboa.

Os críticos que estão assistindo ao concurso acham que Linda tem chances regulares de conseguir um primeiro prêmio, mas acrescentam que sua pouca idade é a principal barreira, pois, apesar de ter um futuro promissor, sua inexperiência a coloca em certa desvantagem em relação aos outros quatro finalistas.

A grande favorita é a americana Zola Shaulis, última a se apresentar na final de hoje. Ao lado do israelense Ilan Rogoff, ela foi a mais aplaudida do concurso, quando executou as *Variações Goldberg*, de Bach, nas semi-

finals. Hoje ela tocará o *Concerto nº 3*, de Prokofiev.

Dona de uma simplicidade que impressiona os entendidos, "a pequena Zola se agiganta quando senta-se em frente ao piano", segundo expressão de um professor de piano que assistiu à sua primeira apresentação. "Para mim ela é a candidata mais forte", disse um membro da comissão organizadora do concurso.

Vencedor sai amanhã

Ilan Rogoff, que será o primeiro finalista a tocar amanhã, também está bastante cotado para a vitória, tendo impressionado a platéia da Sala Cecília Meireles. Para a final ele tocará também o *Concerto nº 5*, de Beethoven.

O último a se apresentar será o uruguaio Alberto Reyes, que com 21 anos é um dos mais jovens concorrentes. Para a prova final ele havia selecionado o *Concerto nº 2*, de Prokofiev, mas a direção do concurso pediu que ele mudasse seu programa, pois não haviam partituras da peça no Brasil e a OSB não está familiarizada com seu texto. Ele tocará então o *Concerto nº 1*, de Brahms.

Logo após a última prova, o júri se reunirá para decidir a colocação final, que proporcionará prêmios oficiais de 6 mil dólares para o primeiro colocado, 2 mil para o segundo, mil para o terceiro, 600 para o quarto e 400 para o quinto. Esses prêmios e mais um concerto e três recitais remunerados para o vencedor são oferecidos pelo Governo da Guanabara.

Mas o prêmio mais cobiçado pelos finalistas é o oferecido pela Deutsche Grammophon Gesellschaft, de Hamburgo. A gravadora, a mais importante da Europa, dará ao vencedor mil dólares e um contrato de exclusividade de cinco anos para a confecção de discos.

O vencedor também receberá uma medalha de ouro como oferta da Associação Brasileira de Arte e um recital com cachê pago pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. O melhor intérprete de música brasileira ganhará NCR 1 mil, oferecido pela Sra. Maria Augusta Morgenroth.

O júri opina

Impedidos de tecer comentários sobre o nível dos candidatos que se

apresentam no concurso, os membros do júri internacional em sua maioria não poupam elogios para a organização da competição, que eles consideram como de nível comparável aos mais importantes do mundo.

O professor Boreslav Woltowicz, da Academia de Música de Varsóvia, que representa a Polónia na comissão julgadora, considera o concurso do Rio como "dos mais difíceis, pois o programa contém obras severamente escolhidas para trazer todos os problemas do pianismo."

— O candidato que quiser ganhar aqui deve ser um pianista maduro, tanto como músico quanto como artista — disse ele.

O italiano Orazio Frugoni, reitor da Academia de Finas Artes de Florença, acha que o concurso está "extremamente bem organizado", e só lamenta duas coisas: ser tão distante da Europa e não haver mais pianistas brasileiros. "Mas tenho certeza de que no próximo haverá mais inscrições de brasileiros, pois existem excelentes aqui."

Para ele, um concurso de piano "é uma oportunidade maravilhosa para os jovens artistas. Todos nós sabemos que um jovem tem que ter um objetivo em sua carreira e um concurso lhe dá a exata proporção do caminho que deve seguir. Mesmo que ele falhe, adquirirá muita experiência, que lhe permitirá corrigir os erros e continuar na luta."

Lembrando a realização do I Festival de Música Erudita, em maio, no Teatro Municipal, dizendo que "esta é a única forma de se incentivar a criação de novas escolas de composição, da mesma forma que os concursos são as melhores formas de criação de novas escolas de interpretação."

Recital

O pianista húngaro Géza Anda, um dos membros do júri do I Concurso Internacional de Piano da Guanabara e detentor do Grande Prêmio do Disco da Europa, apresentou um recital ontem à noite na Sala Cecília Meireles, dentro da programação do certame musical.

Géza Anda, que recentemente terminou a gravação da série completa dos concertos de Mozart, tocou as *Danças da Confraria de Davi*, de Schumann, os *12 Estudos Opus 25*, de Chopin, e a *Sonata em Ré Maior K. 576*, de Mozart.

O MAIS PREMIADO



O espanhol Jesus Alonso, liberado da fase eliminatória por ser detentor de três prêmios internacionais, será o primeiro a se apresentar na final

Linda busca um momento de perfeição

A brasileira Linda Maria Bustani considera já uma grande vitória a sua simples inclusão entre os finalistas do I Concurso Internacional de Piano da Guanabara, mas está ensaiando com afinco para a prova final de hoje, pois acha que um primeiro prêmio depende de "um momento de perfeição."

Com apenas 18 anos — a mais jovem do concurso — ela se tornou a primeira concorrente a ganhar um dos prêmios do certame. Logo que passou para as semifinais, ela garantiu uma bolsa de estudos em Florença, oferecida pela Graduate School of Fine Arts, em Vila Schifanoia, para a candidata brasileira melhor colocada.

Dedicação total

Desde que soube do resultado da semifinal, na terça-feira, Linda procura passar a maior parte de seu tempo em frente do piano, estudando a sua peça final, o *Concerto nº 1*, de Brahms. Para ter maior tranquilidade, passou o dia de ontem na casa de seu professor, o pianista Arnaldo Estréla.

É na sala de estudos do professor Estréla, sentada ante um piano Steinway & Sons, igual ao da Sala Cecília Meireles, que Linda conta como a música teve influência definitiva em sua vida e na de sua família.

Ela nasceu em Rondônia, onde seu pai, médico, trabalhava.

— Quando eu tinha cinco anos — disse — meu pai disse que eu e meu irmão não podíamos ter a educação de lá, e resolveu enfrentar uma vida nova.

Passaram então a morar em Niterói, onde sua inclinação para a música já se fazia notar, pois tanto ela quanto seu irmão José Maurício — hoje diplomata — adoravam tocar em seu piano de brinquedo. Suas primeiras aulas foram com a professora Vanda de Oliveira.

Notando que a menina já de oito anos tinha um talento especial para a execução, os pais de Linda resolveram trazê-la ao Rio e a apresentaram a Arnaldo Estréla, que não ensinava a crianças, mas resolveu dar uma oportunidade para Linda.

Apesar de se dar muito bem com seu novo professor, Linda enfrentava um grave problema: as viagens diárias de barca tornavam quase todo o seu tempo, e "eu não conseguia fazer ambiente em Niterói."

— Quando eu tinha 12 anos, meu pai resolveu começar tudo de novo, e veio para o Rio. Para mim foi muito melhor, passei a estudar na Santa Ursula, onde consegui acabar o clássico ano passado.

De lá para cá, muitos parentes perguntam se ela vai tentar alguma faculdade, mas ela já decidiu:

— Vou me dedicar completamente ao piano, porque isso de vestibular não é comigo.

Ascensão rápida

Mesmo conjugando o piano com os estudos normais e de línguas — ela estuda

Francês e Inglês — Linda iniciou sua experiência em concursos com uma vitória. Tocando o *Concerto nº 1*, de Mendelssohn, ela levantou o primeiro prêmio do concurso da OSB, em 1964, quando tinha somente 13 anos.

— No ano seguinte me inscrevi outra vez, pois queria tocar com orquestra e o único modo era por meio de concursos. Ganhei de novo, com o *Concerto nº 1*, de Prokofiev.

— Mas foi em 1966 — continuou ela — que eu tive a minha grande experiência. Eu tinha 15 anos e ganhei o Concurso Nacional da Bahia, tocando o *Concerto nº 5*, de Beethoven.

Para Linda, essa vitória "foi o auge." Os meses que se seguiram foram de grande atividade, pois entre os prêmios estavam recitais em Recife, Paraíba, Bahia e Rio, e 1967 foi um ano cheio de viagens.

— No ano passado, então, eu me decidi: agora vou tentar um concurso internacional para ver o que dá. Foi então para Lisboa participar do Concurso Viana da Mota, onde as provas eram difíceis e havia 88 candidatos.

— Veio a primeira prova e eu passei, a segunda também, e a terceira e a quarta. Quando cheguei à última, classificada entre os 12 finalistas, já estava realizada por tocar ao lado de tanta gente de gabarito. Tirei o 8.º lugar e cheguei ao Rio estourando de alegria.

De volta ao Brasil, depois de um mês de concurso em Portugal, ela estava cansadíssima por causa da expectativa e dos ensaios. Resolveu então descansar, mas seus amigos tanto insistiram que ela se inscreveu no Concurso Nacional da Sala Cecília Meireles, em outubro. Foi mais uma vitória, que a credenciou para se inscrever no atual concurso internacional.

Futuro promissor

Depois de passar bem pelas eliminatórias e pelas semifinais, Linda enfrenta agora as finais que poderão impulsionar definitivamente sua carreira, se chegar ao primeiro prêmio. Mesmo antes do término do concurso, com a bolsa na Itália garantida, ela já pode formular planos para o futuro.

— Não sei bem como será essa bolsa. Ela é de mil dólares, de modo que não deve dar para mais de seis meses. Depois disso pretendo me profissionalizar, mas antes gostaria de passar mais uns três anos com uma bolsa-de-estudos, talvez nos Estados Unidos.

Mas se a vitória lhe sorrir, o prêmio que mais almeja é o contrato de cinco anos para gravar com a Deutsche Grammophon, a mais importante da Europa.

— É exatamente difícil para um artista conseguir gravar um disco com a Deutsche. Imagine eu, com 18 anos, gravando com eles. Seria sensacional — desejava ela, esperançosa.

Conjunto da U. de Bonn chega ao Rio

Os 30 integrantes do conjunto Colegium Musicum — todos alunos e alunas da Universidade de Bonn — chegam ao Rio hoje e estarão na Sala Cecília Meireles, sábado às 21 horas, em recital gratuito dedicado aos estudantes cariocas.

A apresentação do conjunto, regido pelo maestro Emil Plat, é promovida pelo Instituto Cultural Brasil-Alemanha, em cuja sede, à Avenida Graça Aranha, 416 — 9º andar, na PUC e na Sala Cecília Meireles poderão ser encontrados os ingressos. O programa do recital inclui Bach, Mozart, Krieger, Ginastera e Hindemith.

E. do Rio vai ter sua sinfônica

Niterói (Sucursal) — O Conselho Estadual de Cultura será convocado até o fim do mês para, em sessão especial, votar a criação da Orquestra Sinfônica Fluminense.

O presidente do CEC, professor Paulo de Almeida Campos, acaba de nomear comissão para examinar aprofundado a matéria. A comissão é composta pelos conselheiros Guaraci Souto Maior, José Naegele e Polibio Gonçalves de Sousa.

NOVA ESTRUTURA

Pelo anteprojeto, de autoria do maestro Polibio de Sousa, a Orquestra Sinfônica de Niterói, que já existiu enquanto viveu o maestro Felício Toledo, há algumas décadas, poderá ressurgir, mas por iniciativa do Governo, ficando subordinada ao Departamento de Difusão Cultural da Secretaria de Educação, com verba orçamentária específica.

Clube acusa Martinho de irresponsável

Niterói (Sucursal) — Em nota conjunta divulgada ontem, três clubes sociais de Nova Iguaçu acusaram o compositor Martinho da Vila de "irresponsável", por faltar aos seus compromissos profissionais depois de assinar contratos.

O Nova Iguaçu Country Clube, o Tênis Clube de Mesquita e o Esporte Clube Iguaçu dizem que "Martinho da Vila envergonha os artistas nacionais, sendo a negação da imagem que o público criou dele", e torcem para que não se repita com outras agremiações sociais "o triste espetáculo a que ele nos submeteu."

OS FATOS

Em sua nota conjunta, os clubes acusam Martinho da Vila dos seguintes atos: para fazer um show marcado às 23h, no Country Clube, ele chegou às 4h, quando quase todos já haviam se retirado; no Tênis Clube de Mesquita, para um espetáculo marcado também para as 23h, Martinho chegou às 3h40m, e no Esporte Clube Iguaçu ele nem sequer compareceu ou deu qualquer explicação, apesar dos contratos assinados em seu nome pelo empresário Ediel Nei.

Zola tem a favor uma experiência

Com 27 anos e uma vida dedicada ao piano e à família, a americana Zola Shaulis se confessa uma mulher duplamente contente: sua filha Mila completou um ano de idade na terça-feira, o mesmo dia em que ela conseguiu se classificar para as finais do I Concurso Internacional de Piano da Guanabara.

Hoje à noite ela subirá o palco da Sala Cecília Meireles para tocar sua última prova: o *Concerto nº 3*, de Prokofiev. Segundo a maior parte dos críticos, ela reúne todas as qualidades de uma pianista, e tem fortes possibilidades de descer do palco como ganhadora do certame.

Bach é o preferido

Zola nem se lembra o que a levou a estudar piano.

— Eu tinha só três anos de idade — disse — e minhas mãos eram tão pequenas que só davam para pequenas peças de Mozart, Haydn e Bach.

Mas o Mozart e o Bach de sua infância tomaram caminhos diferentes. Embora goste imensamente de ouvir Mozart hoje em dia, não se considera segura quando o toca ao piano. Foi Bach, compositor que ela confessa ser seu favorito, que a levou a seu primeiro prêmio internacional, em Washington, nove anos atrás, e às finais do concurso do Rio.

Zola Shaulis estudou desde os três até os 21 anos de idade. Sua primeira professora foi Agi Jambor, com quem estudou em Pensilvânia durante oito anos. Depois disso, teve ganho uma bolsa-de-estudos do Governo canadense, foi para Toronto, continuando sua instrução musi-

cal com Jacques Abram. Durante vários verões, aproveitando-se das férias, estudou com Grant Johannesen e Rudolf Serkin.

Quando tinha cinco anos, deu sua primeira audição pública, e aos sete tocou com a Orquestra de Filadélfia um concerto de Mozart. Desde então já se apresentou como solista com as orquestras de Pittsburgh, Detroit, Columbia, Wilmington, Napa e São Francisco.

Sua vitória no Concurso Internacional de Bach, em Washington, a credenciou para se inscrever no concurso do Rio sem passar pelas eliminatórias. Nas semifinais, quando executou, entre outras, as *Variações Goldberg*, uma das obras mais difíceis de Bach, Zola foi uma das mais aplaudidas, e muitos críticos a apontam como provável vencedora.

Família em primeiro

Alta, magra, de rosto suave emoldurado por cabelos louros, Zola é uma mulher que tem seus olhos sempre voltados para sua família. Mesmo a excitação e alegria de um concurso não afastam sua mente de casa.

— É bom estar aqui, mas eu morro de saudades — diz ela.

Zola casou-se com 20 anos. Seu marido, Will Kollock, é professor de redação criativa na Universidade da Califórnia. O casamento afastou um pouco a pianista do piano, pois ela deixou de aparecer em público durante quatro anos, se bem que continuasse esporadicamente a tomar aulas "para manter a forma."

Mas a paixão pela música obrigou-a a voltar, fazendo sua reestreia com a Sinfônica de São Francisco há dois anos atrás. Hoje ela consegue conjugar a família e o piano, sentindo-se uma mulher feliz, "porque gosto muito do que faço."

Na terça-feira, enquanto esperava o resultado da reunião do júri, que a classificou para as finais, ela lembrava-se do primeiro aniversário de sua filha Mila, afirmando que "é triste estar longe."

Gostar é essencial

Para ela, um pianista para se afirmar artisticamente tem que ter boa técnica, tentar dizer alguma coisa, e principalmente gostar do piano. Entre seus preferidos estão Bach e Ravel, os impressionistas, os modernos e os compositores russos.

O concurso do Rio lhe proporcionou a oportunidade de tocar pela primeira vez fora da América do Norte. Sua decisão foi tomada subitamente, após ler sobre o concurso na revista *Musica America*, em abril.

— Eu já havia ouvido falar muito em quão bonito era o Rio, e como eu nunca havia estado aqui, resolvi tentar a sorte.

Agora, com a vitória mais uma vez perto dela, Zola pensa no futuro com cautela. Admite que poderá agora ampliar seu campo artístico, talvez tocando na Europa.

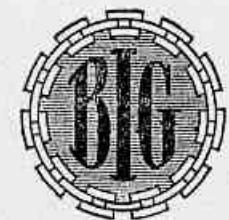
— Mas eu tenho que ver quais as oportunidades que surgirão depois do concurso — disse.

O grande perigo é que você pode ser devorado por esse monstinho.

Frank Estain é o monstinho que transmite feiúra a tudo num Banco: aos papéis, às agências, às pessoas. Ao abrir uma conta bancária, procure um Banco que tenha eliminado o Frank!



BANCO NOVO MUNDO
O Banco que acabou com os monstinhos.



BANCO IRMÃOS GUIMARÃES S. A.

FILIAL SÃO PAULO — Rua Álvares Penteado, 97
FILIAL BELO HORIZONTE — Av. Amazonas, 322
FILIAL RECIFE — Av. Marques de Olinda, 225

CARTA PATENTE Nº 3.948
Cadastro Geral de Contribuintes nº 33.423.364
MATRIZ: Rio de Janeiro — Rua de Quitanda, 80/80-A

FILIAL SALVADOR — Praça da Inglaterra, 6
FILIAL CURITIBA — Av. João Pessoa, 66, loja 17
FILIAL PORTO ALEGRE — Rua dos Andradas, 1.231

Balancete Geral da Matriz, Filiais e Agências em 5 de setembro de 1969

ATIVO		PASSIVO	
DISPONÍVEL		NAO EXIGÍVEL	
Em caixa e no Banco do Brasil S.A.	16.413.499,21	Capital	20.000.000,00
REALIZÁVEL		Reservas	17.236.449,74
Empréstimos	152.702.509,71		
Outros Créditos		EXIGÍVEL	
Banco Central — Recolhimento compulsório	24.005.272,50	Depósitos	191.120.793,11
Correspondentes no Exterior em moedas estrangeiras	5.605.780,93	Outras exigibilidades e obrigações:	
Agências e correspondentes	66.163.577,57	Depósitos Obrigatórios — FGTS	9.157.597,49
Devedores p/ responsabilidade de re-financiamento — FINAME	2.318.542,84	Obrigações por refinanciamento — FI-NAME	2.318.542,84
Outros Contas	17.637.754,28	Correspondentes no Exterior em moedas estrangeiras	1.624.104,48
Valores e Bens:		Agências e Correspondentes	62.406.202,74
Títulos à Ordem do Banco Central do Brasil	19.787.607,61	Ordens de pagamento e outros créditos	304.875.086,90
Outros Valores e Bens	12.176.880,47		
		RESULTADOS PENDENTES	10.428.817,15
IMOBILIZADO		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	216.190.870,64
Resultados Pendentes	27.353.391,47		
Resultados Pendentes	6.895.537,20	SOMA	568.751.224,43
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Resultados Pendentes	216.190.870,64		
SOMA	568.751.224,43		

DIRETORES GERAIS
David Antunes de Oliveira Guimarães
João Alves de Moura
Leopoldo Pereira de Sá
Nelson Parente Ribeiro
Gerardo Martins Oliveira
Carlos Cardoso

DIRETORES REGIONAIS
Nilo Medina Coeli
Gustavo Messenberg
Alair Alvares Fernandes
Paulo Mello Oliveira
Ruy Fernando Formozinho de Sá
Milton Costa

CONSELHO FISCAL
José Vieira Machado
Paulo Celso de Almeida Moutinho
José Farani Pedreira de Freitas
Luiz João Martins Costa
Centador — C.R.C. — 13.122 — GB

Rio de Janeiro (GB), 5 de setembro de 1969. (p)

Marinha julgará amanhã 35 contra-revolucionários

O Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria da Marinha prosseguirá amanhã o julgamento, iniciado ontem, de 35 acusados de atividades contra-revolucionárias e enquadrados em vários dispositivos da Lei de Segurança Nacional e do Código Penal Militar.

Entre os acusados estão o ex-deputado Leonel Brizola, o ex-coronel Dagoberto Rodrigues, jornalista, professores, advogados e ex-militares. A acusação foi feita pelo promotor João Vieira do Nascimento e o julgamento foi suspenso pelo juiz Osvaldo Lima Rodrigues.

OS ACUSADOS

É a seguinte a relação das pessoas que estão sendo acusadas de atividades contra-revolucionárias: Leonel Brizola; ex-coronel Dagoberto Rodrigues; jornalista Cláudio Galeno de Magalhães Linhares; Jorge Ferreira Brandão; Luís Alberto Muniz Bandeira e Paulo Shilling;

ex-sargentos José Medeiros de Oliveira, Antônio Duarte dos Santos, José Mendes de Sá Roriz, Euridillo Barreto da Silva, Elío Ferreira Régio; dirigentes sindicais Dante Pelacani; cenógrafo Leo Gomes de Oliveira; vendedor ambulante Napoleão Quintino Pereira Júnior; ex-marineiros Raul Alves Nascimento Filho, José Alves Diniz, José Luis Boia, Antônio Geraldo Costa, Avelino Capitani, Severino Vieira de Sousa, Serafim Pinto Gal e Válio Augusto da Silva; engenheiro civil Arnaldo de Assis Mouthe; capitão-de-corveta Marciano Bonifácio Pinto Filho, funcionários públicos Guido Afonso Duquer de Norle e Luis Oscar Toledo; operário Guido de Sousa Rocha; ex-fuzileiro Rui Gomes de Lima; marinheiro Sebastião de Lemos Vasconcelos; cabo da Armada Pedro Francisco Viegas; industrial Jader Rosa Gomes; líder rural Fernando Kelleritz; professor Rui Mauro de Araújo Marini; advogado Dircou de Assis Murthe e o equatoriano Jaime Moura Cebalos.

Mineiros asilados são absolvidos na 4.ª RM

Belo Horizonte (Sucursal) — Três jornalistas e dois profissionais liberais mineiros, acusados de subversão em 1964, foram agora absolvidos pelo Conselho Permanente de Justiça da 4.ª Região Militar em Juiz de Fora.

Os cinco absolvidos, todos eles hoje asilados em países da América do Sul e da Europa, são os jornalistas Guy Afonso de Almeida, Edmur Fonseca, Vânia Cândida de Oliveira, o advogado Antônio Ribeiro Romanelli e o dentista Roberto Mangaroni.

QUEM SÃO

Os cinco acusados foram julgados à revelia, defendidos pelos curadores Francisco Isonte e Ariosvaldo Campos Pires, que alegaram a insuficiência de provas, tese aceita pelo Conselho Permanente de Justiça.

Guy Afonso de Almeida, que foi redator-chefe de dois jornais mineiros — Correio de Minas e Diário de Minas — depois de um pe-

ríodo preso em Belo Horizonte, asilou-se no Chile, onde se encontra até hoje, o mesmo acontecendo com Edmur Fonseca.

Vânia Cândida de Almeida, repórter-fotógrafa de vários jornais mineiros, hoje está na Tcheco-Eslováquia enquanto o advogado Antônio Ribeiro Romanelli encontra-se no Chile, trabalhando num organismo da UNESCO.

O dentista Roberto Mangaroni, que exercia a profissão em Montes Claros, no Norte de Minas, esteve primeiramente no México e hoje está na Europa.

PEDIDO DE CITAÇÃO

Brasília (Sucursal) — A Auditoria Militar de Juiz de Fora pediu ontem à Justiça Federal desta capital, em carta precatória, a citação de oito estudantes da Universidade de Brasília, acusados de fazer proclamações subversivas durante uma promoção beneficente, organizada por mulheres de militares, em 12 de outubro do ano passado.

FIM DE FUGA



O Aero Willys roubado pelos subversivos capotou na Barão de Petrópolis

Polícia pega dois subversivos

Depois de realizarem uma série de assaltos no princípio da semana, os subversivos Argemiro Cândido Dias Filho (solteiro, 22 anos), o Átila, e Januário Paiva Garcia (solteiro, 24 anos), o Juarez, foram presos ontem.

A prisão deu-se depois de uma movimentada perseguição policial por diversas ruas, que culminou com o capotamento do veículo que conduzia os terroristas o Aero Willys de chapa GB 23-00-61, na Rua Barão de Petrópolis.

Socorridos

Detidos pela guarnição da RP 738, os subversivos foram levados para o Hospital Sousa Aguiar, onde foram socorridos dos ferimentos recebidos. Átila ficou internado, com lesões no crânio, e seu companheiro, depois de medicado, foi encaminhado à Polícia do Exército, onde está sendo interrogado. Uma mulher jovem e bonita, que fazia companhia aos dois, fugiu e está sendo procurada pelos órgãos de segurança.

A ação do bando começou na noite de domingo, quando roubou, na Rua Santana, o Aero Willys do Sr. Abílio Soares Robelo da Silva. De posse do carro, os dois rapazes e a moça iniciaram a série de assaltos no Rio.

Os assaltos

Na noite de segunda-feira, ao que consta para a polícia, o bando roubou um Volkswagen na Tijuca, furtando toda a documentação de seu proprietário, que começou a ser usada indevidamente. O fato está sendo mantido em sigilo e as autoridades não revelaram o nome da vítima.

Na noite de terça-feira, pouco depois das 22 horas, o Aero Willys parou à porta da Farmácia Apolo, na Rua Mariz e Barros, 890, de propriedade do tenente do Exército Alva Brito. Um casal saltou do carro e um outro homem ficou ao volante com o motor ligado. Foram efetuadas compras em remédios — principalmente de socorro urgente e antibióticos — no valor de R\$ 32,00.

Na hora do pagamento, o casal correu levando os remédios e embarcou no carro, que fugiu velozmente. A queixa foi registrada na 18.ª Delegacia Policial e o comissário Rudá estava procurando identificar os ladrões, quando outro roubo ocorreu, na manhã de ontem, na Rua do Matoso.

A perseguição

A mulher de um coronel do Exército foi roubada em R\$ 50,00 e nos documentos. Seus gritos atraíram a atenção de uma viatura da Radiopatrulha, que passava na ocasião, chefiada pelo guarda civil Sodrege Espírito Santo. Ante a chegada da viatura policial, os ladrões fugiram em direção à Rua do Bispo.

Ali, o Aero Willys foi fechado pelo Volkswagen de chapa GB 31-73-28, dirigido por Amauri Pontes Cavalcanti, residente da Rua José Linhares, 138, apto. 101. Em um golpe brusco de direção, o motorista do Aero Willys bateu no Volkswagen e o jogou longe, conseguindo fugir, sempre perseguido pela radiopatrulha.

O carro tomou a direção da Rua Barão de Petrópolis, já então sem a perseguição dos policiais, que o haviam perdido de vista. A mulher saltou neste meio tempo; logo depois a viatura policial encontrou de novo o Aero Willys, que para fugir à perseguição começou a fazer ziguezagues pela rua, até que na altura do n.º 470 perdeu a direção e bateu em um poste, para depois capotar duas vezes, ferindo seus dois ocupantes, que foram logo presos.

Nomes trocados

Levados para o Hospital Sousa Aguiar, forneceram nomes trocados à polícia. Argemiro Cândido Dias Filho se identificou como Átila Gonçalves Teles e deu como endereço a Rua Gustavo Sampaio, 322, apto. 201, que não existe. Seu companheiro forneceu o nome de Januário Paiva Garcia, que a polícia diz também ser falso. Como endereço, forneceu Gustavo Sampaio, 58, apto. 101, local também inexistente, segundo constatou o comissário Rudá, que esteve em ambos os locais, procurando levantar a verdadeira identificação dos detidos.

Nos bolsos de ambos, as autoridades do DOPS recolheram farta documentação com vários nomes — que não foram revelados, sendo um deles de um general. No carro, a polícia encontrou roupas de frio de homem e de mulher, uma carteira para revólver, um cigarro de maconha e objetos de uso pessoal.

Um mapa da cidade de São Paulo, com diversos locais assinalados, foi apreendido por um policial da Polícia do Exército. Segundo informações do DOPS, Átila e Juarez, nomes de guerra dos dois subversivos presos, vinham sendo usados pelo Exército e Polícia Federal, desde o Paraná, onde praticaram uma série de atos de terrorismo.

Quanto à jovem que os acompanhava, as autoridades não sabem quem possa ser, sabendo apenas que ela é morena alta, bonita, tem cabelos pretos longos e usava, ontem, uma calça azul e uma blusa branca.

O local onde o Aero Willys capotou é próximo à mansão onde esteve durante três dias o Embaixador Burke Elbrick, quando foi sequestrado.

Asilo pedido

Montevideu (AP-JB) — A Chancelaria e o Ministério do Interior continuam estudando o pedido de asilo formulado por três brasileiros que se refugiaram no Uruguai alegando perseguição política.

Os brasileiros são José Ferreira, Silvio S. Gomes e J. Leonardo Sobrinho, que há algumas semanas conseguiram penetrar em território uruguaio depois de, segundo eles, lidarem a perseguição policial.

Sem confirmação

Em círculos de exilados brasileiros não foi possível confirmar se os três estavam ou não ligados a possíveis atividades terroristas, conforme se anunciou no Rio de Janeiro.

Falou-se também no Rio que os três asilados poderiam ser os mesmos que há pouco escaparam da prisão.

Sequestrador preso é denunciado perante a Justiça Militar

O promotor José Manes Leilão, da 1.ª Auditoria de Aero-náutica, denunciou ontem o estudante Cláudio Torres da Silva, um dos participantes do grupo que sequestrou o Embaixador Charles Burke Elbrick.

O estudante, que reagiu à prisão a bala, ferindo um militar, foi enquadrado no Artigo 28 da Lei de Segurança Nacional, cuja pena varia de 12 a 30 anos de reclusão.

A DENÚNCIA

Segundo a denúncia, "achavam-se as autoridades no encalço do estudante, visto que era um dos integrantes do grupo subversivo que raptou o Embaixador Elbrick, fato que o acusado confessou. Nas diligências para a sua captura, uma patrulha composta de militares da Marinha de Guerra deslocou-se no dia 9 deste mês para o domicílio do acusado, lá permanecendo desde às 15h30m. Cerca das 23h30m, o acusado retornou ao seu domicílio, quando recebeu voz de prisão, reagindo a bala.

Reveia o representante do Ministério Público que o estudante confessou o delito, sendo o seguinte o seu depoimento: "Logo que abri a porta, o apartamento estava na penumbra. Vislumbrei, porém, um vulto contra uma cortina existente numa das paredes. E ao perguntar: — Quem está aí? — sentiu que se titava

de um policial. Naquele momento, o agente deslocou-se na sua direção, e logo em seguida o declarante alvejou-o com um tiro. Mas teve a impressão de que essa pessoa também atirou. Diz o declarante que caiu no chão, ocasião em que a sua pasta caiu e de dentro dela saltou um outro pente da Luger carregada. E que tendo esgotada sua munição, com o pente caído no chão e na impossibilidade de defender-se, entregou-se."

O estudante alvejou o comandante da patrulha, 3.º sargento da Marinha Jorimar José Igrejas, atingindo-o no tórax, com lesão pulmonar. O militar foi submetido à intervenção cirúrgica de urgência.

O promotor que "o homicídio não se consumou independentemente da vontade do acusado, uma vez que atirou para matar."

ELBRICK NO SENADO

Washington (UPI-JB) — O Embaixador Burke Elbrick informou ontem à Comissão de Relações Exteriores do Senado as circunstâncias de seu sequestro no Rio.

A sessão foi secreta, mas sabe-se que nela foram comentados os pormenores do sequestro, o resgate pedido e seus possíveis efeitos sobre o serviço diplomático dos Estados Unidos no Brasil.

AVISO DE EDITAL

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
DPO — DG ENG

DIRETORIAS DE VIAS E TRANSPORTE

EDITAL 04/69

De ordem do Exmo. Sr. General Diretor de Vias de Transporte, o Presidente da Comissão de Concorrência torna público que fará realizar às 14,00 horas do dia 22 de outubro de 1969 na sala da 2.ª Seção da DVT no 13.º andar do Palácio do Exército concorrência pública para construção da ponte internacional do rio APA na fronteira BRASIL-PARAGUAI.

Os interessados poderão adquirir os editais no endereço acima.

Rio de Janeiro, GB, 15 de setembro de 1969.

(a) ALMIR PEREIRA DE CASTRO — Coronel Presidente da Comissão de Concorrência

MESA REDONDA SOBRE GRANDES OBRAS VIÁRIAS NA GUANABARA

O Departamento de Estradas de Rodagem (DER-GB) e a Associação dos Antigos Alunos da Escola Politécnica convidam o público em geral a participar da Mesa Redonda sobre as Grandes Obras Viárias do Estado da Guanabara, a ser realizada hoje, quinta-feira, às 18 horas, no Salão Nobre da Escola de Engenharia da UFRJ, no Largo de São Francisco.

Os debates serão coordenados pelo Engenheiro Geraldo Heleno Segadas Viana, antigo aluno da Escola e Diretor Geral do DER-GB, sendo abordados os seguintes temas:

- 1) — Plano Rodoviário Estadual — Pelo Eng.º Francisco Deolindo Filardi, Diretor de Obras do DER-GB;
- 2) — Indústria de Asfalto e Engenharia de Tráfego — pelo Eng.º Antônio Felice de Cicco, Diretor Técnico Industrial do DER-GB;
- 3) — Urbanização da Baixada de Jacarepaguá, pelo Eng.º Márcio Queiroz Ribeiro, Assessor Técnico do DER-GB.

(P)

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

COMPANHIA METROPOLITANA
DE HABITAÇÃO DE SÃO PAULO
— COHAB - SP
EDITAL



A COMPANHIA METROPOLITANA DE HABITAÇÃO DE SÃO PAULO — COHAB-SP, faz saber que venderá pela melhor oferta à vista, e pelo preço mínimo de R\$ 35.000,00 (trinta e cinco mil cruzeiros novos), as seguintes instalações e equipamentos que guardam seus escritórios sito à rua Riksalall Jorge, 50 — 15/17 andares, (esquina da Av. Prestes Maia — Centro — São Paulo), para entrega até 30 de setembro corrente:

DESCRIÇÃO:

- 111,36 m2 de divisórias, inclusive balcões e quicheis;
- 42,80 m2 de carpetes;
- 17,64 m2 de persianas;
- 68,50 m. de cortinas;
- 8,00 m.l. de toldo;
- assinatura de 2 linhas telefônicas da CTB, ligadas a PBX da CTB;
- assinatura de 2 linhas da CTB ligadas diretamente;
- 1 rede de comunicação interna com 24 aparelhos instalados;
- 4 mapelecas "Mascarenhas" padrão A-1;
- máquina copiadora "Dizem" 135;
- máquina fotocopadora "Ricopy".

Os itens acima poderão ser examinados no horário normal de expediente, das 9 às 12 e das 14 às 19,15, diariamente, onde serão fornecidos maiores detalhes, inclusive sobre a possível locação da área atualmente ocupada pela COHAB-SP, com 633,62 m2, de propriedade da Real e Beneditina Beneficência Portuguesa, aos que se interessarem.

As propostas deverão ser apresentadas em envelope lacrado, no Departamento Administrativo da COHAB-SP, no endereço acima mencionado, até o dia 25 do corrente, às 15 horas, quando serão abertas, reservando-se a COHAB-SP ao direito de rejeitar uma ou todas as propostas e de aceitar a que melhor convier aos seus interesses, sem que caiba aos interessados quaisquer indenizações.

São Paulo, 1.º de setembro de 1969.

ARQUITETO JULIO NEVES

Diretor Presidente

MÁRIO MORI

Diretor Administrativo

(P)

A COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA

tem a grata satisfação de comunicar a complementação das obras e instalações industriais de sua FILIAL NORDESTE, na sua decisão irreversível de expandir-se e colocar-se à altura das atividades econômicas regionais.

Esta realização foi possível pelos revigorantes incentivos fiscais que tanto têm estimulado a iniciativa particular e por ter encontrado um clima amigável de trabalho e a esperada compreensão por parte das autoridades Municipais e Estaduais, bem como do Governo Federal através da ação eficaz da SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE, quer em sua função coordenadora de investimentos públicos, quer como administradora de incentivos fiscais.

Pela relevante cooperação da SUDENE, bem como de todos aqueles que de uma forma ou outra, colaboraram para que este empreendimento se tornasse realidade, deseja a Companhia Cervejaria Brahma registrar, publicamente, o seu sincero reconhecimento.

Ampliando o seu mercado já existente com produtos de alta qualidade, é com manifesta euforia que apresenta a todos que a prestigiaram nesta caminhada, os melhores agradecimentos e as suas homenagens.

Rio de Janeiro, setembro de 1969.

A DIRETORIA.

(P)

CENTRAL ELÉTRICA DE FURNAS S.A. (ELETROBRÁS)

AVISO AOS FABRICANTES DE MATERIAL FERROVIÁRIO

1. A CENTRAL ELÉTRICA DE FURNAS S.A., convida a se candidatarem os fabricantes de vagões ferroviários que possam estar interessados na apresentação de proposta para fabricação e fornecimento de um VAGÃO FERROVIÁRIO DE PLATAFORMA REBAIXADA, COM CAPACIDADE UTIL (LOTAÇÃO) DE 180 TONELADAS, destinado aos transportes de cargas especiais, pelas linhas de bitolas de 1,60m e de 1,00m existentes entre as cidades do Rio de Janeiro, São Paulo, Santos e do interior do Estado de São Paulo e sul do Estado de Minas Gerais.

2. Os recursos necessários a essa aquisição, serão fornecidos pelo Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento, dentro do financiamento concedido para a construção da Usina de Estreito e sua expansão.

3. Em dezembro próximo, FURNAS realizará uma concorrência internacional, conforme as normas estabelecidas no contrato do aludido financiamento, dela podendo participar firmas dos países membros do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento ou da Suíça.

4. Os interessados poderão solicitar todas as informações e dados detalhados, dirigindo-se a FURNAS, entre 10 de outubro e 10 de novembro próximo, nos seguintes endereços:

Por carta ou pessoalmente:

Diretoria de Contratos e Suprimentos
CENTRAL ELÉTRICA DE FURNAS S.A.
Rua São José, n.º 90 — 3.º andar
Rio de Janeiro — ZC 21
GB — Brasil

Por telegrama:

RIOFURNAS — Rio de Janeiro

Diretoria Suprimentos

Por telex:

FURNAS RIO N.º 031/118

Atenção — Diretoria de Contratos e Suprimentos

(P)

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

SWEET CHARITY

(CHARITY, MEU AMOR)

Ela sonhava de dia e vivia de noite.



UNIVERSAL apresenta

Sweet Charity

Shirley MacLaine

JOHN Mc MARTIN - CHITA RIVERA - PAULA KELLY - STUBBY KAYE
RICARDO MONTALBAN - SAMMY DAVIS, JR.

Produção de ROBERT ARTHUR - Direção e Coreografia de BOB FOSSE
Música de CY COLEMAN - Letras de DOROTHY FIELDS

TECHNICOLOR
SOM
ESTEREOFÔNICO
TOTAL

HOJE HORARIO 120.4-640.930

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

SUDENE (ARTS. 34/18)
O PRAZO PARA INDICAÇÃO
DOS DEPÓSITOS DE 1968
TERMINA EM 31-10-69.

USINA SIDERURGICA
USIBA DA BAHIA S.A.

(Pertence à própria SUDENE - e a mais de 3.000 beneficiários dos arts. 34/18)

Para informações sem compromisso, chame hoje mesmo um representante direto pelos telefones

242-8383 • 252-1653

Prefeito de Barra do Pirai e fundação local estão em briga mas aulas continuam

Niterói (Sucursal) — Apesar das divergências entre o presidente da Fundação Rosemar Pimentel e o prefeito de Barra do Pirai, as aulas naquela entidade estão se processando normalmente nos seus cursos de Engenharia Civil, Arquitetura e Filosofia, para os 1.300 alunos.

Até o momento, o prefeito Válder Mariotini não tomou conhecimento oficial do interdito proibitório decretado pela Justiça local, embora já tenha pronta sua réplica, a ser divulgada assim que lhe for enviada a comunicação judicial do fato.

EMENDAS

Para conseguir aprovação da mensagem que enviou à Câmara ratificando os termos da deliberação de 10 de novembro de 1967 — criação da fundação — o prefeito precisará do voto de oito vereadores, já contando com nove que se comprometeram em reunião de ontem com a Arena local.

Os representantes do MDB estão favoráveis ao Deputado Geraldo Di Biasi, atual presidente da FERF, que já teve suas contas aprovadas por quatro órgãos municipais.

Das propostas pelo Sr. Válder Mariotini à Câmara, cons-

ta a ratificação do termo "Direito Privado" contida na deliberação que criou a fundação, além de definição mais atualizada sobre a prestação de contas da fundação que, de acordo com a mensagem do prefeito, deverá ser encaminhada ao Poder Legislativo local. Segundo o prefeito, isso não foi cumprido pelo deputado oposicionista.

O prefeito vai ainda mais longe num artigo sobre a presidência da fundação, que deverá ser exercida por pessoa idônea, nomeada pelo Governador municipal.

Momentos de imperícia no pouso surgem como causa de queda do DC-3 em Londrina

Curitiba (Correspondente) — Dois momentos de imperícia do piloto, ao tentar pousar o avião, são apontados como causas prováveis da queda do DC-3 da VASP, em Londrina, onde morreram 19 de seus 20 ocupantes.

A observação, de um piloto, encontra fundamento no que foi até agora apurado pela comissão da FAB e da VASP, que deverá apresentar relatório sobre o assunto dentro de 60 dias. A opinião é de que o aparelho poderia ter pousado tranquilamente, mesmo com a pane sofrida.

PONTOS INCOMPREENSÍVEIS

O aeroporto de Londrina estava em perfeitas condições, inclusive com balizamento normal e com mais a ajuda preventiva do Corpo de Bombeiros, o DC-3 poderia ter realizado o pouso de emergência. O que os funcionários do aeroporto, pilotos e testemunhas não entendem é a razão pela qual o comandante do avião não desceu na primeira tentativa, preferindo arremeter o aparelho novamente para ganhar pista, apesar das condições de segurança e iluminação proporcionadas à operação.

O DC-3 embicou na pista como se fosse aterrissar, mas, inexplicavelmente, subiu de novo. Essa teria sido a primeira grande falha do piloto. A segunda, e fatal, foi a curva baixa e a pouca velocidade que o avião fez, na tentativa de ganhar a pista novamente, quando caiu.

Com 50% de queimaduras no corpo, o comissário Aníbal, único sobrevivente do acidente, baleou alguns sons para seus familiares que o estão assistindo em Londrina. Aníbal apresenta momentos alternados de lucidez e inconsciência e, segundo os médicos, há poucas possibilidades de sobrevivência.

Acôrdio sobre agricultura vai a Negrão

A minuta do convênio de ação integrada a ser assinado entre a Secretaria de Agricultura e o Ministério da Agricultura, para ajuda a agricultores e pescadores, foi entregue ontem ao Governador Negrão de Lima pelo Secretário Maurício Ribeiro.

O titular da Secretaria de Agricultura entregou também o resultado das inúmeras reuniões que manteve com os lavradores de entidades isoladas, suas reivindicações, queixas e o desejo de se organizarem numa grande cooperativa para que possam ter ajuda do Governo, principalmente no setor financeiro, visando ao desenvolvimento de suas atividades.

Italianinha reage bem e espera o pai

São Paulo (Sucursal) — A italianinha Angela Bartollone, de 5 anos, está reagindo bem à cirurgia no coração que lhe foi feita pelo Dr. Zerbini e, com isso, o médico talvez permita que os pais da menina a vejam hoje no hospital.

Angela, cuja operação durou quatro horas, só verá seus pais hoje, se for removida da sala de recuperação onde está, para o apartamento 229, no segundo andar. Os clínicos da equipe do Dr. Zerbini fizeram repetidos exames e verificações no comportamento de Angela achando que ela poderá deixar o hospital nos próximos 15 dias.

Pe. Melo dará a Passarinho os elementos da crise da zona canavieira do Cabo

Recife (Sucursal) — O Vigário do Cabo, padre Antônio Melo, seguiu ontem para Brasília a fim de expor ao Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, a crise na zona canavieira de Pernambuco, onde os agricultores estão enfrentando dificuldades cada vez maiores.

O padre Melo solicitou, há dois meses, o encontro com o Ministro Jarbas Passarinho, e antontem chegou comunicação de Brasília informando que a audiência estava marcada. Ele leva todos os elementos sobre a crise, inclusive sugestões que podem ser adotadas pelo Governo, para pôr fim aos problemas oriundos das relações trabalhistas.

A PROVA

O padre Antônio Melo mantém, no Cabo, uma experiência piloto de reforma agrária e com ela contesta toda a atividade do IBRA na Zona da Mata de Pernambuco, provando que o órgão não conseguirá

mudar nada no Nordeste com as medidas que adota.

Ele é, também, o inspirador do movimento sindical naquela área e, nessa condição, mantém estreito contato com o Ministro do Trabalho para garantir a sobrevivência dos organismos dos trabalhadores e a liberdade das lideranças.

Procurador fluminense acha normal Ministério Público vetar candidatos "a priori"

Niterói (Sucursal) — O procurador-geral da Justiça, Sr. Atamir Quadros Mercês, não considera inconstitucional o veto de candidatos ao Ministério Público, porque os interessados, ao requererem a inscrição, "aceitaram integralmente as regras estabelecidas a priori, entre elas o exame da Comissão de Investigação Social."

A tese de inconstitucionalidade foi levantada pelo Conselho Seccional da Ordem dos Advogados, porque o veto retira aos candidatos "considerados moralmente inidôneos o direito de defesa", contra "pena tão infamante." Argumenta o Sr. Atamir Quadros Mercês que não se trata de uma pena, "mas sim de um critério."

REGRAS DO JOGO

O procurador-geral da Justiça lembra que "a maioria dos 180 sofreram o veto por falta de documentos ou ultrapassagem da idade limite de 40 anos." Só uma parcela foi vetada pela Comissão de Investigação Social. O concurso começa no próximo dia 4, para preenchimento de cerca de 40 vagas, com 727 candidatos legalmente inscritos.

As informações da Comissão de Investigação Social — revelou o Sr. Atamir Quadros Mercês — foram buscadas junto aos órgãos de informação do Governo, civis e militares, além de juizes e promotores das comarcas onde o candidato militou. Após o exame, estas

informações, de caráter sigiloso, foram incineradas. A Comissão foi formada pelo procurador-geral da Justiça, um membro do Tribunal de Justiça, um representante da Ordem dos Advogados, o presidente da Associação do Ministério Público e dois procuradores indicados pelo Sr. Atamir Quadros Mercês.

REAÇÃO EM CADETA

Os candidatos vetados para o concurso estão ingressando na Justiça, através de mandados de segurança, contra o procurador da Justiça, conforme já o fizeram dois delegados de polícia. O Sr. Atamir Quadros Mercês disse que acatará a decisão judicial: "Se lhes for concedida a liminar eles farão o concurso."

Pernambuco fará mostra de animais

Recife (Sucursal) — Mais de 1.800 exemplares, do Brasil e do exterior, serão mostrados na 28a. Exposição Nordestina de Animais e Produtos Derivados, que será realizada de 9 a 16 de novembro nesta capital.

Os stands da mostra já estão quase todos reservados, havendo predominância, entre os animais inscritos, das raças holandesa, Gir, Nelore, Guzerá e Indu-Brasil. Participação da exposição criadores de todo o Nordeste e dos Estados de Minas Gerais e Rio Grande do Sul.

Lojistas são recebidos em Petrópolis

Niterói (Sucursal) — O prefeito desta cidade, Sr. Emílio A. B. N. A. M. A., receberá hoje, em Petrópolis, os participantes da Convenção Nacional do Comércio Lojista.

Amanhã, no Quitandinha, os lojistas assistirão conferência do Ministro do Planejamento sobre Educação e Desenvolvimento. A convenção se encerra sábado, quando serão conhecidas as teses aprovadas e entregue o Corel oferecido pela Secretaria de Finanças, sorteado entre os participantes.

Paulista com calor volta ao banho diário sem ligar ao racionamento de água

São Paulo (Sucursal) — O consumo de água aumentou repentinamente de 0,2 para 0,5% da capacidade de reserva. O DAE ficou surpreso e só encontrou uma explicação: com o calor, os paulistas voltaram a tomar banho todos os dias, abandonando o hábito europeu do fim de semana mais limpo.

Os responsáveis pelo severo racionamento de água têm esperanças de que o consumo volte a cair nos próximos dias, com a chegada de uma frente fria moderada que estava ontem sobre a Argentina. Ontem a temperatura máxima chegou a 30,1 graus; em consequência, houve muito banho.

NÍVEL CAI AINDA

Segundo o Departamento de Águas e Esgotos, também a chuva que caiu no fim de semana contribuiu para criar na população um clima de otimismo. Muitos, além de tomar banho, passaram a lavar carros e calçadas, pensando que a situação estava resolvida.

Mas as chuvas foram insignificantes e o nível da represa de Guarapiranga continua baixando. Ontem a represa armazenava apenas 19,57% de

sua capacidade total (39 milhões de metros cúbicos contra 194 milhões).

Para contornar o súbito aumento de consumo provocado pelos banhos diários, o DAE vai fiscalizar mais severamente os postos de gasolina, para ver quem está ultrapassando os limites fixados. O órgão verificou que caiu o número diário de notificações de advertências, de 200 no início do racionamento (a 1.ª de setembro) para menos de 50 agora.

Engenheiro aponta causas da contaminação das águas do rio das Velhas com arsênico

Belo Horizonte (Sucursal) — A contaminação de arsênico na captação de águas do rio das Velhas provém de um pequeno córrego, cuja fonte arsenical é uma mineração das proximidades.

A revelação foi feita pelo engenheiro Harry Gomes, do Instituto de Pesquisas Radioativas da UFMG, que apontou como solução o desvio das águas do córrego para baixo da captação ou para outra vertente, ou ainda o corte da fonte de contaminação, operações relativamente econômicas.

CONTRA A LEI

O engenheiro Harry Gomes, que estuda o lado químico do problema, apesar de não ser sanitarista, confirmou que existe uma contaminação de arsênico naquelas águas, que futuramente serão captadas para uso da população de Belo Horizonte.

Segundo ele, o teor de con-

taminação é de 600 partes por milhão, enquanto a lei no Brasil permite apenas 0,050 partes por milhão. A solução, de acordo com o engenheiro, é relativamente simples, e os responsáveis devem escolher uma das três hipóteses: desviar as águas do córrego para outra vertente ou para baixo da captação ou cortar a fonte de contaminação.

BACALHAU SÓ EM CIMA

Gozado. O Dodge não suporta que falem de bacalhau em sua presença - a não ser como carga. Mas aquele reforço de chassi, êsse não. E pra quê? O chassi do Dodge é super reforçado de nascença. Sua estrutura é uniforme até a ponta traseira. Se não fôsse assim, como é que o Dodge-700 ia aguentar os 7.910 quilos especificados para ele? Não é à toa que o Dodge se orgulha de ser o caminhão de maior capacidade de carga bruta e útil, sem recorrer a artifícios.

Quando aparece uma carga, o Dodge faz menos viagens que os outros. E dá mais lucro por viagem. Dentro do cofre, o Dodge guarda um verdadeiro tesouro: o mais poderoso motor do Brasil para veículos de sua classe. O que lhe permite vencer qualquer estrada, subir rampas sorrindo e gastar menos gasolina. Dodge é raça Dodge. Qualidade Chrysler. Vá conhecê-lo num dos Revendedores Chrysler. Faça mais: peça para experimentá-lo. Carregado. O Dodge prova o que é, carregado.

Caminhões Dodge



CHRYSLER
do BRASIL S.A.

Ao comprar um caminhão Dodge, você concorre a 25 passagens mensais para o México, com todas as despesas pagas, OLE.

(Processo aprovado S.C. N.º 85.109/69 - M.F. Carta Patente 177 - Maria Salles)



Censura suspende da TV Chacrinha e Derci, punindo os seus abusos

Brasília (Sucursal) — Abelardo Barbosa, o Chacrinha, e Derci Gonçalves tiveram suas apresentações na televisão suspensas por 15 dias, de acordo com determinação do chefe da Censura.

Dizendo ter advertido os artistas várias vezes, o coronel Aloisio Muhlethaler de Sousa acrescentou ser esta uma medida extrema, que visa a coibir os abusos praticados pelos apresentadores dos programas *Derci de Verdade* e a *Buzina do Chacrinha*.

PUNIÇÃO

É a seguinte a íntegra da nota:

"O chefe do Serviço de Censura de Diversões Públicas, tenente-coronel Aloisio Muhlethaler de Sousa, por força das constantes infrações e abusos por parte de alguns artistas da televisão, resolveu puni-los, amparado pela legislação vigente.

Por várias vezes, o órgão censor federal advertiu os artistas Derci Gonçalves e Abelardo Barbosa, produtores dos programas *Derci de Verdade* e *A Buzina do Chacrinha*, levados ao ar pela Rede Globo de Televisão, em São Paulo, face ao não cumprimento da legislação vigente.

Em várias ocasiões os ditos artistas chegaram a ser multados por reincidência.

Agora, como medida extrema, o SCDP decidiu puni-los com pena de suspensão de 15 (quinze) dias, providência tomada em face do comportamento e do desrespeito dos referidos artistas frente às diretrizes e normas adotadas pela Censura para espetáculos semelhantes."

O Serviço de Censura Fe-

deral na Guanabara informou que a determinação do coronel Aloisio Muhlethaler é válida para todo o território nacional e para qualquer programa apresentado pelos dois animadores.

Segundo o Serviço de Censura, a punição é dirigida aos dois profissionais e não a determinado programa no Rio ou em São Paulo, daí a extensão da proibição a todo o país, não sendo permitida a reprodução em vídeo-tape dos programas para qualquer Estado brasileiro por 15 dias.

TV NADA SABE

A direção da TV Globo, no Rio, até a noite de ontem não tinha tomado conhecimento de qualquer suspensão de Abelardo Barbosa e Derci Gonçalves.

Informou o diretor-artístico da emissora, Sr. José Bonifácio Oliveira, que a organização recebeu apenas uma advertência de Censura Federal em São Paulo sobre as palavras de sentido malicioso que ambos teriam utilizado em seus programas.

FIDELIDADE ÀS RAÍZES



Marlene tentará exprimir o sentimento do povo

APLICAÇÃO



Macalé ensaiou muito para dar tudo no Festival

Feira vende mil livros e "Flicts" é a obra mais procurada pelas crianças

A IV Feira de Literatura Infantil vendeu ontem, no período de 9 às 20 horas, mil livros, tendo à frente, como o mais procurado, o *Flicts*, de Ziraldo. Quinhentas crianças compareceram ao local — Instituto Sousa Leão, no Jardim Botânico.

A feira prossegue hoje, terminando sábado com projeção de desenhos animados. Ontem, os coordenadores da Feira pediram mais 200 exemplares de *Flicts* à Editora, e acreditam que até sábado as vendas da obra alcancem 2 mil exemplares.

INTERESSE

Após *Flicts*, os livros mais vendidos são *Quem?*, de Vera Matos, *As Aventuras*, de Tim Tim, *Pedacinhos Mágicos*, de Helena Miranda e *De Estrela na Testa*, de Flávia Silveira Lobo.

Ontem, 200 crianças do Colégio Teresianas juntaram-se aos alunos do Instituto Sousa Leão para pedir autógrafos às quatro autoras de obras infantis presentes: Maria Mazzetti (*Coisas de Lata com Choro de Prata e Chuva que não Acha mais*); Ica Peixoto (*Estrelinha Branca de Estátua e O Mapa do Tesouro*); Leni Dorneles (*História de Uma Cidade*); e Helena Miranda (*Pedacinhos Mágicos*).

Hoje, a partir das 14 horas, estarão na Feira para autografar suas obras Ziraldo (*Flicts*); José Mauro de Vasconcelos (*Meu Pé de Laranja Lima*); e Luis Jardim (*O Boi Arua e Precisas do Menino Jesus*).

As crianças do Instituto Sousa Leão após a leitura dos livros sempre fazem debates com os professores e a maioria se interessou por *Flicts*.

Carlos José, do 4.º ano primário, disse à professora que "o *Flicts* leve que ir para a Lua porque os outros não o aceitavam."

Cláudia, de oito anos, porém, contestava-o dizendo que a culpa era do próprio *Flicts* que não sabia se adaptar ao ambiente.

Mauro, de nove anos, dizia que o *Flicts* ficou feliz porque foi encontrado na Lua pelos comunistas.

Para as professoras do Instituto, entretanto, a conclusão "genial" foi a de Márcia, de oito anos. A menina afirmou que o *Flicts* só se encontrou na Lua porque o local é também solitário como ele.

A coordenadora da Feira Sra. Leda Ferreira, acredita que esses debates são importantes para desenvolver o raciocínio da criança.

Ingressos passam por lente durante Festival da Canção

Técnicos em adulterações examinaram com lentes todos os ingressos na entrada do Maracanãzinho, durante o IV Festival Internacional da Canção, para que não haja fraude.

Os ingressos foram colocados à venda a partir de hoje — no horário entre 9 e 17h — no Teatro Municipal, Maracanãzinho e TV Globo. As assinaturas serão entregues a partir de amanhã, e a direção do FIC advertiu que ninguém deve comprar ingressos em camelôs, para evitar falsificações.

Preços variados

Os preços variam das semifinais às finais, tanto na parte nacional como na internacional. Parte nacional: arquibancadas, NCr\$ 5,00 nos dois primeiros dias e NCr\$ 8,00 na final; cadeiras de pista, NCr\$ 10,00 e NCr\$ 15,00 na final; cadeiras especiais, NCr\$ 12,00 e NCr\$ 16,00 no domingo.

Parte internacional: arquibancadas, NCr\$ 8,00 e NCr\$ 12,00 no domingo; cadeiras de pista, NCr\$ 13,00 e NCr\$ 18,00 no domingo; cadeiras especiais, NCr\$ 15,00 e NCr\$ 20,00 na final. Não há mais camaretas à venda, pois todos foram esgotados com as reservas. Na véspera do festival também o Mercado Azul, em Copacabana, venderá ingressos.

Exigências

O Sr. Augusto Marzagão atribuiu a uma reportagem publicada no último número do *Time*, sobre o Brasil, as exigências feitas por três artistas estrangeiros para vir ao Rio, mas esclareceu que eles não eram convidados do FIC.

Roberto Carlos não mais integrará o júri da parte nacional, por não ter respondido a tempo o convite feito há mais de um mês pelo Sr. Augusto Marzagão. O cantor disse que só daria uma resposta nos últimos dias do mês, às vésperas do festival, com o que a direção não concordou. Amanhã será mostrada a decoração e o sistema de som do Maracanãzinho, considerado o melhor até agora usado em festivais.

Os primeiros

Os primeiros artistas estrangeiros que chegam ao Brasil para o festival são os norte-americanos Howard Mitchell e Willie Duff, conhecidos como Mitchell & Duff Duo. Um loca piano e o outro baixo e farão shows especiais durante o certame. Chegam segunda-feira, dia 22. O primeiro jornalista estrangeiro para a cobertura internacional do festival chegou ontem e já esteve no Hotel Glória, onde funciona a coordenação do festival. É o repórter Huber Lassier, enviado especial do *France Dimanche* e da *Rádio Luxemburgo*. O Sr. Augusto Marzagão receberá hoje, provavelmente, os horários de chegada dos demais artistas convidados. Tudo depende de confirmação por parte das empresas de aviação.

Foi divulgada ontem a tabela-geral de ensaios no Maracanãzinho, que é a seguinte: parte nacional — nos dias 22 e 23 de 18 às 23 horas; no dia 24 começará às 14 e terminará às 19; no dia imediato terá início às 16 e finalizará às 19 horas. No dia 26 será a partir de 14 horas, no dia 27 começará às 16 e no dia 28 às 17 horas, terminando sempre às 19 horas, principalmente nos dias 25, 27 e 28, ocasião em que se desenvolverá o festival.

Parte internacional — nos dias 29 e 30 de 18 às 23 horas. Dia 1 de outubro às 14 até 19 horas, no dia imediato de 16 às 19 horas, no dia 3 de 18 às 23 e nos dias 4 e 5 de 16 às 19 horas. Segundo a assessoria de imprensa, no dia 24 será ensaiado apenas o primeiro espetáculo, e no dia 25 o segundo. Nos dias 22 e 23 serão ensaiadas todas as canções, metade em cada dia, de acordo com a tabela ainda a ser divulgada.

Canções

Todas as canções estrangeiras participantes do IV FIC já estão na posse da direção-geral. As letras estão sendo passadas para o português, mas já se sabe alguns títulos, autores e intérpretes. Eis algumas músicas: Holanda — *Don't Leave Me Solitaire*, de Rutger Christiaan; com Ben Cramer; Hungria — *Alé a Vistá* (Meg Oleten), de Zdenko Tamassy; Kalman Vándor, com György Zsolt; Inglaterra — *Lore is All*, Les Reed; Barry Mason com Malcolm Roberts; Irlanda — *Roundstone River*, Bill Martin; Phil Coulter, com Danny Doyle; Israel — *Joue Guitar*, de Rika Zarai, com a autora; Itália — *Nel Silenzio*, de Franco Carrisi e Vito Palaviccini, com Al Bano; Iugoslávia — *Je T'Aime et la Terre est Bleue*, de Nikica Kalogjera, em versão francesa de Pierre Delanoe, com Teresa; Japão — *Nagisa no Ashiato* (The Footmachers on The Shore); Líbano — *Kala'a Yumi* (Grande Cidade), de Walid Gholmie e Romeo Lahoud, com Sabah; Luxemburgo — *Comme La Rivière*, Herbert Leonard-Boris Bergman, com Herbert Leonard; Malta — *Dammil Musica*, de John B. Cassar e Edwige Scicluna, com Merga; Marrocos — *Au Volant de Mon Auto*, Benalissa e Messadoud, em versão francesa de André Salvat, com Tina; México — não se sabe o nome da composição, apenas os autores: Imros Castro — que serão também os intérpretes; Maurice Chevalier, de André Poppe-Jean; Claude Massoulier, com Anne; Noruega — *Thun The Moon is Mine*, de Arno Bondikson, em versão inglesa de Roger Wallis, com Lilian Askoland; Nova Zelândia — *Cheryl Moana Marie*, de John Rowles e Kipper, com John Rowles; Paraguai — também não se conhece o título, mas a autoria e interpretação é de Los Tres Sudamericanos; Peru — *Al Final de La Noche*, Carlos Fabri-Enrique Lynch, com Gabriela; Polónia — *Gdybys Byl* (Si Tu Étais Là), Adzrej Zarych e Leszek Długosz, com Ewa Demarczyk; Portugal — *Domingo em Lisboa*, Manuel Pálio, e Edoardo Damas, com Maria Valejo; Quênia — *New World In The Morning*, com Roger Whittaker, que é também o autor; San Marino — *Una Luce* (Una Luce), de Pace e Panzeri e Pilat, com Marina Caselli; Suécia — *A Wind Sang In The Trees*, de Benny Borg, com o autor, em versão inglesa de Roger Wallis; Suíça — *Une Perce-Neige*, de Joe Stupin e Louis Rey e Jani Varnel, com Anita Traversi; Tcheco-Eslavaquia — *Thunder On You My Dear*, Karel Svoboda e Jiri Staidl, com Eva Pilarova; Togo — *Bem Bem*, de Bella Bellow e Gerard Akweson, com Bella Bellow; Uruguai — *Escapa*, de Manoel Guardia e Rubem Rada, com Rubem Rada; Venezuela — *Miseria*, de Dioní Lopez, com Jesse Luas Rodriguez; Alemanha — *Zucker Im Kaffee*, de Hans Blum e Carl Ulrich Blecher,

Moda

Ainda esta semana as moças da parte administrativa do FIC estarão uniformizadas: vestido sem mangas azul-marinho, cintura alta, bolsos laterais, casquinho na mesma cor; a altura da sala é de 10 centímetros acima do joelho, em jéser. As recepcionistas terão uniforme (dois modelos) na cor vermelha.

Os 20 violinos da orquestra que funcionará no espetáculo terão microfones próprios.

Mulher

Nas 41 canções concorrentes nove falam em nomes de mulheres: Luciana, Isabela, Leonora, Rita, Chica Maria, Juliana, Marisa, Maria do Carmo e Maria. Há duas homenagens: a primeira ao romancista João Guimarães Rosa e a outra ao herói Batman, de revista infantil. Há letras estranhas na forma, como Charles Anjo 45, chela de giras e frases desconexas, e *Flash*, mas a maioria é de ótima qualidade, e grande parte tem no amor o tema preferido.

A letra mais extensa é a de Sagarana, de João de Aquino e Paulo César Pinheiro, com 68 versos. *Flash*, de Hermes de Aquino, tem a letra tida como a mais estranha. Seus versos iniciais são assim: "Num flash! a flecha alige! a aniga! mamãe reclama! em flash! o filho o extremo sul esconde! o flash! ao filho e a mãe o flash alige! etc."

Madrugada, Carnaval e Chuva, de Martinho da Vila, é a que fala em carnaval e em sambista. Por Favor, Sucesso, de Carlos Hartlieb, é uma composição bastante original, mas peca pela pobreza da letra, ainda que a tentativa, para muitos, fosse boa. Eis um exemplo: "Por favor! estou apaixonado! por você veja, menina! enquanto a chaleira esfria! e fria! ria."

Charles Anjo 45, de Jorge Ben, que será defendida pelo autor e o Trio Mocotó, tem a letra mais feia e mais combatida do festival: "Oba, oba, oba Charles! como é que é my friend Charles! como vão as coisas Charles! Charles Anjo 45! protetor dos fracos e dos oprimidos! Robin Hood dos mortos rei da malandragem! um homem de verdade com muita coragem! porque um dia Charles marcou boneira! e foi tirar, sem querer, férias numa colônia penal. Então uns malandros otários! deitaram na sopa e uma tremenda bagunça! o nosso virou, etc."

Outro tema original usado é *Canasta Real*, de Guilherme Dias Gomes e Luciano Bastos. Diz assim a primeira parte: "Ah, no ar sonhos, e os sonhos continuam! e os naipes se misturam, e os olhares se espalham! é a canasta real", etc.

Uma bonita

O tema espaço só foi usado numa canção: *Beijo Sideral*, de Marcos e Paulo Sérgio Vale, mostrado melhor no seguinte verso: "em pleno céu se acoplam os corpos de metal! deitam no vácuo e s'integram num beijo sideral." Copacabana aparece numa composição de Jolice e Sérgio Flaksman, pintando o homem do bairro, ao cantar: "Sou mais um na multidão! nas vitrinas dos magazines! procurando uma camisa da cor do mar."

Visão Geral, de César Costa Filho, Rui Mauriti e Ronaldo Monteiro de Sousa, uma das mais belas letras do festival, é também um canto de protesto, conforme se situam os últimos versos: "A noite vira dia! no claro da lua! veja se me escuta, olha a sua rua que a verdade não é crua! um dia vai chegar! e essa noite será noite! em qualquer lugar! e esse mundo será mundo em qualquer lugar."

Laís Marques tem em *Sala de Espera* uma concepção de vida revelada logo nos primeiros versos: "Seus cabelos na televisão! seu olhar em vídeo-tape. semanal num cantinho o violão, seu amor se faz numa canção! comercial."

Sem convites

A Secretaria de Turismo distribuiu nota ontem pedindo "a compreensão dos eventuais solicitantes, abstendo-se de formular pedidos a respeito, o que constituiria apreciação colaboração para o sucesso do IV FIC." Diz a nota que os ingressos estarão à venda nos postos divulgados, explicando no segundo tópico que "a execução dos convites oficiais para as altas autoridades, a Secretaria de Turismo não dispõe de ingressos gratuitos."

E afirma, ainda, que "os encargos para a execução do IV FIC exigem que a receita da bilheteria dos espetáculos do Maracanãzinho seja computada nas previsões da entidade executante — Rede Globo de Televisão — para a contrapartida dos aludidos e elevadíssimos encargos."

Marlene sorri por ser do júri

Pela primeira vez este ano em que morreu sua mãe, a cantora Marlene sorriu ontem duas vezes: a primeira foi quando o Sr. Augusto Marzagão convidou-a para integrante do júri do FIC, e a segunda foi ao saber que seu nome tinha virado troféu.

— Ser jurada e ter meu nome em um dos troféus foram as duas maiores alegrias deste ano cheio de tristezas. Estas alegrias são comparáveis à que tive no ano passado, quando Grisoli e Sidnei Miller se lembraram de mim para algo importante como o *show Carnaval*.

O GOSTO DO POVO

Ao saber que o objetivo do Sr. Augusto Marzagão é formar um júri "com o gosto popular", Marlene disse que julgaria tentando unir "o gosto do júri ao gosto do

povo, tentando sentir a música e perceber se a interpretaria e se o povo cantaria junto."

Ao contrário de Marlene, que ontem estava alegre, Edmundo Souto, autor de *Cantiga por Luciana*, juntamente com Paulinho Tapajós, estava triste. Ele acha que a música popular brasileira atravessa um período de crise.

Diz que o tipo de música *toda jovem* já saturou, e o caminho aberto pelos líderes musicais que estão fora do país, principalmente Caetano e Gil, "está se perdendo por causa dos seguidores, que não tem um caminho próprio e se limitam a perder seu talento em imitações."

Edmundo vê a situação piorar ainda mais com as "panelinhas que atualmente existem entre os compositores."

Tempo bom hoje muda até domingo

O tempo foi bom; hoje será um dia de calor. No fim de semana é que muda tudo: uma frente fria localizada no Uruguai deverá entrar no país nas próximas horas, provocando mais condições do tempo no sábado e domingo.

A máxima de ontem, segundo o Escritório de Meteorologia, foi de 31,4 graus na Penha e a mínima de 13,7 graus no Alto da Boa Vista. Para hoje o termômetro deverá superar esses registros. Os técnicos prevêem também o enfraquecimento do anticiclone tropical, cujo centro se encontrava ontem a Leste do Espírito Santo.

Nôvo Rio vai ter passagem subterrânea

A Rodoviária Nôvo Rio ganhará, até o fim do ano, uma passagem subterrânea para pedestres, com o que poderá utilizar a segunda pista de desembarque, que ainda não foi aberta por falta de um meio seguro de escoamento dos passageiros que chegam de viagem.

A obra faz parte do plano de expansão da Rodoviária, que terá ainda, dentro de 90 dias, a conclusão da estrutura de concreto armado da ala direita, a colocação de travessas nas vigas de cobertura e melhoramentos nos banheiros femininos.

NO GALEÃO

No Aeroporto do Galeão, a Fundação dos Terminais Rodoviários e de Estacionamentos da Guanabara, que administra a Rodoviária Nôvo Rio, está adaptando uma área de mil metros quadrados para estacionamento de 180 veículos.

A área ficará situada na parte de sul do aeroporto, ao lado de outro estacionamento, com capacidade de 220 vagas. O novo ponto permitirá o estacionamento de 400 veículos, e os trabalhos de adaptação estão sendo acelerados de modo a que possa ser operado antes das férias de fim de ano.

Galeão só dura mais cinco anos

Um colapso do Aeroporto Internacional do Galeão está previsto para daqui a três ou quatro anos, a menos que sejam iniciadas, com brevidade, as obras de construção do novo porto supercêntrico, informou ontem o Brigadeiro Araripe Macedo.

Disse também o presidente da Comissão Coordenadora do Projeto do Nôvo Aeroporto que a atual estação de passageiros não terá condições de suportar o acréscimo do tráfego e continuará obsoleta, mesmo com a reforma de emergência, a que está sendo submetida.

PISTA

Uma comissão técnica que examinou a única pista do aeroporto do Galeão chegou à conclusão de que ela não será mais utilizável, a partir de 1974.

As obras de engenharia civil do novo aeroporto estão orçadas em NCr\$ 257 milhões e a compra de equipamentos, nacionais ou estrangeiros, em NCr\$ 18 600.

Como toda parte relativa à construção civil deverá ficar a cargo de empresas nacionais, a maior parte dos custos será paga em cruzeiros. Por essa razão, o Brigadeiro Araripe Macedo teve que ir ao Canadá e entrar em contato com bancos privados daquele país, negociando os necessários financiamentos: "É que o Governo canadense, uma das fontes possíveis de financiamento, está impedido por lei de fazer empréstimos nos quais a maior parte do dinheiro vá ser convertida na moeda do país beneficiado. Mas, os bancos privados podem financiar dólares inteiramente convertíveis."

Para o Brigadeiro Araripe Macedo "esse esquema de empréstimos mistos parece muito interessante: os prazos são longos, principalmente nos financiamentos de fonte governamental e também foram previstos período razoáveis de carência para o início da amortização."

ÉTICA

Entretanto, alegando questões de ética, o Brigadeiro não revela, por enquanto, o montante das negociações: "Mais tarde, se tudo chegar a bom termo, todos saberão o total dos empréstimos."

O Ministro da Aeronáutica já tem em seu poder o relatório da viagem do Brigadeiro Araripe ao Canadá e discutirá com outros setores do Governo as propostas dos financiadores.

O documento explica as sugestões das autoridades governamentais do Canadá, que vêem maiores possibilidades de rápido andamento das negociações se o Brasil comparecer com uma comissão especial. A próxima reunião do Fundo Monetário Internacional, a iniciar-se dia 29 deste mês, levando, inclusive, o projeto do aeroporto supercêntrico.

Sunab envia ao CIP estudos que Estado elaborou sobre aumento de tarifas de táxi

A Sunab recebeu ontem os estudos da Secretaria de Serviços Públicos da Guanabara relativamente ao aumento das tarifas de táxis pedido pelos proprietários desses veículos. Hoje, os estudos serão encaminhados ao Conselho Interministerial de Preços (CIP), que poderá ou não fixar um percentual de aumento.

O superintendente da Sunab, Sr. Enaldo Cravo Peixoto, confirmou as notícias publicadas anteontem pelo JB, informando que os estudos elaborados pelo Estado se prendem apenas aos custos operacionais do setor, não tendo o órgão nem ao menos fixado um percentual de aumento que consideraria justo.

DUAS E QUATRO PORTAS

O trabalho efetuado pela Secretaria de Serviços Públicos do Estado contém um levantamento sobre custos operacionais para os táxis de quatro portas e outro para os de duas portas, segundo revelou o Sr. Enaldo Cravo Peixoto, que funcionará no caso apenas como intermediário, já que as decisões finais sobre o assunto cabem ao CIP.

órgão que funciona no 10.º andar do Ministério da Fazenda.

O superintendente da Sunab revelou, ainda, que os critérios a serem adotados pelo CIP — que estará reunido hoje, sob a presidência do seu secretário-geral, Sr. Chateaubriand Bandeira Diniz — levarão em conta o fato de que, do total de táxis que trafegam atualmente na Guanabara, 50% deles são do tipo de quatro portas.

Diretor do DER diz que não terá atrito com Detran por causa de sinalização

— Ao DER cabe construir estradas e sugerir esquemas de tráfego; o resto é com o Departamento de Transito — afirmou ontem o engenheiro Segadas Viana ao explicar que a sinalização que o Detran pretende implantar na Avenida Rodrigues Alves não causará atrito entre os dois órgãos.

O diretor-geral do Departamento de Estradas de Rodagem disse que se formou há algum tempo, devido a um mal-entendido, a opinião de que "em área de um departamento, o outro não mete a mão." Isso teria ocorrido porque o DER vem pintando faixas e colocando placas de indicação nas avenidas e estradas sob sua jurisdição. "Mas isso nós fazemos por mera colaboração", acrescentou.

ESPIRITO DE EQUIPE

Cerca de 600 trabalhadores — a maioria na Zona Rural — estão sob a jurisdição do DER. De acordo com as declarações do Sr. Segadas Viana, sua função nessas vias é fazer levantamentos de intensidade de tráfego, origem e destino, linha de desvio e outros fatores que orientam a elaboração de projetos por sua Divisão de Engenharia de Tráfego.

— Estudando esquemas de interligação, embocaduras, vias principais e secundárias, nossos engenheiros se tornam aptos a opinar, junto aos do Detran, sobre as melhores condições de uso pelo tráfego.

A partir desta etapa, segundo afirmou, tudo passa ao controle do Departamento de Transito. O DER pode, ainda, colocar placas com a velocidade de máxima permitida e pintar faixas de separação das correntes de tráfego.

— O uso, porém, é com o Detran, principalmente porque ele dispõe de policiamento para controlar as indicações de mão e outras placas colocadas por suas equipes — explicou o Sr. Segadas Viana.

Vacinação contra a varíola nos terminais cariocas não poderá ser obrigatória

A vacina contra a varíola, que a Secretaria de Saúde da Guanabara pretende aplicar nos terminais rodoviários e ferroviários do Rio, a partir do próximo ano, não poderá ser obrigatória, segundo informou ontem o sanitarista Capistrano do Amaral, diretor do Departamento de Saúde Pública.

— Nós não temos poderes legais para obrigar ninguém a se vacinar, muito menos os naturais de outros Estados — disse o diretor do DSP. O plano de vacinação antivariólica ainda está em estudos pelas autoridades sanitárias do Estado.

INSTALAÇÕES

A planificação para aplicar a vacina contra varíola nos terminais está se desenvolvendo com duas frentes. O Departamento de Saúde Pública tem uma comissão que estuda o problema do ponto-de-vida sanitário, enquanto o Departamento de Planejamento da Suasme providencia os projetos para instalação dos postos, que deverão ser localizados nos saguões das estações ferroviárias e rodoviárias.

O plano geral é fundamen-

tado nos resultados de uma pesquisa mandada realizar pela Secretaria de Saúde Pública que comprovou que a maioria dos casos de varíola diagnosticados no Rio é devida ao contato de pessoas originárias dos Estados limítrofes. Os sanitaristas asseguram que em todo o Estado a doença está sob controle.

O viajante que desembarcar no Rio receberá a vacina gratuitamente e ficará munido de um atestado médico de vacinação, válido por três anos.

Gaúcho tira prêmio maior da Loteria

Foi para o Rio Grande do Sul o primeiro prêmio da extração n.º 698 da Loteria Federal, dando ao portador do bilhete n.º 38 367 a importância de NCr\$ 300 mil. O bilhete n.º 40 055, vendido em São Paulo, deu o prêmio de NCr\$ 45 mil ao seu comprador.

Os demais prêmios maiores — da chamada Tríplice da Sorte — foram vendidos no Estado do Rio, Minas e Goiás, com os bilhetes 32 412, 4 498 e ... 7 047. Foram premiados com NCr\$ 2 mil 18 bilhetes que correspondem às nove aproximações anteriores e às nove aproximações posteriores ao primeiro prêmio, vendidos em São Paulo, Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

A EXTRAÇÃO

Os resultados da extração n.º 698 são: NCr\$ 2 000,00, para os bilhetes correspondentes ao milhar final do primeiro prêmio: 8 367 — Guanabara; 18 367 — São Paulo; 28 367 — Espírito Santo; 48 367 — São Paulo.

Os cinco prêmios de NCr\$ 2 000,00 tiveram a seguinte distribuição: 6 666 (São Paulo), 22 489 (São Paulo), 34 132 (Rio Grande do Sul), 20 416 (Santa Catarina) e 38 558 (São Paulo). Todos os bilhetes terminados com a centena 367, final do primeiro prêmio, estão premiados com NCr\$ 300,00.

Todos os bilhetes terminados com a dezena 68 estão premiados com NCr\$ 84,00. Todos os bilhetes terminados com as dezenas 12, 47, 55, 64, 65, 66, 69 e 70 estão premiados com ... NCr\$ 42,00. Todos os bilhetes terminados com o algarismo 7, final do primeiro prêmio, estão premiados com NCr\$ 42,00.

INA pede encampação pelo Exército

São Paulo (Sucursal) — O presidente da Indústria Nacional de Armas — INA — General Plínio Cardoso, disse ontem ser favorável à encampação da fábrica pelo Exército, a fim de evitar a falência decretada pelo Juízo da 2ª Vara Cível.

A INA solicitara concordância para pagar seus débitos integralmente, após dois anos de carência. Passado esse período, o Juízo da 2ª Vara exigiu, atendendo à lei, o depósito de 40% da dívida, que é de NCr\$ 134 mil. Sem conseguir receber 134 mil dólares (NCr\$ 540 mil) devidos pela Import & Export Corporation, de Miami, a empresa não pôde depositar os NCr\$ 36 mil exigidos (40% da dívida) pelo Juízo da 2ª Vara, que decretou a falência.

A encampação da fábrica pelo Exército atenderia a uma sugestão feita ontem ao Ministro Jarbas Passarinho por uma comissão de operários do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André; o mesmo pedido já foi feito aos membros da Junta Governativa.

A mais famosa arma fabricada pela INA é a metralhadora ponto 45, modelo 953, conhecida como metralhadora INA, manual, de uso exclusivo das Forças Armadas. Outros produtos da empresa são os revólveres calibres 32 e 38, de grande aceitação no mercado norte-americano, para onde são exportados por 18 dólares e revendidos a 60 dólares, "num verdadeiro absurdo", segundo o General Plínio Cardoso.

INTERESSE MILITAR

— A INA — disse o General — é um estabelecimento industrial de absoluto interesse militar. Em qualquer caso de mobilização, ela seria a primeira a ser mobilizada. Ela foi fundada sob os auspícios do antigo Ministério da Guerra, ao tempo do General Plúzia do Castro na chefia do Departamento de Produção e Obras, posteriormente chefe do Estado-Maior do Exército.

Acrescentou o General que a empresa tem um fiscal superior permanente, que é um oficial superior do Exército, e o seu patrimônio, muito grande (cerca de 8 bilhões de cruzeiros antigos) representa um esforço tremendo da parte de seus criadores, "e seria realmente uma lástima se ela viesse a desaparecer".

— Se o Exército resolvesse encampá-la, não nos oporíamos. Ao contrário, isto seria o fim das nossas preocupações. Considero-me um idealista e seria um golpe para mim se depois de tanto esforço e da INA chegar ao ponto em que chegou (a empresa alcançou 100 mil dólares anuais em exportações) ela viesse a desaparecer.

Assinalou que ao tempo do General Alvaro Plúzia de Castro a fábrica ficou semi-aparelhada para produzir a metralhadora ponto 50 (da campanha), "mas com a morte do General Canabarro Pereira da Costa, então diretor do Departamento de Produção e Obras, esse projeto viria a ser abandonado".

Com a decretação da falência, a INA está lutando no Judiciário para evitar que ela se consubstancie e que sejam lançados os portões da fábrica. Essa luta dá um tempo de 15 dias à empresa para tentar uma solução para seus problemas. Ou o pagamento da dívida dos importadores, que é de 134 mil dólares, suficiente para pagar os débitos e permitir a continuidade dos trabalhos, ou a encampação pelo Exército. Nesse sentido, a INA já mandou protestar um saque contra a Import & Export Corporation, de Miami.

Dom Penido trabalha para dar mosteiro em Olinda às carmelitas descalças

Recife (Sucursal) — O abade do Mosteiro de São Bento, Dom Basílio Penido, está à frente do movimento dos católicos de Olinda, para fundar, naquela cidade, um novo mosteiro, que será entregue às carmelitas descalças.

O novo mosteiro, que funcionará num prédio antigo a ser restaurado, terá como priora a Madre Assunção, da Abadia de Belo Horizonte. A população católica de Olinda já contribuiu com NCr\$ 30 mil para as obras de restauração, que vão exigir recursos maiores.

APOIO DOS PADRES

As carmelitas descalças já contam com apoio dos padres carmelitas, que por direito devem receber o prédio, cuja posse tinha sido impedida pelo Patrimônio Histórico, em razão do tombamento da igreja do Carmo, em Olinda.

O Prior dos carmelitas, frei Geraldo de Araújo Lima, concordou com a entrega do prédio às carmelitas descalças, já que "não temos quem colocar lá, em face da crise vocacional que atravessamos".

Assim foi iniciado o trabalho para instalação do novo mosteiro, tendo dom Basílio Ben-

do assumido a presidência da Comissão Organizadora. O prédio será reformado e terá oito celas, salas de oficinas, banheiros, refeitórios e acomodações para oito religiosas.

A priora, madre Assunção, diz que o pão de cada dia não traz grandes preocupações, pois o trabalho no interior da clausura garantirá o sustento. As religiosas vão confeccionar roupas para vender.

No momento, a preocupação maior é resolver em caráter definitivo, a doação do prédio pela União, pois ainda não ficou decidida a questão junto ao Patrimônio Histórico.

Trabalho escolhe cidades fluminenses que receberão equipes de recém-formados

Brasília (Sucursal) — Prefeitos de 22 municípios fluminenses vão se reunir em Brasília, nos próximos dias, com o Ministro do Trabalho, para que sejam escolhidas as 15 cidades onde vão trabalhar universitários recém-formados, com bolsas de NCr\$ 300,00.

A medida procura promover o desenvolvimento da área e interessar o jovem pelo interior. Todos os municípios escolhidos têm população superior a 30 mil habitantes. Deverão ser aproveitados 70 candidatos, com equipes integradas por cinco formados de diversas carreiras, especialmente ex-participantes do Projeto Rondon.

PRIMEIRA EXPERIÊNCIA

Destinada a ser a primeira experiência do plano elaborado pelo Ministério do Trabalho com o objetivo de atrair os universitários para o interior, a Operação Fluminense contará, também, com a participação do Governo do Estado do Rio, a quem caberá coordenar as Prefeituras. O plano foi elaborado pelo Sr. Antônio Ferreira Bastos, diretor do Departamento Nacional de Mão-de-Obra, e aprovado pelo Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho.

A equipe encarregada da execução do projeto de interiorização dos técnicos, que conta com representantes do Projeto Rondon e do DNMO, selecionou 22 municípios fluminenses para entre estes determinar os 15

em que será aplicado o plano-piloto.

São eles: Araruama (41 mil habitantes), Barra do Pirai (60 mil), Barra Mansa (85 mil), Bom Jesus de Itabapoana (50 mil), Cabo Frio (36 mil), Camboia (41 mil), Cambuquira (36 mil), Itaguaí (46 mil), Itaperuna (86 mil), Macaé (78 mil), Mangé (79 mil), Miracema (28 mil), Paranaíba do Sul (34 mil), Pirai (31 mil), Rio Bonito (37 mil), Santo Antônio de Pádua (43 mil), São Fidélis (51 mil), Três Rios (50 mil), Valença (57 mil) e Vassouras (54 mil).

Nos próximos dias, os prefeitos desses municípios deverão participar de uma reunião com representantes do Ministério do Trabalho e do Governo do Estado do Rio para conhecerem as bases e filosofia geral do programa.

CHURRASCARIA
CHAMÉGO DO PAPAI
ONDE TODA GENTE VAI

SABOREAR O TRADICIONAL
CHURRASCO GAÚCHO

ACEITAMOS
ENCOMENDAS
PARA BANQUETES

AOS SÁBADOS E
DOMINGOS EM
SALA RESERVA-
DOS. PEDIDOS DE
2.ª A 6.ª FEIRA.

AV. ERASMO BRAGA N.º 64 - TEL.: 242-9241
Em frente ao novo Palácio da Justiça
Estacionamento para autos.

LUSTRES INÉDITOS NO BRASIL

Importação direta de:
LUSTRES MONTALTO

que, convida o público da Guanabara, para sua EXPOSIÇÃO de peças de rara beleza, importadas diretamente das melhores fábricas da Europa.

LUSTRES
ABAT-JOURS
APLIQUES
CASTIÇAS
LANTERNAS
CONSOLES
ESPELHEIRAS

EM ESTILOS CLÁSSICOS: LUIZ XVI - IMPÉRIO - RENASCIMENTO E COLONIAL.

São peças totalmente inéditas no Brasil, recentemente recebidas, e que poderão ser adquiridas por preços bastante acessíveis.



LOJA E EXPOSIÇÃO

Rua Conde de Bonfim, 383 B
Fones: 254-4240 - 254-4331

6.ª feira ABERTA ATÉ 22 HS

Cientistas brasileiros acham importante fusão atômica com raios "Laser"

Cientistas brasileiros consideraram de grande importância o feito dos cientistas da Comissão de Energia Atômica da França, de produzir reações de fusão atômica por meio de raios Laser de alta intensidade, o que poderá conduzir ao "controle da energia nuclear".

Para os cientistas brasileiros da Comissão Nacional de Energia Nuclear e do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, a descoberta não deverá ser aplicada imediatamente no Brasil, já que as pesquisas com os raios Laser, que se desenvolvem nos laboratórios e universidades do país, não têm o mesmo objetivo.

EXPERIÊNCIA ANTIGA

Técnicos da ONEN explicaram que experiências para produzir reações de fusão atômica, através dos raios Laser de alta intensidade, com o objetivo de alcançar a fusão termonuclear controlada, e daí obter-se uma nova fonte de energia, vinham sendo desenvolvidas há muito tempo em diversos laboratórios, nos países mais avançados.

— Em ciência — acrescentaram — não existe nada de retumbante. As pesquisas são desenvolvidas lentamente, por etapas, e esta descoberta, do ponto-de-vista científico, era algo que já se considerava viável teoricamente. Daí à sua utilização em termos tecnológicos é um fato que ainda deverá demorar alguns anos.

— No nosso caso, a Comissão Nacional de Energia Nuclear não desenvolve nenhuma pesquisa com raios Laser, já que suas atribuições se situam no campo científico em geral, mas auxilia, através de verbas e outros estímulos, estudos neste

sentido feitos pelo Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, nos laboratórios das Universidades de Minas, São Paulo e Rio Grande do Sul, e pelos Institutos Militar de Engenharia e Tecnológico da Aeronáutica.

EXIGÊNCIA

— Pesquisas neste nível — explicaram — exigem uma tecnologia altamente especializada, além de material que os laboratórios e técnicos brasileiros ainda não dispõem. Por isto as pesquisas com raios Laser são feitas com outro objetivo, visando a sua aplicação no campo biológico e químico, uma vez que o seu uso é bastante difundido.

O professor Jacques Danon, assessor científico do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, reafirmou os pontos-de-vista dos técnicos da ONEN, informando que no Brasil "não trabalhamos com raios Laser da potência dos utilizados pelos franceses em suas experiências, não sendo portanto da nossa linha de trabalho a consecução de reações de fusão atômica".

Abelhas africanas matam um menino no Ceará e fecham cinema em bairro de Recife

Fortaleza e Recife (Correspondente e Sucursal) — Abelhas africanas atacaram e mataram ontem, no município de Capistrano, interior do Ceará, um menino de 12 anos, que ainda chegou a ser transportado para a cidade de Baturité, mas morreu antes de ser medicado.

Furiosos porque um operário destruiu suas colmeias, um grande enxame invadiu as Ruas Dom Bosco e Barão de São Borja, no bairro Boa Vista, em Recife, paralisando o trânsito e interrompendo uma das sessões do cinema local.

NO CEARA'

O enxame que atacou a criança, em Capistrano, — o menino se chamava Francisco dos Santos — investiu ainda contra outros garotos, de 11 e 13 anos, mas estes conseguiram escapar, embora tivessem recebido várias picadas.

O menino, conhecido pelo apelido de Doutor, estava cortando capim junto com várias outras pessoas, adultos e crianças, quando foi encurralado pelo enxame. Recebeu centenas de picadas e não conseguiu fugir, o que lhe provocou intoxicação que não pôde ser controlada.

Uma mulher que passava, enquanto os demais corriam, socorreu o menino e conseguiu espantar o enxame. Removido para a cidade de Baturité, lá chegou morto. É a sétima pessoa morta por abelha em todo o Ceará, desde o ano passado, e até agora não foi adotada providência oficial para combater as africanas. O Corpo de Bombeiros usa fogo e fumaça para combater os enxames, mas somente em Fortaleza, pois não existem bombeiros no interior do Ceará.

Técnicos do Departamento de Produção Animal da Secretaria da Agricultura, utilizaram em Recife o método da pulverização para exterminar as abelhas, embora lamentassem a destruição do enxame que, para eles, era de "valor incalculável".

O ataque das abelhas na Boa Vista, começou quando um operário, que fazia reparos num casarão do bairro, encontrou uma colmeia e, sem nenhuma precaução, lançou querosene e cal contra o enxame. Imediatamente, milhares de abelhas precipitaram-se contra o trabalhador, deformando seu rosto a ferroada. Em seguida, atacaram as residências e veículos próximos ao casarão, impedindo o tráfego, causando pânico entre os transeuntes, e ameaçando invadir o Cinema Boa Vista.

A Cooperativa dos Apicultores explicou que as abelhas existentes em Pernambuco são de três tipos: africanas, italianas e mestiças. A partir do próximo mês elas se recolherão às suas colmeias, das quais começam a cuidar, aproveitando o período da floração.

Enquanto as abelhas não se retiraram, a Cooperativa pede aos pernambucanos que não as ataquem "pois são inofensivas".

Tarso diz que elimina excedentes

Goiânia (Sucursal) — A figura do excedente está com seus dias contados, na opinião do Ministro Tarso Dutra. "Aquele que vem não ficará sem matrícula, na universidade, nenhum estudante" que tenha sido aprovado nos vestibulares.

Em seu discurso de 90 minutos, com o qual agradeceu o título de Professor Honoris Causa da Universidade Federal de Goiás, o Ministro da Educação falou sobre o sucesso da política educacional do Governo, observando que nos últimos três anos foram criadas 127 escolas superiores e 10 universidades.

PIONEIRISMO

— Esses resultados — afirmou o Ministro — foram consequência direta da orientação do Presidente Costa e Silva. Uma obra de pioneirismo que representou uma vitória sobre muitos dos problemas que desafiavam o país.

O Sr. Tarso Dutra lembrou que em 1967 o número de universitários em todo país era de 180 mil, "hoje eles são 383 mil".

Turismo sugere ajuda aos teatros

Subvenções de acordo com o número de integrantes da peça, até um máximo de NCr\$ 12 mil, é um dos artigos do projeto de ajuda anual às companhias teatrais do Rio, entregue ontem pelo Secretário de Turismo, Sr. Levi Neves, ao Governador Neirão de Lima.

CASA SANO S. A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

EMPRESA DE CAPITAL ABERTO — C.G.C.M.F. 33.033.960

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

- Vimos apresentar, de acordo com a lei e os Estatutos Sociais, o Relatório e as Contas do exercício encerrado em 30 de junho de 1969 que retratam fielmente os resultados colhidos no período em exame.
- O lucro líquido do exercício foi de NCr\$ 2.407.312,96. Deste montante foram deduzidas as importâncias destinadas ao Fundo de Reserva Legal, ao pagamento
- Cumpramos eleger os membros do Conselho Fiscal para o exercício 1969/1970, fixando a sua competente remuneração.
- Para qualquer outro esclarecimento, ficamos ao vosso inteiro dispor.

Rio de Janeiro, 25 de agosto de 1969

MANOEL DE OLIVEIRA MAIA
DANIEL LISSOVSKY

BALANÇO GERAL CONSOLIDADO EM 30 DE JUNHO DE 1969

Compreendendo a Matriz no Rio de Janeiro e Filiais em São Paulo, Belo Horizonte e Brasília

ATIVO		PASSIVO	
DISPONÍVEL		EXIGÍVEL A CURTO PRAZO	
Caixa	12.210,00	Duplicatas descontadas	2.102.448,54
Bancos	796.088,85	Fornecedores	639.174,67
	808.298,91	Impostos e contas do exercício a pagar	747.786,23
		Dívidas contas a pagar	333.081,04
		Contas correntes credores diversas	233.825,19
		Dívidas de ações preferenciais	214.246,00
		Contratos de câmbio para importação de matéria-prima	230.800,76
		TOTAL DO PASSIVO CORRENTE	4.391.342,43
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO		EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	
Contas a receber		Provisão para Imposto de Renda a pagar	290.000,00
Devedores por duplicatas	4.363.772,83	Financiamento do FINAME	80.502,95
Menss. Provisão para devedores duvidosos	139.282,26		370.502,95
Outras contas a receber	4.724.495,37		
Letras de câmbio e depósitos a prazo fixo	75.858,49	NAO EXIGÍVEL	
	5.813.619,77	Capital Social	
Inventários (ao preço médio do custo)		Ações ordinárias	4.449.900,00
Produtos acabados	3.252.978,39	Ações preferenciais	3.173.100,00
Produtos em fabricação	18.180,60		7.623.000,00
Matérias-primas e auxílios	1.832.917,65	Reserva Legal	373.467,2
Importação de matéria-prima em curso	2.415,92	Reserva Geral	851.719,8
	5.106.502,56	Reserva para manutenção do Capital de Giro próprio	479.000,00
Pagamentos antecipados		Fundo de reserva monetária	1.485.113,50
TOTAL DO ATIVO CORRENTE	11.867.089,00	Lucro a disposição da Assembleia Geral Ordinária	1.712.790,65
			17.525.091,18
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			17.487.338,56
Ações de outras companhias	246.412,25		
Títulos, Depósitos em garantia e outras contas	193.391,71		
Depósitos na Sudene, Sudin, etc.	263.262,00		
	703.065,96		
IMOBILIZADO			
Terras, Edifícios e Benfeitorias (ao custo)	478.894,74		
Maquinário e Instalações Industriais (ao custo)	1.293.356,09		
Móveis e Utensílios, Veículos (ao custo) e Marcas	412.709,85		
Correções monetárias	5.806.551,06		
	7.991.311,74		
Menss. Reserva para depreciação	1.379.855,92		
Fundo de depreciação corrigida	1.676.464,23		
	3.074.350,14		
	4.916.981,60		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	17.487.338,56	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Caucões	40,00	Caucões	40,00
Inovéis comprometidos	17.789,25	Inovéis comprometidos	17.789,25
	17.829,25		17.829,25
			17.505.165,81

O presente Balanço aduzido transcrito nas páginas 12 a 18 do Livro Diário n.º 39, registrado em 4 de fevereiro de 1969, sob o n.º 4.701 na Junta Comercial do Estado da Guanabara.

ERNST HEIDE — Diretor

RENE LUCAS

Téc. Cont. C.R.C. GB. 15.759

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" DO EXERCÍCIO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 1969

Compreendendo a Matriz no Rio de Janeiro e Filiais em São Paulo, Belo Horizonte e Brasília

DEBITOS		CREDITOS	
Despesas de Vendas, de Administração e outras	3.844.647,19	Lucro bruto nas operações	9.024.973,08
Depreciação do Ativo Imobilizado	491.078,58	Receitas Diversas	267.867,21
Menss. Depreciação incorp. ao custo das vendas e outras contas	491.078,58		
Impostos e outras	4.013.713,38		
Menss. Impostos incorp. ao custo das vendas e outras contas	1.300.701,07		
Provisão para Imposto de Renda do exercício	290.000,00		
Outros débitos	37.168,78		
Lucro do exercício	2.407.312,96		
	9.292.139,24		9.292.139,24
DISTRIBUIÇÃO DOS LUCROS		DISTRIBUIÇÃO DOS LUCROS	
Reserva Legal	135.000,00	Lucro deste exercício	2.407.312,96
Reserva para Manutenção do Capital de Giro próprio	479.000,00	Reversão do saldo já tributado da reserva para Imposto de Renda	133.723,69
Dívidas de ações preferenciais	214.246,00		2.541.036,65
Saldo a disposição da Assembleia Geral Ordinária	1.712.790,65		
	2.541.036,65		

ERNST HEIDE — Diretor

RENE LUCAS

Téc. Cont. C.R.C. GB. 15.759

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da CASA SANO S. A. Indústria e Comércio, e registros contábeis e documentação referente ao exercício social encerrado em 30 de junho de 1969 e o resultado das suas operações referentes ao exercício findo naquela data, e foram preparados de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceitos, aplicados sobre bases semelhantes às do ano anterior.

ACÁCIO AUGUSTO STRECHT RIBEIRO

SEPTIMUS DE MENDONÇA CLARK

WILLIAM BECK SWEET

PARECER DOS AUDITORES

Examinamos o balanço geral de Casa Sano S. A. Indústria e Comércio levantado em 30 de junho de 1969 e a respectiva demonstração de lucros e perdas referente ao ano findo naquela data. O nosso exame foi efetuado de acordo com as normas usuais de auditoria e consequentemente incluiu provas nos livros de escrituração e outros processos técnicos de comprovação que consideramos necessários nas circunstâncias.

Rio de Janeiro, 29 de agosto de 1969

LOUDON, BLOMQUIST & CO.
Inscr. CRC — GB N.º 429

Sócio Responsável
GEORGE S. LOUDON
CRC — GB N.º 5.205

Por dentro do negócio

Ford aumentará preços nos EUA ano que vem

A Ford Motor anunciou ontem nos Estados Unidos, que seus modelos 1970 custarão uma média de 108 dólares mais que os modelos atuais, sofrendo um aumento médio da ordem de 3,6%. A Ford, que aspira a uma maior atuação no mercado — posição atualmente ocupada pela General Motors — apresentou um aumento nos preços, inferior aos 125 dólares (3,9%) anunciados pela GM.

A Ford comunicou a manutenção do preço do seu pequeno Maverick, bem vendido em 1968 ao preço de US\$ 995,00. Com exceção do modelo 1970 da linha Hornet, produzido pela American Motors, o Maverick é o veículo de menor preço atualmente fabricado nos Estados Unidos. A American Motors anunciou que seu Hornet será vendido por US\$ 994,00.

Todas as fábricas estão apontando o custo dos materiais, mão-de-obra e impostos, como as principais razões para os aumentos dos veículos.

Opiniões sobre a economia nacional

A reunião realizada ontem pelo Ministro Macedo Soares, da Comissão Consultiva de Desenvolvimento Industrial, considerada importante por diversas áreas e à qual compareceram diversos dirigentes sem assento na Comissão, foi precedida por diversos encontros pessoais do Ministro da Indústria e do Comércio com cada um dos participantes. O General Edmundo Macedo Soares, antes da reunião final, queria ter uma opinião mais "à vontade" sobre o momento econômico, de cada um deles.

Atitude oficial desgosta paulistas

Noticiávamos esta semana a promulgação, dentro de breves dias, pelo Ministério da Justiça, do novo Código Nacional da Propriedade Industrial. Agora, chega-nos a informação de que os industriais paulistas estão desgostosos com o Governo, pelo fato de não terem recebido qualquer informação oficial sobre a elaboração do novo Código, lamentando que a principal parte interessada — a indústria — não tenha sido consultada ou informada sobre as alterações que surgirão.

Conselho alterado

O Diário Oficial da República, do dia 15, publica o Decreto-Lei nº 868, do último dia 12, que, assinado pelos três Ministros Militares, altera o Artigo 4.º do Decreto-Lei nº 690, de 18 de julho último e incluindo a Confederação das Associações Comerciais do Brasil no Conselho de Desenvolvimento Comercial, órgão consultivo do Ministério da Indústria e do Comércio, criado ainda pelo Presidente Costa e Silva.

E por falar em Conselho e entidades empresariais, após um período de relativo isolamento, os dirigentes dos principais órgãos da iniciativa privada, voltaram a ter novos encontros desde o final da semana passada.

Fiega tem presidente interino

E ainda na área empresarial: o Sr. Edgard Barbosa Arp, vice-presidente da Federação das Indústrias do Estado da Guanabara e do Centro Industrial do Rio de Janeiro, assumiu interinamente a presidência daquelas duas entidades representativas da indústria carioca, no impedimento do seu presidente, José Ignácio Caldeira Verstani, afastado por motivo de doença. O Sr. Edgard Arp, industrial na Guanabara e no Estado do Rio, já ocupou a presidência do Sindicato das Indústrias de Tecidos da Guanabara.

Terminal marítimo

O Ministério dos Transportes acaba de autorizar a Companhia Brasileira de Pesca — Com-pesca — a construir um terminal marítimo pesqueiro privativo no Guarujá, homologando decisão do Conselho do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis. A empresa está investindo NCr\$ 5 milhões para a construção do terminal, dentro do seu plano integrado de pesca. Até dezembro, sua frota será aumentada de sete para 14 embarcações, construídas nos estaleiros da Corena, em Vicente de Carvalho, Guarujá.

EXPRESSAS

Assembleia extraordinária de acionistas resolveu ontem prorrogar até o dia 22 de novembro o prazo de subscrição das ações referentes ao último aumento de capital do Banco do Estado de São Paulo. O último aumento passou de NCr\$ 60 para 240 milhões o capital do Banespa, através de uma bonificação de 66% e subscrição de 70%. Comentava-se ontem a possibilidade de uma nova subscrição também da Siderúrgica Nacional, por não ter conseguido colocar ainda a última subscrição realizada. O presidente da Bolsa de Valores do Rio, Sr. Luís Cabral de Menezes, pronunciou conferência ontem para os alunos de economia da Faculdade Cândido Mendes. Amanhã, dia 19, o Banco Industrial de Campina Grande estará incorporando oficialmente o Banco do Trabalho, da Bahia, cujo controle acionário já possuía. Já em Salvador para o ato, o banqueiro Nestor Rique, superintendente do grupo.

EXPANSÃO



Contrato para exportar navio brasileiro foi firmado ontem pelo Ministro Mário Andreazza

Andreazza anuncia um novo plano de construção naval para janeiro ou fevereiro

Um novo plano de construção naval será deflagrado pelo Governo em janeiro ou fevereiro próximos, segundo informações prestadas ontem pelo Ministro dos Transportes, coronel Mário Andreazza, durante a cerimônia em que foi assinado o contrato de construção de um navio-graneleiro de 25 mil tdw, pela Ishikawajima e destinado a armadores norte-americanos.

O Ministro Mário Andreazza fez, na ocasião, um balanço das atividades da sua Pasta, durante os últimos 30 meses, e destacou que a luta desencadeada pelo Brasil no que diz respeito aos fretes marítimos é irreversível, proporcionará ao país uma receita em dólares sempre crescente e poderá atingir, dentro de pouco tempo, mais de US\$ 240 milhões anuais.

PONTO-DE-VISTA

O pronunciamento do Ministro Mário Andreazza, feito ontem na presença de um grupo de armadores e de construtores navais, na sede da Superintendência Nacional de Marinha Mercante (Sunamam), por ocasião da assinatura do contrato entre a Ishikawajima do Brasil e a Omnium Transportation Company, dos Estados Unidos, para a construção de um navio-graneleiro de 25 000 tdw, tomou um aspecto nitidamente político, quando ele passou a analisar a situação atual.

Depois de fazer diversas considerações sobre a audaciosa batalha de fretes marítimos desenvolvida pelo Ministério dos Transportes, denunciando acordos e estabelecendo novos esquemas de comercialização marítima, o ministro propôs uma redução de 240 milhões anuais já a partir de 1971, o coronel Mário Andreazza afirmou que "nada mudará", explicando que "nos temos de que prosseguir com a mesma vontade, o mesmo impulso e o mesmo entusiasmo pelo desenvolvimento e pelo progresso da nação, porque esse desenvolvimento que nós atingimos constitui, sem dúvida, um dos maiores patrimônios deste país."

Lembrou que já estamos nos aproximando do próximo ano, e acenou aos estaleiros e companhias armadoras com a deflagração de um novo e importante plano de construção naval, destinado a realmente apalpar a frota mercante brasileira o mais breve possível, pois essa é a única maneira de conseguirmos nos firmarmos

como um importante país comercial.

A SOLENIDADE

Na ocasião, o Superintendente Nacional da Marinha Mercante, Almirante Macedo Soares Guimarães, chamou a atenção para o fato de que "o Brasil não está mais em condições de andar com um prato na mão em busca de recursos financeiros para o seu desenvolvimento" pois temos uma grande potencialidade na comercialização marítima. Em poucas palavras, destacou a importância do contrato que seria assinado, "prova incontestável do reconhecimento internacional pela capacidade técnica da nossa indústria de construção naval à qual a Sunamam jamais negou o seu apoio de todas as formas de incentivo."

Por sua vez, o vice-presidente da Omnium Transportation Company, Sr. James D. Byrne, mostrou-se satisfeito em saber que o Brasil abre crédito para vendas tão importantes quanto as de navios, sobretudo tendo em vista que o mercado naval é extremamente competitivo, e acrescentou que o prazo para construção do navio e o crédito conferido à transação estão dentro de padrões que situam a indústria de construção naval brasileira num primeiro time internacional.

Afirmando que o contrato que assinava era "expressão de maturidade comercial", o armador norte-americano disse que "operações dessa natureza, segundo nossa experiência, sempre ultrapassa o simples valor contábil, podendo ser qualificadas como ato de profunda visão econômica."

Comércio vende menos em Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — Os sete primeiros meses deste ano apresentaram um decréscimo de 41,2% no volume de vendas do comércio desta capital, em relação ao mesmo período do ano passado, sendo que o percentual do aumento real das vendas acumuladas naquele período foi negativo.

Estes são alguns dos resultados do "termômetro de vendas" do Clube dos Diretores Lojistas de Belo Horizonte, que mede a flutuação das vendas do comércio. A tendência decrescente se fez sentir a partir de maio embora os comerciantes esperassem razoável reação durante o mês de julho.

COMPORTAMENTO

Verifica-se, pelos quadros demonstrativos, que sob nenhum aspecto as vendas do comércio dos sete primeiros meses deste ano apresentaram percentagens iguais ou superiores às do ano passado no mesmo período.

IBC pode elevar registro do café até ao nível de preço no mercado mundial

O Instituto Brasileiro do Café (IBC) poderá vir a aumentar o preço do registro do café em mais um centavo de dólar por libra-peso, a partir de outubro próximo, em virtude da recuperação do nível geral de preços do produto no mercado internacional e a fim de melhorar ainda mais a rentabilidade dos produtores nacionais.

Segundo consta, a ideia das autoridades cafeieiras é no sentido de fazer com que o preço do registro fique equivalente ao preço com que o produto é comercializado internacionalmente. Para isso, o IBC estaria estudando a possibilidade de adotar uma escala progressiva de aumentos sucessivos, até fazer com que o registro interno pudesse ser fixado em mais ou menos 41 centavos de dólar por libra-peso, provavelmente em janeiro.

IDEIA BÁSICA

Apesar do assunto estar sendo tratado pelas autoridades cafeieiras dentro de um relativo sigilo, a fim de evitar as especulações, sabe-se, por exemplo, que o IBC tem a intenção de equiparar tão logo quanto possível, os preços internos de registro para exportação, a preços atuais na comercialização internacional.

Desse modo, está-se pensando em adotar a seguinte forma: aumentar a taxa em um centavo de dólar por libra-peso, em outubro, fixando-a em US\$ 38,50. No mês seguinte, em novembro, haveria um outro aumento, de mais um centavo de dólar por libra-peso, o que se daria, também, em dezembro, quando a margem poderia ser um pouco maior, provavelmente, de um e meio centavo de dólar, elevando o registro para US\$ 41,00 por libra-peso.

A medida teria ainda a vantagem de fazer com que os brasileiros conseguissem uma margem de rentabilidade mais dinâmica e real, equivalente aos níveis do mercado internacional, que para nós seria "ótimo". Na opinião do comércio, "pois garantiria segurança para o mercado e autoridade para o Brasil."

INFORMAÇÃO

O presidente do Instituto Brasileiro do Café (IBC), Sr. Calo de Alcantara Machado, divulgou ontem, comunicação recebida do escritório comercial da autarquia, em Milão — sob cuja jurisdição está o mercado francês — no qual se informa que de janeiro a julho deste ano, o Brasil participou com 22,1% das importações totais do café da França, contra 16,2% em igual período do ano passado.

ressalta o relatório vindo de Milão, que as importações totais do café pela França sofreram uma ligeira queda nos primeiros sete meses deste ano, caindo de 2.320 milhões de sacas, mas o volume da exportação brasileira não somente não acompanhou essa queda, como

registrou sensível elevação, passando de 388 888 sacas para 513 274 sacas.

POSIÇÃO

São Paulo (Sucursal) — A Resolução 474 do IBC, que alterou os preços mínimos de registro do produto para exportação, e os valores das cambiais destinadas aos exportadores, "traumatizou o cafeicultor paulista, provocando enormes apreensões à lavoura" — assinalou ontem o presidente da Comissão Técnica do Café da Federação da Agricultura do Estado de São Paulo, Sr. Jaime Miranda.

O dirigente informou que a publicação da resolução, no último dia 10, provocou uma reação imediata no mercado. O volume dos negócios, que vinha crescendo desde os últimos dias do mês passado, sofreu uma "significativa" redução. O Sr. Jaime Miranda disse acreditar que a medida do IBC decorreu das reuniões da OIC, quando os países produtores resolveram manobrar no sentido de obter a alta do preço do produto.

CAMBIAL DESAGRADOU

Na opinião do Sr. Jaime Miranda o que mais desagradou aos cafeicultores da resolução do IBC, foi que o valor da cambial em cruzeiros não acompanhou a modificação dos preços do registro, criando, assim, uma situação "bastante delicada", pois "sabemos que o mercado do café também funciona na base de vendas futuras."

— É evidente que se o exportador for vender para entrega futura, baseado nos NCr\$ 104,30 da cambial estipulada, terá que tirar esta diferença depreciando o mercado, com prejuízos para o produtor" — observou.

Lembrou que o interior espera a elevação do teto fixado para o financiamento, atualmente numa base de NCr\$ 71,00 por saca, no porto de Santos.

S. Paulo quer agora que o Governo regulamente menor I. de Renda na agricultura

São Paulo (Sucursal) — A Federação da Agricultura elogiou ontem o decreto-lei que reduz o imposto de renda para a agropecuária, mas deixou em suspenso uma apreciação definitiva da matéria até que o Ministro da Fazenda baixe atos complementares que esclareçam alguns pontos.

A FAESP espera os atos que estabeleçam: a) o limite de renda bruta que exigirá contabilização do movimento das propriedades rurais, bem como as normas de escrituração a serem observadas; b) indicação do que deva ser considerado como investimento para efeito das deduções, bem como os respectivos coeficientes a eles aplicáveis.

ORIENTAÇÃO ACOLHIDA

Os agricultores, segundo nota oficial da FAESP, jamais pretendiam arregar-se o direito de não participar da contribuição que se deve dar ao Estado para a manutenção dos serviços comuns, mas sempre pleitearam que fossem reconhecidas certas peculiaridades que aconselham um tratamento diferente do que o preceituado para as demais categorias econômicas.

Agora — diz a entidade — o Governo acolhe essa orientação, consagrando-a no decreto-lei baixado ontem pelos Ministros Militares no Exercício Temporário da Presidência da República.

Acrescenta que apesar de as medidas ora determinadas dependerem de complementação para dar um sentido mais claro aos benefícios que se pretende outorgar aos lavradores e criadores, "parece à FAESP que o Governo introduziu modificações da maior importância para o aprimoramento da legislação do imposto de renda na agropecuária, até então não adequadamente estruturada."

Até hoje, a ausência de veículos de comercialização para as atividades agrícolas principais para a economia do Estado, não permitiu uma política estável de preços no mercado, o que dificultou por outro lado, os investimentos de incremento à produção.

Para solucionar este impasse, têm sido tomadas algumas medidas em comum acordo com os Governos federal e estadual, para o que citou o Sr. Maurício Cantalicio de Medeiros o centro de abastecimento, que está sendo constituído por técnicos da Secretaria de Agricultura em São Gonçalo.

Niterói (Sucursal) — O Imposto de Renda, antes cobrado sobre o valor territorial da propriedade, agora incidindo sobre o seu rendimento, tornou-se mais acessível ao produtor rural fluminense.

Neste meio, as medidas tomadas pelo Governo no sentido de reduzir o imposto para a agropecuária foram recebidas

favoravelmente e al tiveram grande repercussão, de acordo com informações do diretor do Departamento Estadual do Ministério da Agricultura, Sr. Maurício Cantalicio de Medeiros.

RECURSOS

O que antes era aplicado no imposto de renda, com o novo decreto-lei sobre a agropecuária, reverterá agora em novos incentivos às outras atividades agropastoris relacionadas, e os órgãos de promoção a este setor de economia fluminense acreditam que em 1970 o Estado do Rio, receberá uma injeção de recursos do grande alcance.

A economia primária fluminense tem sua base, principalmente, nos produtos hortifrutigranjeiros e será beneficiada com a redução do imposto a região Sul, Baixada Fluminense — fruticultura — e o Norte do Estado, região de pecuária mais expressiva.

No entanto, não haverá reflexo com a nova medida governamental no problema mais sério enfrentado pelas atividades agrícolas do Estado que é, segundo o diretor da DEMA, o da organização do mercado.

Até hoje, a ausência de veículos de comercialização para as atividades agrícolas principais para a economia do Estado, não permitiu uma política estável de preços no mercado, o que dificultou por outro lado, os investimentos de incremento à produção.

Para solucionar este impasse, têm sido tomadas algumas medidas em comum acordo com os Governos federal e estadual, para o que citou o Sr. Maurício Cantalicio de Medeiros o centro de abastecimento, que está sendo constituído por técnicos da Secretaria de Agricultura em São Gonçalo.

52 anos de experiência no mercado financeiro nacional.

letras de câmbio

letras imobiliárias

GRUPO PREDIAL



VERBA S.A.
CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS
Capital e Reservas: 11.475.078,35

Rua da Assembleia, 75 • Rio

Av. Amaral Peixoto, 35 - 11.º andar • Niterói

Rua João Bricola, 81 • São Paulo

ou nas 108 Agências do

BANCO PREDIAL

DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO S.A. (Fundado em 1917)



CHENILE (TUFTING) NO CEARÁ — Até o final deste ano a Induchemil estará fabricando tapetes e colchas pelo sistema chenile (tufting), para todo o Brasil. Para isso acelerará a implantação, com apoio da Sudene e da Codec — que consideraram o projeto de primordial importância para o desenvolvimento econômico do Nordeste — de sua fábrica, no 1.º Distrito Industrial do Ceará, Fortaleza, onde já chegou parte da maquinaria (foto), que possibilitará o funcionamento da nova unidade industrial daquela região, dentro do prazo previsto.

Bolsa sobe 30 pontos

Acabando por se transformar no dia mais ativo da semana, a Bolsa de Valores do Rio registrou ontem uma alta de 30,3 pontos, com o Índice BV médio fixando-se em 862,4 pontos. O total de ações negociadas foi de 3.092.202, ou seja, mais 588.829 do que na véspera.

Caiu entretanto a participação do mercado a termo, que ontem representou 14,4% do volume total (21,0% na terça-feira). Esse fato, aliado ao maior movimento foi interpretado pelos observadores como uma saída da posição de expectativa em que se encontravam os investidores podendo redundar nos próximos dias, em maiores altas ou novas baixas.

MOVIMENTO

Ontem, o volume total dos negócios atingiu a cifra de NCr\$ 9.576.611,34 (mais NCr\$ 1.263.466,52 do que na véspera), com 3.092.202 ações negociadas. No mercado à vista foram transacionadas 2.661.890 ações no valor total de NCr\$ 8.193.212,10 (mais NCr\$ 1.098.754,28 do que na terça-feira). Em operações a termo negociaram-se 430.312 papéis num volume de NCr\$ 1.383.399,24 (menos NCr\$ 435.287,76 que na véspera), representando 14,4% do total.

Das 21 ações que compõem o IBV, apenas uma se apresentou em baixa: Siderúrgica Nacional, menos 0,7 ponto. As principais altas do dia foram: Dona Isabel (pref.), mais 8,0 pontos; Lojas Americanas, 6,6; Antártica Paulista, 5,6; Ferro Brasileiro, 5,2; e, Petrobrás (ord.), mais 4,8 pontos.

As ações mais negociadas no pregão foram: Belgo Mineira, 516 mil; Petrobrás (ord.), 226 mil; Mannesmann (ord.), 186 mil; América Fabril, 137 mil; e, Petrobrás (pref.), 116 mil ações.

No mercado a termo de ontem predominaram as operações fechadas a 60 dias, 15, contra 12 a 90, 4 a 120 e uma a 180 dias. O total delas foi inferior em 7 operações ao total da véspera. Nêle, as ações mais negociadas foram Antártica Paulista, 87.900; Petrobrás (ord.), 83 mil; Belgo Mineira, 70 mil e Banco do Estado de São Paulo, 29.400 ações.

Nova Iorque volta a cair

Nova Iorque (AP-JB) — A mais recente alta do mercado de valores perdeu impeto ontem e a sessão fechou em baixa.

A média industrial *Dow Jones* caiu 5,08 para 326,56. Foram negociadas 10.990 mil ações contra 11.160 mil terça-feira.

O índice da Associated Press sobre 60 valores desceu 1,3 para 389,2 com industriais em baixa 2,6, ferroviárias 0,9 e serviços públicos em alta 0,2.

Os analistas disseram que a recente alta do mercado colocou o nível da média industrial *Dow Jones* no setor de 830,40, faixa em que anteriores tentativas de reação malograram.

Assinalaram que o fato de se produzirem quedas anteriores determinou maior cautela dos investidores que preferem permanecer à margem das especulações.

Juros causam queda em Londres

Londres (AP-JB) — A Bolsa de Valores de Londres registrou ontem uma baixa ao anunciar os bancos comerciais um aumento na sua taxa de juros primários, o que restringe ainda mais o crédito na Grã-Bretanha.

As ações bancárias, todavia, acusaram grande procura, devido às perspectivas de maiores receitas.

A Rio Tinto Zinc foi a única entre as ações preferenciais que acusaram alta. A British American Tobacco, British Leyland, Courtaulds, Dunlop, Imperial Chemicals, General Electric-English Electric e Unilever perderam frações.

Os bônus do Governo estiveram virtualmente sem alteração. As ações petrolíferas acusaram uma baixa como a British Petroleum, quase alcançando sua cifra mais baixa do ano. Uma reação à tarde elevou os preços mínimos do dia.

As ações de ouro obtiveram uma melhoria.

EMPRESAS

No período de 15 de janeiro deste ano a 2 de setembro corrente, 26 novas empresas foram admitidas na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro. Nesse total, que não inclui as companhias que renovaram registro dos anos anteriores, figuram 11 sociedades de capital aberto que, dessa forma, irão se juntar às demais que já têm seus títulos negociados em Bolsa.

As condições para que uma empresa seja considerada de capital aberto, segundo estabelece a Resolução nº 106, preveem-se principalmente a localização de sua sede no território nacional. Para tanto, o país foi dividido em três grupos de Estados, consideradas as realidades das regiões sócio-econômicas das respectivas regiões e suas capacidades de poupança.

A Resolução nº 106 estipula ainda que os 20% de ações ordinárias em poder do público deverão, através de uma tabela progressiva, passar a ser de 22% após os dois primeiros meses de vigência do certificado de capital aberto e que o número de acionistas também deverá ter crescido, passando do mínimo estabelecido inicialmente à nova quantidade equivalente a mais 10%. Após os primeiros dois anos, ou seja, quatro anos depois de haver obtido o certificado de capital aberto, novos acréscimos de 10% deverão ter ocorrido.

Brasil faz acordo sobre o trigo-pão

Você quer uma renda extra? Letras de Câmbio Decred. Você quer um salário extra? Letras de Câmbio Decred com renda mensal.

Buenos Aires (AFP-JB) — Representantes brasileiros e argentinos chegaram, na noite passada, a um acordo sobre o preço e data da entrega sobre a venda das últimas 250.000 toneladas de trigo-pão, correspondentes ao convênio existente entre os dois países.

Até o momento, assinado em fins de 1968, a Argentina vende ao Brasil um milhão de toneladas anuais desse cereal. Até o momento, foram entregues 750.000 toneladas. O preço vigente até agora durante as negociações efetuadas na Junta Nacional de Grãos é de 55,55 dólares FOB por tonelada e os embarques serão realizados nos meses de outubro, novembro e dezembro próximos.

As entregas dos trimestres anteriores foram feitas a preços que oscilaram entre 58 e 59,80 dólares por tonelada FOB.

Telefone p/222-1818 e faça uma assinatura do JORNAL DO BRASIL

ÍNDICE BV

Com 20 ações em alta e apenas uma em baixa, as que o compõem, o índice BV médio registrou ontem uma alta de 30,9 em relação ao nível de terça-feira, fixando-se em 862,4 pontos — conforme mostra o gráfico acima. Durante o pregão, o IBV acusou a máxima de 883,3 e a mínima de 837,7 pontos. A alta de ontem representou uma rentabilidade média de 3,6 por cento dos papéis negociados na Bolsa do Rio de Janeiro e a firmeza do mercado

Média S. N.

	17	16	15	3	Set.	88
	21.633	21.889	22.166	23.909	6.803	

Letras de Câmbio

Registro Oficial da ADECH de Letras de Câmbio Negociadas em 16 de Setembro de 1969

EMPRESAS	VALOR
OIBRAPI	NCr\$ 186.200,00
CRESA S/A	NCr\$ 154.600,00
DECRID S/A	NCr\$ 235.427,00
DOX S/A	NCr\$ 109.897,00
PIANCA	NCr\$ 109.897,00
PORTALEZA S/A	NCr\$ 196.000,00
INDEPENDENCIA S/A	NCr\$ 30.249,00
MULTICRED S/A	NCr\$ 59.600,00
RICORD S/A	NCr\$ 84.300,00
S. B. SABIDA	NCr\$ 31.104,00
WILSON KING SA	NCr\$ 99.000,00

Fundos de Investimento

	Data	Cota	Dist.	Valor	NCr\$ Mil
CRESCINCO	15-09-69	2.033	est.	(0,945)	239.691
DEUTEC	15-09-69	1.023	est.	(0,22)	67.091
FEDERAL	12-09-69	3.260	julho	(0,363)	165.210
NORTEC	15-09-69	3.261	maio	(0,32)	310
BRASIL	16-09-69	0.932	maio	(0,055)	1.114
VBRSA CRUZ	15-09-69	12.43	julho	(0,55)	18.575
SB SABBA	16-09-69	2,70	julho	(0,01)	6.903
PROVAL	15-09-69	1.170	maio	(0,05)	273
TAMOYO	17-09-69	1.49	julho	(0,20)	3.565
CARAVELLO FIC	15-09-69	2,44	julho	(0,23)	6.095
INVESTIBANCO	13-09-69	2,34	julho	(0,10)	18.373
REVAL	12-09-69	1.899	julho	(0,01)	3.251
NAC. NACOES	16-09-69	0,251			3.265
ANTIANGUBRA	15-09-69	1,328			1.623
BID-CRESCINCO (157)	15-09-69	3,68			75.100
CORBINIANO	16-09-69	1,310			1.170
BRABESCO	15-09-69	2,030			34.835
PUNDO MM	16-09-69	1,67			2.275
PIBANCA (157)	15-09-69	1,24			7.857
BANKINVEST (157)	15-09-69	4,216	julho	(0,120)	37.414
TAMOYO (157)	17-09-69	1,48			2.134
INVESTIBANCO (157)	12-09-69	2,69	dez.	(0,011)	49.735
BRABESA (157)	12-09-69	3,510	março	(0,115)	4.504
GODOY (157)	15-09-69	3,10			8,5
PROVAL (157)	08-09-69	2,373	maio	(0,07)	7,55
SOPISA (157)	29-03-69	2,910	maio	(0,07)	1.708
ORETISUL (157)	09-03-69	1,587	abril	(0,22)	15,0
ANTIANGUBRA (157)	15-09-69	2,670			4.015
SAFRA (157)	16-09-69	3,510	maio	(0,28)	5,073
BON FINAC. (157)	16-09-69	2,019			7.232
ICI valores	15-09-69	5,3705			614
ICI (157)	15-09-69	3,14			3.622
RIQUEZ (157)	11-03-69	2,12			4.710
CEPELAJO INV.	15-09-69	1,14			2.539
DECRID (157)	16-09-69	1,623			4.435
IRACINVEST (157)	22-03-69	1,209			1.731
SPM (157)	29-03-69	1,709			1.165
FINASUL (157)	15-09-69	2,270			39.619
BARTHA (157)	23-03-69	3,31	31-03-69	(0,08)	7,23
ORFINAN (157)	12-09-69	26,619	31-01-69	(0,09)	7.234
MINAS INVEST. (157)	19-03-69	1,45	30-05-69	(0,04)	234
NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO	19-03-69	2,17	30-05-69	(0,10)	619
NACIONAL (157)	17-03-69	3,074			11.531
VERBA (157)	15-03-69	2,24			4.723
DRNFASA	15-03-69	1,55			6,1
HALLERS (157)	15-03-69	1,139	31-03-69	(0,04)	3.715
HALLERS (157)	15-03-69	2,13	31-03-69	(0,11)	14.673
BOZANO (157)	12-06-69	1,837	31-12-69	(0,039)	11.577
S. N. (carta garantida)	18-02-69	40,541			3.265
BMG (157)	03-09-69	2,43	jun.-69	(0,05)	7.799
CGC (157)	11-09-69	1,181			773
CGC valorização	11-09-69	1,185			675

Moedas

O Banco do Brasil aficou, ontem, na abertura, as seguintes cotações por unidade:

MOEDAS	COMPRA	VENDA
Dólar	4.125	4.150
Dólar canad.	3.81562	3.85950
Libra esterlina	9.93713	9.97012
Marco alemão	1.07783	1.08421
Florim	1.13879	1.14788
Francos belga	0.631391	0.637255
Francos francês	0.74291	0.74949
Francos suíço	0.95947	0.96736
Lira	0.02348	0.023598
Coroa dinamarquesa	0.54718	0.55237
Coroa norueguesa	0.57626	0.58193
Coroa sueca	0.79632	0.80223
Xelim austríaco	0.159225	0.162735
Escudo português	0.143962	0.145910
Peseta	0.21137	0.212120
Peso argentino	0.01137	0.01159
Peso uruguaio	nominal	nominal

MERCADORIAS

Rio

Café — O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1969-70, mantendo-se ao preço de NCr\$ 13,00 por 10 quilos.

Adiçar — Mercado firme e inalterado, chegado 35.835 sacos procedentes do Estado do Rio e 1.100 de São Paulo. Foram embarcados 20.000 sacos, ficando em estoque 38.130.

Algodão — O mercado de algodão em pima funcionou calmo e estável. Viamos 163 fardos de São Paulo e 49 de Minas Gerais. Sidas: 200. Existência: 1.694 fardos.

Nova Iorque

Café — O café universal para entrega futura fechou inalterado e sem vendas. As cotações dos principais produtos para entrega imediata, em centavos de dólar a libra-peso, foram as seguintes: Santos, 3 — 40,25; Santos 4 — 40,00; Colombianos 38m/38s — 41,00; Mexicanos Lavados Contepé — 40,00; Ambriz número 2 BB — 34,25.

Adiçar — O açúcar mundial número 8 para entrega futura fechou entre 14 e 18 pontos de alta, com venda de 4.238 contratos. O Nacional número 10 fechou inalterado e sem vendas. O produto mundial para entrega imediata foi cotado a 3,95 centavos de dólar a libra-peso e o nacional a 7,82 centavos.

Cacau — O cacau para entrega futura fechou entre cinco pontos de baixa e 15 de alta, com venda de 1.243 contratos. O Bahia para entrega imediata fechou a 42,25 centavos de dólar a libra-peso, com alta de 13 pontos. O Acaia fechou a 42,25 centavos, também em 13 pontos de alta.

Sisal — O sisal tipo brasileiro número 3 fechou a 7,15 centavos de dólar a libra-peso. O tipo africano número 1 fechou a 8,75 centavos de dólar a libra-peso. O algodão número 2 para entrega futura fechou entre cinco pontos de baixa e 18 de alta. O número 1 fechou inalterado.

GRUPO FINANCEIRO IPIRANGA SABE DAR LÚCRO A SEU DINHEIRO

• BANCO BRASILEIRO DE INVESTIMENTOS IPIRANGA S.A.
• IPIRANGA S.A. INVESTIMENTOS, CRÉDITO E FINANCIAMENTO
• CIA. IPIRANGA CORRETORA DE CÂMBIO E TÍTULOS
• BANCO ALMEIDA MACALHÃES S.A.

Capital e Reservas do Grupo: NCr\$ 23.457.342,99

RIO: R. da Alfândega, 47 - tel.: 223-8420 / R. da Quitanda, 85 - tel.: 231-0163 / R. da Quitanda, 95 - tel.: 223-3305 e 243-1818
R. da Quitanda, 19 - 9ª - tel.: 231-0756 / R. Dias da Cruz, 127 - 11. B - tel.: 229-6392 - Meier / R. do Rosário, 108-A - tel.: 223-2352

BOLSAS DE VALORES

RIO DE JANEIRO

Títulos	Abert.	Fecham.	Máxima	Mínima	Média	Quant.	Variação S/Média Ant. (NCr\$)
Ações de Clas. Diversas							
A							
A. Villares, Pref., C/A	1,70	1,70	1,70	1,70	1,70	1.000	Est.
A. Villares, Pref., C/B	1,60	1,60	1,60	1,60	1,60	100	Est.
Acidula	1,02	1,04	1,03	1,02	1,03	53.500	+ 0,02
Alpargatas, C/12	3,70	3,70	3,70	3,70	3,70	38.100	Est.
Ant. Paulista	2,35	2,65	2,65	2,35	2,41	113.100	+ 0,14
Ant. Paulista, Rec.	2,40	2,45	2,45	2,40	2,41	2.444	+ 0,06
América Fabril	0,36	0,35	0,36	0,35	0,36	137.200	+ 0,01
Arno, C/46	1,93	1,93	1,93	1,93	1,93	11.500	+ 0,06
B							
B. Andrade Araujo	2,20	2,20	2,20	2,20	2,20	500	Est.
Banco do Brasil	19,90	21,00	21,00	19,80	20,29	99.498	+ 0,09
B. de Minas Gerais, Pref.	1,50	1,50	1,50	1,50	1,50	4.110	Est.
B. do Estado de São Paulo	6,00	5,80	6,00	5,80	5,82	8.850	- 0,04
B. do Estado da Guanabara, C/Bon.	7,50	7,50	7,50	7,50	7,50	13.100	Est.
B. do Nordeste, Rec.	2,80	2,80	2,80	2,80	2,80	1.700	Est.
B. e G. O-Mineira, Ex/Bon.	1,10	1,11	1,12	1,09	1,11	516.485	+ 0,02
Belgo-Mineira, Rec.	1,05	1,05	1,05	1,05	1,05	2.961	+ 0,03
Brasília, Pref., Ex/Bon.	3,60	3,78	3,78	3,60	3,67	72.900	+ 0,07
Brasília, Ord., Ex/Bon.	3,30	3,27	3,30	3,25	3,27	40.800	+ 0,08
Brasília, Pref., Rec.	3,45	3,45	3,45	3,45	3,45	1.865	+ 0,08
Bras. de Energia Elétrica, C/Bon.	1,30	1,35	1,35	1,30	1,31	9.600	+ 0,01
Bras. de Energia Elétrica, Ex/Bon.	1,08	1,03	1,06	1,03	1,03	19.700	- 0,01
Bras. de Roupas, Ex.	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	2.600	+ 0,02
C							
Carloca Ind., Pref.	0,70	0,70	0,70	0,70	0,70	2.000	Est.
Ex/Bon.	3,30	3,30	3,30	3,30	3,30	1.000	+ 0,20
Cim. Aratu, Ex/Bon.	8,00	8,00	8,00	8,00	8,00	1.000	+ 0,20
Cim. Itaipu, Pref., C/12	8,00	8,00	8,00	8,00	8,00	1.000	+ 0,20
D							
Deer	1,30	1,30	1,30	1,30	1,30	300	Est.
D. de Santos, C/100	3,30	3,35	3,35	3,30	3,34	27.000	+ 0,14
D. de Santos, C/1.000	3,40	3,60	3,63	3,40	3,49	42.600	+ 0,22
D. de Santos, Ex/Di.	2,80	3,00	3,00	2,60	2,83	96.100	+ 0,13
Dual Roupas, C/ Subs.	0,84	0,84	0,84	0,84	0,84	2.100	Est.

UM PONTO-DE-VISTA



O presidente do BANESPA acha que os bancos têm condições para absorver as financeiras

Lélio Pizza vê inflação como resultado de crise política

O presidente do Banco do Estado de São Paulo, Sr. Lélio Toledo Piza, disse ontem que o país "está enfrentando o problema de crises cíclicas que afetam a economia porque todas elas são a longo prazo inflacionárias", referindo-se aos problemas gerados com a enfermidade do Presidente da República e o processo político-militar em evolução.

Lembrando os prejuízos econômicos e financeiros que outros países, como a França, tiveram em decorrência de crises políticas e de não encontrarem soluções prontas para os seus problemas. As declarações foram feitas em debate com os redatores de economia e finanças do JORNAL DO BRASIL sobre os problemas conjunturais paulistas e brasileiros. O Sr. Toledo Piza disse ainda ser necessária a ampliação dos recursos disponíveis para os empresários reduzirem custos de produção. Expressou o ponto-de-vista de que não se pode encerrar com rigidez o problema da expansão dos meios de pagamento e de que as empresas de crédito e financiamento devem ser absorvidas pelos bancos como forma de diminuir custos.

A ECONOMIA E A CRISE

O primeiro problema colocado para o Sr. Toledo Piza referiu-se ao desempenho da economia paulista no primeiro semestre do ano e seus resultados mais recentes. Um diagnóstico preparado pela assessoria técnica do Secretariado do Governo paulista — disseram os redatores — reconhece que no primeiro semestre do ano os índices industriais compararam-se favoravelmente com os de igual período do ano anterior, mas em comparação com a segunda metade de 1968 revelam sinais de retração e em potencial, uma "crise de demanda" (menores compras pela retração do mercado).

O presidente do Banco do Estado de São Paulo observou que a comparação dos dados efetivamente deve respeitar os fatores sazonais, isto é: "o primeiro semestre é tipicamente um período de meses fracos enquanto a economia adquire maior dinamismo na segunda metade do ano."

"No que concerne especificamente a São Paulo — disse — há que distinguir dois tipos de problema: os regionais e aqueles que se relacionam intimamente com a economia do país como um todo. No plano regional, o Governador Abreu Sodré está de posse de elementos que lhe permitirão acionar um plano visando a reduzir os custos operacionais das indústrias paulistas."

O Banco do Estado entra nesse processo operando como banco de desenvolvimento. Trata-se de provocar por parte dos empresários solicitações de recursos para resolver problemas que vão desde os índices internos de produtividade até fatores como a colocação má de uma fábrica pelas distorções causadas com o crescimento explosivo das cidades."

SÃO PAULO FEZ A SUA PARTE

Ainda sobre o desempenho da economia, afirmou que "São Paulo fez a sua parte. Estamos trabalhando sem déficit, suprimimos alíquotas de impostos e disciplinamos a concessão de crédito no que ela depende do setor público. Demais disso, o Banco do Estado dispensa agora uma atenção especial no setor externo."

Quando se esgotou a nossa margem operacional no redescuento especial para os exportadores, criamos nossa própria faixa extra a juros de 12% para as empresas que exportam. O banco abrirá terça-feira próxima um escritório em Nova Iorque e está firmemente voltado para o mercado externo. E' também plano do Banco do Estado abrir uma agência em Londres, onde existindo mais de 100 bancos estrangeiros operando, não há um só brasileiro."

Os redatores referiram-se ao problema do crédito de forma global. A questão foi colocada em termos de se a liberação de recursos dos depósitos compulsórios dos bancos e outras medidas tomadas pelas autoridades monetárias resolveriam em definitivo os problemas de liquidez. Observou-se que, quando foram liberadas parcelas do compulsório, elas quase apenas cobriram a situação de emergência em que a rede bancária se encontrava.

UM PROBLEMA COM MUITOS ÂNGULOS

Segundo o Sr. Toledo Piza, os problemas de liquidez são complexos, e "é preciso sensibilidade para ver onde há demanda de crédito." Um dos indicadores importantes seria a relação de crescimento do Produto Interno Bruto e dos Empréstimos ao setor privado ao longo do tempo. O índice de crescimento do Produto Bruto aumentou de 100 em 1951, para 225 em 1967, enquanto os empréstimos aumentaram de 103, também em 1951, para 147 em 1968.

Esse descompasso — afirmou — deve ser estudado em profundidade sempre que se objetiva manter a economia em desenvolvimento, mas a análise global terá também que levar em conta o papel das financeiras — não computado na evolução global do crédito bancário.

"O problema envolve ainda outros aspectos — afirmou — como, por exemplo, o dos custos operacionais do sistema bancário e as taxas de juros praticadas pelas financeiras." Revelou que o número de agências bancárias cresceu de 4.038 em 1951 para 8.056 no ano passado, enquanto nesse mesmo período diminuiu o saldo real por agência.

AS FINANCEIRAS DEVEM SER ABSORVIDAS

Levantou-se então o problema da criação de conglomerados econômico-financeiros cuja expressão nos Estados Unidos é hoje a one bank holding co. (companhia holding de um banco controlador), e a absorção das empresas de crédito, como forma de reduzir custos e financiamento pela rede bancária. O Sr. Toledo Piza mostrou-se claramente favorável à absorção das financeiras pelos bancos e lembrou que os problemas-chave para uma política financeira que visasse o desenvolvimento e o fim da inflação no Brasil foram abordados pela ANPES — entidade empresarial paulista que hoje preside — em um estudo feito pelo Sr. Delfim Neto, antes de o mesmo ser convocado para o Ministério da Fazenda.

Repetiu então que "São Paulo fez a sua parte" e que esperava indicadores mais recentes, da evolução da economia para poder concluir sobre se houve ou não uma queda de demanda expressa pe-

las menores compras de diversos setores na primeira metade do ano. De imediato, porém, admitiu uma evolução pouco satisfatória da agricultura em São Paulo, não obstante a expectativa de que a área trabalhada para cultivo este ano aumente bastante em confronto com as áreas cultivadas nas últimas safras.

Observou, a propósito, que as compras de tratores são menores este ano que em exercícios anteriores. Os indicadores globais de desempenho da agricultura em São Paulo — frisou — também não são satisfatórios: tomando-se os anos de 1953-57 como base 100, verifica-se que em 1968 o índice caiu para 92, revelando, portanto, um retrocesso.

UM BANCO NACIONAL

— O Banco do Estado de São Paulo — observou o Sr. Toledo Piza — é um banco nacional, com agências em todas as capitais de Estados do Brasil, à exceção de apenas duas. Fora de nosso Estado, nossas aplicações são sempre superiores aos depósitos captados, o que corresponde à filosofia do Governador Abreu Sodré no sentido de que São Paulo tem deveres para com o desenvolvimento do restante do país. Nós temos essa extensa rede de agências não apenas para cumprir nosso papel econômico-social, e porque a dimensão reduz o custo operacional, propiciando um eficiente serviço de cobranças e transferências de fundos.

Lembrando o presidente do Banespa que o estabelecimento tem também deveres na área internacional, pois como São Paulo é o Estado de maior exportação de manufaturados — disse — nosso Banco se empenhou em dar seu apoio financeiro às exportações.

META É O ICM

— Eu entendo que um dos objetivos principais do Banco do Estado é gerar ICM. Com base neste raciocínio é que procuro dar um substancial apoio financeiro à produção, ativando as indústrias e a agricultura — levando-os assim a elevar suas vendas e, desta forma, elevando a arrecadação estadual.

Por isso, explicou o Sr. Lélio Toledo Piza, o Banco vem acumulando os papéis do banco comercial e banco de desenvolvimento. Esclareceu que há um projeto para a criação de um banco de desenvolvimento no Estado, mas não há ainda ideia definitiva sobre sua conveniência, considerando uns que com dois bancos os custos operacionais são maiores, ao passo que na forma atual muitos custos são centralizados.

CRISE E INFLAÇÃO

— Toda a crise é inflacionária — realçou o Sr. Lélio Toledo Piza. Qualquer eliminação de anormalidade acaba se refletindo na elevação de custos e, portanto, de preços. A médio ou longo prazo, os efeitos acabam se refletindo sobre a inflação e, então, portanto, nas costas do povo, cujos interesses são coincidentes com a recuperação financeira e os efeitos positivos de uma produção continuada. Espero, por isso, que o país retome prontamente a total normalidade para que as atividades econômicas reflitam um clima de descontração emocional e concentração no trabalho. Conflito que estamos conquistando essa condição, indispensável a que ganhemos uma corrida contra a miséria e o subdesenvolvimento.

Empresários fazem reivindicações

O Ministro da Indústria e do Comércio, General Macedo Soares e Silva, recebeu ontem, durante a reunião que manteve com a Comissão Consultiva da Política Industrial e Comercial (CCPIC), um apelo no sentido de lutar pela continuidade da atual política econômico-financeira, pois a consideram necessária à consolidação do desenvolvimento brasileiro.

O grupo de empresários examinou juntamente com o Ministro os índices de crescimento econômico, verificando, por exemplo, que a indústria de transformação, agregado que perfaz mais de 85% do total do produto do setor secundário, acusou, nos primeiros seis meses deste ano, um aumento de 9,9% em relação ao mesmo período do ano passado.

OPINIÃO

Formado pelos presidentes da Confederação Nacional da Indústria, Sr. Tomás Pompeu de Sousa Brasil Neto; da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, Sr. Luis Cabral de Meneses; por representante da Federação das Indústrias de São Paulo, Sr. Rafael Noshese; da Associação Brasileira de Defesa da Indústria de Base, Sr. João Haenel; e do diretor da Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul, Sr. Moisés Velinho, o grupo que compõe a CCPIC disse ao Ministro Macedo Soares e Silva considerar altamente satisfatórios os resultados até agora alcançados pela equipe do Governo.

Chegaram à conclusão de que, da mesma forma que em 1968, constata-se que os setores de bens de produção e de consumo durável apresentaram um ritmo bem mais elevado, em comparação com o suprimento de produtos de alimentação e vestuário. Em matéria de aumento de produção, por exemplo, a indústria automobilística brasileira bateu todos os recordes, chegando a produção de automóveis de passeio a crescer em 65% nos primeiros seis meses deste ano em relação ao mesmo período do ano passado.

Informou-se que a produção acumulada de todos os tipos de veículos neste primeiro semestre foi de 179.110, contra 129.168 do ano passado. Números bastante expressivos também foram alcançados pela indústria metalúrgica deste ano, como produto de um esforço amplo para atender novas encomendas, a despeito da contenção de preços. A produção de aço em lingotes cresceu de 15,3% em relação ao ano passado; a de ferro gusa, 18%; e a de laminados 13,2%. A produção de zinco também experimentou um aumento da ordem de 29,8%, enquanto o alumínio em lingotes ou formas primárias alcançou um incremento de 23,9% nos primeiros seis meses de 1969.

O processamento de petróleo bruto aumentou de 16,1%, a barrilha 3%, o poliestireno 25,1%, fios de nylon 15,3%, tintas a óleos 11%, adubos químicos 13,7% e fios de rayon 5%. O único setor a cair foi o da produção de soda cáustica, em 16,1%.

Do exame dos dados oficiais disponíveis, desde a Petrobrás até a Fundação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, chega-se à conclusão de que a indústria nacional a exemplo do que aconteceu no ano passado, deverá crescer da ordem de 15% este ano, dado o comportamento estável do setor.

AUSÊNCIA NOTADA

A reunião de ontem, entre o Ministro da Indústria e do Comércio e os membros de Comissão Consultiva não compareceu o presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, Sr. Rui Gomes de Almeida.

Acresce que o Sr. Rui Gomes de Almeida é cumulativamente presidente da Confederação das Associações Comerciais do Brasil e liderou, desde a sua posse relativamente recente na Associação Comercial, um movimento de unificação das lideranças empresariais sob o comando único.

Estatísticas mostram crescimento

O Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, informou ontem, após visita ao Presidente Costa e Silva, que as estatísticas de janeiro a agosto deste ano já foram levantadas e revelaram, com relação ao mesmo período do ano passado, um crescimento de 19%, fato que em sua opinião "ninguém acreditava ser possível, até há cinco ou seis meses atrás."

O Ministro revelou que fez um relato sucinto ao Presidente sobre a situação econômica-financeira do Brasil. Acentuou que a inflação deste ano deverá ficar abaixo de 20%, "isto é, inferior à verificada no ano passado, e que demonstra que o país está caminhando muito bem."

RESERVAS CRESCEM

Segundo o Ministro da Fazenda, "o problema do crescimento continua rigorosamente dentro do que havia sido previsto e o nível de atividades aumenta também, assim como o de exportação."

— Nossas reservas externas crescem e o problema de preços está dentro das previsões — disse ainda o Ministro Delfim Neto.

ACÓRDO INVESTBANCO - CREDIT LYONNAIS para financiamento da importação de equipamentos franceses

Momento da assinatura do acordo pelos Sr. Roberto de Oliveira Campos, Presidente do Investbanco, e Jean Guichene, representante do Credit Lyonnais.

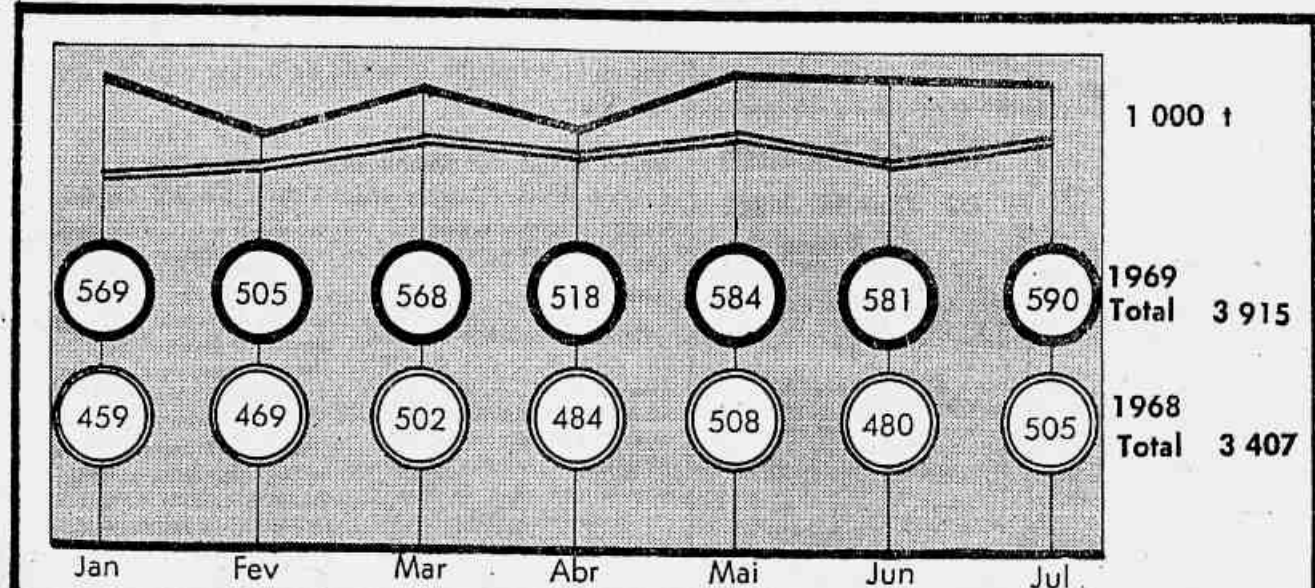


O Investbanco comunica que assinou um acordo de financiamento com o Credit Lyonnais, no valor de cinquenta milhões de francos franceses, abrindo amplas possibilidades de financiamento a empresas brasileiras, para a importação de máquinas, equipamentos e serviços de origem francesa. Os contratos de fornecimento poderão ser livremente negociados entre os compradores brasileiros e os fornecedores franceses, sendo posteriormente incluídos no acordo Investbanco-Credit Lyonnais.

Para informações procurar o
BANCO FRANCÊS E BRASILEIRO S.A.
ASSOCIADO AO CREDIT LYONNAIS
ou

INVESTBANCO
Banco de Investimento e
Desenvolvimento Industrial S.A.
S P - RUA LIBERO BADARÓ, 293 - 30.º ANDAR - SEDE PRÓPRIA
Telefones: 33-6678 - 33-6839 - Caixa Postal 4759
RIO - AV. RIO BRANCO 155 - LOJA - TELEFONE: 242-7681

PRODUÇÃO DE CIMENTO



A produção brasileira de cimento, segundo dados apurados pelo Instituto Brasileiro de Estatística, experimentou nos sete primeiros meses do corrente ano um crescimento relativo. No período de janeiro a julho de 1969 foram fabricadas no país 3.915 mil toneladas em comparação com 3.407 mil em igual período do ano passado. No confronto mês a mês entre 1968 e 1969, vamos observar que até julho, em todos os meses, a produção de 1969 se mostrou superior à de 1968. A pesquisa no mês de julho de 1969 envolveu 33 fábricas nos demais meses deste ano apenas 32. Dos 33 estabelecimentos pesquisados em julho último, oito são de Minas Gerais, seis de São Paulo, quatro do Estado do Rio, enquanto no Mato Grosso, Rio Grande do Sul, e Pernambuco, dois em cada Estado e na Bahia, Sergipe, Paraíba, Ceará, Pará, Santa Catarina, Espírito Santo, Paraná e Guanabara, um em cada um desses Estados.

INVESTIR NA BÓLSA É ÓTIMO NEGÓCIO COM NOSSA ORIENTAÇÃO É AINDA MELHOR

Realmente as ações da Bolsa são um ótimo investimento. E é melhor ainda quando você aplica orientado por técnicos especializados. Nosso negócio é estudar e lhe oferecer a melhor aplicação.

C. LIBERAL

CORRETORA DE VALORES LTDA.

Ações - Obrigações do Tesouro
Letras de Câmbio - Letras Imobiliárias
Rua Buenos Aires, 41 E. - tel: 223-9938



Tudo vai bem com você? Ótimo, então compre Letras de Câmbio Safra.

Máximo rendimento por seu dinheiro.

Safra

Tradição Secular de Segurança
Rua 7 de Setembro, 54 - 5.º e 6.º
Telefone: 231-5950 - Rio de Janeiro

As Agências do JORNAL DO BRASIL, aos sábados, encerram o expediente às 11 horas.

AVISOS RELIGIOSOS

BRENNO DE SYLOS ROSAS

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Alina Rosas e Rosas, Izauro, Breno Antonio, senhora e filhas, Carlos Alberto, Luiz Paulo, Roberto, Oswaldo Rosas, Alina Mattos, Aparecida Sylos de Oliveira e filhos, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar dos parentes e amigos que compareceram ao sepultamento, e convidam para a missa em sua intenção que será celebrada dia 19, às 11,30 na Igreja Cruz dos Militares, à Rua 1.º de Março.

GERALDO DE SOUZA ROCHA

(MISSA DE 30.º DIA)

+ A família agradece as manifestações de pesar recebidas por seu falecimento e convida os parentes e amigos para a missa de 30.º dia, em intenção de sua alma a ser rezada sexta-feira, dia 19, às 9,30 horas na Igreja Nossa Senhora da Paz (Ipanema).

HELOISA PINTO ALVARES

(ISA)

(FALECIMENTO)

+ Danilo Hor-Meyll Alvares, Fernando Jorge Hor-Meyll Alvares, senhora e filho, Roberto Daniotti, senhora e filha, Olga Zangrossi de Queiroz, irmãos, cunhadas e sobrinhos comunicam o seu falecimento e convidam parentes e amigos para o seu sepultamento a realizar-se, às 15,00 horas de hoje, dia 18, saindo o féretro da Capela "F" do Cemitério de São Francisco Xavier (Caju), para a mesma necrópole.

INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ**DR. VIRGILIO MASTROCOLA**

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Os funcionários do Gabinete do Diretor ORLANDO MASTROCOLA — IBC — convidam os parentes e amigos do DR. VIRGILIO MASTROCOLA para assistirem à Missa por intenção de sua boníssima alma, amanhã, sexta-feira, dia 19, às 10 horas na Igreja da Candelária.

INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ**DR. VIRGILIO MASTROCOLA**

(MISSA DE 7.º DIA)

+ A Presidência, Junta Consultiva, Diretoria, Secretaria Geral e Procuradoria Jurídica do IBC, convidam os funcionários e amigos do DR. VIRGILIO MASTROCOLA, para assistirem à missa que mandam rezar em intenção de sua alma, amanhã, sexta-feira, dia 19, às 10 horas na Igreja da Candelária.

JOAQUIM MELLO DA CUNHA

(MISSA DE 7.º DIA)

+ A DIRETORIA DA CIA. AMÉRICA FABRIL convida os seus clientes e amigos a assistirem à missa de 7.º dia que manda celebrar hoje, quinta-feira, dia 18 de setembro, às 11,00 horas, na Igreja de N. S. do Monte do Carmo (Rua 1.º de Março), em sufrágio da alma de JOAQUIM MELLO DA CUNHA, grande amigo e Membro do Conselho Fiscal da Companhia.

OLIVIE PATRICIA POLAND

(MISSA DE 30.º DIA)

+ A família da inesquecível OLIVIE agradece, sensibilizada, às pessoas amigas que compareceram ao seu funeral, à Missa de 7.º dia, que enviaram corações ou telegramas e convidam para a Missa de 30.º dia, que será celebrada na Igreja N. Sra. da Paz (Ipanema), dia 20, sábado, às 10 horas.

FLÔRES QUE AJUDAM UMA VIDA EM BOTÃO

PRO MATRE

A melhor homenagem que se pode prestar aos entes queridos que partem e se desviam saudades é ajudar a vida daqueles que chegam e se encontram lágrimas. Há uma maneira de recordar alguém que partiu: ajudar uma criança a vir ao mundo, fazer um convívio e Pro Matre. O BANCO BOAVISTA S.A. — MATRIZ E AGÊNCIAS recebe seu donativo "in memoriam" e comunica sua generosa atitude, em mensagem especial, à família do parente ou amigo extinto. A Pro Matre precisa de sua ajuda.

Zona Norte ganha 2 mil telefones

Mais 2.000 telefones da estação 264, do Centro Telefônico Maracanã, entraram em funcionamento antecedente, segundo informou a CTB.

A estação 264, que até hoje aos bairros de Aldeia Capista, Caju, Mangueira, Rio Comprido, São Cristóvão e parte dos bairros de São Francisco Xavier, Tijuca e Vila Isabel, está entrando em funcionamento gradativamente, à medida que são montados seus equipamentos.

INSTALAÇÃO PRÉVIA

A maior parte dos 10.300 telefones da estação já foram previamente montados nas instalações dos assinantes. Com os 2.000 ligados anteriormente, completa-se o número de 6.000 aparelhos em operação, que foram entrando em tráfego desde julho último.

A CTB informou que as 4.300 linhas restantes — 300 para telefones públicos — entrarão em serviço a curto prazo, sem esclarecer quando isso ocorrerá. A estação, pelas previsões iniciais da companhia, deveria ter sido completamente entregue ao serviço em abril deste ano.

E. Santo acha mais petróleo

Vitória (Correspondente) — Jorrou petróleo, ontem, de um segundo poço aberto pela Petrobras, no Município de São Mateus, no Norte do Espírito Santo, um quilômetro distante do local onde a Petrobras encontrou óleo, no início deste ano.

O jato inicial foi forte e os técnicos da Petrobras acham preliminarmente, que há boa quantidade de petróleo na área e que sua qualidade é boa. Esse segundo poço produtivo reforça o otimismo dos técnicos da Petrobras, que há dois anos iniciaram uma pesquisa na área prevendo a existência de um extenso lençol petrolífero na região Norte do Estado. A pesquisa foi dinamizada há cerca de dois meses.

Reunião de técnicos com Negrão nada resolve sobre terrenos de Jacarepaguá

Uma reunião que o Governador Negrão de Lima presidiu ontem, da qual participaram órgãos ligados à urbanização da Barra da Tijuca e a Procuradoria-Geral do Estado, nada decidiu sobre a normalização de terrenos da área, muitos em situação irregular.

Os debates não estabeleceram nenhum critério à regularização, e um novo encontro será realizado. O procurador-geral do Estado, Sr. Lino de Sá Pereira, disse que alguns casos foram debatidos mas que não houve nenhuma conclusão porque o Governador Negrão de Lima teve que se retirar da reunião.

QUESTÃO ANTIGA

É bastante antiga no foro carioca a questão dos terrenos situados na região a ser abrangida pelo plano-piloto do urbanista Lúcio Costa. Muitos terrenos, segundo a Procuradoria-Geral do Estado, estão ilegais, havendo necessidade de se estabelecer um critério para se exigir dos seus supostos donos a documentação necessária, que comprove a posse daquelas terras.

Recentemente o procurador Rocha Lagoa entregou ao Sr. Lino de Sá Pereira um completo estudo histórico-jurídico da região, a fim de se saber quais os critérios a serem adotados para efeito de comprovação de propriedade por aqueles que a julgam ter no momento. Historicamente, soube-se que as terras pertencem originalmente a apenas seis proprietários.

Acrescentou que até agora não foi mantido nenhum entendimento do Estado com a firma proprietária da península, com 486 mil metros quadrados. O Sr. Carlos de Laet considera que a Feira Internacional de 1972 — Expo-72 — a ser instalada na Barra da Tijuca irá contribuir para que grupos de empresários se interessem também pela realização do projeto da Feira Permanente dos Estados.

O presidente da Cepe-4 — órgão destinado à implantação do turismo na região da Barra da Tijuca — Sr. Carlos de Laet, disse não haver mais

FEIRA DOS ESTADOS

O presidente da Cepe-4 — órgão destinado à implantação do turismo na região da Barra da Tijuca — Sr. Carlos de Laet, disse não haver mais

Monotrilho não empolga e talvez seja arquivado

Os órgãos dos Governos federal e estadual que poderiam construir o monotrilho da Barra da Tijuca, para a Expo-72, não pensam em fazê-lo, pois uns atribuem aos outros a responsabilidade pela iniciativa.

Anteontem, a Secretaria de Serviços Públicos informou que o Estado não dispõe de recursos para a construção do monotrilho entre a Baía de Jacarepaguá e o Aeroporto de Guaratuba. Ontem, a superintendência da Expo-72, do Ministério da Indústria e do Comércio, disse que o problema situa-se exclusivamente na esfera estadual.

Segundo as autoridades da Secretaria de Serviços Públicos,

Locomotiva abalroa ônibus

Niterói (Sucursal) — Uma locomotiva Diesel abalroou um ônibus da Viação Aliança, na passagem de nível existente na Praça Aldo Albuquerque, em São João de Meriti, ferindo o seu motorista.

A locomotiva — de prefixo 991-KE — procedia de São Mateus e o ônibus tinha chapa RJ-61-31-60, e era dirigido por Marcelino Fernandes (Av. Roberto Silveira, n.º 380, Eden). Atingido pela locomotiva, o ônibus sofreu danos materiais de vulto.

Alagoas cala sobre morte de crianças

Até o fim do expediente de ontem, o Departamento Nacional de Endemias Rurais não havia recebido qualquer comunicação das autoridades alagoanas sobre a doença não identificada que já matou 30 crianças em Vila Massapé.

Desde segunda-feira, data em que mandou um telegrama, o órgão aguarda esclarecimentos. Ontem, o pedido de informações foi novamente expedido e o DNERR espera tomar conhecimento dos fatos ainda hoje, para poder adotar as providências necessárias.

Ônibus mata viúva e quase pega fogo

Um ônibus da linha Grã-Libon, dirigido por José Soares dos Santos, subiu ontem na calçada, na esquina da Avenida Ataulfo de Paiva com a Rua General Artigas, no Leblon, matou uma mulher, derrubou um poste e arrastou a rede de baixa tensão, provocando pequeno incêndio. A vítima era a viúva Manuela de Araújo Sena e Castro, moradora na Rua Dias Ferreira.

Segundo alguns passageiros o motorista apostava corrida com outro ônibus, trafegando em grande velocidade. Utilizando extintor, José Soares dos Santos, de 29 anos, apagou o fogo que começava a incendiar o ônibus e depois fugiu. O corpo da viúva ficou seis horas na rua, até que fossem tomadas as providências.

Policiais roubam e são expulsos

A guarda noturna da Guanabara expulsou ontem de manhã três dos seus homens, que se uniram para assaltar e espancar um motorista de São Paulo de madrugada.

Carlos César de Melo, solteiro, 25 anos; João José Ferreira, casado, 30 anos; e Luís Carlos Magalhães, casado, 26 anos, abordaram Arivaldo Francisco dos Santos, que ao perceber as intenções dos policiais, reagiu mas foi agredido. O saldo do roubo foi R\$ 50,00, uma capsa e um lenço de pescoco.

O motorista queixou-se na 9a. Delegacia, onde conseguiu identificar os guardas, que foram presos em suas próprias residências.

Fogo para desmonte de navio

Um pequeno incêndio interrompeu ontem, por algumas horas, o trabalho que há dois anos vem sendo executado por operários do Estaleiro Corte de Navio Guanabara, para desmontagem do cargueiro Rio Guaporé. Um carro do Corpo de Bombeiros compareceu no local tornando possível o reinício do trabalho.

Segundo os operários, o incêndio é comum nesse tipo de trabalho. Disseram que o uso de maçarico no corte do ferro velho e a fixação de resíduo de óleo no tanque causam com frequência incêndios de origem, originados do contato de faíscas com o óleo que se espalha.

Marinheiro baleado passa mal

Ferido por uma bala de fuzil que lhe penetrou no peito e foi sair na região dorsal superior, à altura da nuca, está internado em estado grave, no Hospital Getúlio Vargas, o marinheiro Jonas da Silva Cunha (solteiro, de 20 anos), que serve e reside no Quartel dos Marinheiros, à Av. Brasil n.º 9.946.

A vítima sofreu hemorragia interna, segundo a diretoria do Hospital, e o Comando do Quartel explicou que o marinheiro foi ferido quando realizava treinamentos no Corpo da Guarda durante a manhã de ontem. Jonas era sentinela do Quartel, com a função de vigiar a entrada do prédio que dá para a Av. Brasil.

NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO, NOSSA SENHORA APARECIDA E SÃO JOSÉ,

de joelhos agradeço a graça alcançada.

Hermínia

Novena Poderosa ao Menino Jesus de Praga

Oh! Jesus que dissestes: "Paga e receberás, procura e acharás." Bate e a porta se abrirá! Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, Eu bato, procuro e Vos rogo que minha prece seja atendida (menção-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: "Tudo que pedires ao Pai em Meu Nome, Ele atenderá." Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente, rogo ao Vosso Pai em Vosso Nome que a minha oração seja ouvida (menção-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: "O Céu e a Terra passarão, mas a Minha palavra não passará!" Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida (menção-se o pedido).

(Rezar 3 Ave-Marias e 1 Salve Rainha)

Em casos urgentes, essa novena deverá ser feita em horas (9 horas consecutivas). Propaganda a fé e pedindo graças.

M.I.V.

Maurício Roberto vê perigo de colapso se Caxias não planejar o seu crescimento

Niterói (Sucursal) — O arquiteto Maurício Roberto, em palestra no Instituto de Educação Roberto Silveira, advertiu ontem que "Caxias poderia crescer demais e provocar o colapso na sua administração, que os urbanistas temem, se não tivesse um planejamento para seu crescimento explosivo."

O Sr. Maurício Roberto explicou o plano de desenvolvimento integrado que traçou para Caxias e afirmou que "a cidade pode ser considerada doente do ponto-de-vista urbanístico, porque cresceu desordenadamente." Seu plano permitirá à municipalidade corrigir as falhas e a imprevidência, tornando Caxias uma cidade humana e funcional.

DESENVOLVIMENTO

O arquiteto Maurício Roberto, abordando uma série de conferências que a Prefeitura de Duque de Caxias programou para levar ao povo explicações sobre a importância do plano integrado, disse que o crescimento sem planejamento de uma cidade pode ser comparado com o desenvolvimento de um ser humano sem nenhum tipo de assistência, levando-o na maioria das vezes a se tornar doente.

Em caso de doença, segundo o conferencista, a solução é aplicar tratamento médico para cura dos males.

— E muitas vezes esse tratamento tem que ser cirúrgico, solução extrema e perigosa de alto custo e nem sempre viável — acrescentou.

Ao comparar o crescimento da Guanabara com as cidades fluminenses em sua periferia, disse o arquiteto Maurício Roberto que o Governo carioca teve de recorrer ao processo cirúrgico com a abertura de novas avenidas e viadutos, que exigiram a destruição de antigos trechos urbanizados, mas que nem sempre o recurso atende a uma realidade.

O alargamento da praia de Copacabana, segundo o arquiteto carioca, é um exemplo de planejamento fora da realidade. — Essa obra se constituirá numa burla total. Para atender a um tráfego de veículos de outros bairros o Governo alargará a praia de Copacabana destruindo a beleza que a internacionalizou, sem pensar numa solução alternativa e sem ouvir a opinião de seus habitantes.

— Para o crescimento de Duque de Caxias a solução será criar núcleos com o máximo de 500 mil habitantes, que estarão localizados nos distritos de Campos Elísios, Embarrás e a Fábrica Nacional de Motores, já prevista no plano de desenvolvimento local integrado.

Esses núcleos se constituirão em comunidades autônomas que terão seus centros comerciais, recreativos e sociais próprios, sendo espécies de cidades, como a Tijuca e Copacabana, na Guanabara.

Solidariedade

— Prepararam a solução isolada para Duque de Caxias sem racionalidade com os interesses da mesma área geoeconômica em que está situada, seria uma tolice — afirmou o sociólogo Vinícius Fonseca, assistente do Sr. Maurício Roberto, que falou sobre os aspectos institucionais do plano integrado.

— Para o município a solução é adaptar seu rápido crescimento industrial aos interesses da região em que está situada no Grande Rio — disse o Sr. Vinícius Fonseca. Falou também o arquiteto assistente Maurício Nogueira Batista, abordando os aspectos sociais do plano integrado. Ele é o responsável pela parte de estudos sociais para o plano.

Saudando os conferencistas, disse o prefeito Rauler Poubel que as cidades da Baixada Fluminense "começam hoje por seus prefeitos a planejarem seus futuros para evitar a repetição de erros que são atualmente a causa de seus males urbanísticos."

NÚCLEOS

Para o crescimento de Duque de Caxias a solução será criar

Alfaiate de Itaguaí há quatro dias tenta atestado para enterrar seu filho

Niterói (Sucursal) — O aprendiz de alfaiate Erasmo de Sousa Marçal, de 24 anos, ainda não conseguiu convencer as autoridades de Nova Iguaçu para que mandem um médico legista ao cemitério de Itaguaí, onde seu filho de cinco meses há quatro dias espera um atestado de óbito para ser enterrado.

Munidos de atiradeiras, cerca de 100 meninos se revezam diariamente no cemitério São Francisco Xavier, tentando espantar os urubus. O Serviço Médico-Legal do Estado do Rio só atende casos em Itaguaí após autorização da 15a. Delegacia Policial, com sede em Nova Iguaçu.

VELHO PROBLEMA

O problema da falta de legistas é antigo, mas os médicos atendiam os chamados usando seus próprios carros. Já que a sede das regiões nem sempre dispunham de viaturas que pudessem ser deslocadas para as cidades vizinhas. Há cerca de um mês, insatisfeitos com a falta de um meio de transporte do Serviço Médico-Legal, os médicos resolveram não mais utilizar seus carros para percorrer a região.

O necrotério da Delegacia de Itaguaí fica num barracão no Cemitério Municipal de São Francisco Xavier e a presença de corpos sobre a única mesa de pedra existente atrai uma grande quantidade de urubus. Há ainda o problema do mau cheiro que exala pela área, atingindo quase todas as 300 casas existentes no bairro.

O garoto Edvaldo, de 5 meses de idade, morreu na noite de sábado. Seu pai tentou junto aos médicos do Hospital São Francisco Xavier e depois com os do Hospital de Piraima um atestado de óbito para que providenciassse o enterro.

Como não conseguiu, embora o garoto tenha passado por ambos por tratamento de saúde, dirigiu-se à Delegacia, onde o delegado José Roberto mandou que o corpo fosse para o necrotério, para ser submetido a necropsia. Até a tarde de ontem o corpo de Edvaldo permanecia sobre a lápide, sem que fosse tomada qualquer medida para sua liberação.

Sumário de culpa da morte do padre Antônio Henrique encerra sua primeira fase

Recife (Sucursal) — O interrogatório das duas últimas testemunhas da promotória encerrou ontem a primeira fase do sumário de culpa de Rogério Matos do Nascimento, acusado de matar o padre Antônio Henrique.

Ao mesmo tempo, o procurador Francisco de Paula Acioli denunciou Rogério à Auditoria da 7a. Região Militar, como enquadrado na Lei de Segurança Nacional, por ter tumultuado a audiência com palavras. O novo processo começou ontem.

AUSÊNCIA

Durante o sumário de culpa, foram ouvidos a mãe do padre assassinado e o investigador Raimundo Pereira da Silva, que afirmou ter prendido Rogério dois dias depois do crime com sapatos sujos de barro e "ortes feitos por capim nos dois antebraços."

As testemunhas confirmaram ponto por ponto o depoimento prestado perante a Comissão Judiciária, instalada por determinação do Governador do Estado, acusando Rogério Matos como assassino do sacerdote.

O acusado não compareceu ao Tribunal de Justiça, devido

Bem situada nos 1000m Van Araby deve obter o primeiro êxito na Gávea

Van Araby, que vem de duas expressivas atuações no Hipódromo Brasileiro, ganha destaque entre os participantes do segundo páreo desta noite na Gávea, tendo tudo para conquistar o primeiro êxito em pistas do Rio, mesmo apresentando problemas nos locomotores.

Bem situada no acanhado percurso de 1.000 metros, a filha de Jazari em condições normais não deve ser derrotada, se nada sentir. Van Araby, que já venceu em Campinas, e facilmente, mostra em seu retrospecto na Gávea, dois segundos, o primeiro dos quais para Jongleuse, vitoriosa na turma de cima, também.

MELHOR NA PESADA

Pela precariedade dos seus locomotores, Van Araby, que será novamente conduzida por Antônio Ramos, estará melhor colocada em pista pesada ou macia, muito embora seja a força incontestável da competição, em qualquer terreno, pela superioridade demonstrada sobre os rivais de agora, nas duas oportunidades recentes.

AS RIVALS

Várias são as competidoras que poderão assustar a grande favorita, levando-se em consideração, principalmente, o elevado número de participantes, o qual pode dificultar a tarefa da mais cotada. Mikika, Copia, La Esvejo, Shirlei e Levatã vão ao páreo com possibilidades de vitória, embora diminutas. Navegadora, muito ligeira, não correrá, o que facilitará as coisas para a não menos veloz Van Araby.

CATATAU

Tendo participado de várias carreiras nos últimos três meses, Catatau, tanto na pista leve como pesada, não conseguiu o esperado triunfo, o que poderá ocorrer logo mais, tendo em vista que o pensionista de Orlando Serra ostenta boas condições de apuro técnico e gosta dos 1.000 metros. Lovelace, com as melhores obtidas após a corrida de reaparecimento, é o mais sério candidato à formação da dupla. Pichuri, Tésio e X-9, a seguir.

SEYMOUR

Em pista leve, Seymour deverá conquistar o triunfo que há muito persegue. O manioso e irregular Zaun deve decidir o segundo posto com o Timeu, Rastro e Minha Gatinha, esta no caso de conseguir partir em igualdade de condições. Com Seymour, Paulo Alves pode marcar mais um ponto nas estatísticas.

ESTREIA CONVENÇEU

Foi muito boa a primeira apresentação de Ohio em pistas da Gávea, ao terminar a pequena diferença das duas pri-

meiras colocadas. Com os progressos que naturalmente deve ter obtido, tem condições para figurar destacadamente, em que se a presença de Juneda, retornando pronta para vencer, Miss Nazaré, afastada das competições desde abril, e o terceiro nome. Algo faladas estão Miss Cadir, a veloz Tiracida e a estreante Cirinella.

FOLGADÃO

Mais um bom trunfo tem o líder dos jôqueis, Paulo Alves. Trata-se de Folgadão, que depois de uma série boa de atuações, em distâncias curtas, participou sem êxito de uma carreira no percurso de 1.600 metros. Em prova de velocidade, como a desta noite, ganha destaque. Muita o quinto Meu Bem, Eremita, Town, Last Year e Moonshine, este sempre esperado e falhando, e agora sob a direção de José Machado.

MUITO FALADO

Muito comentado entre os observadores, o competidor Presidente, que já atuou em provas de maior categoria no Taramá, pode estreitar auspiciosamente na Gávea, mesmo tendo contra si os locomotores em estado precário. Aliate vem demonstrando regularidade em seus derradeiros compromissos e é o mais indicado para a formação da dupla. Monk — melhor na pesada — Herbilon e Azamor, a seguir. Nosso Amigo depende das peripécias.

FAZIO

A pista leve ou macia favorece o concorrente Fazio, vindo de boas experiências na turma. A irregularidade que se observa nas atuações da maioria dos participantes da prova final, torna os mais difíceis um prognóstico. Além de Fazio, o mais cotado, surgem com possibilidades Baden, Excelso, Pichuri, Cacau e F. P. P. o. o. Treinador e jôquei de Phicky Peter esperam ampla reabilitação do descendente de Gaudeamus. E Don Ciro é um estreante que não pode ser esquecido.

BINÓCULO

J. C. Moraes

Antônio Ricardo, que ocupa a terceira colocação na estatística de jôqueis de São Paulo, participou do GP Henrique Possolo, domingo, na Gávea, montando Conjurada, titular da chave dois. O profissional catarinense, que militou vários anos no turfe carioca, conseguiu, ainda, as montarias de 19, Jacra e Alicerce, nos demais páreos da reunião, devendo chegar ao Rio sábado à noite ou domingo pela manhã.

ERNANI TEM 46 PONTOS

Ernani de Freitas tem 46 pontos na estatística de treinador, com 130 colocações e NCR\$ 267 065,00 em prêmios levantados, seguido de Antônio Pinto da Silva, 45 e NCR\$ 189 580,00 e José Luis Pedrosa, ainda suspenso pela medicação de Capricioso, com 44 vitórias e NCR\$ 212 142,50.

O quarto colocado é Váler Aliano, que venceu cinco provas nas últimas corridas, por intermédio de Gatinha, Talismã, Loco Tavares, Gurupá e Ganchinha Linda, somando 36 pontos e NCR\$ 200 375,00.

Paulo Alves manteve a liderança dos jôqueis, com 49 vitórias, seguido de José Machado e Oraci Cardoso, empatados, com 45, Jorge Pinto, 44, José Queiroz, 38, Francisco Pereira, 37, Francisco Estêves, 36, Daniel Santos, 31 e Gabriel Meneses e Adilton Santos, 30.

BARROSO É CAMPEÃO

Albino Barroso é, praticamente, o campeão dos jôqueis em Cidade Jardim, com 91 pontos, obtidos em 421 montarias e NCR\$ 485 405,00 em prêmios e colocações.

João M. Amorim desbancou Antônio Ricardo da segunda colocação, somando, até o momento, 51 vitórias contra 49 do jôquei catarinense.

Pedro Nickel, 44, Milton Sigoretti, 42 e Previatti Neto, 38, ocupam as colocações principais entre os treinadores.

MAYNARD RETORNOU

O médico-veterinário Maynard Moutinho Pereira retornou às atividades no Jôquei Clube Brasileiro, trabalhando particularmente para a entidade carioca, após um afastamento de um ano.

52.º ANIVERSÁRIO

O clube dos oficiais da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros está comemorando o 52.º aniversário de fundação, sob a presidência, atual, do coronel Nelson Tavares. O Jôquei Clube programou o melhor páreo da corrida de sábado, handicap especial, associando-se às comemorações de aniversário da entidade.

LEILÕES PROSEGUEM

Os leilões patrocinados pela Sociedade de Criadores e Proprietários de São Paulo, que estão nas últimas etapas, com sucesso relativo, apresentaram à licitação 34 produtos na noite de quarta-feira, dos quais foram arrematados 18, pela quantia total de NCR\$ 240 mil. Os maiores preços ficaram por conta de Don Guilherme, filho de Código e Nevada, vendido por NCR\$ 19 mil, Xumbi, Cobalt e Prunella, por NCR\$ 18 mil, Fenômeno, Capitão Kidd II e La Palie, que alcançaram NCR\$ 25 mil, Don Roberto, Código e Pri Pri, por NCR\$ 21 mil e Escudo Negro, Levino e Enzima, que custou NCR\$ 23 mil.

IMPERICIA DEU PENA

O jôquei João Paulo Martins foi punido em 15 dias pela Comissão de Turfe de São Paulo, que enquadrava-o na imperícia. Se a moda pega no futebol, o time do Flamengo seria suspenso o resto da temporada, tranquilamente, com o ajustamento sumário do técnico Tim.

ASK FOR IT

Ask For It que participou de provas clássicas na Gávea, sem êxito, foi embarcado de volta a São Paulo, juntamente com Baguncieira.

O programa de hoje

Animais	Jôqueis	Cl Kg	Tratadores	Última perf.	Dist.	Pista	Tempo
1.º PAREO — As 20h20m — 1.600 metros — Recorde — 1'37"2/5 — FARINELLI — NCR\$ 2.000,00.							
1-1 Pichuri, J. Portillo	5 56	A. Nahid	6.º Gundalquiv	1.600 NP	106"3		
2-2 Tésio, J. Gil	4 54	Z. D. Guedes	1.º Allate	1.600 NP	106"3		
3-3 Lovelace, A. Ramos	3 54	A. Araújo	4.º Allez	1.600 GL	99"1		
4-4 Nalpe, G. Almeida	7 56	J. W. Viana	6.º Allez	1.600 GL	99"1		
5-5 Mecano, S. Cruz	8 55	W. Pedersen	7.º Talismã	1.600 NP	106"3		
6-6 Sereia, C. Vargas	10 48	P. P. Lator	3.º Talismã	1.600 NP	106"3		
7-7 Ibra, P. Estêves	2 52	M. P. Neves	7.º Gurundi	1.600 NP	105"7		
8-8 X-9, O. Cardoso	1 56	M. Mendes	4.º Gurundi	1.600 NP	105"7		
9-9 Catatau, P. Pereira	6 56	O. Serra	5.º Gurundi	1.600 NP	105"7		
10-10 Talismã, M. Alves	9 52	W. Aliano	1.º Allate	1.600 NP	106"3		
2.º PAREO — As 20h50m — 1.000 metros — Recorde — 1'00"3/5 — BLAMELESS — NCR\$ 3.500,00.							
1-1 Van Araby, A. Ramos	14 57	R. Silva	2.º Vilava	1.200 AU	77"3		
2-2 Mikika, R. Ribeiro	15 57	W. G. Oliveira	5.º Jongleuse	1.000 AP	64"2		
3-3 Tera, G. Almeida	2 57	A. Nahid	1.º Macina	1.000 AL	62"3		
4-4 Copia, J. Machado	1 57	J. Araújo	4.º Vilava	1.200 AU	77"3		
5-5 Camp. Grande, R. Carmo	1 57	A. P. Silva	7.º Jongleuse	1.000 AP	64"2		
6-6 Castânia, H. Ferreira	5 57	F. P. Lator	1.º Jongleuse	1.000 AP	64"2		
7-7 Umbrela, J. Silva	7 57	J. Burioni	10.º Vilava	1.200 AU	77"3		
8-8 La Esvejo, J. Tinoco	8 57	J. J. Tavares	8.º Jongleuse	1.000 AP	64"2		
9-9 Alcides, A. M. Caminha	12 57	R. Ribeiro	1.º Douceur	1.000 AL	64"1		
10-10 Urutiga, J. Baffin	9 57	A. P. Gomes	8.º Vilava	1.200 AU	77"3		
11-11 Maceleia, C. Vargas	10 57	C. Pereira	14.º Jongleuse	1.000 AP	64"2		
12-12 Navegadora, J. Paulleio	13 57	B. P. Carvalho	9.º Vilava	1.200 AU	77"3		
13-13 Shirlei, M. Havia	11 57	A. Palm P.º	9.º Inalá	1.300 AP	84"3		
14-14 Levatã, J. Santana	6 57	C. Gomez	8.º Miss Cadir	1.200 AL	77"3		
15-15 Ex-Nune, A. Santana	4 57	G. Morgado	10.º Broderie	1.000 GL	60"3		
3.º PAREO — As 21h20m — 1.600 metros — Recorde — 1'37"2/5 — FARINELLI — NCR\$ 2.000,00.							
1-1 Zauu, M. Henrique	1 53	B. Ribeiro	10.º Allez	1.600 GL	99"1		
2-2 Hannibal, J. Pedro	5 54	R. Carrapito	12.º Gundalquiv	1.600 NP	103"3		
3-3 Seymour, P. Alves	9 56	B. P. Carvalho	2.º Gurundi	1.600 NP	103"3		
4-4 Timeu, P. Pereira	8 57	L. Tripodi	10.º Gundalquiv	1.600 NP	103"3		
5-5 Arrulho, J. Amestely	3 57	A. P. Silva	4.º Cidenero	1.200 NL	76"3		
6-6 Rastro, J. Brizola	3 57	G. Morgado	5.º Hal Trus	1.600 NP	104"3		
7-7 Gatinha, R. Carmo	10 54	N. Pires	8.º Gurundi	1.600 NP	105"3		
8-8 Guropé, J. Portillo	7 52	A. Araújo	5.º Gundalquiv	1.600 NP	105"3		
9-9 Faleta, A. Ramos	2 51	Z. D. Guedes	1.º Serein	1.600 NP	106"3		
10-10 Lachy, M. Alves	4 53	E. Coutinho	1.º Relcarlo	1.600 NP	106"3		
4.º PAREO — As 21h50m — 1.000 metros — Recorde — 1'00"3/5 — BLAMELESS — NCR\$ 3.500,00.							
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE RÁDIO E TELEVISÃO							
1-1 Ohio, B. Santos	11 57	P. P. Lator	3.º M. Gachia	1.300 AP	84"3		
2-2 Dabolema, U. Meireles	10 57	A. Araújo	3.º Jongleuse	1.200 AU	77"3		
3-3 Juneda, J. Machado	6 57	E. Freitas	6.º Bobolina	1.000 AM	63"4		
4-4 Miss Nazaré, P. Misi	5 57	J. E. Sousa	9.º Jongleuse	1.200 AU	77"3		
5-5 Carlini, D. F. Graça	1 57	A. P. Silva	Estreante	1.600 NP	106"3		
6-6 Clérissela, P. Estêves	2 57	M. Neves	7.º Bobolina	1.000 AM	63"4		
7-7 Traadado, R. Ribeiro	3 57	G. Morgado	4.º Jongleuse	1.200 AU	77"3		
8-8 Io, D. Moreira	4 57	M. Sousa	7.º M. Gachia	1.300 AP	84"3		
9-9 Jhu, J. Castro	8 57	M. Mendes	1.º H. Infancy	1.200 AL	77"3		
10-10 Macellia, J. Pedro	7 57	R. Carrapito	1.º B. Blue	1.200 AL	76"1		
5.º PAREO — As 22h30m — 1.200 metros — Recorde — 1'12"4/5 — CABINE — NCR\$ 2.000,00. — (BETTING)							
1-1 Meu Bem, B. Santos	9 57	S. Gamará	Anzio	1.000 AP	64"3		
2-2 Biscailho, C. Vargas	12 57	P. Pereira	Viraluba	1.600 NL	107"3		
3-3 Pêndulo, J. G. Martins	5 55	M. Manduca	Mostrador	1.300 NP	85"1		
4-4 Folgadão, P. Alves	14 57	C. F. P. Nunes	Tesio	1.300 NP	106"3		
5-5 Bebeo, H. Ferreira	2 56	P. Campos	Tanguary	1.300 NP	106"3		
6-6 Shelleo, não correu	1 56	B. P. Carvalho	Tesio	1.300 NL	24"2		
7-7 Trizer, R. Ribeiro	7 56	S. d'Amore	Tesio	1.300 NL	84"2		
8-8 Erenlin, D. Neto	4 58	N. P. Gomes	Havino	1.000 AL	62"3		
9-9 Town, M. Silva	6 56	O. J. M. Dina	Vachique	1.000 NP	65"3		
10-10 Andalus, J. Malta	8 50	J. U. Priore	King Gift	1.000 NP	106"3		
11-11 Anzio, M. Nielesther	10 58	W. T. Sousa	Gerselin	1.600 NP	106"3		
12-12 Fêrniz, D. F. Graça	3 54	W. Pedersen	Cabouchard	1.000 NP	64"2		
13-13 Last Year, G. Almeida	11 55	J. W. Viana	Tartan	1.400 AP	81"3		
14-14 Moonshine, J. Machado	3 52	R. Morgado	Gurundi	1.600 NP	103"3		
6.º PAREO — As 23 horas — 1.200 metros — Recorde — 1'12"4/5 — CABINE — NCR\$ 2.000,00. — (BETTING)							
1-1 Alate, P. Alves	5 57	F. Costas	Talismã	1.600 NL	106"3		
2-2 Monk, J. Machado	7 58	O. B. Lopes	Gran Vitz	1.300 NP	85"1		
3-3 Ruffe, S. Cruz	12 51	W. Pedersen	Maupassant	1.600 NP	107"3		
4-4 Herbilon, J. Pedro	3 54	S. Morales	Talismã	1.600 NP	107"3		
5-5 P. Prince, J. Tinoco	11 53	M. Sales	Viraluba	1.600 NP	107"3		
6-6 Roekmoy, M. Silva	10 56	J. C. Lima	Mostrador	1.300 NP	85"1		
7-7 N. Amigo, D. Moreira	9 56	R. Costa	Tanguary	1.200 NP	77"2		
8-8 Azamor, D. Moreira	14 56	C. Tourinho	Gerselin	1.600 NP	106"3		
9-9 Alak, J. Santana	14 56	A. Nahid	Arleco	1.600 AM	63"2		
10-10 Natal, J. Malta	6 52	J. W. Viana	Mostrador	1.300 NP	85"1		
11-11 Dedal, F. Meneses	1 54	C. I. P. Nunes	Anzio	1.000 NP	64"2		
12-12 Lucky, R. Ribeiro	2 51	S. d'Amore	R. Negro	1.300 NP	77"4		
13-13 Risolito, N. Lima	4 56	M. Manduca	R. Negro	1.300 NP	76"4		
14-14 Presidente, R. Carmo	8 57	W. Freitas	Estreante	1.600 NP	106"3		
7.º PAREO — As 23h30m — 1.000 metros — Recorde — 1'00"3/5 — BLAMELESS — NCR\$ 2.500,00. — (BETTING)							
1-1 Baden, J. Tinoco	12 57	M. Sales	Gatinha	1.300 NL	84"3		
2-2 Don Ciro, C. A. Sousa	13 57	S. d'Amore	Estreante	1.300 AP	77"3		
3-3 Excelso, A. M. Caminha	9 57	J. W. Viana	Ubalet	1.300 NP	84"3		
4-4 P. Peter, R. Carmo	10 56	W. Freitas	Gatinha	1.300 NP	84"3		
5-5 Asembro, E. Martins	7 57	M. Tobias	Veludo	1.000 NP	64"2		
6-6 Veloz, J. G. Martins	11 56	Z. D. Guedes	H. Gremilo	1.000 NP	64"2		
7-7 Tactio, J. Graça	3 56	R. Costa	Gatinha	1.300 NL	34"3		
8-8 Putinho, P. Alves	16 55	J. C. Lima	Veludo	1.600 NP	64"2		
9-9 Cacau, U. Meireles	6 57	O. M. Fernandes	Ipê Roxo	1.300 NP	85"3		
10-10 Xilindrô, não correu	17 57	A. Araújo	Arleco	1.600 NP	65"4		
11-11 S. Love, J. Quintanilha	2 53	A. C. Lemos	Gatinha	1.300 NP	84"3		
12-12 Dr. Gustavo, M. Alves	14 57	C. I. P. Nunes	Veludo	1.000 NP	64"2		
13-13 G. Cardoso	1 57	A. P. Silva	Ipê Roxo	1.300 NP	85"3		
14-14 G. Cardoso	4 57	G. Morgado	Gatinha	1.300 NP	84"3		
15-15 Farpado, H. Ferreira	15 57	P. P. Lator	Gatinha	1.300 NL	84"3		
16-16 Arlington, C. Vargas	8 53	P. P. Lator	Antonietta	1.000 AP	63"4		

Facho tem exercício convincente

Facho trabalhou a volta fechada, visando o handicap Especial, terminando em 2m18s, com a milha e 1m48s dominando com facilidade vários parceiros que encontraram pelo caminho. O piloto de J. Machado demonstrou que retornará sábado em ótima forma.

Também Maciglio, para a mesma prova, foi exercido na volta fechada em 2m18s, deixando excelente impressão e levado com serenidade pelo brio Francisco Pereira F.º.

IANDE

Cadiry (J. Machado) realizou um passeio de 1m 32s os 1.300, Vilava (J. Gil) melhorou para 1m 32s, sem ser soltado em parte alguma e sempre afastado da cerca. Beaverdam (F. Estêves), os 1.200 em 1m 24s, não agradando e Iandê (H. Ferreira), os 1.300 em 1m 28s, com muito facilidade e sempre pelo caminho mais longo.

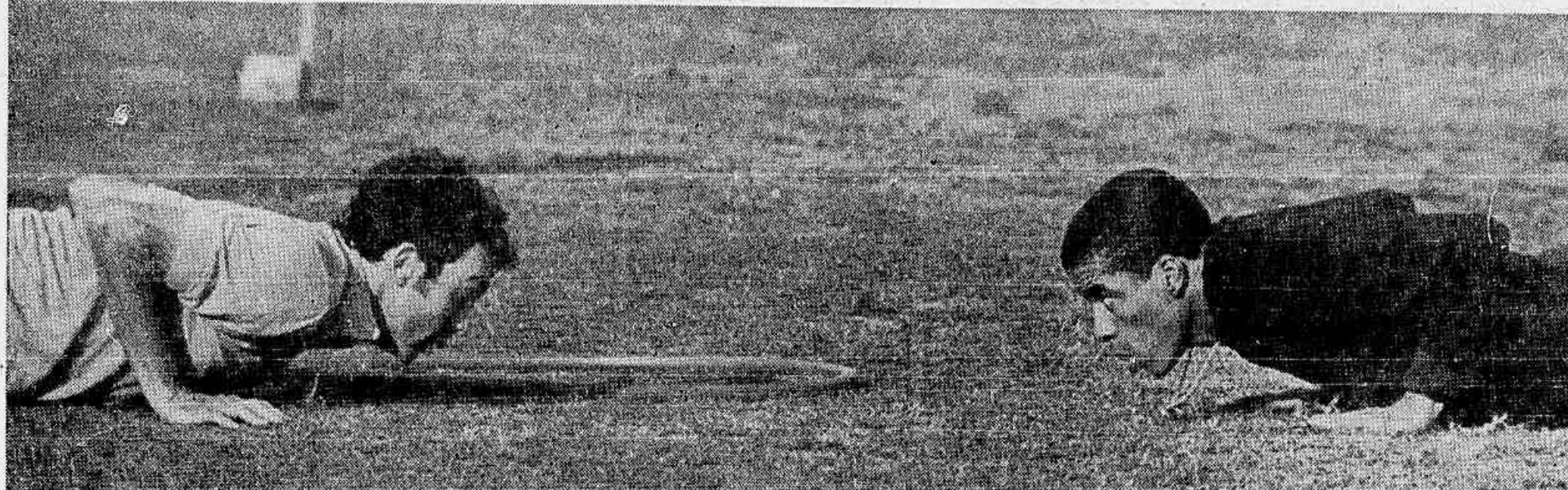
KAIBUB

Happy Magnific (J. Martins), os 1.300 em 1m 29s inteiramente a vontade e quase na cerca externa. Quillon (F. Estêves), o quilômetro em 1m 06s, correndo muito. Kaibub (G. Almeida) igualou e chegou contrariado e quase na cerca externa e Chico Gaiola (O. Cardoso) registrou a mesma marca levando o melhor sobre um companheiro.

MERRY CHRISTMAS

Vasigue (O. Cardoso), vindo de mais distância, completou os 1.400 em 1m 39s de galope largo e sempre pelo caminho mais longo e Merry Christmas (J. Portillo) finalizou os 1.300 em 1m 28s, com muita facilidade e sempre pelo meio

DE OLHO NA FORMA



Jairzinho e Roberto se esforçaram muito ontem no individual dirigido por Admildo Chiról, a fim de conservarem o bom estado físico que estão atravessando

Ryder Cup de golfe começa hoje

Southport, Inglaterra (UPI) — O veterano golfista Sam Snead, capitão da equipe dos Estados Unidos que inicia hoje a disputa da 18.ª Ryder Cup, contra a Grã-Bretanha, preferiu guardar para as rodas de amanhã e depois a escalada de Jack Nicklaus, Dan Sikes e Gene Littler.

O capitão britânico, Eric Brown, disse que escolheu a sua equipe com os melhores profissionais que tinha em mãos, mas explicou que somente colocará em ação Peter Butler e Bernard Hunt quando precisar de elementos que embuquem com precisão. A Ryder Cup vem sendo realizada desde 1933, e os Estados Unidos, através de todos esses anos, conseguiram manter flagrantemente superioridade sobre seus adversários.

QUEM JOGA

As equipes presentes no Royal Birkdale Golf Club estão assim formadas: Estados Unidos — Sam Snead (capitão), Miller Barber, Ray Floyd, Jack Nicklaus, Gene Littler, Dale Douglas, Dan Sikes, Frank Beard, Billy Casper, Dave Hill, Tommy Aaron, Ken Sill e Lee Trevino. Grã-Bretanha — Eric Brown (capitão), Peter Butler, Bernard Hunt, Peter Allis, Christy O'Connor, Peter Townsend, Tony Jacklin, Maurice Bembridge, Bernard Gallacher, Neil Coles e Brian Hugget.

A rodada inaugural de hoje apresentará partidas de duplas, obedecendo a seguinte escalação: Miller Barber-Ray Floyd x Neil Coles-Brian Hugget; Lee Trevino-Ken Sill x Bernard Gallacher-Maurice Bembridge; Dave Hill-Tommy Aaron x Tony Jacklin-Peter Townsend; e Billy Casper-Frank Beard x Christy O'Connor-Peter Allis.

C. do Rio quer voltar

Niterói (Sucursal) — O presidente da Federação Fluminense de Desportos, Sr. Murilo Portugal, declarou que não examinou, ainda, as implicações referentes ao desejo do Canto do Rio de reingressar na FCF, "mas espero que se isso acontecer o esporte do Estado do Rio não seja prejudicado."

Em 1962, os desportistas fluminenses e a própria FPD aplaudiram a decisão do CND que cassou a filiação do clube junto à Federação Carioca de Futebol. E' que das rendas produzidas por ele, no estádio Caio Martins, quando em confronto com equipes do Rio, nenhuma percentagem era atribuída ao esporte do Estado do Rio.

CONSERVAÇÃO

Durante os 21 anos em que disputou o Campeonato Carioca, o Canto do Rio usou o Estádio Caio Martins, um próprio estadual, sem destinar sequer uma taxa mínima para a sua conservação. Os ingressos dos jogos que disputou em Niterói já vinham, inclusive, com as taxas referentes a censuras e diversões públicas consignadas em favor da Guanabara.

A Federação Fluminense de Desportos poderá, por isso, segundo deu a entender o seu presidente, para uma posição de resguardo do esporte do Estado do Rio, aguardar a marcha dos acontecimentos, a fim de reivindicar — caso o retorno do clube à FCF se torne possível — uma taxa das rendas que produzirem em Niterói a título de incentivo ao esporte regional.

ADMINISTRAÇÃO

O Governo do Estado do Rio já está elaborando um anteprojeto para criar uma administração de estádios e próprios esportivos, da Secretaria de Educação, que terá status de empresa de economia mista. Por ela poderá, no caso do retorno do Canto do Rio à FCF, cobrar taxas de manutenção e serviços como a Adeg faz com o Maracanã.

Se a volta do Canto do Rio não se processar, o Governo pensa oferecer o Caio Martins a um clube carioca, de porte médio, para usá-lo como seu campo oficial, para evitar que o estádio, como a piscina e o ginásio, continue a manter atividades alheias ao esporte. O América, que tem uma fiel torcida em Niterói, é um dos candidatos.

Rogério é único titular que voltará ao time do Botafogo

Zagalo disse ontem, que apesar de já poder contar com alguns jogadores que estiveram ausentes do jogo com o Cruzeiro, val manter o mesmo time, conservando Chiquinho na zaga e Ademir no meio de campo, promovendo a volta somente do ponteiro Rogério.

Ontem os jogadores fizeram individual, com Admildo Chiról comandando o *circuit-training*, e Paulo César, ainda sem contrato, participou de todo o exercício.

MESMO TIME

Antes do treino, o técnico Zagalo conversou com os jogadores sobre o jogo com o Cruzeiro e a próxima partida contra o Coritiba, dizendo que pretende manter o mesmo esquema tático e, por isso, a mesma formação que jogou em Belo Horizonte.

Explicou o treinador, que deixaria de lançar Leônidas por achar que o zagueiro vinha sendo muito exigido

e merecia mais uma semana de descanso e que preferia poupar também Carlos Roberto para que a sua recuperação seja completa. Os dois, segundo Zagalo, eram os que vinham jogando mais tempo e o repouso só poderia ser benéfico.

Por outro lado, acha o técnico que a partida contra o Coritiba será tão difícil quanto a do Cruzeiro e o melhor, portanto, será manter o esquema tático que deu certo em Belo Horizonte.

Dessa forma, Chiquinho continuará na zaga ao lado de Moisés, de quem Zagalo está falando com entusiasmo. Ademir completará o meio-campo com Afonsinho e Nel.

A única alteração será no ataque, onde Rogério tem sua volta assegurada, saindo Zéquinha. Hoje haverá conjunto com o time titular mantendo esta formação.

PAULO CÉSAR PRESENTE

Chegando cedo ao clube, ontem, Paulo César partici-

pou de todo o treinamento e foi dos últimos a deixar o campo, ficando durante longo tempo batendo bola com os goleiros.

O *circuit-training* de ontem foi dividido em duas partes, treinando primeiro os jogadores mais leves e que vêm jogando seguidamente. Liberado pelo Departamento Médico para fazer um teste de campo, Carlos Roberto participou da fase inicial e sentiu ainda um pouco o joelho contundido. Zé Carlos foi o único ausente.

Na segunda parte, o mais empenhado foi o zagueiro Moisés, que fez toda a série de exercícios. Zagalo, que acompanhava os movimentos do jogador da pista, ao lado dos dirigentes Rivadávia Correia Méier, Djalma Nogueira, Alberto Piragibe, elogiou bastante Moisés, afirmando que ele deu

outra solidez à defesa e que era um excelente profissio-

nal. Estranhou mesmo que o Flamengo, que já o teve por empréstimo, não o tivesse comprado antes do Botafogo.

— Mas — disse — felizmente chegamos primeiro. Para mim nesta contratação acertamos na mossa.

PERFUMO EM ESTADO

Depois do treino o presidente Altamar Dutra de Castilho esteve reunido com Rivadávia Correia Méier, Djalma Nogueira, Alberto Piragibe e Xisto Tonlato, tratando das possibilidades da contratação do zagueiro argentino Perfumo, cujo passe para o Botafogo está fixado em cerca de NCr\$ 600 mil.

Ficou então decidido que se o clube conseguir levantar aquela quantia até o fim da semana, o diretor Djalma Nogueira seguirá para Buenos Aires a fim de tratar do assunto.

Prudêncio ganha prêmio dos EUA

São Paulo (Sucursal) — O atleta Nelson Prudêncio recebeu, ontem, o Troféu Helms, criado pela Helms Athletic Foundation, de Los Angeles, para premiar, anualmente, os melhores esportistas dos seis continentes. Prudêncio alcançou a marca de 17,27 metros no salto triplo, que lhe valeu a medalha de prata nos Jogos Olímpicos do México.

Com base nos resultados obtidos nos Jogos Olímpicos e nos Jogos de Inverno, realizados na cidade francesa de Grenoble, foram escolhidos os seguintes esportistas: Nelson Prudêncio, Brasil; Mammo Wolde, da Etiópia; Sawao Katsch, do Japão; Michael Wenden, da Austrália; Jean-Claude Killy, da França; Robert Beamon, dos Estados Unidos. O Troféu Helms foi entregue a Nelson Prudêncio pelo cônsul Robert F. Corrigan, na sede do Consulado-Geral dos Estados Unidos em São Paulo.

Na grande área

Armando Nogueira

Nei, no Flamengo, em definitivo, Bougleux, possivelmente, no Flu, emprestado, Aladin, no Vasco da Gama, Mário, de vez, no América — esse vaivém, agora tão falado, já devia ter acontecido há um mês, justamente, para dar novas tintas à abertura da Taça de Prata.

Os clubes, sustentados ainda em raízes do amadorismo, resistem muito a essa contradição de craques que, no profissionalismo, é estimulante do entusiasmo do público.

A perspectiva de ver um jogador da envergadura de Nei com a camisa do Flamengo, formando uma dupla de área com Dionísio, podendo trocar de posição com Doval em plena ação ofensiva, excita a paixão do torcedor rubro-negro. Da mesma forma que o vascaíno que perdeu Bougleux, passa a sonhar com o dinamismo de Aladin, indo e vindo com Benetti e Alcior ou Danilo, para formar um trio de bloqueio e apoio ao mesmo tempo eficiente e incansável.

O que é inaceitável é que os clubes não façam o possível e o impossível para que jogadores como Brito, Paulo César, Nei e Bougleux entrem na Taça de Prata, seja pelo Grêmio, pelo Flu ou pelo Corinthians.

Zagalo fica na retranca

Ao manter para domingo que vem a mesma equipe vencedora do Cruzeiro, o treinador Zagalo dá a pala tática do Botafogo na Taça de Prata: retranca feroz. O aplicado técnico do Botafogo teria chegado à conclusão de que nesse campeonato, reunindo equipes parelhas, ninguém pode dar vantagem; e, como está privado do excelente atacante Paulo César, o melhor é reforçar a defesa e, em vez de atacar sempre, contra-atacar quando for possível. "Preciso tirar o melhor partido de Jair e Roberto e quem tem o privilégio de poder escalar Jair e Roberto, deve utilizar mais e melhor o contra-ataque" — teria dito Zagalo, numa roda do clube.

É assim que estão barrados — barrados, mesmo — Leônidas, Zé Carlos, Carlos Roberto e Ubirajara.

Dois deuses flamengos

Um rubro-negro escreve-me da Bélgica uma arejada carta, falando do seu clube, da seleção e do futebol (jogo de grande imaginação): é ele o engenheiro Luis Roberto de Miranda, do Rio, que, no momento, faz um curso especializado de Física Teórica na Universidade Livre de Bruxelas, "onde conheci um jogador brasileiro chamado Bené que era, se não me engano, da Portuguesa de Desportos e que é ídolo da torcida — minitorcida, por sinal — Crossing. E para felicidade do Bené e minha, existe aqui em Bruxelas a Casa Manuel que, como é fácil adivinhar, pertence a um português. Lá nos reunimos diariamente, para falar do Brasil e do nosso futebol."

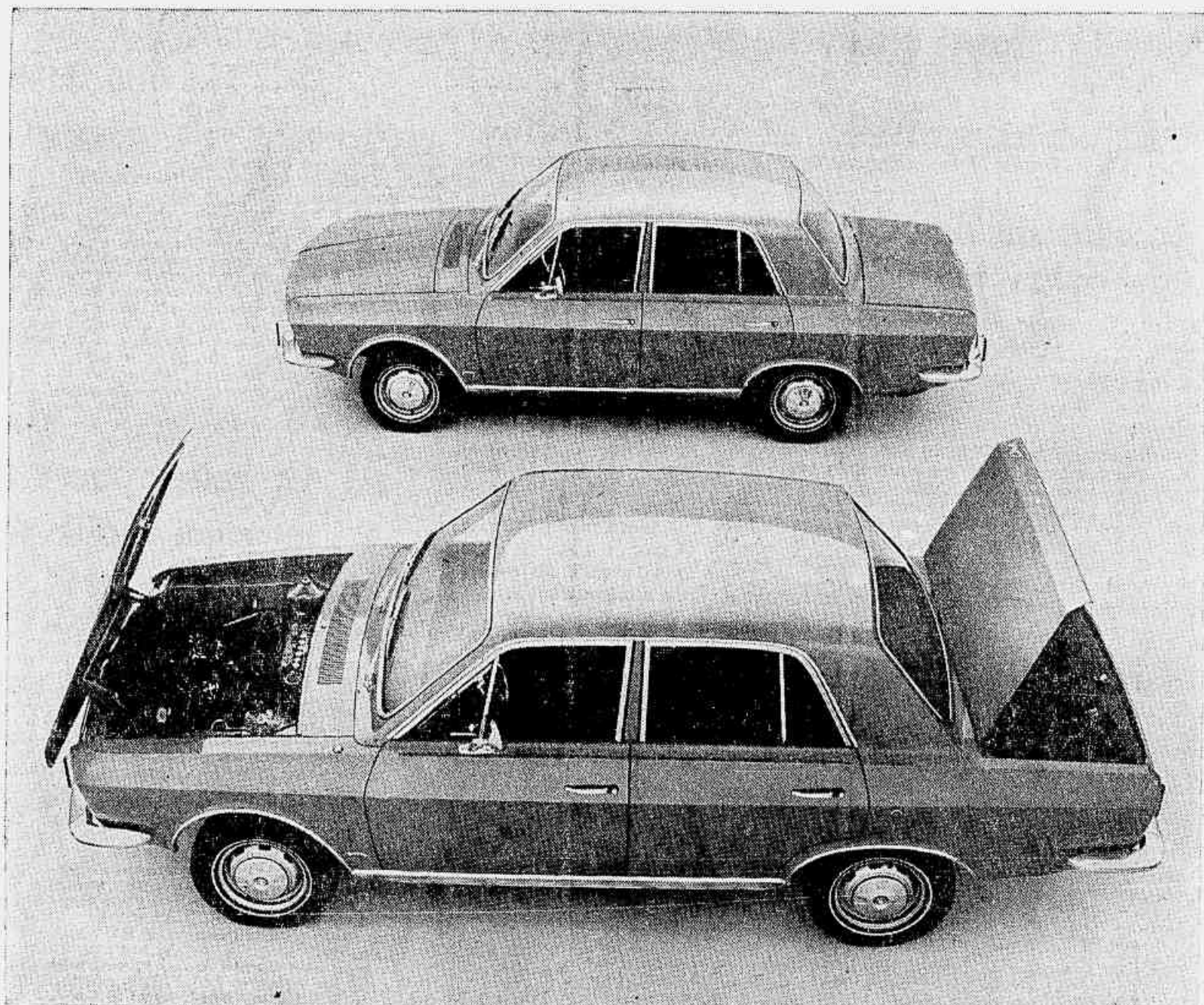
No tópico dedicado ao time do Flamengo, assim se manifesta o engenheiro de Bruxelas:

— Existiam na Grécia antiga dois deuses fundamentais, fonte de toda a mitologia grega (e romana também): eram eles Apolo e Dionísio. Apolo era o deus da simetria, da ordem, da beleza, do cognoscível. Dionísio, ao contrário, era o deus da desordem, da assimetria, do caos. Pois bem, no meu querido Flamengo — do qual trouxe uma bandeira autografada pelos jogadores — o nosso Apolo se chama Dionísio e o nosso Dionísio atende pelo simpático nome de Fio. Entre os dois, como Nietzsche, prefiro o Dionísio...

Bolas na meia-lua

O presidente Reinaldo Reis, do Vasco, está lúcido na crise: acha que não se deve adotar a política de atacado no desligamento dos jogadores cassados. Assim, o Sr. Reinaldo Reis defende realmente os interesses econômicos do Vasco da Gama. Ah, por que não mereci dos céus um pouquinho da grande espontaneidade que tinha o inesquecível Sérgio Porto (Stanislaw Ponte Preta) que, sem chocar, dizia o diabo aos leitores abusados. Que bom se eu pudesse responder às cartas de alguns leitores mais ou menos assim como respondia o sobrinho de dona Zulmira: facciosa não é a minha coluna, facciosa é a vozinha...

• O Boca Juniors certamente atrapalhará o Botafogo na gestão de compra do passe de Perfumo: o Boca está em cima do Racing, querendo ficar com o capitão, de qualquer maneira. • No forno, dois filmes sobre o futebol brasileiro: um de Carlos Niemeyer do Canal 100, produzido pelo próprio Carlinhos Niemeyer e dirigido pelo não menos rubro-negro Moacir Masson. E o outro, já trabalhado também, dirigido por Davi Neves. • Esqueci de incluir entre os jogadores que não deviam estar fora da Taça de Prata o goleiro Félix, do Fluminense. Pouco importam as restrições feitas ao seu trabalho na seleção. A verdade é que, com o nome que tem, Félix é uma atração que a Taça não devia esnobar. • De Paris, escreve-me, contando novidades de futebol o diplomata Jório Salgado, que, assim, amplia as melhores fontes internacionais da Grande Área com a qual já colaboram, em Buenos Aires, o diplomata Henrique Vale e no México, Gilberto Veloso, ambos ardentemente interessados por futebol. Não sei, mas o fato de a nova geração de diplomatas brasileiros preocupar-se com o futebol dá-me a ideia de que há de ser esse um sinal de que o Itamaraty, hoje, pode representar melhor o seu povo no exterior. Realmente, não pode pretender exprimir o Brasil quem, por falta de chance ou alienação, jamais viveu o Maracanã no instante de um gol. • Da carta de Jório Salgado (publicada com algum atraso): "Despertado por uma notícia de Le Figaro, fui ao estádio em St.-Ouen, nos arredores de Paris, para ver São Paulo x Red Star. Na hora do jogo, notei que o São Paulo era o Coritiba. Esperteza do empresário europeu que sabe que, aqui na França, o São Paulo sempre teve grande prestígio..."



© Willys-Overland 69.1559

O Ford Corcel tem o motor no lugar do motor e o porta-malas no lugar do porta-malas.



Todos os carros têm motor, é óbvio. Quase todos têm porta-malas. Alguns têm um pseudo porta-malas.

Ai você precisa colocar malas, malas, sacolas, dentro do carro. Os idealizadores do Ford Corcel acham que o interior do carro é para as pessoas.

As malas devem ir lá atrás, protegidas da poeira e da água.

O motor deve ser valente, nervoso. Deve ter uma refrigeração perfeita. O Ford Corcel tem radiador selado, que reúne todas as

vantagens dos sistemas conhecidos, e do qual você só vai trocar a água após 30.000 km ou de 2 em 2 anos.

Além disso, o motor deve ser colocado no lugar certo, na frente, para aproveitar melhor a sua força. O motor do Ford Corcel está colocado exatamente no lugar

certo. A tração do Ford Corcel é dianteira para que a potência do motor seja integralmente aproveitada. O Ford Corcel é assim: motor no lugar do motor e porta-malas no lugar do porta-malas.

MOTOR: DIANTEIRO, 4 TEMPOS, 4 CILINDROS EM LINHA, 68 HP (SAE) A 3.200 rpm, 1.200 cm³ DE CILINDRADA, RADIADOR DE ÁGUA COM CIRCUITO SELADO, CONSUMO MÁXIMO: 9,57 mls a 3.200 rpm, TAXA DE COMPRESSÃO: 7,8:1, SISTEMA ELÉTRICO DE 12 VOLTS, DISTÂNCIA ENTRE EIXOS: 2.44 m, COMPRIMENTO TOTAL: 4,42 m, LARGURA TOTAL: 1,61 m, ALTURA TOTAL: 1,42 m, PESO EM ORDEM DE EMBARQUE: 930 kg, CAPACIDADES: ÓLEO DO MOTOR, 2,5 LITROS; TANQUE DE COMBUSTÍVEL, 51 LITROS; RAIO MÍNIMO DE CURVA: 3,03 m, PNEUS: 6,6 x 13.

CORCEL Ford

América vence Flu e Fla perde para o Santa Cruz

FALHA APROVEITADA



Mareco, caído, falhou ao tentar rebater o chute de Lula, permitindo que Flávio entrasse sozinho para marcar o gol do Fluminense

Nei deve ser do Fla hoje

O Sr. Ivã Drumond, assessor da presidência do Flamengo, disse ontem que o atacante Nei está praticamente contratado, podendo até assinar contrato hoje, pois ontem ele conversou com o presidente André Richer e acertou o pagamento dos 15 por cento de seu passe.

O Flamengo pagará NCr\$ 170 mil ao Vasco e dará por encerrada a dívida do passe de Luís Carlos, aproximadamente NCr\$ 180 mil. Nei, entretanto, quer receber os 15 por cento sobre o valor total de seu passe — NCr\$ 350 mil. O apoiador Alves, do Campo Grande, vai apresentar-se esta semana ao Flamengo, depois de acordado o seu empréstimo até o final do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, com o passe fixado em NCr\$ 200 mil.

Nei esteve ontem à tarde no escritório do Sr. George Holm, mas não encontrou o dirigente, pois ele havia viajado pela manhã para Recife, onde foi assistir ao jogo entre Flamengo e Santa Cruz. Nei, então, conversou com o Sr. Ivã Drumond e respondeu que quanto a ele não havia problema, mas tudo dependia de uma conversa que teria hoje com sua mulher. O Sr. Ivã Drumond acha que não haverá maiores problemas, "pois o jogador se mostrou com muita vontade de se transferir para o Flamengo."

Vasco só teve Gilson como novidade

O grande número de torcedores que compareceu ontem pela manhã em São Januário, na esperança de ver Aladim, Pedrinho, René e Dutra, participando do coletivo do Vasco, acabou assistindo a um treino regular que em destaque teve o zagueiro Gilson, do América mineiro, em experiência.

A todo instante os torcedores perguntavam se o dirigente Valdir Alves estava vindo com os reforços prometidos, mas ficaram decepcionados quando souberam que o Vasco não havia conseguido contratar Aladim e Pedrinho, enquanto que René e Dutra só deverão se apresentar hoje pela manhã, pois chegaram à tarde com a delegação do Bonsucesso. Em compensação, o zagueiro Gilson, emprestado pelo América mineiro, mostrou ótimas qualidades, o mesmo não acontecendo com o atacante Zé Carlos, que não esteve bem.

Depois de esperar mais de uma hora por Paulinho, e vendo que ele não aparecia, o preparador físico Paulo Baltar resolveu comandar o treino coletivo programado que durou 80 minutos e que terminou com a vitória do time titular por 4 a 1.

Os torcedores, em grande número, que aguardavam a chegada dos reforços prometidos, acabaram se entusiasmando com a atuação de alguns jogadores do time titular, deixando os torcedores satisfeitos.

Já o ponta-direita Zé Carlos, do mesmo clube, não esteve bem, mostrando que possui apenas bastante velocidade.

A MAIOR FALHA



Vitório se esforçou, mas saltou um pouco atrasado e não conseguiu evitar o chute de Edu no segundo gol

Corinthians deu de 3 a 1 no Bahia jogando fácil

Salvador (Sucursal) — O Corinthians não encontrou a menor dificuldade em derrotar o Esporte Clube Bahia, ontem à noite, na Fonte Nova, por 3 a 1, gols marcados por Bené, Rivelino e Adinam, contra um de Amorim, cobrando uma falta da intermediária.

A equipe paulista foi sempre superior ao adversário e poderia ter ganho de goleada, não fosse as inúmeras chances desperdiçadas. O Bahia foi fraco na defesa e

totalmente inofensivo no ataque, onde se limitou a lançar bolas altas sobre a área, sem qualquer resultado.

JOGO FACIL

Apesar da sua superioridade, o Corinthians não conseguiu mais do que um empate de 1 a 1 no primeiro tempo, graças aos gols perdidos. A contagem foi aberta aos 35 minutos, por intermédio de Bené, mas o Bahia marcava o seu aos 44,

quando Amorim bateu uma falta da intermediária e Lula falhava no lance.

Logo aos 14 minutos do segundo tempo, Rivelino, também cobrando uma falta, marcava o segundo gol. Com isso o Corinthians cresceu ainda mais, enquanto o Bahia desanimava completamente, facilitando ainda mais as coisas. Aos 29, Adinam assinalou o terceiro gol, liquidando completamente a partida.

As equipes jogaram assim:

Corinthians — Lula, Polaco, Ditão, Luís Carlos (Mendes) e Miranda; Dirceu Alves e Rivelino; Paulo Borges, Suíngue, Bené (Adinam) e Ivair. Bahia — Jurandir, Mura, Zé Oto, Adevaldo e Zé Eduardo; Eliseu e Amorim; Baiaco, Carlinhos, Sanfilippo (Artur) e Manoelzinho (Oton).

A renda somou NCr\$ 76.122,00 e o juiz foi o carioca Airton Vieira de Moraes, com boa atuação.

SEM FALHA



Tostão voltou a ser o melhor atacante do Cruzeiro e suas jogadas tinham sempre perigo para o Palmeiras

O América venceu o Fluminense ontem à noite no Maracanã por 2 a 1, enquanto o Flamengo foi derrotado em Recife pelo Santa Cruz, também por 2 a 1, e o Cruzeiro venceu o Palmeiras em São Paulo de 1 a 0, com gol de Tostão.

A próxima rodada será aberta depois de amanhã, com Palmeiras e América jogando em São Paulo. Domingo serão disputadas mais sete partidas, com o destaque de Fluminense x Vasco, no Maracanã.

Os outros jogos são os

seguintes: São Paulo x Atlético (São Paulo), Coritiba x Botafogo (Curitiba), Cruzeiro x Portuguesa de Desportos (Belo Horizonte), Grêmio x Internacional (Porto Alegre), Santa Cruz x Corinthians (Recife) e Bahia x Flamengo (Salvador).

América vence Flu de 2 a 1 com gols de Edu

Jogando muito bem no primeiro tempo, o América derrotou o Fluminense por 2 a 1, com dois belos gols de Edu, (contra um de Flávio) todos no período inicial.

O América foi sempre superior no primeiro tempo, principalmente por mostrar nos momentos de ataque a agressividade que sempre faltou a seu adversário, mesmo quando este foi todo à frente em busca do empate. A renda somou NCr\$ 37.957,75, para um público de apenas 13.704 pessoas, e foi bom a atuação do juiz Arnaldo César Coelho.

AGRESSIVO

As duas equipes formaram assim: Fluminense — Vitório, Oliveira, Galhardo, Assis e Marco Antônio; Denilson e Cláudio (Lulinha); Cafuringa, Flávio, Mickey e Lula (Wilton). América — Helinho, Paulo César, Alex, Mareco e Zé Carlos; Renato e Badoeco; Tadeu, Antunes, Edu e Sarão (Jeremias).

No primeiro tempo o jogo pode ter dado uma impressão de equilíbrio, mas na verdade o América foi sempre uma equipe bem mais insinuante e agressiva, tanto que logo aos cinco minutos a bola sobrou para Edu, obrigando Vitório a se desdobrar para defender. Além da pouca ou quase nenhuma agressividade do ataque do Fluminense, sempre mal servido de bolas pelo seu meio-campo, sua defesa iniciou sem antecipação, permitindo constantes jogadas perigosas do adversário, principalmente quando a bola estava com Edu.

Mesmo assim o Fluminense teve chance de marcar aos 10 minutos, quando Cafuringa deu a bola a Flávio, este chutou para Helinho rebater, e o próprio Cafuringa voltou a finalizar, mas encontrando o goleiro bem colocado.

Em seguida Vitório teve a chance de fazer a defesa mais bonita da noite, quando Renato, deslocando-se pela direita, driblou Galhardo e Assis de uma só vez, para chutar no canto direito, onde o goleiro espalhou para Galhardo mandar a córner, no momento em que Edu já se preparava para fazer o gol.

Mas aos 19 minutos, quando a defesa do Fluminense já procurava ir mais à frente em auxílio ao meio-campo, Tadeu serviu na intermediária uma boa bola a Edu, que mesmo tendo Galhardo ao seu lado chutou forte e encobrindo o goleiro Vitório da entrada da grande área, num gol dos mais bonitos.

Aos 30 minutos Edu sofreu uma falta de Galhardo quando procurava se infiltrar pela esquerda. O próprio Edu cobrou direto ao gol, mas a finalização coube ao goleiro Vitório, que mandou a bola na sua rede, quando tentava espalmá-la para fora da área.

Dois minutos mais tarde surgiu o gol do Fluminense. Lula entrou rasteiro, Mareco não alcançou a bola e esta foi parcialmente defendida por Helinho, aproveitando Flávio o rebote para marcar o seu gol.

CONTRA-ATAQUE

No segundo tempo o América recuou seu time, deixando apenas Edu na frente, a fim de explorar os contra-ataques. Mesmo assim o América ainda teve duas chances de marcar. A primeira foi logo aos três minutos, quando Tadeu passou por Marco Antônio e chutou forte, permitindo boa defesa a Vitório, que aos 32 quase dá de presente outro gol ao América. Ele saiu do gol para defender um lançamento para Edu, mas furou no momento do chute. O próprio Edu, entretanto, chutou para fora, no momento em que já era acossado por Galhardo.

O Fluminense, sempre pressionado, embora sem qualquer objetividade, teve duas chances para capturar. A primeira foi aos cinco minutos, quando Oliveira cobrou uma falta da ponta direita, centrando para Marco Antônio cabecear e Badoeco tirar a bola no momento em que essa já se encontrava. A segunda foi aos 40 minutos, quando Denilson deu um lançamento alto para Flávio, da direita para a esquerda, mas o segundo chegou atrasado na bola, permitindo que ele fosse à linha de fundo.

Bougheux não quer jogar no Flu

O médio Bougheux disse ontem que não deseja mais jogar no Rio, por se sentir desmoralizado, dificultando bastante o interesse do Fluminense em contratá-lo.

Bougheux e Nei, em quem o

clube também se diz interessado, estiveram conversando com o Sr. José Carlos Vilela, representante do Fluminense na Federação, mas não chegaram a um acordo. O vice-presidente João Bueri disse que ainda

hoje irá conversar com os dois jogadores, a fim de saber de suas pretensões antes de voltar a procurar o Vasco. Tanto Bougheux como Nei, entretanto, não escondem a preferência por qualquer clube fora do Rio.

Santa Cruz derrota Fla que decepciona

Recife (Sucursal) — O Santa Cruz obteve a sua primeira vitória no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, ontem à noite, na ilha do Retiro, por 2 a 1, com Flávio marcando o primeiro gol.

Logo aos 14 minutos do primeiro tempo, Flávio marcou o primeiro gol, enquanto Luciano empatava aos 29 e Fernando Santana marcava o gol da vitória aos 22 do segundo tempo.

O Flamengo contou com todos os seus titulares, à exceção de Tinho, mas mesmo assim teve má atuação, causando até um pouco de decepção aos torcedores locais, que apesar de vibrarem com o resul-

tado, esperavam um pouco mais da equipe carioca.

FINAL RUIM

A entrada de Doval deu mais movimentação ao Flamengo, que chegou a ter bons momentos da etapa inicial. Mas no segundo tempo, quando Luis Cláudio o substituiu, o ataque caiu bastante e levou pouco tempo à defesa do Santa Cruz. O time pernambucano não chegou a jogar bem, vencendo graças, sobretudo, às próprias falhas do adversário.

Os times formaram assim: Santa Cruz — Pedrinho, Ge-

na, Zé Carlos, Zé Júbilo e Vilanova; Zito e Luciano; Cuiça, Fernando Santana, Faço e Gilvanil. Flamengo — Sídney, Murilo, Manicera, Guilherme e Paulo Henrique; Lúminha e Rodrigues Neto; Doval (Luis Cláudio), Fló (Blanchini), Dionísio e Arilson.

A renda somou NCr\$ 52.751,00 e o juiz foi Oscar Scollaro, que anulou um gol do Flamengo — que seria o de empate — causando momentos de tumulto, porque o bandeirinha deu como válido o lance, que começou com um córner para direita e que Arilson completou para o gol.

Cruzeiro venceu o Palmeiras com gol de Tostão no final

São Paulo (Sucursal) — Um gol de Tostão, aos 39 minutos da segunda etapa, deu ao Cruzeiro a vitória sobre o Palmeiras ontem, à noite, no Parque Antártica, por 1 a 0, alcançando sua reabilitação no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, enquanto a equipe paulista obtinha sua terceira derrota consecutiva.

Armado num esquema defensivo, que teve em Dudu seu principal elemento, o Palmeiras dificultou a movimentação do adversário durante a maior parte do jogo. Por sua vez, os jogadores do Cruzeiro cometeram algumas faltas violentas, exigindo que o juiz Armando Marques trancasse as lances seguidamente, a fim de evitar ações de revide. A renda somou NCr\$ 92.510,00.

As equipes se apresentaram com a seguinte formação: Palmeiras — Leão, Eurico, Baldocchi, Minuca e Dê; Dudu e Ademir da Guia; Copeu, Jaime, César e Sérgio. Cruzeiro — Raul, Raul Fernandes, Mário

Tito, Fontana e Neco; Piazza e Zé Carlos; Palhinha, Dirceu Lopes, Tostão e Rodrigues.

As ações iniciais se desenvolveram no meio-campo, cabendo ao Palmeiras chegar à área pela primeira vez, através de César, obrigando Mário Tito a mandar a bola pela linha de fundo. Outra vez, o ataque do Palmeiras avançou com perigo, depois de Sérgio driblar Raul Fernandes, que cometeu falta.

Aos 29 minutos, Palhinha driblou Dê e serviu Tostão, que enganou Baldocchi, mas o chute saiu torto. No contra-ataque, Sérgio sofreu falta de Raul Fernandes quando se preparava para arrematar. O Palmeiras quase abre a contagem aos 33 minutos, na cobrança de uma falta. Jaime coloca a bola no canto direito, mas Raul se atira e desvia para córner.

Dois minutos antes de terminar a primeira etapa, Baldocchi atinge Zé Carlos com um pontapé, surgindo um princípio de briga entre os jogadores, forçando o juiz Ar-

mando Marques a agir com energia.

GOL DE TOSTÃO

Para o segundo tempo, os times não apresentaram nenhuma alteração. Tostão ameaçou várias vezes o gol do Palmeiras, como aos 15 minutos, quando se infiltrou pelo meio da área e atirou rasteiro. A bola tocou em Minuca e saiu para escanteio, quase enganando o goleiro Leão, que já caía para o outro canto.

A entrada de Edu e Zé Carlos — no lugar de Sérgio e Jaime — não serviu para aumentar o poderio do Palmeiras, enquanto o Cruzeiro pressionava com insistência. O único gol do Cruzeiro surgiu de uma falta de Minuca. Palhinha levantou para a área, Leão se adiantou para a defesa, mas Minuca afastou a bola com defeito, dando oportunidade a que Tostão finalizasse para o canto direito sem chance para o goleiro, que estava deslocado.

Após a rodada de ontem, as colocações ficaram assim:

Grupo A				Grupo B			
Clubes	Jogos	pontos	perdidos	Clubes	Jogos	pontos	perdidos
Internacional ..	3	0		Grêmio	2	2	
América	2	1		Coritiba	3	2	
Corinthians ..	2	1		Vasco	2	2	
Cruzeiro	3	2		Atlético	2	2	
Portuguesa ..	3	3		Botafogo	2	2	
Santa Cruz ..	3	3		São Paulo	1	2	
Flamengo	4	5		Fluminense ..	4	4	
				Bahia	4	5	
				Palmeiras	3	6	

Rodasa desfila a linha Volkswagen



SEDAN 1.300



SEDAN 4 portas 1.600



KOMBI KARMANN GHIA



ABERTA ATÉ AS 22 HORAS RODASA revendedor autorizado Volkswagen Av. Oswaldo Cruz, 95

"HIPPIES", A UTOPIA DA DÉCADA DE 60



Os bens e aptidões são repartidos no seio da comunidade hippy. O sentido comunitário é a própria base do movimento, e sobre ele repousa o novo estilo de vida que os hippies querem afirmar e difundir

"Ó geração de meia-idade, olhem para vocês mesmos, que precisam de dois goles de uma bebida forte para ter coragem de conversar com um ser humano. Olhem para vocês, que precisam da mulher do próximo para provarem a si mesmos que estão vivos, olhem para vocês, explorando a terra, o céu e o mar visando lucros, e chamando isso de Grande Sociedade! São vocês que nos vão dizer como viver? Vocês estão brincando!"

(DE UM LÍDER HIPPIY)

Nova Iorque (UPI-JB) — Viver em paz, longe das multidões. Longe dos materialistas e dos que passam a vida a correr atrás do sucesso e do prestígio. Eles chegam de todas as partes dizendo coisas assim. Em Taos, Novo México, EUA, uma comunidade hippy tenta fixar-se, mas o ódio chegou antes dela: "O único hippy que presta é um hippy morto." "Mate" — diz um cartaz pregado num edifício abandonado em Taos.

No Estado de Oregon, uma tribo de 60 hippies realiza a sua experiência de vida comunitária, onde a religião desempenha um papel fundamental — "Deus é amor, eu amo Deus." Eles desprezam a civilização e suas conquistas e saíram em busca de um perdido paraíso. Têm pressa de atingir este paraíso. Querem-no agora, e não apenas para os seus descendentes.

Todos procuram estar profundamente ligados uns aos outros. Também procuram manter um contato estreito e permanente com a terra, mas de modo algum são sujos. São sensuais, mas não preguiçosos. Baniram de sua comunidade o espírito competitivo, mas não podem ser considerados incompetentes. E parecem ser bastante felizes.

Também banidos da vida comunitária: televisão, álcool, electricidade, carne. Drogas de qualquer espécie, inclusive a aspirina. A modestia física. A promiscuidade sexual. Relógios e material de barba.

O grande acontecimento espiritual de todos os dias é o ritual Om, palavra budista que simboliza a unidade de todos os povos e coisas. A família junta as mãos na área central de sua aldeia e entoam vibrantes cânticos.

Frases como "eu amo vocês todos" e "não julgue" são frequentemente ouvidas durante a celebração do Om. Quando um repórter se aproxima, uma das moças do grupo o saudou: — Eu te amo.

Por um universalismo

É certo que não se pode ainda avaliar quais serão os resultados do sistema comunitário para os que vivem nele desde que nasceram. O teste definitivo virá quando os filhos desta primeira geração hippy tiverem diante de si mesmos o mundo de 1990, que enfrentarão com uma visão basicamente mística das coisas.

— Eles não terão problemas — diz um dos membros adultos da comunidade, pai de quatro filhos, que largou seu emprego como professor e cientista na Califórnia do Sul. Meus filhos estão crescendo com amor. São crianças universais, em paz consigo mesmas.

Centenas de pequenas comunidades como esta espalham-se atualmente por todo o território dos Estados Unidos. Nas regiões mais agrestes do Oeste, do Sudoeste e da Nova Inglaterra, os

novos pioneiros constroem suas casas primitivas, dividem seus bens e seu trabalho e criam suas próprias leis, valores e tabus.

Ao contrário, porém, dos velhos pioneiros que partiam em expedições aventureiras atrás da possibilidade de enriquecimento, os pioneiros de hoje são refugiados da sociedade afluyente. Eles estão fugindo do dinheiro e dos valores de uma sociedade baseada no poder de compra e na necessidade do consumo.

As comunidades que se estabelecem agora representam na verdade uma evolução da filosofia e do estilo de vida do movimento hippy. Muitos de seus membros deixaram as grandes cidades — o East Village de Nova Iorque, Haight-Ashbury de São Francisco — onde por vezes estiveram envolvidos em complicações com a polícia. Na terra e entre si mesmos, procuram um trabalho que lhes pareça ter sentido, um amor mútuo e uma espécie de renascimento espiritual.

O sentimento religioso destas comunidades baseia-se em diversas doutrinas — desde o cristianismo ao zen-budismo, passando pelo hinduísmo. Algumas delas permitem o LSD e a maconha, mas outras desencorajam-nos e chegam até a proibi-los. Quanto à moralidade sexual, há certas comunidades que adotam princípios de grande liberalidade e tolerância, ao lado de outras em que a prática sexual se limita estritamente à monogamia americana tradicional.

Que cultura é essa?

Numa fazenda em Bethel, perto de Nova Iorque, cerca de 400 mil hippies celebraram ruidosamente o verão americano, numa impressionante festa que deixou um tanto perplexos os sociólogos: "seria uma nova revolução cultural?"

Para o historiador americano Theodor Roszak, toda a população norte-americana abaixo dos 30 anos já foi afetada pelo que ele chamou de contracultura, e que enfeixaria desde a ação dos militantes de esquerda, responsável por exemplo pelos numerosos casos de deserção para não lutar no Vietnã, até as aspirações da juventude hippy: o misticismo, a não violência e o apelo erótico.

Bethel, Festival de Woodstock: 400 mil pessoas, a grande maioria delas na faixa entre 16 e 30 anos. Outros milhares e milhares de jovens teriam aparecido para participar do festival, se a polícia não tivesse bloqueado algumas estradas de acesso. Calcula-se também que, se o festival tivesse durado mais tempo, um total de um milhão de jovens teria feito a peregrinação a Bethel.

Motivação do festival: um elenco *all-star* dos mais expressivos nomes da música *pop* e *rock*, entre os quais Janis Joplin, Jimi Hendrix, o Jefferson Airplane, The Who, Blood, Sweat and

Tears, Incredible String Band, Sly and the Family Stone, Credence Clearwater Revival.

Mas o menos importante foi a presença de tantos ídolos. O que a juventude americana — e seus observadores mais velhos — viram em Bethel foi o poderoso potencial de uma geração que progressivamente multiplica os seus meios de rejeitar os valores e metas tradicionais da sociedade norte-americana.

Para vários adultos, o festival foi uma monstruosa cerimônia dionisiaca, na qual uma multidão de alucinados se reuniu para tomar ácido e escutar a horas e horas de cacofonia amplificada. O *New York Times* lançou a pergunta em um editorial: "Que espécie de cultura é esta capaz de produzir tão colossal confusão?" Mas no dia seguinte o *Times* abandonava o seu tom de indignação diante do fenômeno, em um editorial que falava de modo mais simpático do festival como "essencialmente um fenômeno de inocência."

Amai-vos uns aos outros

Não há como subestimar a importância de um acontecimento como o Festival de Woodstock. Apesar das pilhas de detritos e lixo, da inadequação dos sistemas de higienização, da falta de comida e dos dois dias de chuva que transformaram a fazenda de Yasgur em um mar de lama, os jovens acharam tudo "maravilhoso."

— As pessoas estão finalmente se aproximando umas das outras — foi como um adolescente de cabelos grandes definiu o significado de Woodstock.

O fato inegável de que as pessoas — pessoas no caso querendo significar a juventude americana — "estão finalmente se aproximando umas das outras" tem consequências que ultrapassam o fato em si do festival.

O que Bethel provou: a consolidação progressiva, nos Estados Unidos, de uma subcultura de drogas — pelo menos 90% dos presentes ao festival fumavam maconha. A polícia fez cerca de 100 prisões por tráfico de narcóticos — da heroína ao LSD — mas parece haver algo como uma aceitação universal da maconha pelos jovens, e mesmo alguns círculos oficiais dos Estados Unidos perguntam-se hoje se não se tornará, dentro de pouco tempo, um absurdo e uma hipocrisia manter em vigor a lei de proibição da maconha.

"Nós" e "eles"

Mais importante do que isso, porém, é o que Bethel pareceu demonstrar com relação a um singular senso de comunidade existente entre os jovens: o sentimento místico de si mesmos

como um grupo especial, a existência de um nós em oposição a um eles.

Não há novidade em si no fato de se registrar a rebelião no seio da juventude. Mas o que distingue esta geração das demais é a sua autonomia, a sua recusa em deixar-se influenciar de alguma forma pelos expoentes das gerações passadas, quem quer que eles sejam. Um destacado sociólogo americano procura definir o fenômeno:

— Eles não estão apenas imitando por seus próprios meios o que fazem os adultos, mas estão fazendo a sua própria coisa, construindo a sua própria experiência. Tudo isso mostra que há um colapso na capacidade dos líderes adultos de atrair os jovens.

Outros observadores concordam em que o movimento jovem é uma política sem um estadista, uma religião sem o seu messias. Janis Joplin afirma: "Não precisamos de um líder. Temos cada um de nós por nós mesmos. Tudo de que precisamos é manter a cabeça erguida, e em 10 anos este país será um lugar decente para viver."

Parece fora de dúvida que a geração do *rock*, da maconha e do sexo pretende mudar drasticamente a face do mundo em que ela está crescendo. A questão passa a ser: como e com que fins? O sociólogo Amitai Etzioni, de Columbia, aplaude o idealismo dos jovens, mas argumenta que "eles precisam de mais tempo e energia para refletir", assim como de maiores oportunidades para se mostrarem autenticamente úteis.

Em última análise, admite-se que o grande perigo da contracultura é o seu deliberado afastamento da razão, o seu anarquismo dionisiaco. E ainda o historiador Roszak quem reconhece uma semelhança entre os revolucionários do *rock* e os primeiros cristãos, que, a partir de uma causa religiosa, rejeitaram o passado de glória da Grécia e a grandza de Roma.

Trata-se, afinal, da tentativa de derrubar um império decadente e pagão e substituí-lo por outro. Mas se este tipo de transformação vier a ocorrer, ainda assim nada garante que os princípios hippies de amor universal triunfem na medida de absoluta pureza preconizada por seus mais ardentes profetas. E o que se teme é que, em vez de uma nova Jerusalém, se inaugure uma nova era de barbarismo.

Na página 2 José Carlos Oliveira também fala de hippies

Arredamento gastou dinheiro neste anúncio para que os maridos não sejam os últimos a saber.



Sua mulher foi vista outro dia no n.º 386 da av. Ataulfo de Paiva, no Leblon. Mas descanse: Arredamento é amiga e não quer que V. seja o último a saber. Ela estava lá namorando abertamente os móveis recém-lançados por Arredamento no Rio de Janeiro. Agora, se V. chegar à sua casa de repente e encontrar nossos móveis instalados lá dentro, de surpresa, fique descançado. São móveis mais bonitos, mais duráveis, que custam tanto quanto um bom móvel pode custar. Entre e faça amizade com eles: tome um uísque com a poltrona mais próxima e sorria para o sofá. V. vai acabar amigo deles e achando tudo muito bacana e natural.

As soluções de decoração não cobramos nada.

Arredamento

av. Ataulfo de Paiva, 386-Leblon



A GERAÇÃO BENDITA

Lendo no Paris-Match o relato completo do festival hippy realizado na ilha de Wight, Inglaterra, compreendi que está havendo de fato uma revolução no mundo, ou pelo menos nos Estados Unidos e na Europa Ocidental. A revolução das flores, da música, do amor, do delírio, cujos profetas não foram Marx e Engels, nem é Marcuse, nem Mao Tsé-tung, nem Che Guevara, e sim Baudelaire e Rimbaud. O mundo marcha para o comunismo do gênio profetizado pelo sublime vagabundo nascido em Charleville.

Para os habitantes de Wight, após 32 horas de festival, se excetuarmos o barulho alucinante produzido por 29 grupos musicais através de 40 alto-falantes, o pesadelo previsto no fim de semana dos hippies constituiu uma

decepção. Ou melhor, uma grata surpresa. A ideia de 250 mil pessoas reunidas num gramado exiguo, sejam essas pessoas escoteiros, sacerdotes ou finas damas da sociedade, dá para assustar qualquer prefeito de qualquer cidade, grande ou pequena, disponha ele de uma pequena força policial ou de um aparato formidável. Contemplo uma fotografia colorida: são 250 mil jovens amontoados, literalmente amontoados numa área cujo tamanho mede exatamente 250 mil cabeças humanas. Estão sentados, um colado ao outro, sem outro espaço além daquele ocupado pelo próprio corpo. Um pequeno movimento nessa multidão, um grito, uma briga, precipitaria uma catástrofe de dimensões inéditas. Isto sem falar na quantidade de comida e bebida (eles só bebem leite) neces-

sária para alimentá-los, problema de importância secundária, no caso, mas assim mesmo tornando obrigatória uma solução monumental.

Pois bem: nenhuma violência. Nenhuma violência, nenhum escândalo, a não ser o formoso espetáculo da moça e do rapaz que se amam em público, e comida para todo mundo, restando no final uma pequena montanha de latas de alimentos. Em 32 horas, apenas 10 intervenções dos médicos em plantão voluntário. Dez casos de desmaio, resultado de intoxicação por maconha. Enquanto isso, os alto-falantes, lembrando que os hippies são internacionalistas, contrários à guerra e ao racismo, solidários com os negros, amigos das flores e dos pássaros e da música, propunham a superação feliz da geração perdida

de Hemingway. "Vocês", clamavam os alto-falantes, "vocês são a geração bendita." E transmitiam mensagens telegráficas tipicamente hippies, exemplo: Paz. John Lennon e Yoko Ono.

Quando a invasão terminou e os jovens se dispersaram em todas as direções, diz o Match que uma estranha atmosfera de tristeza e quase de saudade pairava sobre a ilha abandonada. O chefe dos 150 policiais locais comentava: "Tivemos menos aborrecimentos com esses 200 mil jovens do que com os 20 500 turistas habituais dos fins de semana. A conduta dos hippies devia servir de exemplo aos espectadores dos jogos de futebol." Um enfermeiro de 55 anos: "Ontem, eu teria impedido a minha filha de 15 anos de comparecer a esse festival. Agora, estou na dúvida." São palavras

que confirmam a declaração de princípios dos hippies, feita na ocasião: "As pessoas imaginam que nós somos o fim do mundo. É justamente o contrário. Queremos uma sociedade feliz, na qual cada pessoa trabalhará melhor, porque ela própria terá mudado de mentalidade. A liberdade. A tolerância. O amor. Queremos que se erga o Tibete da era atômica."

Em Wight, um jornalista completou o quadro com esta extraordinária comparação: "Muitos se lembrarão de que há 30 anos, quase dia por dia, a guerra estourou. Os campos da Europa se cobriram de rapazes de cabelos curtos estendidos diante de suas tendas com um fuzil na mão. Prefiro o espetáculo da ilha de Wight."

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

MÚSICA | RENZO MASSARANI

A MÚSICA, DIA A DIA

Térça-feira no Municipal, o Festival SRE realizou mais um concerto coral-sinfônico sob a batuta de Szwedowski, com a OSN, o coro Rádio MEC, Sheila Armstrong, Norma Procter, Gerald English, Max von Egmond; no programa, a Sinfonia n.º 4, de Brahms precedida a Missa da Ceração, de Mozart. Assistindo ao ensaio geral (e, com certeza, a execução pública terá sido melhor) constati que o regente, a orquestra e o coro se portaram muito a contento; o soprano voltou a brilhar expressivo no *Agnus Dei* e colaborou com os outros solistas num quarteto vocal equilibrado e de alta musicalidade. No ensaio e no concerto, foram afetuosamente festejados os 70 anos de idade do maestro Szwedowski.

Quarta-feira, ontem, o pianista Geza Anda realizou na Cecília Meireles seu tão esperado recital, tocando a Sonata n.º 19, de Mozart, as Danças da Confraria de David, de Schumann, e os 12 Estudos Op. 25, de Chopin; infelizmente, não me foi possível assistir.

Ateu muito sensatamente a Comissão Julgadora do Concurso de Piano da Guanabara, limitando o número de semifinalistas a cinco, mesmo se não foi incluída uma — Alice Adler — que nas eliminatórias parecera digna disso, e se entrou outra — Constance Channon — que não parecera a

altura. Alguns do júri pensaram que essa limitação (cinco selecionados, mais três possuidores de títulos internacionais, e, ao todo) "teria mantido a importante iniciativa num mais elevado nível artístico, acima dos tantos outros concursos atuais." Dai, oito semifinalistas empolgantes e definitivos, de uma hora cada, e uma nobre contenda entre artistas de relevo.

Atuaram menos sensatamente, pelo contrário, alguns candidatos — e professores que os aconselharam — apresentando-se em obras para eles ainda de excessiva responsabilidade, ou em programas monocórdios enfraquecidos pela falta de contrastes estilísticos. Sábado, Jesus Alonso (Espanha) e Alberto Reyes (Uruguai) incluíram as provas semifinais na melhor das maneiras; o primeiro deu uma realização soberba dos Quadros de uma Exposição, de Mussorgsky; o segundo foi ótimo em Prokofiev; o compositor russo que, para quase todos os concorrentes, foi a última, a única, palavra de atualidade em música. Domingo, Hilary Coates (Inglaterra) e Linda Maria Bustani (Brasil), que era esperada como a provável vencedora; muitas são, já agora, suas qualidades, mas foi atraída por um programa de excessiva responsabilidade, teve algumas falhas e faltou o ímpeto necessário na Toccata, de Prokofiev;

afinal, representou dignamente a juventude pianística nacional. Para dizer da personalidade amadurecida e da musicalidade de Hilary, bastaria lembrar sua admirável reprodução da Sonata, de Hindemith. Segunda-feira, Ilan Rogoff (Israel) e Zola Shaulis (Estados Unidos): um artista, o primeiro, decididamente admirável e completo, possuidor de rara e prepotente personalidade; e uma linda moça, a segunda, toda poesia e tintas pastel, um pouco prejudicada justamente pelos abusos dessas tintas; mesmo assim, as provas de segunda-feira ofereceram os momentos melhores da manifestação. Tercça-feira, Aleksandra Ablewicz (Polônia) e Constance Channon Douglas (Canadá) encerraram em menor as semifinais; a polonesa, apesar de um nervosismo que provocou algumas falhas e limitações, evidenciou sérias qualidades artísticas e técnicas.

Hoje, na Sala Cecília Meireles, às 20h 30m, primeira final com Jesus Alonso (Concerto n.º 5, de Beethoven), Linda M. Bustani (Concerto n.º 1, de Brahms) e Zola Shaulis (Concerto n.º 3, de Prokofiev); amanhã, Ilan Rogoff (Concerto n.º 5, de Beethoven) e Alberto Reyes (Concerto n.º 2, de Prokofiev). Faltará Hilary. Serão acompanhados pela OSB, sob a batuta do maestro Karabchevski.

MÚSICA POPULAR | JÚLIO HUNGRIA

OS FESTIVAIS E O PÚBLICO

A menos de 10 dias da abertura da fase nacional do Festival Internacional, o interesse pela música popular, evidentemente, se renova. Tomando por base o Festival Universitário e a medida do quanto ele repercutiu, mesmo prejudicado pelos fatos importantes que se desenvolveram paralelamente ao seu transcurso, têm-se o quadro bastante otimista das perspectivas para o concurso no que toca especificamente ao público, o quanto ele vai participar, como ele vai participar, etc.

O que me parece especialmente importante destacar é que, desta vez, o interesse pela música popular ressurge valorizado pela seriedade com que todos de um modo geral (músicos e autores, inclusive) e o próprio público, têm cercado todo o movimento que se faz, no momento, em torno do assunto.

Poderia parecer um tanto leviano especular com dados menos concretos e concluir que o público, como de resto o meio profissional, amadurece. No entanto, isso é certo. Mesmo em grupos inteiramente

desvinculados da música popular como atividade profissional, o interesse pelo assunto parece ter atingido, neste período de festivais, níveis nunca observados antes — importa agora menos a preferência por determinada música concorrente que um julgamento de caráter mais global sobre música popular como arte, as influências, as escolas, etc. E eu concluo, mesmo antes de observar como se comporta o mercado, que tudo isso colabora esplendidamente para o sucesso, desta vez possivelmente bastante mais positivo, dos concursos de música popular como instrumentos extraordinariamente benéficos ao desenvolvimento do processo musical (podemos considerá-los assim, eu creio, mesmo admitindo que, de dentro para fora, eles nada mais representam que um reflexo deste desenvolvimento).

Agora, finalmente, o outro lado da questão — como se comporta o público consumidor? Temos um dado bastante importante e de influência decisiva a considerar, independente de todo este resulta-

do positivo a que chegamos, observando o quanto tem evoluído qualitativamente o interesse teórico de quem acompanha música popular.

— Vai tudo muito bem — testemunham as duas maiores fábricas nacionais diante dos resultados do recente Festival Universitário.

Em quatro palavras, tomadas de fontes credenciadas, tem-se a resposta objetiva e suficiente. Fica patente, constatado o comportamento do público que compra discos, que também no campo prático pode-se chegar a um bom resultado.

Para resumir, um estudo superficial dos festivais deste ano, pelo aspecto do comportamento do público, mostra que vai tudo muito bem, tanto no que diz respeito ao interesse teórico manifestado como no que se refere ao movimento de mercado. Para um ano quase inteiro de pessimismo e muitas dúvidas, o quadro está ótimo e eu penso que bastante mais agradável do que se poderia prever mesmo recentemente.

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

ARTE RELIGIOSA E NATAL

Inaugurou-se em Londrina (Estado do Paraná) o V Salão de Arte Religiosa Brasileira nos salões da Sociedade Rural do Norte do Paraná. Concorreram este ano ao salão 103 artistas plásticos de todo o Brasil, num total de 223 obras. A comissão julgadora selecionou 130 obras e foi designada uma Sala Especial dedicada a Poti Lazaretti, artista paranaense.

A comissão julgadora, integrada por Paulo Maranca (crítico de arte de São Paulo), Carlos Humberto Correia (diretor do Departamento de Cultura do SEG de Santa Catarina), e Valdemar Rosa (artista paranaense), classificou os seguintes artistas: 1.º prêmio de escultura, Roque Sponholz (Ponta Grossa); 2.º prêmio de escultura, Edite Stremlow (Rolândia); 1.º prêmio de pintura, dividido entre José Nilson de Sousa (Nova Iguaçu, RJ) e Jairo Schmidt (Florianoópolis); segundo prêmio de pintura, René Bittencourt (Curitiba); primeiro prêmio de gravura, Sidnei Kincaid (São Paulo); segundo prêmio de gravura, Sandra Maculan (Curitiba); primeiro prêmio de desenho, Vitorina Teixeira (Curitiba); segundo prêmio de desenho, Paulo Peres (Pôrto Alegre). Menções Honrosas para Clélia Cotrim Alves (São Paulo), Fernando Ikoma (Rio) e Nilza Knechtel (Curitiba).

Pela relação, são todos artistas novos para nós, o que amplia o mérito do Salão, revelando valores, reformulando o quadro por vezes fixo e monótono das premiações. A mostra é uma promoção anual do Governo Paulo Pimentel, através da Secretaria de Educação e Cultura. O Salão de Arte Religiosa foi criado por Enio Marques Ferreira, infelizmente afastado do cargo de diretor

do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação do Paraná.

Os artistas selecionados para este Salão foram: Abílio Ferreira (PR), Adilson de Biagi (PR), Adolfo Iglésias (PR), Adolfo Holanda (GB), Alberto Massuda (PR), André Kennedy (PR), Antônio Alves Ferreira (PR), Antônio Arnei dos Santos (PR), Ana Maria Amaral (GB), Anne Farcy (PR), Bóris Arrivabene (SP), Celina Fontoura (GB), Celso Braga (PR), Célia Alves (SP), Dorée Camargo (GB), Elódia Ferraz Macedo (GB), Elza O. S. (GB), Edite Stremlow (PR), Fernando Nini (PR), Fernando Ikoma (GB), Fidélis Fortunato Casellis (RS), Francisca Pereira Faria (PR), Geraldo Mazzi (PR), Hélio Alves (DF), Henrique de Aragão (PR), Iara da Costa Strobel (PR), Iria Jemma (SP), Isa Aderne (GB), Jairo Schmidt (SC), Jefferson César (PR), José Carlos Struett (PR), João Osório Brzezinski (PR), João Otávio Nevis Filho (SC), João Pazdo (SC), Júlio Gentil (PR), Lafaiete Rocha (PR), Léia Ivodeti dos Santos (PR), Leocádia Swaczuk (PR), Ligia Machado Bartholo (GB), Marlene Barreiros (GB), Márcio Geenen (PR), Maria Inola Foz (PR), Maria Ivone Bergamini (PR), Maria Lúcia Pacheco (PR), Maximiliano Moura (SC), Neide Cilyati (PR), Nelson Edy Cirilo (PR), Nelson Madureira (PR), Neusa de Melo (GB), Nilo Previdi (PR), Nilson José de Sousa (RJ), Nilza Knechtel (PR), Paulo Menten (SP), Paulo Peres (RS), Quinceaju (PR), René Bittencourt (PR), Roberto Portugal Alves (PR), Roque Sponholz (PR), Samuel Brandão (GB), Senira Biscaro (PR), Sofia Siminski (PR), Susana Mokhouli (PR), Sandra Maculan (PR), Sidnei Kincaid (PR), Ulieno Sérgio

Cicci (SP), Vitorina Teixeira (PR), e Zella Navarro Swain.

CARTÕES DE NATAL

O Instituto Nacional do Livro acaba de lançar um concurso de cartões de Natal, que serão distribuídos pelo INL no corrente ano. O prêmio será no valor de mil cruzeiros novos. As inscrições já estão abertas e se encerrarão no dia 7 de outubro, podendo concorrer autores de qualquer idade, mediante a apresentação do original (desenho em arte final ou lay-out) em cores, tendo como tema *O Natal e o Livro*. Local das inscrições: Palácio da Cultura, Rua da Imprensa, 16, 9.º andar. O original deve ser apresentado em duas vias, em cartão grosso, nas dimensões de 20 x 30 centímetros. Não haverá limitação quanto ao número de originais inscritos pelo mesmo autor.

Os trabalhos devem ser absolutamente originais, não tendo servido a reprodução de qualquer tipo ou para qualquer fim. O INL devolverá os originais no prazo máximo de dois meses após a proclamação do resultado do concurso; findo o prazo serão incinerados. O desenho premiado passa a ser propriedade do Instituto Nacional do Livro, que poderá reproduzi-lo graficamente sem qualquer outro ônus. A comissão julgadora, a ser designada, terá o prazo de 30 dias a partir da data do encerramento das inscrições para apresentar sua decisão. Os cartões selecionados serão expostos na Biblioteca Euclides da Cunha, do Instituto Nacional do Livro, no Palácio da Cultura, e a entrega do prêmio será feita em cerimônia pública, pelo diretor do INL, no dia 15 de novembro.

FILATELIA | ROBERTO QUINTAES



A nova relação homem-terra



"Terra para quem nela trabalha"

CUBA E PERU / REFORMA AGRÁRIA

Seis meses depois da emissão que habilitou a série Reforma Agrária (de cinco selos), lançada em dezembro de 1962, a Diretoria de Correios do Peru colocou em circulação no dia 28 de agosto um conjunto de três selos — de 2,50, 3,00 e 4,00 soles — para comemorar a assinatura do Decreto n.º 17 716, que deu ao país um programa de reforma agrária aplaudido ao mesmo tempo pelo Congresso dos Estados Unidos e pelo Governo de Cuba.

Três meses antes, para registrar o 10.º aniversário da reforma agrária em Cuba, os Correios de Havana haviam lançado um selo, de 13 centavos, em que o manuseio dos primeiros artigos divide o despejo de camponeses na época pré-revolucionária da presença do trafo no campo.

CUBA

A reforma agrária em Cuba foi decretada em maio de 1959, em um sítio nas faldas de Sierra Maestra. Quatro anos depois, um novo decreto — "segundo e definitivo" — nas palavras do Primeiro-Ministro Fidel Castro — consolidou o processo, nacionalizando e adjudicando ao Estado todas as propriedades rurais com extensão superior a 5 caballerías (67 hectares e 10 ares). "A exceção das propriedades exploradas em comum por vários irmãos."

Após promulgar a reforma agrária, há 10 anos, o Governo de Havana apresentou-a como solução dos problemas econômicos da ilha, a maior do mar das Antilhas, com 114 524 quilômetros quadrados. Uma das primeiras medidas adotadas foi a redução da extensão das terras de plantio da cana-de-açúcar, "para novas culturas nas áreas disponíveis ou nos latifúndios antes ocupados com a criação."

Logo, porém, o Governo cubano compreendeu que não era possível converter rapidamente uma economia do tipo capitalista, e concentrada em tradicional monocultura, em outra do tipo socialista e diversificada. O resultado não havia sido animador: as novas culturas não proporcionaram a Cuba produtos que pudessem ser exportados para melhorar o balanço de pagamentos, ao mesmo tempo em que a produção de açúcar, que em 1959 chegara a 6 milhões de toneladas, caiu para 3,8 milhões em 1963.

A partir daí, a cana-de-açúcar voltou a ocupar o principal lugar no esforço de desenvolvimento da economia de Cuba: em 1965 e 1967, a produção registrou 6 milhões de toneladas. Para este ano, o Governo prometeu uma safra de 9 milhões de toneladas, mas Fidel Castro já advertiu que, "neste ritmo de produção, não chegaremos a 5 milhões."



Milho: semeadura e colheita

PERU

Uma das "mais drásticas, e potencialmente efetivas, iniciativas já proclamadas na América Latina" — segundo o semanário norte-americano Time — a reforma agrária do General Juan Velasco Alvarado não é a primeira na história do Peru. No seu primeiro mês de Governo, Belaunde Terry (derrotado por um golpe militar a 3 de outubro de 1968) chegou a desapropriar 78 mil hectares de terras do cultivo, para distribuição entre comunidades indígenas, iniciativa que gerou hostilidades de grandes proprietários peruanos e estrangeiros. O programa de Belaunde que evitou tocar nas grandes propriedades produtivas, para conseguir a aprovação da lei no Congresso — compreendia a redistribuição de grandes áreas pertencentes ao Governo e um plano de ajuda técnica e financeira, para a modernização da lavoura.

Antes do Governo Belaunde Terry, um levantamento demonstrou que 83,2% das unidades agropecuárias do Peru tinham menos de 5 hectares, mas cobriam apenas 5,5% das terras. De outro lado, 0,2% das áreas de mais de 1 000 hectares abrangiam 69,7% das terras. Até sua

deposição, Belaunde distribuiu 2 761 mil hectares, dos quais 770 mil desapropriados. Veio então o Governo Alvarado e, com ele, a reforma agrária de 24 de junho.

"Nossa reforma marca o começo da verdadeira libertação do camponês" — declarou Alvarado.

"Não há revolução sem reforma agrária" — proclamou a revista Oiga, porta-voz dos militares peruanos.

A reforma agrária de Alvarado, programa radical que incluiu expropriações de interesses norte-americanos, fixa um máximo de 150 hectares de terras cultiváveis para cada proprietário na costa peruana (a região mais fértil e mais irrigada) e uma faixa de 15 a 55 hectares na região andina e nas selvas. A lei atinge o sistema de propriedade e não necessariamente o processo de produção. Assim, as grandes fazendas puderam continuar como unidades de produção entregues a cooperativas ou grupos de trabalhadores.



O agricultor nativo e a espiga de trigo

Três dias depois de decretada a lei, quando o Governo encampava (sem incidentes) todas as fazendas e engenhos de açúcar do país, o Primeiro-Ministro Fidel Castro previu que a reforma agrária do Peru seria uma das mais radicais. "Se efetiva — e totalmente aplicada." Pouco depois, no Senado dos Estados Unidos, o democrata Frank Church, presidente da Sub-comissão de Assuntos Latino-Americanos, exortou Washington a apoiar a reforma agrária peruana, "um programa bem concebido." Segundo Church, "pode ocorrer que o atual Governo do Peru não seja como tantos outros regimes militares do passado, que pretendiam preservar o feudalismo e proteger os ricos."

OS SELOS

As características das emissões de Cuba e Peru sobre a reforma agrária são as seguintes:

1) Cuba

Lançamento — 17 de maio; Desenhista — Raimundo García Parra; Dimensões — 45 x 28mm; Tiragem — 1 300 mil exemplares;

2) Peru

D) Habilitação

Lançamento — 12 de fevereiro; Dimensões — 25 x 35mm; Tiragem — 5 milhões; Taxas — 2,50 e 3,00 soles (agricultor nativo e espiga de milho); 4,00 (preparo da terra); e 5,50 e 6,50 soles (milho, semeadura e colheita);

II) Novidade

Lançamento — 28 de agosto; Dimensões — 30 x 40mm; Tiragem — 4 milhões; Taxas — 2,50, 3,00 e 4,00 soles, em um só desenho.

Zóximo

Encontro

Do encontro do Chanceler Magalhães Pinto com o Secretário de Estado William Rogers, marcado para sexta-feira, às 18 horas, participará também, é certo, o Embaixador Burke Elbrick. Talvez não assista a todo o encontro, mas a uma parte do mesmo presenciará com certeza.

A atividade social do Ministro Magalhães Pinto se restringirá, durante sua permanência em Nova Iorque, ao almoço em que reunirá os delegados estrangeiros à Assembleia da ONU. Como o regresso do Chanceler está marcado para o sábado, ele não poderá comparecer ao jantar que William Rogers oferecerá aos delegados na terça-feira.

"In memoriam"

A família Eurico Gaspar Dutra, tendo o Marechal à frente, compareceu incorporada ontem à igreja do Carmo para a missa em intenção da alma de D. Santinha, cujo falecimento completava ontem 22 anos.

Os bastidores do concurso

O júri do Concurso Internacional de Piano não teve o menor trabalho para se decidir sobre os cinco concorrentes que passaram às finais. A diferença de pontos entre eles e os três desclassificados era realmente muito grande.

A brasileira Linda Maria Bustani, finalista, é a primeira premiada do Concurso. Ganhou uma bolsa de mil dólares para estudar em Florença.

"Gala"

Hoje à noite, do alto da Torre Eiffel, Mireille Mathieu cantará para toda Paris La Marseillaise e o God Save the Queen. O espetáculo faz parte da série de atrações preparadas pelo produtor Harry Saltzman para assinalar a première do filme A Batalha da Inglaterra.

Em seguida à apresentação de Mireille será oferecido um grande souper b.t. aos numerosos convidados de Saltzman, no Palais de Chaillot.

Café

Estão terminadas no presente exercício as exportações brasileiras de café. O Brasil cumpriu todas as suas quotas com duas semanas de antecedência em relação ao prazo que lhe havia sido concedido e que expirava a 30 deste mês.

Jantar

Para um jantar cujas conversas tiveram como tema principal o assunto business recebeu a Senhora Eva Klabin Rapaport, em sua maravilhosa residência do Corte Cantagalo, de-

corada com quadros de Tintoretto, Da Vinci e outros grandes expoentes da pintura universal.

Eram homenageados, from Johannesburg, o Sr. e a Sra. Harry Oppenheimer, ele o magnata do ouro e dos diamantes da África do Sul, presidente da Anglo American Corporation e da De Beers. Estava, também, a filha do casal e o marido, Gordon Waddell, um atlético jogador de rugby.

Entre os presentes, o Governador Negrão de Lima, o Encarregado de Negócios da África do Sul e a Sra. Robert du Plooy, o pintor e a Sra. José Paulo Moreira da Fonseca (ele muito contente por haver sido incluído na pinacoteca do homenageado, que adquiriu um de seus melhores trabalhos), o pianista e a Sra. Jacques Klein, a Sra. Edite Pinheiro Guimarães, os Srs. Jaime Bastian Pinto e Gilberto Chateaubriand e alguns big shots.

Coerência

A jovem atriz Valerie Miller, filha de Henry Miller, admira tanto seu pai que só se veste com os modelos de uma boutique de Los Angeles chamada Plexus...

Aliás, a presença de Valerie no Rio, durante o Festival Internacional da Canção, está anunciada.

Dois baianos

Dois baianos em Londres: Jorge Amado e Genaro de Carvalho. O primeiro fala aos ingleses de literatura brasileira e o segundo expõe tapetes e óleos na Canning House.

Ainda de Londres

O Embaixador Sérgio Correia da Costa vai presidir o almoço que a Câmara de Comércio de Londres oferecerá reunindo a sala do cinema inglês. Margot Fonteyn será convidada de honra e estão convidados desde Sir Alec Guinness até Geneviève Waite, que o Rio tão bem conhece.

"Lady" Hunt

A nova Embaixatriz de S.M. britânica no Brasil, Lady Hunt (nascida Miriamtousis, pois é grega de nascimento como Lady Ailki Russel, sua antecessora) já foi jornalista, tendo lançado, quando os Hunt serviam em Lagos, na Nigéria, uma revista: Lagos this Week.

Colaboravam então com Lady Hunt o crítico Antônio Olineto e sua mulher, Zora Seljan, que moravam na capital nigeriana, ele como Adão Cultural e ela como leitora da universidade local.

Bilac

O Chanceler Magalhães Pinto confirmou a notícia dada há

mais de 10 dias por esta coluna: o Embaixador Bilac Pinto não vem já ao Brasil e não pensa em vir tão cedo. A presença agora do Sr. Bilac Pinto na terra, só serviria para provocar mais boatos e estimular as especulações, o que não lhe interessa absolutamente.

Pelo mundo

Alain Delon ainda não conseguiu vender seu elegante *hôtel particulier*, colocado à venda em Paris há algumas semanas. Está pedindo muito alto: 450 mil dólares.

Marcel Marceau inaugurou brilhantemente no último domingo o I Festival Internacional de Mímica, em Praga. Ao final de sua apresentação Marceau foi aplaudido de pé pelo público durante 15 minutos.

O Premier Chaban-Delmas viu com satisfação a manutenção do recorde que estabeleceu no ano passado no campeonato de golfe de Biarritz. O vencedor deste ano, Patrick Cros, apesar de sua brilhante performance, ficou a duas tacadas do recorde de Delmas.

Cuidado!

Os jornais noticiaram o atentado (agressão) sofrido na Colômbia pelo Embaixador dos Estados Unidos naquele país, Sr. Jack Hood Vaughn, vítima de um grupo de terroristas. Vaughn conseguiu se safar.

Os agressores de Jack Vaughn certamente ignoravam que com ele a coisa é mais difícil. Trata-se de um diplomata bissexto, cuja grande paixão — tanto que assim começou a lutar pela vida — sempre foi o boxe... E' o chamado pau puro.

Vivém plástico

No Rio, o pintor germano-brasileiro Almir Mavignier, cuja primeira providência foi fazer uma visita ao MAM.

Em compensação, seguiu para São Paulo, Félix Labisse, que de lá só voltará depois da Bienal.

Carlos Seliar, depois do sucesso paulista, está trabalhando para a grande exposição que fará no fim do ano em Recife.

Bom começo

De repente, sem aviso prévio, a Universidade de Princeton resolveu abrir suas portas às mulheres. E olhem que eram 222 anos de existência estritamente masculina.



O boa pinta americano Jimmy Webb, que virá ao Rio para o Festival Internacional da Canção. Tem 24 anos e foi eleito pela crítica mundial o mais importante compositor que apareceu nos Estados Unidos nos últimos 10 anos. Jimmy entrega 5% de todos os seus direitos autorais às obras assistenciais que ajudam as crianças negras de Biafra.

Ponto final

Miriam Gallotti tem visitado sua amiga Josefina Jordan diariamente. Não saiu mais do seu lado desde que voltou de viagem.

Lançado em Paris o 1.º filme sobre o pianista Arthur Rubinstein, hoje com 82 anos — L'Amour de la Vie.

Um par constante no Jirau nas últimas noites: Gildinha Saavedra e Afraninho Nabuco.

O Embaixador Válder Moreira Sales recebe hoje os cronistas esportivos para coquetéis quando será mostrado o plano idealizado para arrecadar fundos para a seleção brasileira. A partir das 19 horas.

Hoje a estréia, no Teatro Nacional de Comédia, de Senhorita Júlia, de Strindberg, em direção de Bárbara Heliodora.

O casal Pierre Collin (ela nascida Gilda Raja Gabaglia) anunciando sua vinda ao Brasil no fim do mês para uma temporada até o fim do ano.

O ator Ricardo Hermann, radicado em Londres, foi contratado como auxiliar da Embaixada do Brasil naquela cidade.

Elegantíssimo o casamento, ontem, de Guida Paranhos com Luis Sève, na igreja Nossa Senhora de Bon-sucesso. Presente tout le monde et son père.

Teresinha e Pecó Muniz Freire recebem hoje um grupo de amigos para drinks depois do jantar: aniversário do host.

O jovem advogado Marcelo Medeiros comemorou em grande estilo seu aniversário, reunindo um grupo pequeno de amigos para jantar. A registrar, a eleição do Ministro Carlos Medeiros Silva, pai do homenageado.

O professor Luis Machado Guimarães, um dos maiores processualistas do país, assumiu a direção do escritório do Sr. Alberto Torres Filho, recentemente falecido.

De cachoeira

Não será surpresa para esta coluna se nos próximos dias o Flamengo concluir uma importante transação futebolística: a troca de Manicera por Pedro Rocha, avante do Peñarol e titular da seleção uruguaia. O Peñarol quer Manicera e estaria disposto a trocá-lo por Rocha, a quem a torcida do clube apelidou de canela de vidro. A única condição é o Flamengo emprestar o jogador aos uruguaia para a Copa do Mundo.

Brito

Ainda sobre futebol: ninguém se surpreenda se o zagueiro Brito permanecer no Vasco. Apesar dos pesares, é esta a vontade do jogador, bem como dos diretores, para não falar na torcida.

Selos

Os inúmeros artistas e designers que concorrem à criação de um selo tendo como motivo o Rio de Janeiro, para ser distribuído como propaganda da cidade em todo o território nacional saberão hoje o nome do vencedor. Às 16 horas, no gabinete do Presidente da ECT, General Rubem Rosado.

Demissão na Ford

O presidente geral da Ford, Semon Knutsen, acabou levando a pior na briga que teve com o arquiteto da empresa Lee Iacocca, e foi demitido por Henry Ford II. Knutsen discordara violentamente das novas linhas dos carros Ford idealizadas pelo arquiteto.

Entre perder Iacocca ou o presidente da empresa, eleito para o cargo há 19 meses, Henry Ford II não pensou duas vezes e degolou Knutsen. Para quem não sabe, Lee Iacocca é o criador do Mustang, o maior sucesso da indústria automobilística americana nos últimos anos.

Imperial e Betânia

Carlos Imperial é quem vai produzir, para a Odeon, o próximo long play de Maria Betânia. Foi encarregado de selecionar todas as músicas que serão cantadas por Betânia.

Zóximo Barrozo do Amaral

PANORAMA

Passion é o mais novo filme de Ingmar Bergman. Companhias já têm prontos os discos do Festival da Canção. No TNC, estréia Senhorita Júlia, de Strindberg.

da música popular

MPB-4 — Depois de vencidos muitos obstáculos impostos pela Censura, por autores e mesmo por agências de publicidade, sai o avulso do MPB-4 que apresenta o conjunto como intérprete de uma série de jingles adaptados da forma à produção, em sua sequência, o efeito de uma brincadeira bastante divertida. O disco, que acaba de ser editado pela Philips, inclui no verso a história de um hexágono amoroso entre animais, número que os frequentadores habituais dos shows do conjunto conhecem e que vai ser repetido esta noite para o público da TV, no Jornal de Vanguarda (canal 13).

JAPONÊSA — Kaoru Yumi nasceu em Kioto, a 12 de outubro de 1950, e iniciou sua

carreira no Nishino Ballet Group. Paralelamente estudava canto e, contratada pela TV de seu país, veio a se transformar, aos 19 anos, em nome dos mais importantes da música popular do Japão. Agora, Kaoru Yumi acaba de conceder, em Tóquio, entrevista ao correspondente local da RADIO JORNAL DO BRASIL a propósito de convite formulado e aceite para participar, dentro dos próximos dias, da fase internacional do FIC, aqui no Rio. Sobre o Festival, ela diz: "Não vou para ganhar ou perder, vou para competir com espírito profissional. É muito importante para o artista estar junto do grande público. Isso me faz bem. O resultado não alterará minha personalidade ou minha carreira. O que me honra é esta oportunidade de representar meu país."

DISCO — As principais fábricas nacionais têm prontos esta semana os discos com as músicas da fase brasileira do FIC. Estes discos devem ser colocados no mercado tão logo fique superada a cláusula de ineditismo imposta pelo concurso aos autores, seja, tão logo as músicas sejam apresentadas no Festival.

J.H.

do cinema

PERDIDOS NA NOITE — Depois de se destacar no papel principal de A Primeira Noite de um Homem, Dustin Hoffman vai aparecer no seu segundo filme de importância em sua carreira, dirigido por John Schlesinger, Perdidos na Noite (Midnight Cowboy). É a história de um cowboy do Texas que vai para Nova Iorque ganhar a vida seduzindo mulheres e faz uma estranha amizade com um homem doente e abandonado de Times Square. Mas Dustin Hoffman já tem pronto seu terceiro filme, John and Mary, com Mia Farrow.

MELINA — A atriz grega Melina Mercouri vai ser a estréia Gaily, de Norman Jewison. É a versão cinematográfica das memórias de Ben Hecht sobre Chicago, antes da Segunda Guerra Mundial.

DA TV PARA O CINEMA — O veterano diretor de televisão, Bert Leonard (que dirigiu a série Cidade Nova), vai realizar no cinema o filme Popi. O ator Alan Arkin vai fazer o papel de um porto-riquenho que organiza um plano para tirar seus filhos de um gueto do Harlem.

BROOKS — O próximo filme de Richard Brooks é The Happy Ending, com os atores Jean Simmons, John Forsythe e Nanette Fabray.

VIDA ÍNTIMA DE SHERLOCK — Como era realmente Sherlock Holmes? Cenas novas aventuras do famoso detetive inglês procuraram mostrar este ângulo novo. A direção é de Billy Wilder.

SANTA VITÓRIA — A novela best seller de Robert Crichton foi produzida e dirigida no cinema por Stanley Kramer, com um elenco encabeçado por Ana Magnani e Anthony Quinn. O filme mostrará como os habitantes de uma cidade italiana esconderam sua produção de vinho dos nazistas.

MARLON — Gillo Pontecorvo dirigiu Marlon Brando em Quemada, filmado nas florestas da Colômbia, sobre uma rebelião na América Latina.

BERGMAN — Depois de Vergonha, o mais recente filme de Ingmar Bergman é Passion, com Max von Sydow e Liv Ullmann.

M.A.

do teatro

MILLER NO PRINCESA ISABEL — A única peça de Arthur Miller ainda inédita no Brasil, Incident at Vichy, traduzida sob o título de Beco sem Saída, será lançada esta noite no Teatro Princesa Isabel, numa produção dos donos daquela casa de espetáculos, Pedro Veiga e Orlando Miranda. A peça, baseada num incidente verdadeiro ocorrido na França durante a Segunda Guerra Mundial, foi dirigida por Gianni Ratto, e é interpretada por um elenco capaz de atrair o interesse do público: Jardel Filho, Osvaldo Loureiro, Adriano Reis (de volta ao Brasil, depois de alguns anos de trabalho no teatro português), Fábio Sabag, Paulo Araújo, Jorge Cherques, Valdir Maia, Paulo Serrado, Paulo Nolasco, Martin Francisco, Vinícius Salvatore, Leonides Baier, Alexandre Marques e Teodorakis Papayonnys.

STRINDBERG NO TNC — Para uma rápida temporada carioca, de quatro dias, estréia hoje no Teatro Nacional de Comédia o Teatro Equipe de Minas Gerais, com a sua produção de um dos dramas mais conhecidos de Strindberg, Senhorita Júlia. Priscila Freire, José Aurélio Vieira e Magda Lenard são os intérpretes do espetáculo, que tem cenário e figurinos de Augusto de Góis e foi dirigido por Bárbara Heliodora.

UBU EM TEMPORADA POPULAR — Desde ontem, e até o encerramento da sua carreira, marcado para 28 de setembro, Ubu Rei, de Alfred Jarry, está sendo apresentado na Maison de France numa temporada popular, com ingressos ao preço único de NCr\$ 4,00.

CONSTRUÇÃO E ASSASSINOS NO FIM — Dois espetáculos sérios estão chegando ao fim das suas carreiras: A Construção, de Altamar Pimentel, continuará sendo apresentada pela Companhia só até o próximo domingo, enquanto A Noite dos Assassinos, de José Triana, sairá do cartaz do Teatro Ipanema no domingo da semana que vem, dia 28.

Y.M.

FAÇA DOS SEUS ÓCULOS MAIS UM MOTIVO PARA SEU ENCANTO PESSOAL



IRIS LETIERI • "PERSPECTIVA" • TV-TUPI • RIO

Para isso, exija - como eu - uma organização de ótica, em dia como os mais modernos lançamentos. Em contato permanente com os mais adiantados centros de ótica do mundo.

Exija as Óticas Fluminense que ainda lhe dão a garantia técnica de sua experiência e seu êxito internacional.

E por essa garantia, V. não paga absolutamente nada a mais

ÓTICAS FLUMINENSE
RIO • S. PAULO • NOVA YORK • MUNICH

LAMBRIS

FOLHEADOS E MACIÇOS
OS MELHORES PREÇOS
PRONTA ENTREGA
INSTALAÇÃO IMEDIATA

BERNINI S.A.
Rua Frei Caneca, 47/49 - GB
Fones: 252-6510 - 252-6884

O JOGO DO DIA-A-DIA

Editado pelo DEPARTAMENTO EDUCACIONAL

Semana rica do ponto-de-vista artístico: saíram os finalistas do I Concurso Internacional de Piano, estreou uma peça muito comentada de Alfred Jarry e um musicólogo chegou ao Rio para fazer conferências. Quem também veio ao Rio foi um famoso médico francês, para examinar o Presidente Costa e Silva. A grande notícia, no mundo, foi a produção de um novo tipo de água, de características únicas. A Rota de Noroeste foi uma façanha quase épica: agora o Alasca está mais perto da civilização.

O PAÍS

1) Por causa de um denso nevoeiro, 83 veículos foram envolvidos no maior acidente rodoviário já registrado no país. Um ônibus e nove carros incendiaram-se, deixando dezenas de pessoas feridas. Onde ocorreu o acidente?

- a) Estrada Rio—Petrópolis
- b) Via Anchieta
- c) Rodovia Presidente Dutra



2) O médico francês François Lhermitte esteve no Rio para examinar o Presidente Costa e Silva, a fim de "saber as causas precisas da doença, fazer o diagnóstico e determinar o tratamento." O Dr. Lhermitte é considerado a maior autoridade mundial em:

- a) Cardiologia
- b) Endocrinologia
- c) Neurologia

3) Outro especialista que chegou ao Rio foi o musicólogo e crítico Eric Salzman, que estará hoje, às 17 horas, na Escola Nacional de Música. O crítico norte-americano é famoso por sua música:

- a) eletrônica
- b) renascentista
- c) de câmara

4) Foram escolhidos os finalistas do I Concurso Internacional de Piano, que, hoje e amanhã, estarão se exibindo na Sala Cecília Meireles. Entre os favoritos, está um jovem espanhol que impressionou o público, interpretando os Quadros de uma Exposição, de Mussorgski.

- a) Jesus Alonso
- b) Alberto Reis
- c) Ilan Rogoff



5) Com direção de Gianni Ratto, estreou, no Teatro Maison de France, uma peça muito comentada. O autor é Alfred Jarry e a peça chama-se:

- a) Ubu Cocu
- b) Ubu Rei
- c) Ubu Acorrentado

6) O Instituto Histórico de uma cidade do Estado do Rio tomou a si o patrocínio do movimento que visa a trasladar para a catedral do município os restos mortais da Princesa Isabel e do Conde D'Eu. Qual foi a cidade que tomou essa iniciativa?

- a) Petrópolis
- b) Campos
- c) Friburgo



7) Quando chegavam ao estádio de seu clube, estes jogadores foram impedidos de entrar. Eles são alguns dos dispensados de um clube carioca, que se desfaz de 13 jogadores de sua equipe de futebol. Qual foi o clube?

- a) Flamengo
- b) América
- c) Vasco

O MUNDO

1) Outro avião vítima da pirataria aérea: um DC-6 da Empresa Aérea Etíope, com 44 pessoas a bordo, foi sequestrado pela Frente de Libertação de Eritreia e levado para Aden. A Eritreia é:

- a) uma ex-colônia italiana de maioria mulumana
- b) uma região da Etiópia que está em vias de se fazer independente
- c) uma ex-colônia inglesa dominada pela Etiópia

2) Uma nova forma de água acaba de ser produzida, em laboratório, por um grupo de cientistas norte-americanos. Essa água só se solidifica a 40 graus negativos e permanece líquida até:

- a) 450 graus acima de zero
- b) 500 graus acima de zero
- c) 600 graus acima de zero

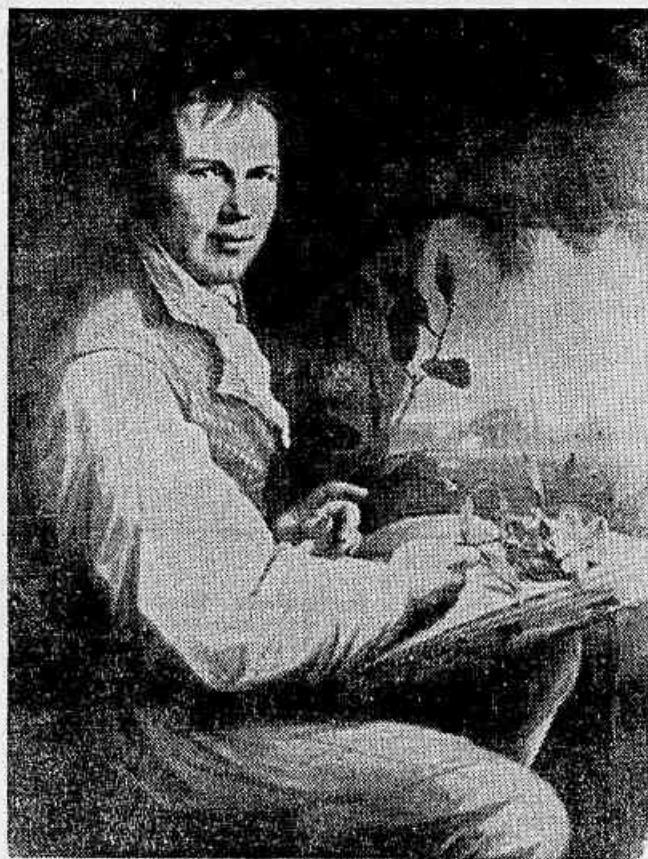


3) O petroleiro quebra-gelo norte-americano Manhattan conseguiu completar a missão de ligar o Atlântico Norte aos mares do Círculo Polar Ártico, chegando ao Alasca, com a finalidade de:

- a) incrementar o povoamento do Alasca
- b) criar uma rota para o abastecimento da região
- c) permitir a saída do petróleo da região.

4) O cientista Thomas McGraw, da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos constatou que o grupo de ilhas que serviu de local para experiências atômicas e nucleares entre 1946 e 1958, tem atualmente menos radioatividade que o território norte-americano. Onde foram feitos os primeiros testes nucleares?

- a) atol de Biquini
- b) ilhas Malvinas
- c) ilhas Swan



5) No dia 14 de setembro, comemorou-se o bicentário de nascimento de um naturalista famoso que, durante 17 anos, prestou grandes serviços científicos ao Brasil. Ele era alemão de nascimento e chamava-se



6) Na Organização das Nações Unidas, a Grã-Bretanha condenou, no Conselho de Segurança, a "revoltante afronta" do incêndio da mesquita de Al Aksa, e pediu ao organismo que reafirmasse por unanimidade suas decisões contrárias à:

- a) posição do Governo árabe em relação ao assunto
- b) anexação por Israel da parte árabe de Jerusalém
- c) crescente escalada israelense contra o canal de Suez.

RESPOSTAS

O PAÍS: 1) b; 2) c; 3) a; 4) a; 5) b; 6) a; 7) c.
O MUNDO: 1) c; 2) b; 3) c; 4) a; 5) Alexander von Humboldt; 6) b.

INVENTADA A PELE ARTIFICIAL

Copyright Science Service / A.J.B.

O Dr. William Hall, pesquisador e cirurgião do Instituto de Pesquisa Médica do Sudoeste Americano, espera ter pronta grande quantidade de pele artificial, para uso em pacientes humanos, dentro de 15 meses.

Testes preliminares produziram bons resultados em dois pacientes, um sofrendo de queimaduras e outro de impetigo. Contínuos sucessos em experimentos feitos com porcos levaram o Dr. Hall, de 47 anos, a concluir que estaria pronto em breve para intervenções clínicas em seres humanos.

O Dr. Hall e seus associados na Escola John Hopkins, em Baltimore, procuram uma solução para os problemas das pessoas hospitalizadas por queimaduras, o número das quais atinge, anualmente, mais de 2 milhões, nos Estados Unidos. Desse milhões, cerca de 10 mil morrem, geralmente em virtude de infecções resultantes da perda da pele.

Ordinariamente, a pele nos protege contra a infecção exterior. Mas, se você estiver seriamente queimado, sua pele pode ter sido destruída e a barreira biológica pode ser facilmente invadida pelos germes sempre presentes no ar.

No entanto, o Dr. Hall não vê a pele artificial como uma substituição permanente. "Deve ser encarada como uma bandagem a longo prazo", afirmou o cirurgião.

O mecanismo de rejeição, causa de tantas dificuldades em transplantes de órgãos, não é uma séria dificuldade no que se refere à pele artificial. Com uma camada de pele artificial colocada para manter o delicado equilíbrio de eletrólitos e fluidos corporais que sustentam a vida, o médico poderia começar a tarefa demorada de tirar pele real das áreas não prejudicadas do próprio paciente, ou de doadores eventuais.

Desde que as áreas queimadas pudessem ser protegidas, a pele das mesmas áreas do paciente poderiam ser recolhidas periodicamente, sem risco de infecção. Isto faz com que seja teoricamente possível que um paciente, cujo corpo tenha sido queimado até em 90%, possa ser inteiramente recuperado.

Os pesquisadores têm tentado desenvolver pele artificial há mais de 20 anos. Tentaram, com sucesso restrito, ceras e várias substâncias gelatinosas. Com a introdução de fábricas de veludo sintético, os pesquisadores começaram a testar peles laminadas, incluindo borracha silástica com nylon. Provaram ser de alguma utilidade em feridas produzidas por queimaduras e impediram infecção bacteriana em alguns ratos que serviram para os testes.

Recentemente, começaram a ser usados porcos nas experiências, de preferência aos ratos, cachorros, gatos e coelhos anteriormente empregados. A pele do porco, com seu suor e glândulas oleosas, é mais aparentada à pele humana.

Porcos anestesiados recebiam uma queimadura padrão, mediante a aplicação, por 20 ou 30 segundos, de uma lâmpada aquecida. As queimaduras, do tamanho de uma moeda, eram então cobertas com pele artificial.

O Dr. Hall considera que a pele artificial melhor desenvolvida, até agora, é constituída por veludo de nylon, misturada com uma camada de polipeptido sintético. Os polipeptidos são feitos com uma combinação de aminoácidos, substâncias básicas das proteínas.

Sua meta, agora, é desenvolver uma espuma polipeptida, que possa ser estocada para emergências. Espalhada sobre uma queimadura do paciente, poderia, ao menos em teoria, fornecer um meio ideal para a regeneração de uma nova pele, pelos processos corporais do próprio paciente. Tal espuma ainda não está fabricada, mas os laboratoristas já conseguiram produzir finas camadas de polipeptidos puros.

O Dr. Hall sublinha que, se a pesquisa for levada a bom termo, poderá servir também para outros usos medicinais. Poderia ser usada como capa de corações artificiais, para prevenir a acumulação de coágulos nas passagens internas do órgão.

Nascido em Gage, Oklahoma, educado na Universidade de Kansas, o Dr. Hall teve suas primeiras experiências de substituição da pele com o Dr. Michael de Bakey, como diretor do programa de coração artificial em Baylor. Enquanto testava materiais para uma cobertura do coração artificial, surgiu-lhe a idéia de aplicar o raciocínio à pele humana. Decidiu-se então a dedicar-se, em tempo integral, ao projeto.

Enquanto isso, uma nova e diferente forma de atacar o problema pode estar sendo criada na Escola de Medicina da Universidade de Stanford. O Dr. William Summerlin observou que a pele humana pode ser cultivada e conservada por longos períodos (até seis semanas), podendo depois ser recolada aos pacientes. Isso levanta a possibilidade de bancos de pele, para eventuais transplantes.

Uma possibilidade mais distante, mas perfeitamente cabível, é que a pele cultivada seja levada a expandir-se, fornecendo grandes folhas que possam ser aplicadas a muitos pacientes.



VERBA S. A.

CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

a

Petite Galerie

e

ERNANI LEILOEIRO

apresentam

O LEILÃO DA PRIMAVERA

no

LARGO DO BOTICÁRIO

VISCONTI PORTINARI GUIGNARD PANCETTI VOLPI ISMAEL NERI DI CAVALCANTI DACOSTA TARSILA MALFATTI CÍCERO DIAS MARCIER DJANIRA RAIMUNDO DE OLIVEIRA KRAJCEBERG FRANCISCO BRENNAND VIRGULINO REYNALDO GRASSMANN BONOMI DAREL NEWTON CAVALCANTI BIANCO LEONTINA JOSÉ PAULO SCLIA CAROLUS INIMÁ MARQUETTI GENARO LOIRAND SUEDE AFRO ROBERTO MAGALHÃES VERGARA ANTONIO DIAS GERCHMANN BABINSKI LUCIANO MAURÍCIO GRAUBEM INGE ROESLER BENEVENTO ALDEMIR MARTINS SAMY ANA LETICIA HEITOR DOS PRAZERES GERSON RUBEM VALENTIM JOSÉ MARIA GRACIANO JOSÉ ANTONIO DA SILVA LUIZA CUNHA EDITH BERING ROSINA BEKER DO VALLE MARIA CARMEN FRIEDLANDER SHIRO GUIMA BONADEI WILMA MARTINS DILENY GLAUCO RODRIGUES SAMICO SUGAI BRAQUE PIGNON COCTEAU FAIGA OSTROWER STOKINGER BRUNO GIORGI MARIA DO CARMO SECCO GAITIS ZÉ INÁCIO ADZAK CAMPLIGI CAPOGROSSI ÓLEOS DA ESCOLA CUZQUENHA

as obras serão financiadas até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor pela VERBA S. A.

exposição: de 15 a 21 de setembro

leilão: 22, 23, 24 e 25, às 21 horas

POUSO DO BOTICÁRIO Largo do Boticário n.º 28

JOURDAN EM SALTO METÁLICO

Charles Jourdan, que sempre teve boas idéias no lançamento de seus sapatos, reservou para a coleção de outono-inverno uma inovação em matéria de salto: totalmente metálico, reto e quadrado. Ainda seguindo uma inspiração espacial, Jourdan acrescentou às características de sua criação — o pesponto dourado e prateado — um detalhe que enobreceu o sapato.

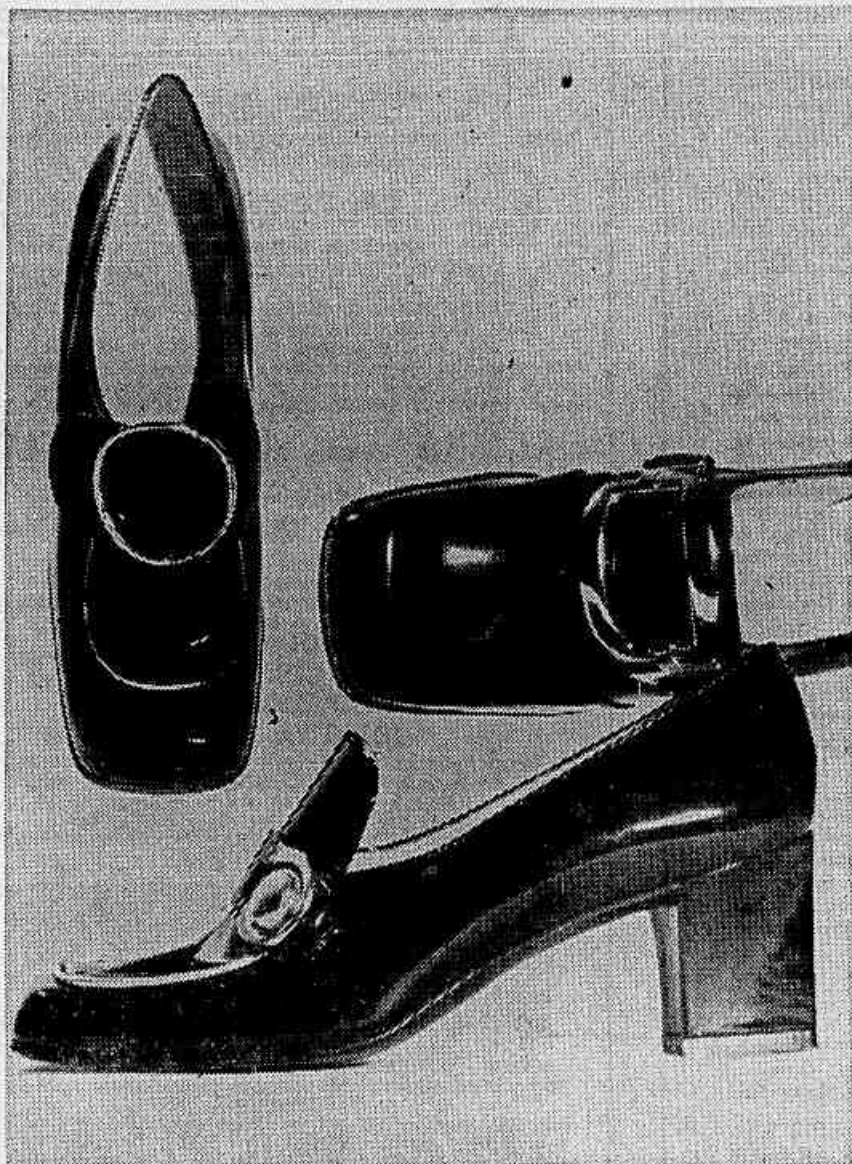
O verniz preto é a base tanto para o esporte como para o habillé. No primeiro, os enfeites ficam entre as fivelas (especialmente redondas), o pesponto e o laço de metal, outra inovação de destaque. Para os chamados sapatos de noite, que acompanham as pantalonas, Jourdan usou detalhes de avant-garde como: o veludo, e os crepes pretos em combinação

com o verniz; o couro de cabrito com nuanças metálicas, que ora se tornam douradas ou prateadas, de acordo com a luz forte ou fraca.

No que se refere à fôrma do sapato Jourdan, pode-se dizer que os modelos se adaptam às linhas de elegância vespéral e noturna, de modo geral salto grosso e firme numa fôrma que encaixa e faz o pé pequeno.

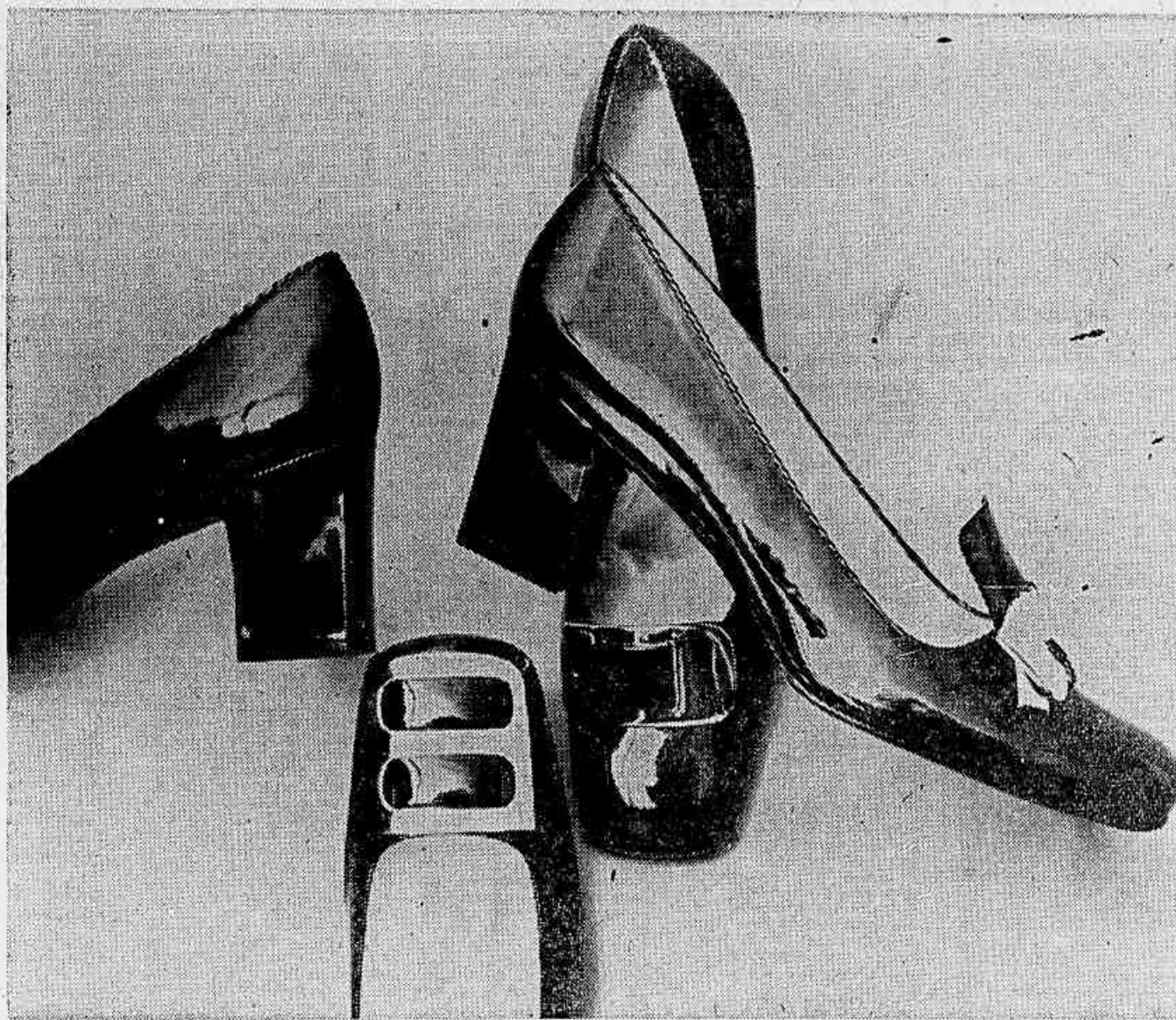
Strass para a noite e presilhas de couro para tarde.

As botas de cano longo ou curto, especial para as pantalonas, constituem uma criação à parte. São de couro (cordeiro) flexível ou em verniz crispado. Um detalhe diferente é que a terminação da bôca da bota pequena, a bouillon, é metálica, completando assim a linha futurista para o inverno 70 de Jourdan.



Três modelos para a pantalone e o tailleur ultra-esporte: tipo moccasin sofisticado, são de verniz com pesponto dourado, combinando com fivelas chamativas

Sapatos simples com enfeites diferentes: laços e ferragens metálicas — o forte de Jourdan



O Serviço

MACACÃO-LACOSTE: Um lançamento da Boutique Dilza, em Ipanema. Já pensando no verão, Dilza lança também vestidos de organza estampada com blusa lastex à Julieta. Coleiras, supermoda, variam de preço entre NCr\$ 15,00 e NCr\$ 20,00.

TESTE VOCACIONAL: Se seu filho ainda está em idade escolar ou tem problemas de ajustamento na escola ou em casa, você pode dirigir-se ao Centro de Orientação Educacional e Profissional, na Praia de Botafogo, 316/823, diariamente das 13 às 18h.

ATENÇÃO AO TÊTANO: É o pedido da Secretaria de Saúde às mães que ainda não vacinaram seus filhos contra a infec-

ção. A Secretaria lembra também a necessidade de vacinação contra a poliomielite e a varíola. Em qualquer posto de saúde você pode vacinar seu filho.

GRAVAÇÕES FAMOSAS: Para quem gosta de música, principalmente de Beethoven, a Discoteca Pública informa que já tem em seu acervo as nove sinfonias, regidas por Von Karajan, gravação feita com a Orquestra Filarmônica de Berlim, recebeu recentemente o Grande Prêmio do Disco, em Paris. A Discoteca fica na Av. Almirante Barroso, 81/7.º.

JOELHOS MAQUIADOS: Você pode ter, disfarçando manchas e marcas, inclusive nas pernas, usando o blush cintilante que a Germaine Monteil acaba de lançar à venda. O nome é Night Light Pink.

MAIS UMA: Festival 2001 é o nome de mais uma cervejaria, desta vez em Ni-

terói. Tem capacidade para 600 pessoas, orquestra para dançar, e já no dia 19 Calude Soares e Pedrinho Mattar começarão sua temporada.

LELE DA CUCA: É a mais nova boutique do Rio, na N. S. de Copacabana. Best Seller é o chemiser em voile, mangas curtas e estampa Pucci, exclusiva. Preço: NCr\$ 150,00.

ELIS CONTINUA: Quem ainda não viu seu show, poderá fazê-lo até o final do ano. Elis decidiu permanecer com a temporada e adiou a viagem a Londres — lançamento de seu LP na Europa. O disco com Pelé, recém-gravado, já poderá ser adquirido no Teatro da Praia, nos próximos dias.

SKY REABRE: Para quem gosta de almoçar aos domingos em S. Conrado, o

Sky Terrace, fechado há muito tempo, está sendo remodelado e reabre dentro de pouco mais de um mês. Funcionará no 14.º andar do Gávea Tourist Hotel.

PARA CASA: Muita coisa interessante, da tapeçaria rústica às luminárias, passando pela cerâmica pintada e cabeças de madeira, é o que oferece a lojinha da Galeria Escada, no final do Leblon. Batis de madeira, com fecho de mala, custam por volta de NCr\$ 50,00.

ASSISTÊNCIA SOCIAL: É uma das profissões mais procuradas pela mulher jovem. A Escola de Serviço Social da PUC oferece estágios práticos durante o curso, que pode ser em regime de crédito e bolsas-de-estudo. A profissão já está regulamentada desde 1957 e os campos de trabalho são enormes. Maiores informações na própria Escola, na R. Humaitá, 170.

mulher

LEA MARIA

O que existe à venda no comércio carioca, de moda para a mulher, e que pode servir de base para um plano geral de renovação do guarda-roupa de meia-estação que antecede o verão: os vestidos de malha estampada que, encurtados, funcionam de túnica de primavera; os cintos estreitos, usados frouxos; as calças de brim com corte bem evasée para baixo, à marinheiro americano; as camisetas de malha tipo cotele; os vestidos de barbante; as saias de gabardina de tergal, pregueadas, práticas; os colares tipo sautoir — longos, longos, longos; os mocassins cor de pele; os chemises tipo pólo, com laçadas à St-Laurent; os vestidos de fazenda leve, mangas longas (e bufantes, à Julieta), com lastex — para as mais jovens; pequenos foulards de algodão colorido; meias bege claríssimo; compre um bom cinto de couro — de boa qualidade, que vale a pena; os vestidos de jêsei fino (para eles, compre fundos ou combinações cor de pele, a fim de que não fiquem transparentes); sapatos de duas cores — é superprático; e os óculos, que agora não são mais tão redondos — mais quadrados é a sua forma 1970

O PLANO DA ROUPA DE AGORA



Os estoques, renovados, nos seduzem pela segunda vez este ano. Fim de inverno — se bem que ainda faça frio — há que planejar um outro guarda-roupa: aquele de meia-estação que antecede o verão.

Tempo indeciso, época indeterminada: o alto verão, as praias diárias, o veraneio — tudo isto está longe ainda de acontecer. Mas as manhãs quentes, as tardes ensolaradas, as noites amenas, a qualquer instante podem exigir um arsenal de roupas mais frescas, mais leves, com o qual a mulher se achará apta a viver a chamada primavera.

As lojas e as vitrinas estão aí. A sua disposição. A variedade é enorme, a liberdade da moda moderna também. Mais que nunca é necessário objetividade, auto-crítica, moderação na escolha. Uma racionalização do que se vai comprar, do que se pode reformar, do que ainda se repetirá — as roupas de um ano atrás, se são de boa (ou de razoável) qualidade, servirão na certa.

Se há tempo disponível, o melhor é primeiro andar, bater pernas, examinar, olhar, observar, pesar, equilibrar. Depois, em outro dia, comprar. Se o tempo é pouco — as responsabilidades domésticas e familiares cada vez mais frequentemente se acumulam às profissionais — o bom é, antes de comprar, pensar: o que se necessita em verdade. Uma camisa para a saia que já se possui. Um ligeiro vestido para o trabalho. Ou uma túnica para a noite. Uma pantalone que sirva para o dia e para a noite. Uma bijuteria assim-assado. Um sapato e uma bolsa dessa ou daquela cor, dê-se ou daquele estilo — para acompanhar o que já se tem ou o que se vai adquirir.

As lojas oferecem e nós indicamos, como base de um plano geral:

Os vestidos de crochê de barbante; os vestidos de suédine (nacionais, já copiando o feltro do Lacoste, fabricado nos Estados Unidos, com costuras que partem do busto e vão até a bainha, arredondadas). São vestidos

que fazem de fundo, de base, e que servem para o trabalho (para o dia) se pouco enfeitados; e para a noite, se decorados, com coleiras, foulards, cintos de placas, etc.;

túnicas: há de jêsei de seda para a noite; há vestidos bem baratos, de malha, tipo pólo, que, se encurtados e usados com cinto frouxo (nos quadris) por cima, resultam numa túnica esportiva para se usar com calça também esporte. (Os vestidos estampados de malha funcionam bem nesse sentido;

há vestidos de gabardina cáqui, fechados com laçadas, gênero St-Laurent, que fazem do vestido mini e de túnicas longas (sem precisarem ser encurtados);

cintos de corda. Coleiras de plástico. Sandálias pretas. Sapatos abertos gênero Carmem Miranda. Mocassins cor de pele — a época é própria para comprá-los e usá-los logo;

as passamanarias de seda, gênero St-Laurent (que eram cintos), agora podem ser usadas como colares longos;

sacola a tiracolo. De couro cru. Bege. Foulards retangulares e longos (é preciso que as lojas comecem a vendê-las logo, nacionais, sem terem os preços astronômicos das francesas);

já é bom comprar um maiô. In-teirito, este ano, está na supermoda. Bom comprar logo porque depois os estoques vão ficando desfalcados — com o aproximar-se do verão;

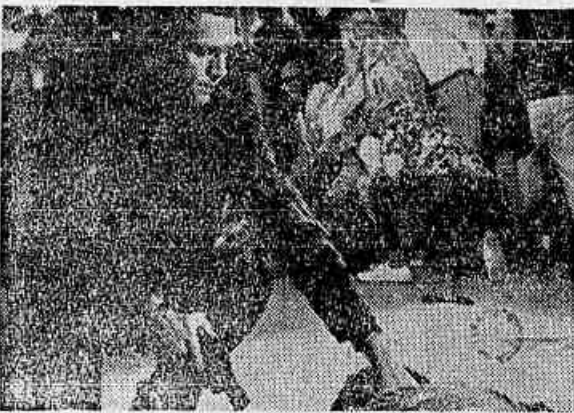
e as reformas: às vezes é só entrar nas costuras laterais de um vestido, tornando-se mais justo no busto e mais evasée na barra para fazê-lo 1970. Também os chemises do ano passado podem funcionar de túnicas. As calças que se usavam à noite, muito largas, (molde de pantalone italiana) podem ser tornadas mais retas. Como se usam agora;

o cinto-corrente, estreito, que caiu de moda usado sobre o vestido, será usado por você agora com o biquini. E assim por diante.

O QUE HÁ PARA VER

Primeira final do 1 Concurso Internacional de Piano Estréia do MPB-4, no Canecão
Beco Sem Saída, peça de Arthur Miller, estréia no Teatro Princesa Isabel

Cinema



Steve McQueen é Bullitt, da polícia de São Francisco no primeiro filme americano de Peter Yates

ESTREIAS

BULLITT (Bullitt), de Peter Yates. Boa estréia do inglês Yates, no cinema americano: um policial enxa, com força de autenticidade. Robert Vaughn, desta vez, é um homem mau no cinema de Steve McQueen. Técnico: Capri, Comodoro, 13h30m, 15h30m, 17h30m, 19h30m, 21h. Em Niterói: 18h. (18 anos).

SECRETÍSSIMO (Secretissimo), de Espinagem em Technicolor/Tecnicolor, com Gordon Scott, Margia Loncarica, Metro-Capablanca, Metro-Tijucas, Coral, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Lagoa Drive-In: 20h30m, 22h30m. Outras: Bruni-Ipanema, Alfa, Rivelei, (18 anos).

A CARGA DA BRIGADA LIGIERA (The Charge of the Light Brigade), de Tony Richardson. O episódio da Guerra da Crimeia que serviu de inspiração ao famoso filme de Michael Curtiz, com Errol Flynn, é agora o núcleo de uma curta produção inglesa, com Trevor Howard, Vanessa Redgrave, John Gielgud, Hardy Krüger, David Hemmings, Penelope De Luxe. Coral, 14h30m, 16h, 18h30m, 21h30m. (14 anos).

EU TE AMO, EU TE AMO (Je t'aime, Je t'aime), de Alain Resnais. Após um suicídio frustrado, Claude Rich serve de cobaia para um estranho experimento de exploração do passado. Argumento de Jacques Sternberg. Com Olga Georges-Picot, Anouk Ferjac, Carli Marlier. Produção francesa. Em cores: Palácio, Miramar (a partir de 14h). Madri: 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

VITIMAS DA CORRUPÇÃO (The Strange Affair), de David Greene. Policial inglês, com Michael York, Jeremy Kemp, Susan George. Técnico: Coral, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

OS SÁDUEVOS (Missa à Seta), de Alain Cavalier. Uma tentativa de cinema perfeito em grande escala. Com Michel Constantin, Daniel Ivernal, Franco Interlenghi, Irene Tunc. Produção franco-italiana. De Luxe Color. Tijucas: 14h30m, 16h30m, 20h30m, 22h30m. (18 anos).

UMA PISTOLA PARA CEM SEPULTURAS (Una Pistola per Cento Bare), de Umberto Lenzi. Western italiano. Com Peter Lee Lawrence, John Ireland, Gloria Gaudino. Técnico: Coral, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

OS SÁDUEVOS (Missa à Seta), de Alain Cavalier. Uma tentativa de cinema perfeito em grande escala. Com Michel Constantin, Daniel Ivernal, Franco Interlenghi, Irene Tunc. Produção franco-italiana. De Luxe Color. Tijucas: 14h30m, 16h30m, 20h30m, 22h30m. (18 anos).

OS SÁDUEVOS (Missa à Seta), de Alain Cavalier. Uma tentativa de cinema perfeito em grande escala. Com Michel Constantin, Daniel Ivernal, Franco Interlenghi, Irene Tunc. Produção franco-italiana. De Luxe Color. Tijucas: 14h30m, 16h30m, 20h30m, 22h30m. (18 anos).

OS SÁDUEVOS (Missa à Seta), de Alain Cavalier. Uma tentativa de cinema perfeito em grande escala. Com Michel Constantin, Daniel Ivernal, Franco Interlenghi, Irene Tunc. Produção franco-italiana. De Luxe Color. Tijucas: 14h30m, 16h30m, 20h30m, 22h30m. (18 anos).

OS SÁDUEVOS (Missa à Seta), de Alain Cavalier. Uma tentativa de cinema perfeito em grande escala. Com Michel Constantin, Daniel Ivernal, Franco Interlenghi, Irene Tunc. Produção franco-italiana. De Luxe Color. Tijucas: 14h30m, 16h30m, 20h30m, 22h30m. (18 anos).

OS SÁDUEVOS (Missa à Seta), de Alain Cavalier. Uma tentativa de cinema perfeito em grande escala. Com Michel Constantin, Daniel Ivernal, Franco Interlenghi, Irene Tunc. Produção franco-italiana. De Luxe Color. Tijucas: 14h30m, 16h30m, 20h30m, 22h30m. (18 anos).

OS SÁDUEVOS (Missa à Seta), de Alain Cavalier. Uma tentativa de cinema perfeito em grande escala. Com Michel Constantin, Daniel Ivernal, Franco Interlenghi, Irene Tunc. Produção franco-italiana. De Luxe Color. Tijucas: 14h30m, 16h30m, 20h30m, 22h30m. (18 anos).

OS SÁDUEVOS (Missa à Seta), de Alain Cavalier. Uma tentativa de cinema perfeito em grande escala. Com Michel Constantin, Daniel Ivernal, Franco Interlenghi, Irene Tunc. Produção franco-italiana. De Luxe Color. Tijucas: 14h30m, 16h30m, 20h30m, 22h30m. (18 anos).

OS SÁDUEVOS (Missa à Seta), de Alain Cavalier. Uma tentativa de cinema perfeito em grande escala. Com Michel Constantin, Daniel Ivernal, Franco Interlenghi, Irene Tunc. Produção franco-italiana. De Luxe Color. Tijucas: 14h30m, 16h30m, 20h30m, 22h30m. (18 anos).

OS SÁDUEVOS (Missa à Seta), de Alain Cavalier. Uma tentativa de cinema perfeito em grande escala. Com Michel Constantin, Daniel Ivernal, Franco Interlenghi, Irene Tunc. Produção franco-italiana. De Luxe Color. Tijucas: 14h30m, 16h30m, 20h30m, 22h30m. (18 anos).

OS SÁDUEVOS (Missa à Seta), de Alain Cavalier. Uma tentativa de cinema perfeito em grande escala. Com Michel Constantin, Daniel Ivernal, Franco Interlenghi, Irene Tunc. Produção franco-italiana. De Luxe Color. Tijucas: 14h30m, 16h30m, 20h30m, 22h30m. (18 anos).

OS SÁDUEVOS (Missa à Seta), de Alain Cavalier. Uma tentativa de cinema perfeito em grande escala. Com Michel Constantin, Daniel Ivernal, Franco Interlenghi, Irene Tunc. Produção franco-italiana. De Luxe Color. Tijucas: 14h30m, 16h30m, 20h30m, 22h30m. (18 anos).

OS SÁDUEVOS (Missa à Seta), de Alain Cavalier. Uma tentativa de cinema perfeito em grande escala. Com Michel Constantin, Daniel Ivernal, Franco Interlenghi, Irene Tunc. Produção franco-italiana. De Luxe Color. Tijucas: 14h30m, 16h30m, 20h30m, 22h30m. (18 anos).

OS SÁDUEVOS (Missa à Seta), de Alain Cavalier. Uma tentativa de cinema perfeito em grande escala. Com Michel Constantin, Daniel Ivernal, Franco Interlenghi, Irene Tunc. Produção franco-italiana. De Luxe Color. Tijucas: 14h30m, 16h30m, 20h30m, 22h30m. (18 anos).

OS SÁDUEVOS (Missa à Seta), de Alain Cavalier. Uma tentativa de cinema perfeito em grande escala. Com Michel Constantin, Daniel Ivernal, Franco Interlenghi, Irene Tunc. Produção franco-italiana. De Luxe Color. Tijucas: 14h30m, 16h30m, 20h30m, 22h30m. (18 anos).

OS SÁDUEVOS (Missa à Seta), de Alain Cavalier. Uma tentativa de cinema perfeito em grande escala. Com Michel Constantin, Daniel Ivernal, Franco Interlenghi, Irene Tunc. Produção franco-italiana. De Luxe Color. Tijucas: 14h30m, 16h30m, 20h30m, 22h30m. (18 anos).

OS SÁDUEVOS (Missa à Seta), de Alain Cavalier. Uma tentativa de cinema perfeito em grande escala. Com Michel Constantin, Daniel Ivernal, Franco Interlenghi, Irene Tunc. Produção franco-italiana. De Luxe Color. Tijucas: 14h30m, 16h30m, 20h30m, 22h30m. (18 anos).

OS SÁDUEVOS (Missa à Seta), de Alain Cavalier. Uma tentativa de cinema perfeito em grande escala. Com Michel Constantin, Daniel Ivernal, Franco Interlenghi, Irene Tunc. Produção franco-italiana. De Luxe Color. Tijucas: 14h30m, 16h30m, 20h30m, 22h30m. (18 anos).

OS SÁDUEVOS (Missa à Seta), de Alain Cavalier. Uma tentativa de cinema perfeito em grande escala. Com Michel Constantin, Daniel Ivernal, Franco Interlenghi, Irene Tunc. Produção franco-italiana. De Luxe Color. Tijucas: 14h30m, 16h30m, 20h30m, 22h30m. (18 anos).

OS SÁDUEVOS (Missa à Seta), de Alain Cavalier. Uma tentativa de cinema perfeito em grande escala. Com Michel Constantin, Daniel Ivernal, Franco Interlenghi, Irene Tunc. Produção franco-italiana. De Luxe Color. Tijucas: 14h30m, 16h30m, 20h30m, 22h30m. (18 anos).

OS SÁDUEVOS (Missa à Seta), de Alain Cavalier. Uma tentativa de cinema perfeito em grande escala. Com Michel Constantin, Daniel Ivernal, Franco Interlenghi, Irene Tunc. Produção franco-italiana. De Luxe Color. Tijucas: 14h30m, 16h30m, 20h30m, 22h30m. (18 anos).

OS SÁDUEVOS (Missa à Seta), de Alain Cavalier. Uma tentativa de cinema perfeito em grande escala. Com Michel Constantin, Daniel Ivernal, Franco Interlenghi, Irene Tunc. Produção franco-italiana. De Luxe Color. Tijucas: 14h30m, 16h30m, 20h30m, 22h30m. (18 anos).

OS SÁDUEVOS (Missa à Seta), de Alain Cavalier. Uma tentativa de cinema perfeito em grande escala. Com Michel Constantin, Daniel Ivernal, Franco Interlenghi, Irene Tunc. Produção franco-italiana. De Luxe Color. Tijucas: 14h30m, 16h30m, 20h30m, 22h30m. (18 anos).

OS SÁDUEVOS (Missa à Seta), de Alain Cavalier. Uma tentativa de cinema perfeito em grande escala. Com Michel Constantin, Daniel Ivernal, Franco Interlenghi, Irene Tunc. Produção franco-italiana. De Luxe Color. Tijucas: 14h30m, 16h30m, 20h30m, 22h30m. (18 anos).

OS SÁDUEVOS (Missa à Seta), de Alain Cavalier. Uma tentativa de cinema perfeito em grande escala. Com Michel Constantin, Daniel Ivernal, Franco Interlenghi, Irene Tunc. Produção franco-italiana. De Luxe Color. Tijucas: 14h30m, 16h30m, 20h30m, 22h30m. (18 anos).

OS SÁDUEVOS (Missa à Seta), de Alain Cavalier. Uma tentativa de cinema perfeito em grande escala. Com Michel Constantin, Daniel Ivernal, Franco Interlenghi, Irene Tunc. Produção franco-italiana. De Luxe Color. Tijucas: 14h30m, 16h30m, 20h30m, 22h30m. (18 anos).

OS SÁDUEVOS (Missa à Seta), de Alain Cavalier. Uma tentativa de cinema perfeito em grande escala. Com Michel Constantin, Daniel Ivernal, Franco Interlenghi, Irene Tunc. Produção franco-italiana. De Luxe Color. Tijucas: 14h30m, 16h30m, 20h30m, 22h30m. (18 anos).

OS SÁDUEVOS (Missa à Seta), de Alain Cavalier. Uma tentativa de cinema perfeito em grande escala. Com Michel Constantin, Daniel Ivernal, Franco Interlenghi, Irene Tunc. Produção franco-italiana. De Luxe Color. Tijucas: 14h30m, 16h30m, 20h30m, 22h30m. (18 anos).

OS SÁDUEVOS (Missa à Seta), de Alain Cavalier. Uma tentativa de cinema perfeito em grande escala. Com Michel Constantin, Daniel Ivernal, Franco Interlenghi, Irene Tunc. Produção franco-italiana. De Luxe Color. Tijucas: 14h30m, 16h30m, 20h30m, 22h30m. (18 anos).

OS SÁDUEVOS (Missa à Seta), de Alain Cavalier. Uma tentativa de cinema perfeito em grande escala. Com Michel Constantin, Daniel Ivernal, Franco Interlenghi, Irene Tunc. Produção franco-italiana. De Luxe Color. Tijucas: 14h30m, 16h30m, 20h30m, 22h30m. (18 anos).

OS SÁDUEVOS (Missa à Seta), de Alain Cavalier. Uma tentativa de cinema perfeito em grande escala. Com Michel Constantin, Daniel Ivernal, Franco Interlenghi, Irene Tunc. Produção franco-italiana. De Luxe Color. Tijucas: 14h30m, 16h30m, 20h30m, 22h30m. (18 anos).

OS SÁDUEVOS (Missa à Seta), de Alain Cavalier. Uma tentativa de cinema perfeito em grande escala. Com Michel Constantin, Daniel Ivernal, Franco Interlenghi, Irene Tunc. Produção franco-italiana. De Luxe Color. Tijucas: 14h30m, 16h30m, 20h30m, 22h30m. (18 anos).

OS SÁDUEVOS (Missa à Seta), de Alain Cavalier. Uma tentativa de cinema perfeito em grande escala. Com Michel Constantin, Daniel Ivernal, Franco Interlenghi, Irene Tunc. Produção franco-italiana. De Luxe Color. Tijucas: 14h30m, 16h30m, 20h30m, 22h30m. (18 anos).

OS SÁDUEVOS (Missa à Seta), de Alain Cavalier. Uma tentativa de cinema perfeito em grande escala. Com Michel Constantin, Daniel Ivernal, Franco Interlenghi, Irene Tunc. Produção franco-italiana. De Luxe Color. Tijucas: 14h30m, 16h30m, 20h30m, 22h30m. (18 anos).

OS SÁDUEVOS (Missa à Seta), de Alain Cavalier. Uma tentativa de cinema perfeito em grande escala. Com Michel Constantin, Daniel Ivernal, Franco Interlenghi, Irene Tunc. Produção franco-italiana. De Luxe Color. Tijucas: 14h30m, 16h30m, 20h30m, 22h30m. (18 anos).

OS SÁDUEVOS (Missa à Seta), de Alain Cavalier. Uma tentativa de cinema perfeito em grande escala. Com Michel Constantin, Daniel Ivernal, Franco Interlenghi, Irene Tunc. Produção franco-italiana. De Luxe Color. Tijucas: 14h30m, 16h30m, 20h30m, 22h30m. (18 anos).

OS SÁDUEVOS (Missa à Seta), de Alain Cavalier. Uma tentativa de cinema perfeito em grande escala. Com Michel Constantin, Daniel Ivernal, Franco Interlenghi, Irene Tunc. Produção franco-italiana. De Luxe Color. Tijucas: 14h30m, 16h30m, 20h30m, 22h30m. (18 anos).

OS SÁDUEVOS (Missa à Seta), de Alain Cavalier. Uma tentativa de cinema perfeito em grande escala. Com Michel Constantin, Daniel Ivernal, Franco Interlenghi, Irene Tunc. Produção franco-italiana. De Luxe Color. Tijucas: 14h30m, 16h30m, 20h30m, 22h30m. (18 anos).

OS SÁDUEVOS (Missa à Seta), de Alain Cavalier. Uma tentativa de cinema perfeito em grande escala. Com Michel Constantin, Daniel Ivernal, Franco Interlenghi, Irene Tunc. Produção franco-italiana. De Luxe Color. Tijucas: 14h30m, 16h30m, 20h30m, 22h30m. (18 anos).

OS SÁDUEVOS (Missa à Seta), de Alain Cavalier. Uma tentativa de cinema perfeito em grande escala. Com Michel Constantin, Daniel Ivernal, Franco Interlenghi, Irene Tunc. Produção franco-italiana. De Luxe Color. Tijucas: 14h30m, 16h30m, 20h30m, 22h30m. (18 anos).

OS SÁDUEVOS (Missa à Seta), de Alain Cavalier. Uma tentativa de cinema perfeito em grande escala. Com Michel Constantin, Daniel Ivernal, Franco Interlenghi, Irene Tunc. Produção franco-italiana. De Luxe Color. Tijucas: 14h30m, 16h30m, 20h30m, 22h30m. (18 anos).

OS SÁDUEVOS (Missa à Seta), de Alain Cavalier. Uma tentativa de cinema perfeito em grande escala. Com Michel Constantin, Daniel Ivernal, Franco Interlenghi, Irene Tunc. Produção franco-italiana. De Luxe Color. Tijucas: 14h30m, 16h30m, 20h30m, 22h30m. (18 anos).

OS SÁDUEVOS (Missa à Seta), de Alain Cavalier. Uma tentativa de cinema perfeito em grande escala. Com Michel Constantin, Daniel Ivernal, Franco Interlenghi, Irene Tunc. Produção franco-italiana. De Luxe Color. Tijucas: 14h30m, 16h30m, 20h30m, 22h30m. (18 anos).

OS SÁDUEVOS (Missa à Seta), de Alain Cavalier. Uma tentativa de cinema perfeito em grande escala. Com Michel Constantin, Daniel Ivernal, Franco Interlenghi, Irene Tunc. Produção franco-italiana. De Luxe Color. Tijucas: 14h30m, 16h30m, 20h30m, 22h30m. (18 anos).

OS SÁDUEVOS (Missa à Seta), de Alain Cavalier. Uma tentativa de cinema perfeito em grande escala. Com Michel Constantin, Daniel Ivernal, Franco Interlenghi, Irene Tunc. Produção franco-italiana. De Luxe Color. Tijucas: 14h30m, 16h30m, 20h30m, 22h30m. (18 anos).

OS SÁDUEVOS (Missa à Seta), de Alain Cavalier. Uma tentativa de cinema perfeito em grande escala. Com Michel Constantin, Daniel Ivernal, Franco Interlenghi, Irene Tunc. Produção franco-italiana. De Luxe Color. Tijucas: 14h30m, 16h30m, 20h30m, 22h30m. (18 anos).

OS SÁDUEVOS (Missa à Seta), de Alain Cavalier. Uma tentativa de cinema perfeito em grande escala. Com Michel Constantin, Daniel Ivernal, Franco Interlenghi, Irene Tunc. Produção franco-italiana. De Luxe Color. Tijucas: 14h30m, 16h30m, 20h30m, 22h30m. (18 anos).

OS SÁDUEVOS (Missa à Seta), de Alain Cavalier. Uma tentativa de cinema perfeito em grande escala. Com Michel Constantin, Daniel Ivernal, Franco Interlenghi, Irene Tunc. Produção franco-italiana. De Luxe Color. Tijucas: 14h30m, 16h30m, 20h30m, 22h30m. (18 anos).

OS SÁDUEVOS (Missa à Seta), de Alain Cavalier. Uma tentativa de cinema perfeito em grande escala. Com Michel Constantin, Daniel Ivernal, Franco Interlenghi, Irene Tunc. Produção franco-italiana. De Luxe Color. Tijucas: 14h30m, 16h30m, 20h30m, 22h30m. (18 anos).

OS SÁDUEVOS (Missa à Seta), de Alain Cavalier. Uma tentativa de cinema perfeito em grande escala. Com Michel Constantin, Daniel Ivernal, Franco Interlenghi, Irene Tunc. Produção franco-italiana. De Luxe Color. Tijucas: 14h30m, 16h30m, 20h30m, 22h30m. (18 anos).

OS SÁDUEVOS (Missa à Seta), de Alain Cavalier. Uma tentativa de cinema perfeito em grande escala. Com Michel Constantin, Daniel Ivernal, Franco Interlenghi, Irene Tunc. Produção franco-italiana. De Luxe Color. Tijucas: 14h30m, 16h30m, 20h30m, 22h30m. (18 anos).

OS SÁDUEVOS (Missa à Seta), de Alain Cavalier. Uma tentativa de cinema perfeito em grande escala. Com Michel Constantin, Daniel Ivernal, Franco Interlenghi, Irene Tunc. Produção franco-italiana. De Luxe Color. Tijucas: 14h30m, 16h30m, 20h30m, 22h30m. (18 anos).

OS SÁDUEVOS (Missa à Seta), de Alain Cavalier. Uma tentativa de cinema perfeito em grande escala. Com Michel Constantin, Daniel Ivernal, Franco Interlenghi, Irene Tunc. Produção franco-italiana. De Luxe Color. Tijucas: 14h30m, 16h30m, 20h30m, 22h30m. (18 anos).

OS SÁDUEVOS (Missa à Seta), de Alain Cavalier. Uma tentativa de cinema perfeito em grande escala. Com Michel Constantin, Daniel Ivernal, Franco Interlenghi, Irene Tunc. Produção franco-italiana. De Luxe Color. Tijucas: 14h30m, 16h30m, 20h30m, 22h30m. (18 anos).

OS SÁDUEVOS (Missa à Seta), de Alain Cavalier. Uma tentativa de cinema perfeito em grande escala. Com Michel Constantin, Daniel Ivernal, Franco Interlenghi, Irene Tunc. Produção franco-italiana. De Luxe Color. Tijucas: 14h30m, 16h30m, 20h30m, 22h30m. (18 anos).

OS SÁDUEVOS (Missa à Seta), de Alain Cavalier. Uma tentativa de cinema perfeito em grande escala. Com Michel Constantin, Daniel Ivernal, Franco Interlenghi, Irene Tunc. Produção franco-italiana. De Luxe Color. Tijucas: 14h30m, 16h30m, 20h30m, 22h30m. (18 anos).

OS SÁDUEVOS (Missa à Seta), de Alain Cavalier. Uma tentativa de cinema perfeito em grande escala. Com Michel Constantin, Daniel Ivernal, Franco Interlenghi, Irene Tunc. Produção franco-italiana. De Luxe Color. Tijucas: 14h30m, 16h30m, 20h30m, 22h30m. (18 anos).

OS SÁDUEVOS (Missa à Seta), de Alain Cavalier. Uma tentativa de cinema perfeito em grande escala. Com Michel Constantin, Daniel Ivernal, Franco Interlenghi, Irene Tunc. Produção franco-italiana. De Luxe Color. Tijucas: 14h30m, 16h30m, 20h30m, 22h30m. (18 anos).

OS SÁDUEVOS (Missa à Seta), de Alain Cavalier. Uma tentativa de cinema perfeito em grande escala. Com Michel Constantin, Daniel Ivernal, Franco Interlenghi, Irene Tunc. Produção franco-italiana. De Luxe Color. Tijucas: 14h30m, 16h30m, 20h30m, 22h30m. (18 anos).

Teatro

BECO SEM SAÍDA — A única peça de Arthur Miller (Incident at Vichy, no original) ainda inédita no Brasil. O enredo baseia-se num incidente verídico ocorrido na França sob a ocupação nazista. Dir. de Gianni Ratto. Com Jardel Filho, Osvaldo Loureiro, Adriano Reis, Fábio Sabão, Paulo Araújo, Jorge Chaves e outros. Princesa Isabel, Av. Princesa Isabel, 186 (236-3724). 21h30m: sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5a, 17h e dom., 18h.

FRANK SINATRA 4813 — Comédia de João Benetou. Costumes e coreografias focalizadas através do exemplo de uma família supersticiosa. Dir. de João Benetou. Com Henriette Morineau, Paulo Gracindo, Daise Lucidi, Luis Dellino, Dilma Lóia e outros. Copacabana, Av. Copacabana, 227 (227-1818). 21h30m: sáb. 20h e 22h; vesp. 5a, 16h e dom., 17h.

ADULTÉRIO ADULTERADO — Comédia ligada de Pierrette Bruno — Pepsis, no original — que alcançou enorme sucesso de bilheteria em Paris, onde conquistou o Prêmio Tristan Bernard. Direção de Leo Jusi. Com Teresa Amato, Paulo Araújo, Maurício Barros, Sônia Maria e Arthur Costa Filho. Santa Rosa, Rua Visconde Pirajá, 22 (tel. 247-8541). 21h30m: sáb. 20h30m e 22h30m; vesp. 5a, 17h e dom., 18h.

GUIN N'AMÉLIA — Volta ao cartaz a divertida e matematica sucessão de equívocos urdida por Georges Feydeau, que fez longa carreira na Maison de France. Dir. de Paulo Alfonso Gracillo. Com Eva Todor, Alfonso Stuart, Suzy Arruda, Sérgio de Oliveira, Luis Carlos de Moraes e muitos outros. Glória Gil, Praça Cardoso Akerman (237-7003). 21h30m: vesp. 5a, 17h e dom., 18h.

A NOITE DOS ASSASSINOS — Drama de José Triana. Texto influente pelo psicanalista, contando em termos modernos e experimentais o assassinato de um casal de velhos pelos seus filhos. Dir. de Milton Gonçalves. Com Rubens Correia, Norma Bengeli, Leila Ribeiro, Teatro Ipanema, Rua Prudente de Moraes, 824 (247-9794). 21h30m: vesp., dom., 19h.

OS INIMIGOS NÃO MANDAM FLORES — Volta ao cartaz uma das primeiras peças de Pedro Bialdy, comemorando os 20 anos de teatro popular do autor. Dir.



Senhorita Júlia, de Strindberg, espetáculo mineiro que estréia, hoje, no Teatro Nacional de Comédia

SENHORITA JÚLIA — Drama de AUGUST STRINDBERG. Uma jovem nobre entrega-se ao seu criado. Dir. de Barbara Helldra. Com Priscila Frizzo, José Aurélio Vieira e Magda Lenard. Costa Vi-

arrada do Teatro Estúpio de Belo Horizonte, Nacional de Comédia, Av. Rio Branco, 179 (222-0367). 21h30m: sáb. 20h e 22h; vesp. 5a, 17h e dom., 18h.

"Show"

MPB 4 — Uma semana no Canecão. Diariamente, à meia-noite. Covert: NCR\$ 6,00.

ACUARELA MUSICAL — Show no Golden Poem do Copacabana Palace.

NOUS — Show de Mille e Bóscali, com Luis Eca, Luis Cris Vimes, Luis Carlos Mille e Darlene Górriz. Le Bilhoquet, Av. Copacabana, 73.

JORGE BEN — Na Sueta, acompanhada da Milena Barana Rio.

PLANETA DOS MUTANTES — Musical-Happening de ficção científica, marcando a estréia dos Mutantes na área teatral. Roteiro dos Mutantes, Maria Storkler e José Antônio de Paula. Direção de Maria Ester Storkler. Com Os Mutantes, Paulo Roberto Ramalho, Renato Lene, Danielle Pa-

lumbo, Juliana Carneiro e outros. Teatro Casa Grande, Av. Afonso de Melo Franco, 300, diariamente, às 21h30m, dom., 18h30m e 21h30m.

ELIS — A cantora Elis Regina, pela primeira vez num espetáculo musical. Dir. de Milton Gonçalves. De Mille e Ronaldo Bóscali. Dir. mus. de Roberto Menescal. Inauguração de uma nova e moderna casa de espetáculos. Teatro da Praia, Rua Francisco Sá, 68 (227-1083). 21h30m.

DINA GONÇALVES e MARIA HELENA — no Blokhaus, Roldão de Carvalho, 33. Telefone: 237-1521.

CIDALIA MOREIRA no Livro à Noite, ao lado de Antônio Campos, Maria Alcina e Elen de Lima. Rua Cincin de Julho, 335.

HELENA DE LIMA — Idéias as noites no Drink, Av. Princesa Isabel, 82-A. Tel. 257-7068.

PREMIERE 70 — Produção de Carlos Machado. Um show de Carlos Machado, Maria Guimarães e Carlos Machado. No elenco, Amândia, Carla Miranda, Marina Montini e outros. Fred's primeiro show, às 23h, segundo, às 23h30m.

CHICO ANÍSIO... 301 — Um show do popular ator com Chico Anísio, que vem de uma triunfal temporada em São Paulo. Textos de Chico Anísio, Marcos César Aldemar Paiva, Dir. de Anísio Rodrigues. Dir. de Osvaldo Loureiro. Teatro da Lavoura, Av. Borges de Medeiros (ao lado do Cinema Drive-In). (227-3589). 3a, 4a, 5a, 21h30m; 6a e sáb. 20h e 22h30m; dom. 19h e 21h30m; vesp. 5a, 17h e dom., 18h.

SAMBA VERSUS PILANTRAGEM com Nonato Buzar e Martinho da Vila — Todas as noites no Novo Teatro do Bêlo (Av. Ataulfo de Paiva, 269-A. Tel.: 227-3122). As 21h30m. Sáb., às 21h e 22h30m; dom., 18h.

AMANHÃ É DIA DE PECAR — Volta ao cartaz o vaudeville de José Vanderlei e Mário Lago, anteriormente apresentado no INC. Com Catalano, Hilton Prado, Matilde Costa, Celeste Farr e outros. Direção de J. Vasconcelos. Jovem, Praça de Botafogo, 522 (226-2569). 21h15m: sáb., 20h e 22h15m; vesp., 5a, 17h e dom., 18h.

A CONSTRUÇÃO — Drama de Almir Pimentel, segundo prêmio no último concurso da SNF. O mito do padre Cícero continua tendo eco no Nordeste. Montagem vanguardista do grupo Comunidade, com forte crítica à sociedade de consumo. Dir. de Amir Haddad. Com Jacqueline Laurens, Carmen Murgel, Rubens Araújo, Norma Dumar e outros. Museu do Arte Moderna, Av. Belas Artes, s/n. (231-1871). De 4a a sáb., às 21h30m, 20h. Alé domingo.

MEU BEM, COMO É QUE EU POSSO OUVIR VOCE COM A TORNEIRA ABERTA? — Comédia de Robert Anderson, o autor de Chá e Simpatia, composta de quatro pecúlia que abordam vários aspectos da vida atual nos Estados Unidos. Dir. de Antônio de Cabo. Com

TEATRO RIVAL — Rua Álvaro Alvim, 33 — Res.: 222-2721
AMÉRICO LEAL apresenta
MULHERES EM RITMO DE 69
com COSTINHA e MARIA QUITÉRIA
3 strip-teases, comicidade e luxo
De 2.ª a domingo, sessões contínuas das 16 hs. às 24 hs.
Poltrona: NCR\$ 6,00 — Estudos: NCR\$ 4,00

A COMUNIDADE apresenta
A CONSTRUÇÃO
de Altamir Pimentel — Dir. Amr. Haddad
Preço: NCR\$ 5,00, Estudos: NCR\$ 3,00
Hoje, às 21 hs. — Por motivo de contrato DEFINITIVAMENTE
4 ÚLTIMOS DIAS — Tel.: 231-1871
TEATRO MUSEU DE ARTE MODERNA — Av. Beira Mar

ELIS
com MIELE
...e BÔSCOLI

TEATRO DA PRAIA
Menescal/Wilson/Hermes
Jurandir e Zé Roberto
R. FRANCISCO SA, 88 — tel.: 227-1083
Hoje, às 21,30
Reservas de 13 hs. às 21 hs.

Teatro Copacabana — Tel. 257-1818 (R. Teatro)
Oscar Ornstein apresenta
FRANK SINATRA
4815
Comédia e dir. João Bethencourt
Hoje, às 16 e 21,30 horas
Permissão de entrada de maiores de 10 anos

Teatro PRINCESA ISABEL
Orlando Miranda e Pedro Veiga apresentam
A única peça de ARTHUR MILLER inédita no Brasil
"BECO SEM SAÍDA"
Estreia amanhã

TEATRO PRINCESA ISABEL
Orlando Miranda e Pedro Veiga apresentam
JARDEL FILHO em
BECO SEM SAÍDA
de ARTHUR MILLER
com OSWALDO LOUREIRO
Paulo Araújo — Jorge Cherques — Fábio Sabag (Part. esp.)
e Adriano Reyes. — Direção GIANNI RATTI
Estreia amanhã, às 21,30 horas

TEATRO SERRADOR
YONÁ MAGALHÃES
CARLOS ALBERTO
"OS INIMIGOS NÃO MANDAM FLORES"
De PEDRO BLOCH
"A peça que o mundo aplaude"
Res.: 232-8531 — Censura 14 anos — Hoje, somente vesp., às 16 hs.

GOV. DO ESTADO DA GUANABARA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA
DEPARTAMENTO DE CULTURA
Sábado às 21 horas
"O MILAGRE DE ANNA SULLIVAN"
de William Gibson — Dir.: Almir Cabral
Grande Elocu
no TEATRO LUIZ PEIXOTO — R. 20 de Abril, 14. Tel.: 232-5598
Hoje às 14 hs. Sessão de Cinema, na Escola Maria Quitéria.

Domingo às 10,30 horas
"II FESTIVAL DE TEATRO INFANTIL"
"ROBIN HOOD"
no TEATRO ARMANDO GONZAGA — Marechal Hermes
Sábado, às 17 hs.: Sessão de Cinema,
no Colégio Estadual Prof. Souza da
Silveira — Piedade

TEATRO EQUIPE DE MINAS GERAIS apresenta
SENHORITA JÚLIA
de STRINDBERG
Com: PRISCILA FREIRE, José Aurélio Vieira e Magda Lenard.
A partir de hoje até domingo, às 21,30 horas no
TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA — Res.: 222-0367

EM BELO HORIZONTE
A MULHER É UM DIABO
Com MARIA FERNANDA
VOLTA À GUANABARA
A partir de 15 de outubro
TEREZA RACHEL
Tem um encontro marcado com você na
MAISON DE FRANCE
Para
CHÁ E SIMPATIA
Direção: VAN. JAFFA
Avanti-première — Benefício — O Sol

BOITES & RESTAURANTES
Le Relais
COZINHA FRANCESA
Aberto diariamente para jantar. Almoço: somente sáb. e domingos.
Rua General Venâncio Flores, 411, Leblon

Castelinho
Av. Vieira Souto, 108
Entrada também pela
Av. Rainha Elizabeth, 767
Ipanema.
Salão Nobre no 1.º andar, com ar condicionado
e música ao vivo, com NOS-SOM TRIO (Sidney
o piano, Hercílio no baixo e Jorge na bateria)
e o "crooner" Liercio. Sem contagem — FEIJOADA AOS SÁBADOS
O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chupe escuro

É TÃO AGRADÁVEL
almoçar, jantar e tomar drinques
na
Schmitt
Rua Voluntários
da Pátria, 24
Tel. 226-5928
salão de banquete e mesas no jardim

chope gelado
e bom gosto
são exclusividade
nossa
DRUGSTORE
Ao lado do Cine
Drive-in-Lagoa

CHURRASCARIA
AMEGO DO PAPEI
ONDE TODA GENTE VAI...
Aberta diariamente até às 24 hs.
ANEXO: CERVEJARIA AO AR LIVRE
AV. ERASMO BRAGA, 64, em frente ao novo Palácio da Justiça.
Fácil estacionamento. Telefone: 242-2241

LE BILBOQUET apresenta
Hoje e todas as noites
"N O U S"
Luiz EÇA — Luiz Carlos VINHAS
Luiz Carlos MIELE e Darlene GLÓRIA
(Miele & Bôscoli)
Av. N.S. Copacabana, 73 — Res.: 257-1472 e 256-2056

venha saborear o AUTÊNTICO
churrasco dos Pampas!
RINÇÃO
GAUCHO
R. MARQUÊS DE VALENÇA 83
TEL. 2-48-3663 — TIJUCA

Bierkeller
NA CIDADE TRAGA A
FAMÍLIA OU A NAMORADA
Às 6as. e aos sábados, dois
"Shows", às 20 hs. e a
meia-noite, com: Zé Katti, Rose Valentine e Bitten IV.
* Funciona para almoço e jantar. * Pregos Acessíveis. *
Cozinha de 1.ª ordem. Chopp branco e preto.
Aberto a partir das 11 horas
Tocando durante o almoço trio BANK. À noite,
Ubirajara toca para dançar.
Av. Rio Branco, 277 — Tel. 222-3059 (Em frente ao
antigo Senado Federal).

SOL E MAR
RESTAURANTE E BAR
As delícias das comidas do mar num restaurante
sobre as ondas. Menu especial para os
almoços rápidos.
Aberto diariamente, até às 2h da manhã

FESTIVAL 2001 Moderníssimo Centro
de Diversões do Brasil
Shows * RESTAURANTE * CERVEJARIA
Ambiente Refrigerado
A partir de amanhã até 27/9: Grande show com
CLAUDETE SOARES e PEDRINHO MATIAS TRIO.
6as. e sáb.: Cy Manifold. — A partir das 21 hs.:
Conjuntos Sívio Vienna. — Fechado às 2as-feiras.
Serviços especiais de banquetes e lanches.
Praia de S. Francisco (Saco) — Niterói/RJ — Tel. 6748

Especialidades:
Chateaubriand Café de Paris •
Camarão au Fine Champagne.
RESTAURANTE
abana
(a casa de Manoel e
Léo Batista)
AOS SÁBADOS:
FEIJOADA
Rua Joana Angélica, 116 — Pça. N. S. da Paz
Estacionamento Fácil

SAMBA TOP
BAR — BOATE
Hoje e todas as noites as últimas brisas Nacionais e Internacionais.
Discotecária CACILDA
Av. Rainha Elizabeth, 85 — Pósto 6 —
Reservas: 223-6322 (até 18 hs.) e 247-1455 (após 19 horas).
FECHADO AOS DOMINGOS

TULIPA RESTAURANTE
* COZINHA INTERNACIONAL
* AR CONDICIONADO
* E HI-FI
RUA ALFREDO PINTO, 4 esp. de Conde de Bonfim (Largo do 2º Feirão)

Bier in Bau
BAR e RESTAURANTE
* HI-FI — PISTA DE DANÇA
* Especialidade: COMIDA CASEIRA
* Aos domingos, no almoço, Cozido Completo.
Após a meia-noite: Suculenta canja para
curar resaca.
R. Miguel Lemos, 53 — Subsolo — Tel.: 257-6520
Ar Refrigerado — Aberto a partir das 19 horas

ZEPPELIN
* SANDWICHES GENIAIS
* CHOPP CLARO e ESCURO
* PRATOS FANTÁSTICOS
R. Visconde do Pirajá, 499
IPANEMA — GUANABARA — BRASIL

THE HORN CLUB
Apresenta com exclusividade
BONECAS, AQUELE ABRAÇO!
O único show de travesti do Rio, marcando
a volta do antigo "Stop" às noites cariocas
com a estilíssima Ellis, Suzy Hong, Renata,
Diariamente à 1,30 horas
Av. N. S. Copacabana — Galeria Alaska — Res.: 227-1416

REI LEGÍTIMO DAS PEIXADAS
Real
restaurante
"UMA FAMÍLIA DO MAR A SERVIÇO DO SEU PALADAR"
R. Pharoux, 3
PÇA. 15 — Tel. 231-0406
agora
também
Av. Atlântica, 514-a
Leme Tel. 257-2852

JORGE BEN
O COMPOSITOR BRASILEIRO DE MAIOR
SUCESSO INTERNACIONAL
COM
MILTON BANANA
TRIOE
OS ORIGINAIS
DO SAMBA
diariamente às 0,30 hs.
RESERVAS
227-6666
227-3569
SUCATA
Vespéral aos domingos para a juventude, às 17 hs.

O NOVO
Restaurante
de categoria
internacional
Rua Sta. Clara, 18, A
Cop. — Tel. 257-4113

MARIA DA GRAÇA
e
JOAQUIM PEREIRA
Fados, Canções e Guitarradas,
UM SHOW DE INTERPRETAÇÕES na
ADEGA DE EVORA
Rua Santa Clara, 292. Reservas: 237-4210

Palhota
o mais luxuoso
e moderno da GB.
gabarito internacional
1.º andar: RESTAURANTE - 2.º andar: BOITE
ambiente super refrigerado
frente para o mar
aberto para o almoço a partir de 11,30 hs.
aos sábados e domingos: Vatapá e feijoada
BY. SERHANBETON, 1996 - BARRA DA TIJUCA

ARTE & DECORAÇÃO
EILA
ARTE EM TEAR
A inspiração quente da paisagem brasileira e o artesanato europeu,
juntos, nas tapeçarias de EILA.
Bahia (ainda mais linda) — Ouro Preto (ainda mais antiga) — Parati
(ingênuo e puro) — Nos tapetes de parede de EILA.
MONTMATE JORGE: Rua São Clemente, 72 — Botafogo
O MASCOTE: Rua Fernando Mendes, 28-B, Copacabana

CURSOS & ACADEMIAS
DÉCOR
Arte Moderna Brasileira
NINITA MOUTINHO — "Pintura"
(em exposição)
Rua Teneleros, 356, GB. — Tel.: 237-5917

socila Inscrições abertas.
Cursos: Maquiagem, andamento,
Vestuário, Etiqueta, Fotoplastia.
Maquiagem profissional.
AV. COPACABANA, 1120/3. * R. CONDE DE BONFIM, 170 — 5L

TEATRO MUNICIPAL
Govêrno do Estado da Guanabara
Secretaria de Educação e Cultura
Dia 19 de setembro, às 21 horas
SINFONIA FANTÁSTICA de Berlioz
Orquestra do Teatro Municipal
Regência de JACQUES PERNOO
AS COÉFORAS — Oratório Cênico
Texto — PAUL CLAUDEL. Música — DA-
RIUS MILHAUD
Orestes... Henri Doublier
Electra... Claude Nollier
Cantores: Aracy Bellas Campos, Fernando
Teixeira
Orquestra do Teatro Municipal e Associa-
ção de Canto Coral.

Jacisio Meira, o marido; Glória Meneses, a mulher;
Claudio Marz, o amante; Quem roubou o Maricani?
MASCARA
um
filme em cores
dirigido por
Roberto Faria
2.ª TRAIÇÃO
PROIBIDO ATE 18 ANOS
BRUNO FLAMENGO
BRUNO COPACABANA
HOJE
BRUNO
RIO
REGENCIA
SAO BENTO
NITEROI

ACRNCIA: BO.
JORNAL DO BRASIL
PENHA
PARA ANUNCIOS CLASSIFICADOS
E ASSINATURAS
SUA PLINIO DE OLIVEIRA / 44M
HOJE ÀS 8:30 AS 17:30 HORAS
SÁBADOS: DAS 8 AS 11 HORAS

HERB JAFFEY
NOMEADO
GERENTE
O Sr. Herb Jaffey acaba de
ser nomeado gerente da publi-
cidade e propaganda para o
estrangeiro, da Paramount Films
of Brazil Inc. Jaffey ante-
riormente esteve ocupado com
a produção independente, e
serviu também como diretor de
propaganda e publicidade para
o circuito Ruffot, além de di-
retor da publicidade para o es-
trangeiro da Tifox. O Sr. Herb
Jaffey terá em suas atividades
centrais em New York o apor-
tado e programa de publi-
cidade da Paramount no mundo
inteiro.

HOJE METROMETRO
COPACABANA TIJUCA
2-4-6-8-10 HS.
SANDRA...
ESPÍA
OU
APENAS
UMA
BONECA
QUE
QUER
AMAR
E SER
AMADA?
GORDON SCOTT
MAGDA KONOPKA
AURORA DE ALBA - ANTONIO GRADOLI
SECRETÍSSIMO
TECHNICOLOR • TECHNISCOPÉ
PROIBIDO ATE 18 ANOS
ACOMP. COM P.L. NACIONAL

METRO BOAVISTA
RUA DO PASSEIO
PROJEÇÃO
DIMENSÃO
150
HOJE
HORARIO:
2.15-5.50-9.25
BELEZA MAIOR! AGORA EM D-150!
O FILME MAIS
PREMIADO DO ANO:
6 OSCARS!
OFILME DE DAVID LEAN
DOCTOR
JIVAGO
MGM
estrelando:
GERALDINE CHAPLIN - JULIE CHRISTIE - TOM COURTENAY
ALEC GUINNESS - SIOBHAN MCKENNA - RALPH RICHARDSON
OMAR SHARIF (em JIVAGO) ROD STEIGER - RITA TUSHINGHAM
METROCOLOR
Proibido para menores até 16 anos

OS PAQUETAS
UM FILME DE
REGINALDO FARIAS
DIEI. IPANEMA FILMES
PROD. CINEMATOGRAFICAS
R.F. FARIAS LTDA. - APRESENTA
APRENDA COMO CONQUISTAR
AS MULHERES... SEM FAZER
FORÇA!
PROIBIDO
13 ANOS
REGINALDO FARIAS
WALTER FORSTER
IRENE STEFANIA
PARTICIPAÇÃO ESPECIAL
JOSE LEWGOY
FREGOLENTE
E 15 MAGNÍFICAS PAQUETARIAS:
LEILA DINIZ
DARLENE GLORIA
ADRIANA PRIETO
IRMA ARVAREZ
SONIA DUTRA
VALENTINA GODOY
FRANCES KHAN
CHRISTINA WAGNER

OPERA
PRAIA DE BOTAFOGO, 340
TIJUCA
PALACE
RUA CONDE DE BONFIM, 214
AR CONDICIONADO PLATINIO
HOJE
HORARIO:
2-4-6-8 E
10 HORAS



Claude Rich, Olga Georges Picot: Eu te Amo, Eu te Amo

A ARTE DE JOGAR COM O TEMPO

O ROTEIRO

É muito difícil dizer como nasce um filme. No princípio existe apenas uma imagem simples, um tema, uma atmosfera, apenas uma arquitetura, uma forma indefinida, às vezes duas. Quando comecei a pensar em *Hiroshima Mon Amour*, por exemplo, via uma mulher só, no terraço de um café; o café desapareceu bruscamente, o lugar ficou vazio. Depois tive a idéia de duas histórias que se intrinsecam uma na outra e que seriam contadas no presente.

Depois de *Hiroshima Mon Amour* eu sonhava com um filme não cronológico, um filme onde a visão mudasse a cada instante, onde o cenário e a situação poderiam se modificar completamente dentro da mesma cena. Falei com Roger Vailland sem resultado. Robbe-Grillet pesquisava na mesma direção. A idéia lhe era familiar, e entramos logo em acordo quando nos encontramos.

Naturalmente a idéia não é suficiente. É impossível saber adiantadamente se ela é boa, e se o escritor que se escolhe saberá desenvolvê-la. Escolho escritores que me parecem dotados de qualidades dramáticas, que possuem o sentido do espetáculo. Pegamos para não pensar na técnica cinematográfica e permanecer fiel a sua linguagem própria. Se eles possuem realmente qualidades dramáticas, o trabalho produzirá automaticamente imagens cinematográficas originais. O escritor se transformará num roteirista. Eu me encaminho preferencialmente a pessoas que não tenham ainda trabalhado para o cinema. É uma garantia de espontaneidade. Pela mesma razão, dificilmente me interessaria por um roteiro inteiramente preparado, pronto para a filmagem. É uma matéria morta, não se pode sonhar sobre ela.

Freqüentemente eu parto de uma imagem em torno da qual se desenvolve um movimento de outras imagens que devem ser solidárias com a primeira como são ligados entre si os elementos de uma composição musical. *Toute la Memoire du Monde*, de certo modo, partiu de uma opereta de Kurt Weill, *Lady in the Dark*. O resultado deu longos *travellings*, separados por planos muito breves, grandes movimentos que correspondem tanto ao barroco da arquitetura da Biblioteca Nacional quanto à música de Kurt Weill. Stravinsky também me influencia muito. Para mim *Apolon Musagete* é uma obra capital.

Não posso filmar uma história em que não acredite. Começo a me interessar pelos personagens quando os vejo, quando sei o que eles podem fazer e o que eles não podem fazer. Há uma imagem banal que sempre me vem à cabeça: a da árvore. Para que uma árvore comece a crescer ela deve ter raízes profundas. Mesmo se a gente vê um personagem apenas um momento (e talvez precisamente porque a gente vê, em lugar de ser guiado por palavras) este personagem deve também ter raízes, toda uma vida atrás dele. Por isto, antes de filmar *Hiro-*

shima Mon Amour, pedi a Marguerite Duras para escrever o que nós chamamos "a continuidade subterrânea" do filme: a história completa dos personagens.

A FILMAGEM

Começo em geral por visitar sozinho os locais de filmagem. Quando cheguei em Hiroxima pela primeira vez, deixei o hotel da cidade às três da manhã e andei ao acaso pela cidade. Tentei identificar-me com a heroína do filme. Fui, como ela, pelas ruas da cidade, deixando-me guiar apenas pelas luzes, e, como ela, acabei chegando à estação de trens. Nestes momentos uma Leica é bem cômoda. Sirvo-me dela como um bloco de notas, onde inscrevo as imagens mais diversas. Elas me servirão para materializar a história e fabricar uma outra realidade com material tomado aqui e ali.

Feito este primeiro contato, eu procuro preparar os atores para a situação que vai ser a deles dentro do filme. Caminho com eles pelos locais de filmagem, e aproveitamos para tirar novas fotos, estudar o terreno, ou aproveito para mostrar os lugares que correspondem àqueles que os personagens devem freqüentar.

Em *La Guerre Est Finie* fui com Ingrid Thulin ao editor Delpire e pedi que ela folheasse álbuns e manipulasse fotografias. Fui também com ela a apartamentos semelhantes ao que imaginava para o personagem que ela iria interpretar. Pedi a Geneviève Bujold para chegar à Suécia dois dias antes de começar o trabalho, para familiarizar-se com o cenário de seu quarto, e pedi também para trazer seus objetos e fotos para decorarem os móveis.

Preparo sempre as filmagens de modo a dar uma memória aos atores e à equipe. Parece-me que se o fotógrafo conhece adiantadamente o local em que vai trabalhar, e se o ator viu o apartamento que será o seu, o trabalho será facilitado. Quando um filme foi bem preparado, quando a equipe se sente à vontade no cenário, podemos ir melhor, procurar coisas novas, improvisar. Deixo sempre uma margem de decisões para o momento da filmagem. Nunca sei adiantadamente se filmarei certas cenas nem como fazê-lo. Em *Marienbad* improvisamos muito. E o roteiro de *La Guerre Est Finie* foi muito pouco respeitado.

Com os atores, antes de começar a filmar, repetimos muitas vezes. Estudamos o roteiro durante uma ou duas semanas. No momento de filmagem eu apenas estabeleço os enquadramentos e a iluminação. Os atores conhecem o cenário. Sabem como vão se movimentar, estão familiarizados com os personagens e podem interpretar à sua maneira, livremente. Ai então não tenho mais um método. É filmando que se descobre ter o direito de fazer tal coisa e de não fazer tal outra.

Para mim os personagens são seres reais. Eles possuem sua vida pessoal, latente e misteriosa. E assim apenas o que se vê e o que se escuta não é suficiente. Existe também o que se



Alain Resnais, 47 anos (nasceu a 3 de junho de 1922), vários filmes de curta metragem, um episódio para *Loin du Viet-*

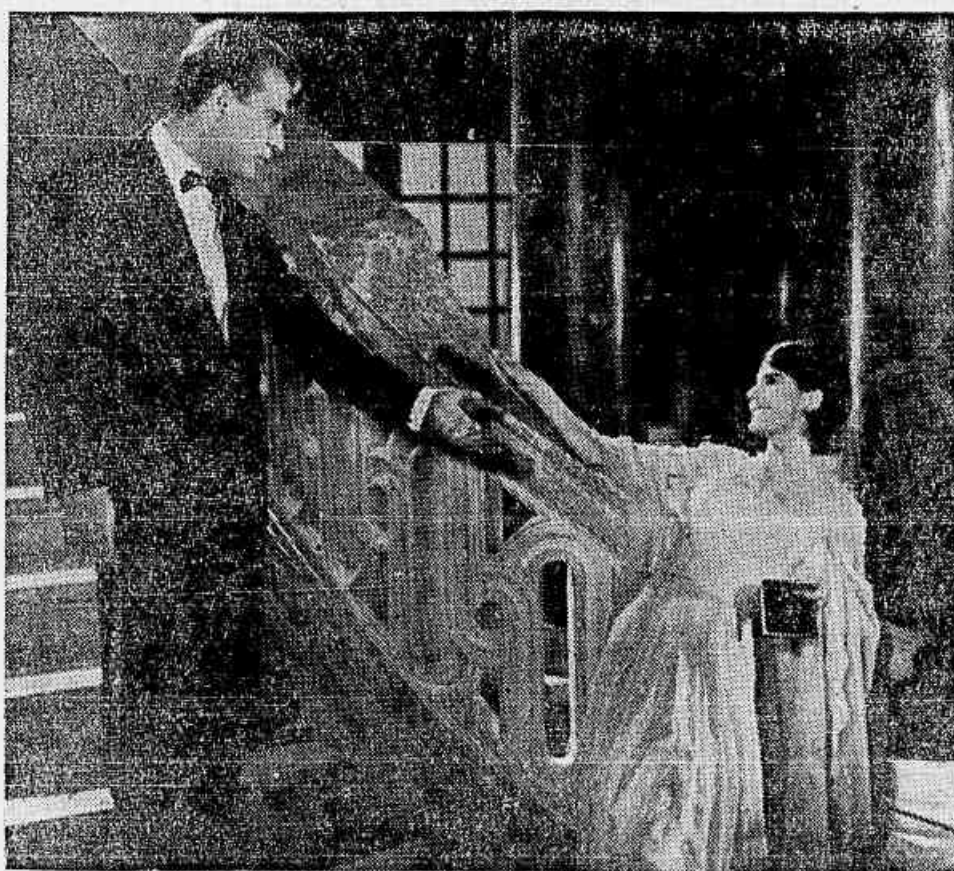
nam, cinco longa-metragens (*Hiroxima Meu Amor*, *O Ano Passado em Marienbad*, *Muriel*, *A Guerra Acabou* e *Eu te Amo, Eu te Amo* (em cartaz esta semana)). Alain Resnais, um dos maiores nomes da história do cinema, fala de filmes:

"Se eu tivesse que definir o cinema em duas palavras, eu diria *assemblage* e *espontaneidade*. *Espontaneidade*, porque é privilégio do cinema prestar-se à improvisação — mas para isto é necessário uma cuidadosa preparação. *Assemblage*, porque a verdadeira invenção está nas seqüências. Os detalhes não contam, a combinação é tudo. O cinema é a arte de jogar com o tempo."

O texto que se segue, sobre o roteiro, a filmagem e a montagem, não se trata de artigo escrito especialmente por Resnais, mas de uma montagem de depoimentos do diretor a revistas européias.



Emanuelle Riva e Eiji Okada: *Hiroxima Meu Amor*



Giorgio Albertazzi e Delphine Seyrig: *O Ano Passado em Marienbad*

imagina, e o que os personagens, eles mesmos, imaginam. Todas as associações que representam o lado de sonho da vida. Por exemplo, daqui a pouco eu devo almoçar com dois produtores americanos que não conheço. A imagem que eu faço deles e do restaurante onde nos encontraremos é falsa, sem dúvida. Mas ela faz parte de minha realidade. Ela figura também da cena que nós interpretamos neste momento. É necessário poder mostrar esta passagem de uma a outra realidade, as ligações que existem entre as imagens pertencentes a realidades diferentes.

A MONTAGEM

Num filme, como em qualquer obra de arte, me parece que tudo deve estar ligado. Freqüentemente durante a montagem eu me pergunto o que aconteceria se eu eliminasse tal plano, ou se o colocasse depois de um outro.

O plano não possui um valor por ele mesmo. A liberdade no cinema vem da sucessão, da *assemblage*. No fundo a passagem da realidade ao imaginário se faz sobretudo quando se monta o filme. O cinema consiste em manipular a realidade, manipulando imagens e sons.

A ordem em que as idéias ou as imagens se associam em nosso espírito raramente é cronológica. Pensamos numa coisa, depois numa outra que não tem nenhuma ligação imediata com a precedente, que não a segue logicamente nem temporalmente. O verdadeiro realismo consiste em seguir esta ordem. Isto pode levar a colocar o fim da história no princípio. Mas então o fim se transforma num começo. Não se pode passar sem ordem, sem tensão. Seria interessante examinar deste ponto-de-vista um filme como *Duas ou Três Coisas que Sete Delas*, de Godard, onde a dissociação da narrativa é total. Descobriríamos sem dúvida novas leis de progressão. É necessário sempre que o espetáculo seja portador de seu próprio movimento. Mesmo um filme como *Marienbad* tem sua lógica interna: durante a montagem tentamos modificar a seqüência dos rolos. Não ficava bem.

Em *Eu te Amo, Eu te Amo*, o herói revive o seu passado, mas quando ele o revive nós estamos com ele, o filme se desenrola para mim sempre no presente. Não existe qualquer *flash-back*, ou qualquer coisa do gênero.

Se eu pudesse filmaria sem interrupção, mesmo aos domingos, e só olharia as imagens depois de ter filmado tudo. Mas isto não é possível por dificuldades técnicas. Antes de demolir um cenário é preciso estar seguro de que as cenas estão boas.

Pela mesma razão eu não gosto de montar o filme à medida que vou filmando. Prefiro vê-lo depois, com a cabeça descansada. O ideal, quando possível, é misturar as cenas retirando as claquetes.

PAVUNA — Casa nova, 2 quartos terrenos, etc. 3 500 de sinal, a rest. a prazo. Tratar Av. Bressa nº 116, nº 842. Tel. 230-3026.

TAPEIES persas — Vendo varios
novos, diversos tam, preços de
ocasião, ver Praia do Russel,
8-11-1964

VENDE-SE uma geladeira Adir-
ral. Preço NCr\$ 230,00. Rua
Professor Gontijo Balena 28-4.

[illegible]

Animais - Agricultura

Declaração

ANIMAIS - AVES
DINAMARQUES-GIGANTE - O Canil 5, Lagoa, vende lindos filhotes, 227-4274.
LINDOS filhotes de Pequenezes, 2 meses, machos e fêmeas, N.º 40.000, R. Domingos, 227-4274.
PASTOR ALEMÃO filhotes de 2 e 3 meses vacinados e registrados, B.º e B.º, 11.070, Km. 11.
PASTOR ALEMÃO - Venda lindos filhotes, Macho 200,00, fêmea 150,00, R. Domingos, 227-4274.
VENDO urgente Cadelinha, com Spaniel Inglês, motivo de mudança com 20 meses, Rua N.º 5, das Graças, 376, Ramos, Tel. 230-3699, P.F.
BUFFET, DIFES E SALGADOS
FORNECEMOS dietas salinas, trivais e variadas, 226-2554.
DIVERSOS
ATENÇÃO, Assinaturas e anúncios, Jornal G.º, Brando, Edmundo, Trator, Tel. 226-4705, Eduardo Brandão.
FABRICA das toucas térmicas "Mau Assu", Atende o Brasil da Norte Sul, Rua das Laranjeiras, 336, Loja 71-08.
WHISKY IMP. - Vendo 1 litro, 35 e dia todo, fone 225-1233.

Declaração

DECLARO que foi extraviada a cantele n.º 9.972 de 75 ações Preferenciais de número 305.788 a 305.862, emitida em meu nome por Petróleo Brasileiro S/A - Petrópolis, o qual a torna sem efeito.
Rio de Janeiro, 21 de agosto de 1969. - ALOYSIO FRANCISCO SPINOLA E CASTRO.

Declaração

DECLARO que foi extraviada a cantele n.º 43.883 de 75 ações Preferenciais de número 3.719.843, emitida em meu nome por Petróleo Brasileiro S/A - Petrópolis, o qual a torna sem efeito.
Rio de Janeiro, 21 de agosto de 1969. - ALOYSIO FRANCISCO SPINOLA E CASTRO.

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Condomínio do edifício "Infante Sagres"

RUA URUGUAI N.º 506

Convocação de Assembléia Geral Extraordinária

Nos termos do art. 7.º parágrafo 2.º da Escritura de Convenção, o síndico eleito convoca os senhores condôminos do edifício "Infante Sagres" para uma Assembléia Geral Extraordinária para o dia 22 de setembro às 20,00 horas em 1.ª convocação ou às 20,30 horas em 2.ª com qualquer número de participantes, no hall do edifício para tratar dos seguintes assuntos:

- 1.ª) Entrega do relatório da comissão designada pelo condomínio para verificação da situação das contas junto à Administradora "Duvivier".
- 2.ª) Deliberar sobre o prazo a ser concedido ao síndico anterior Sr. Vicente de Souza Mota para prestar contas do seu período de gestão, bem como a data de documentação referente ao condomínio;
- 3.ª) Acertar o início da gestão do síndico, vice-síndico e comissão fiscal eleitos.

Rio de Janeiro, GB, 16/09/1969.

HUMBERTO MOREIRA DE CARVALHO
Síndico

Edifício Bom Clima

Rua Heráclito Graça, 231, antes 67

Assembléia geral dos condôminos

Nos termos da cláusula 5.ª do item I da escritura do 1.º Ofício deste Estado, de 30/3/65, solicitamos a presença dos condôminos do referido edifício à assembléia geral, que se realizará no dia 27 do corrente, sábado, às nove horas e trinta minutos da manhã, no andar térreo do edifício, em primeira convocação, e meia hora mais tarde, em segunda e última convocação, com qualquer número, a fim de ser discutida e votada a seguinte ordem do dia: a) apreciação das contas dos serviços em andamento; b) votação de nova série de contribuições mensais; c) assuntos gerais de interesse das obras e da incorporação.

Rio de Janeiro, 16 de setembro de 1969.

Junta de Beneficência da C.B.B.
(a) Irland Pereira de Azevedo

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS
ARRUMADEIRAS - COPEIRAS
AGÊNCIA NOVAK - 37-5532 e 226-9735 - Domésticas efetivas, 24 horas, 12 dias, 20 dias, 30 dias, 60 dias, 90 dias, 120 dias, 150 dias, 180 dias, 210 dias, 240 dias, 270 dias, 300 dias, 330 dias, 360 dias, 390 dias, 420 dias, 450 dias, 480 dias, 510 dias, 540 dias, 570 dias, 600 dias, 630 dias, 660 dias, 690 dias, 720 dias, 750 dias, 780 dias, 810 dias, 840 dias, 870 dias, 900 dias, 930 dias, 960 dias, 990 dias, 1020 dias, 1050 dias, 1080 dias, 1110 dias, 1140 dias, 1170 dias, 1200 dias, 1230 dias, 1260 dias, 1290 dias, 1320 dias, 1350 dias, 1380 dias, 1410 dias, 1440 dias, 1470 dias, 1500 dias, 1530 dias, 1560 dias, 1590 dias, 1620 dias, 1650 dias, 1680 dias, 1710 dias, 1740 dias, 1770 dias, 1800 dias, 1830 dias, 1860 dias, 1890 dias, 1920 dias, 1950 dias, 1980 dias, 2010 dias, 2040 dias, 2070 dias, 2100 dias, 2130 dias, 2160 dias, 2190 dias, 2220 dias, 2250 dias, 2280 dias, 2310 dias, 2340 dias, 2370 dias, 2400 dias, 2430 dias, 2460 dias, 2490 dias, 2520 dias, 2550 dias, 2580 dias, 2610 dias, 2640 dias, 2670 dias, 2700 dias, 2730 dias, 2760 dias, 2790 dias, 2820 dias, 2850 dias, 2880 dias, 2910 dias, 2940 dias, 2970 dias, 3000 dias, 3030 dias, 3060 dias, 3090 dias, 3120 dias, 3150 dias, 3180 dias, 3210 dias, 3240 dias, 3270 dias, 3300 dias, 3330 dias, 3360 dias, 3390 dias, 3420 dias, 3450 dias, 3480 dias, 3510 dias, 3540 dias, 3570 dias, 3600 dias, 3630 dias, 3660 dias, 3690 dias, 3720 dias, 3750 dias, 3780 dias, 3810 dias, 3840 dias, 3870 dias, 3900 dias, 3930 dias, 3960 dias, 3990 dias, 4020 dias, 4050 dias, 4080 dias, 4110 dias, 4140 dias, 4170 dias, 4200 dias, 4230 dias, 4260 dias, 4290 dias, 4320 dias, 4350 dias, 4380 dias, 4410 dias, 4440 dias, 4470 dias, 4500 dias, 4530 dias, 4560 dias, 4590 dias, 4620 dias, 4650 dias, 4680 dias, 4710 dias, 4740 dias, 4770 dias, 4800 dias, 4830 dias, 4860 dias, 4890 dias, 4920 dias, 4950 dias, 4980 dias, 5010 dias, 5040 dias, 5070 dias, 5100 dias, 5130 dias, 5160 dias, 5190 dias, 5220 dias, 5250 dias, 5280 dias, 5310 dias, 5340 dias, 5370 dias, 5400 dias, 5430 dias, 5460 dias, 5490 dias, 5520 dias, 5550 dias, 5580 dias, 5610 dias, 5640 dias, 5670 dias, 5700 dias, 5730 dias, 5760 dias, 5790 dias, 5820 dias, 5850 dias, 5880 dias, 5910 dias, 5940 dias, 5970 dias, 6000 dias, 6030 dias, 6060 dias, 6090 dias, 6120 dias, 6150 dias, 6180 dias, 6210 dias, 6240 dias, 6270 dias, 6300 dias, 6330 dias, 6360 dias, 6390 dias, 6420 dias, 6450 dias, 6480 dias, 6510 dias, 6540 dias, 6570 dias, 6600 dias, 6630 dias, 6660 dias, 6690 dias, 6720 dias, 6750 dias, 6780 dias, 6810 dias, 6840 dias, 6870 dias, 6900 dias, 6930 dias, 6960 dias, 6990 dias, 7020 dias, 7050 dias, 7080 dias, 7110 dias, 7140 dias, 7170 dias, 7200 dias, 7230 dias, 7260 dias, 7290 dias, 7320 dias, 7350 dias, 7380 dias, 7410 dias, 7440 dias, 7470 dias, 7500 dias, 7530 dias, 7560 dias, 7590 dias, 7620 dias, 7650 dias, 7680 dias, 7710 dias, 7740 dias, 7770 dias, 7800 dias, 7830 dias, 7860 dias, 7890 dias, 7920 dias, 7950 dias, 7980 dias, 8010 dias, 8040 dias, 8070 dias, 8100 dias, 8130 dias, 8160 dias, 8190 dias, 8220 dias, 8250 dias, 8280 dias, 8310 dias, 8340 dias, 8370 dias, 8400 dias, 8430 dias, 8460 dias, 8490 dias, 8520 dias, 8550 dias, 8580 dias, 8610 dias, 8640 dias, 8670 dias, 8700 dias, 8730 dias, 8760 dias, 8790 dias, 8820 dias, 8850 dias, 8880 dias, 8910 dias, 8940 dias, 8970 dias, 9000 dias, 9030 dias, 9060 dias, 9090 dias, 9120 dias, 9150 dias, 9180 dias, 9210 dias, 9240 dias, 9270 dias, 9300 dias, 9330 dias, 9360 dias, 9390 dias, 9420 dias, 9450 dias, 9480 dias, 9510 dias, 9540 dias, 9570 dias, 9600 dias, 9630 dias, 9660 dias, 9690 dias, 9720 dias, 9750 dias, 9780 dias, 9810 dias, 9840 dias, 9870 dias, 9900 dias, 9930 dias, 9960 dias, 9990 dias, 10020 dias, 10050 dias, 10080 dias, 10110 dias, 10140 dias, 10170 dias, 10200 dias, 10230 dias, 10260 dias, 10290 dias, 10320 dias, 10350 dias, 10380 dias, 10410 dias, 10440 dias, 10470 dias, 10500 dias, 10530 dias, 10560 dias, 10590 dias, 10620 dias, 10650 dias, 10680 dias, 10710 dias, 10740 dias, 10770 dias, 10800 dias, 10830 dias, 10860 dias, 10890 dias, 10920 dias, 10950 dias, 10980 dias, 11010 dias, 11040 dias, 11070 dias, 11100 dias, 11130 dias, 11160 dias, 11190 dias, 11220 dias, 11250 dias, 11280 dias, 11310 dias, 11340 dias, 11370 dias, 11400 dias, 11430 dias, 11460 dias, 11490 dias, 11520 dias, 11550 dias, 11580 dias, 11610 dias, 11640 dias, 11670 dias, 11700 dias, 11730 dias, 11760 dias, 11790 dias, 11820 dias, 11850 dias, 11880 dias, 11910 dias, 11940 dias, 11970 dias, 12000 dias, 12030 dias, 12060 dias, 12090 dias, 12120 dias, 12150 dias, 12180 dias, 12210 dias, 12240 dias, 12270 dias, 12300 dias, 12330 dias, 12360 dias, 12390 dias, 12420 dias, 12450 dias, 12480 dias, 12510 dias, 12540 dias, 12570 dias, 12600 dias, 12630 dias, 12660 dias, 12690 dias, 12720 dias, 12750 dias, 12780 dias, 12810 dias, 12840 dias, 12870 dias, 12900 dias, 12930 dias, 12960 dias, 12990 dias, 13020 dias, 13050 dias, 13080 dias, 13110 dias, 13140 dias, 13170 dias, 13200 dias, 13230 dias, 13260 dias, 13290 dias, 13320 dias, 13350 dias, 13380 dias, 13410 dias, 13440 dias, 13470 dias, 13500 dias, 13530 dias, 13560 dias, 13590 dias, 13620 dias, 13650 dias, 13680 dias, 13710 dias, 13740 dias, 13770 dias, 13800 dias, 13830 dias, 13860 dias, 13890 dias, 13920 dias, 13950 dias, 13980 dias, 14010 dias, 14040 dias, 14070 dias, 14100 dias, 14130 dias, 14160 dias, 14190 dias, 14220 dias, 14250 dias, 14280 dias, 14310 dias, 14340 dias, 14370 dias, 14400 dias, 14430 dias, 14460 dias, 14490 dias, 14520 dias, 14550 dias, 14580 dias, 14610 dias, 14640 dias, 14670 dias, 14700 dias, 14730 dias, 14760 dias, 14790 dias, 14820 dias, 14850 dias, 14880 dias, 14910 dias, 14940 dias, 14970 dias, 15000 dias, 15030 dias, 15060 dias, 15090 dias, 15120 dias, 15150 dias, 15180 dias, 15210 dias, 15240 dias, 15270 dias, 15300 dias, 15330 dias, 15360 dias, 15390 dias, 15420 dias, 15450 dias, 15480 dias, 15510 dias, 15540 dias, 15570 dias, 15600 dias, 15630 dias, 15660 dias, 15690 dias, 15720 dias, 15750 dias, 15780 dias, 15810 dias, 15840 dias, 15870 dias, 15900 dias, 15930 dias, 15960 dias, 15990 dias, 16020 dias, 16050 dias, 16080 dias, 16110 dias, 16140 dias, 16170 dias, 16200 dias, 16230 dias, 16260 dias, 16290 dias, 16320 dias, 16350 dias, 16380 dias, 16410 dias, 16440 dias, 16470 dias, 16500 dias, 16530 dias, 16560 dias, 16590 dias, 16620 dias, 16650 dias, 16680 dias, 16710 dias, 16740 dias, 16770 dias, 16800 dias, 16830 dias, 16860 dias, 16890 dias, 16920 dias, 16950 dias, 16980 dias, 17010 dias, 17040 dias, 17070 dias, 17100 dias, 17130 dias, 17160 dias, 17190 dias, 17220 dias, 17250 dias, 17280 dias, 17310 dias, 17340 dias, 17370 dias, 17400 dias, 17430 dias, 17460 dias, 17490 dias, 17520 dias, 17550 dias, 17580 dias, 17610 dias, 17640 dias, 17670 dias, 17700 dias, 17730 dias, 17760 dias, 17790 dias, 17820 dias, 17850 dias, 17880 dias, 17910 dias, 17940 dias, 17970 dias, 18000 dias, 18030 dias, 18060 dias, 18090 dias, 18120 dias, 18150 dias, 18180 dias, 18210 dias, 18240 dias, 18270 dias, 18300 dias, 18330 dias, 18360 dias, 18390 dias, 18420 dias, 18450 dias, 18480 dias, 18510 dias, 18540 dias, 18570 dias, 18600 dias, 18630 dias, 18660 dias, 18690 dias, 18720 dias, 18750 dias, 18780 dias, 18810 dias, 18840 dias, 18870 dias, 18900 dias, 18930 dias, 18960 dias, 18990 dias, 19020 dias, 19050 dias, 19080 dias, 19110 dias, 19140 dias, 19170 dias, 19200 dias, 19230 dias, 19260 dias, 19290 dias, 19320 dias, 19350 dias, 19380 dias, 19410 dias, 19440 dias, 19470 dias, 19500 dias, 19530 dias, 19560 dias, 19590 dias, 19620 dias, 19650 dias, 19680 dias, 19710 dias, 19740 dias, 19770 dias, 19800 dias, 19830 dias, 19860 dias, 19890 dias, 19920 dias, 19950 dias, 19980 dias, 20010 dias, 20040 dias, 20070 dias, 20100 dias, 20130 dias, 20160 dias, 20190 dias, 20220 dias, 20250 dias, 20280 dias, 20310 dias, 20340 dias, 20370 dias, 20400 dias, 20430 dias, 20460 dias, 20490 dias, 20520 dias, 20550 dias, 20580 dias, 20610 dias, 20640 dias, 20670 dias, 20700 dias, 20730 dias, 20760 dias, 20790 dias, 20820 dias, 20850 dias, 20880 dias, 20910 dias, 20940 dias, 20970 dias, 21000 dias, 21030 dias, 21060 dias, 21090 dias, 21120 dias, 21150 dias, 21180 dias, 21210 dias, 21240 dias, 21270 dias, 21300 dias, 21330 dias, 21360 dias, 21390 dias, 21420 dias, 21450 dias, 21480 dias, 21510 dias, 21540 dias, 21570 dias, 21600 dias, 21630 dias, 21660 dias, 21690 dias, 21720 dias, 21750 dias, 21780 dias, 21810 dias, 21840 dias, 21870 dias, 21900 dias, 21930 dias, 21960 dias, 21990 dias, 22020 dias, 22050 dias, 22080 dias, 22110 dias, 22140 dias, 22170 dias, 22200 dias, 22230 dias, 22260 dias, 22290 dias, 22320 dias, 22350 dias, 22380 dias, 22410 dias, 22440 dias, 22470 dias, 22500 dias, 22530 dias, 22560 dias, 22590 dias, 22620 dias, 22650 dias, 22680 dias, 22710 dias, 22740 dias, 22770 dias, 22800 dias, 22830 dias, 22860 dias, 22890 dias, 22920 dias, 22950 dias, 22980 dias, 23010 dias, 23040 dias, 23070 dias, 23100 dias, 23130 dias, 23160 dias, 23190 dias, 23220 dias, 23250 dias, 23280 dias, 23310 dias, 23340 dias, 23370 dias, 23400 dias, 23430 dias, 23460 dias, 23490 dias, 23520 dias, 23550 dias, 23580 dias, 23610 dias, 23640 dias, 23670 dias, 23700 dias, 23730 dias, 23760 dias, 23790 dias, 23820 dias, 23850 dias, 23880 dias, 23910 dias, 23940 dias, 23970 dias, 24000 dias, 24030 dias, 24060 dias, 24090 dias, 24120 dias, 24150 dias, 24180 dias, 24210 dias, 24240 dias, 24270 dias, 24300 dias, 24330 dias, 24360 dias, 24390 dias, 24420 dias, 24450 dias, 24480 dias, 24510 dias, 24540 dias, 24570 dias, 24600 dias, 24630 dias, 24660 dias, 24690 dias, 24720 dias, 24750 dias, 24780 dias, 24810 dias, 24840 dias, 24870 dias, 24900 dias, 24930 dias, 24960 dias, 24990 dias, 25020 dias, 25050 dias, 25080 dias, 25110 dias, 25140 dias, 25170 dias, 25200 dias, 25230 dias, 25260 dias, 25290 dias, 25320 dias, 25350 dias, 25380 dias, 25410 dias, 25440 dias, 25470 dias, 25500 dias, 25530 dias, 25560 dias, 25590 dias, 25620 dias, 25650 dias, 25680 dias, 25710 dias, 25740 dias, 25770 dias, 25800 dias, 25830 dias, 25860 dias, 25890 dias, 25920 dias, 25950 dias, 25980 dias, 26010 dias, 26040 dias, 26070 dias, 26100 dias, 26130 dias, 26160 dias, 26190 dias, 26220 dias, 26250 dias, 26280 dias, 26310 dias, 26340 dias, 26370 dias, 26400 dias, 26430 dias, 26460 dias, 26490 dias, 26520 dias, 26550 dias, 26580 dias, 26610 dias, 26640 dias, 26670 dias, 26700 dias, 26730 dias, 26760 dias, 26790 dias, 26820 dias, 26850 dias, 26880 dias, 26910 dias, 26940 dias, 26970 dias, 27000 dias, 27030 dias, 27060 dias, 27090 dias, 27120 dias, 27150 dias, 27180 dias, 27210 dias, 27240 dias, 27270 dias, 27300 dias, 27330 dias, 27360 dias, 27390 dias, 27420 dias, 27450 dias, 27480 dias, 27510 dias, 27540 dias, 27570 dias, 27600 dias, 27630 dias, 27660 dias, 27690 dias, 27720 dias, 27750 dias, 27780 dias, 27810 dias, 27840 dias, 27870 dias, 27900 dias, 27930 dias, 27960 dias, 27990 dias, 28020 dias, 28050 dias, 28080 dias, 28110 dias, 28140 dias, 28170 dias, 28200 dias, 28230 dias, 28260 dias, 28290 dias, 28320 dias, 28350 dias, 28380 dias, 28410 dias, 28440 dias, 28470 dias, 28500 dias, 28530 dias, 28560 dias, 28590 dias, 28620 dias, 28650 dias, 28680 dias, 28710 dias, 28740 dias, 28770 dias, 28800 dias, 28830 dias, 28860 dias, 28890 dias, 28920 dias, 28950 dias, 28980 dias, 29010 dias, 29040 dias, 29070 dias, 29100 dias, 29130 dias, 29160 dias, 29190 dias, 29220 dias, 29250 dias, 29280 dias, 29310 dias, 29340 dias, 29370 dias, 29400 dias, 29430 dias, 29460 dias, 29490 dias, 29520 dias, 29550 dias, 29580 dias, 29610 dias, 29640 dias, 29670 dias, 29700 dias, 29730 dias, 29760 dias, 29790 dias, 29820 dias, 29850 dias, 29880 dias, 29910 dias, 29940 dias, 29970 dias, 30000 dias, 30030 dias, 30060 dias, 30090 dias, 30120 dias, 30150 dias, 30180 dias, 30210 dias, 30240 dias, 30270 dias, 30300 dias, 30330 dias, 30360 dias, 30390 dias, 30420 dias, 30450 dias, 30480 dias, 30510 dias, 30540 dias, 30570 dias, 30600 dias, 30630 dias, 30660 dias, 30690 dias, 30720 dias, 30750 dias, 30780 dias, 30810 dias, 30840 dias, 30870 dias, 30900 dias, 30930 dias, 30960 dias, 30990 dias, 31020 dias, 31050 dias, 31080 dias, 31110 dias, 31140 dias, 31170 dias, 31200 dias, 31230 dias, 31260 dias, 31290 dias, 31320 dias, 31350 dias, 31380 dias, 31410 dias, 31440 dias, 31470 dias, 31500 dias, 31530 dias, 31560 dias, 31590 dias, 31620 dias, 31650 dias, 31680 dias, 31710 dias, 31740 dias, 31770 dias, 31800 dias, 31830 dias, 31860 dias, 31890 dias, 31920 dias, 31950 dias, 31980 dias, 32010 dias, 32040 dias, 32070 dias, 32100 dias, 32130 dias, 32160 dias, 32190 dias, 32220 dias, 32250 dias, 32280 dias, 32310 dias, 32340 dias, 32370 dias, 32400 dias, 32430 dias, 32460 dias, 32490 dias, 32520 dias, 32550 dias, 32580 dias, 32610 dias, 32640 dias, 32670 dias, 32700 dias, 32730 dias, 32760 dias, 32790 dias, 32820 dias, 32850 dias, 32880 dias, 32910 dias, 32940 dias, 32970 dias, 33000 dias, 33030 dias, 33060 dias, 33090 dias, 33120 dias, 33150 dias, 33180 dias, 33210 dias, 33240 dias, 33270 dias, 33300 dias, 33330 dias, 33360 dias, 33390 dias, 33420 dias, 33450 dias, 33480 dias, 33510 dias, 33540 dias, 33570 dias, 33600 dias, 33630 dias, 33660 dias, 33690 dias, 33720 dias, 33750 dias, 33780 dias, 33810 dias, 33840 dias, 33870 dias, 33900 dias, 33930 dias, 33960 dias, 33990 dias, 34020 dias, 34050 dias, 34080 dias, 34110 dias, 34140 dias, 34170 dias, 34200 dias, 34230 dias, 34260 dias, 34290 dias, 34320 dias, 34350 dias, 34380 dias, 34410 dias, 34440 dias, 34470 dias, 34500 dias, 34530 dias, 34560 dias, 34590 dias, 34620 dias, 34650 dias, 34680 dias, 34710 dias, 34740 dias, 34770 dias, 34800 dias, 34830 dias, 34860 dias, 34890 dias, 34920 dias, 34950 dias, 34980 dias, 35010 dias, 35040 dias, 35070 dias, 35100 dias, 35130 dias, 35160 dias, 35190 dias, 35220 dias, 35250 dias, 35280 dias, 35310 dias, 35340 dias, 35370 dias, 35400 dias, 35430 dias, 35460 dias, 35490 dias, 35520 dias, 35550 dias, 35580 dias, 35610 dias, 35640 dias, 35670 dias, 35700 dias, 35730 dias, 35760 dias, 35790 dias, 35820 dias, 35850 dias, 35880 dias, 35910 dias, 35940 dias, 35970 dias, 36000 dias, 36030 dias, 36060 dias, 36090 dias, 36120 dias, 36150 dias, 36180 dias, 36210 dias, 36240 dias, 36270 dias, 36300 dias, 36330 dias, 36360 dias, 36390 dias, 36420 dias, 36450 dias, 36480 dias, 36510 dias, 36540 dias, 36570 dias, 36600 dias, 36630 dias, 36660 dias, 36690 dias, 36720 dias, 36750 dias, 36780 dias, 36810 dias, 36840 dias, 36870 dias, 36900 dias, 36930 dias, 36960 dias, 36990 dias, 37020 dias, 37050 dias, 37080 dias, 37110 dias, 37140 dias, 37170 dias, 37200 dias, 37230 dias, 37260 dias, 37290 dias, 37320 dias, 37350 dias, 37380 dias, 37410 dias, 37440 dias, 37470 dias, 37500 dias, 37530 dias, 37560 dias, 37590 dias, 37620 dias, 37650 dias, 37680 dias, 37710 dias, 37740 dias, 37770 dias, 37800 dias, 37830 dias, 37860 dias, 37890 dias, 37920 dias, 37950 dias, 37980 dias, 38010 dias, 38040 dias, 38070 dias, 38100 dias, 38130 dias, 38160 dias, 38190 dias, 38220 dias, 38250 dias, 38280 dias, 38310 dias, 38340 dias, 38370 dias, 38400 dias, 38430 dias, 38460 dias, 38490 dias, 38520 dias, 38550 dias, 38580 dias, 38610 dias, 38640 dias, 38670 dias, 38700 dias, 38730 dias, 38760 dias, 38790 dias, 38820 dias, 38850 dias, 38880 dias, 38910 dias, 38940 dias, 38970 dias, 39000 dias, 39030 dias, 39060 dias, 39090 dias, 39120 dias, 39150 dias, 39180 dias, 39210 dias, 39

CHEVROLET 1956 com vermillion e branco mecânico em estucação mista. R. Mariz e Barros, 1061.

1. **Informazioni generali**

